CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 27 de Fevereiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.496

AGITA-SE A SITUAÇÃO POLITICA NA FRANÇA COM NOVAS PRISÕES DE LIDERES COMUNISTAS

SEGREDOS NACIONAIS FORNECIDOS A UMA POTENCIA ESTRANGEIRA

Serão entregues à Justiça Militar os simpatizantes do credo moscovita acusados de alta traição — Iniciado rigoroso expurgo nas fileiras do exercito gaulês

PARIS, 26 (U. P.) — O ministro do Interior anunciou hoje a prisão de 5 simpatizantes comunistas, os quais foram entregues às autoridades militares em virtude de terem revelado segredos militares do exercito francês.

TRAIAM A PATRIA

PARIS, 26 (U. P.) — "Segredos militares do exercito francês foram vendidos a uma "potencia estrangeira" por simpatizantes comunistas" — revelou hoje fonte digna de credito.

REVELAÇÃO DE SEGREDOS MILITARES

PARIS, 26 (U. P.) — Circulos bem informados declararam que os quatro simpatizantes comunistas aprisionados e acusados de terem revelado segredos militares seriam julgados por um Tribunal Militar sob acusação de alta traição.

INICIADO O "EXPURGO" NAS FILEIRAS DO EXERCITO

PARIS, 26 (U. P.) — Fontes militares informam que o exercito francês começou a depuração em suas fileiras, mediante a eliminação de elementos comunistas.

A depuração, que se iniciou há algunas dias, inclui os oficiais de tendencias comunistas.

Por outro lado, informa-se que foram presos e removidos para o carcere de Fresnes quatro comunistas acusados de exercer atividades que põem em perigo a segurança interna do país.

Segundo informações fidedignas, os referidos comunistas poderão ser condenados até a dez anos de prisão.

Na proxima semana, ao que se informou, a Comissão de Imunidades Parlamentares da Assembléia Nacional ratificará as medidas a serem tomadas contra os comunistas.

PODERÃO SER CONDENADOS À MORTE

PARIS, 26 (U. P.) — Os quatro simpatizantes comunistas a serem julgados por um tribunal militar sob acusação de alta traição poderão ser condenados à morte.

INFRINGIRAM O CODIGO PENAL FRANCÊS

PARIS, 26 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam que Robert Friedland, Pierre Juin, Robert Ponniaut e Bertrando Jeuenne — simpatizantes comunistas acusados de revelar segredos militares do exercito francês — serão processados de acôrdo com o artigo 76 do Codigo Penal Francês.

O artigo 76 do aludido codigo dá poderes ao governo francês para processar, sob acusação de alta traição

(Conclui na 2.a página).

OBTEVE O BRASIL UM SALDO FAVORAVEL NOS ESTADOS UNIDOS

Contribuiram para vencermos as importações, as vultosas compras de café pelo governo norte-americano

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Brasil terminou com saldo sua balança de importações e exportações com os Estados Unidos, em 1948, anuncia-se autorizadamente.

RECORDE DE EXPORTAÇÕES

WASHINGTON, 26 (AFP) — Segundo a analise feita pelo escritorio comercial do Brasil em Nova York, o Brasil obteve, em 1948, graças a um volume recorde de exportações em dezembro de 1948, um saldo favoravel de 16 milhões de dolares, contra um "deficit" de 200 milhões em 1947, na sua balança comercial com os Estados Unidos.

As vultosas compras de café brasileiro, pelos importadores americanos, se elevaram, em dezembro, a 62.200.000 dolares e essa cifra ultrapassou as compras brasileiras, neste país, no mesmo mês, que se elevaram a 57.200.000 dolares.

O sr. José Garrido Torres, diretor do Escritorio Comercial, acentuou, nesse sentido, que se essa tendencia se mantiver, o Brasil poderá, no futuro, aumentar suas compras nos Estados Unidos e liquidar seus "atrasados" comerciais, que se acumularam durante um periodo de comercio externo desfavoravel a nação brasileira. No ano de 1948, o Brasil teria vendido aos Estados Unidos cerca de 513 milhões de dolares e comprado apenas 497 milhões de dolares, mas as cifras oficiais ainda não foram divulgadas.

AS COMPRAS DE CAFE'

WASHINGTON, 26 (AFP) — Anuncia-se que as vultosas compras de café brasileiro, pelos Estados Unidos, em dezembro de 1948, fizeram encerrar o ano comercial de 1948 entre os dois países com um saldo positivo para o Brasil, estimado em 16 milhões de dolares.

Oferece a Holanda uma solução imediata para o complexo problema da Indonesia

HAIA, 26 (AFP) — A noticia dada pelo governo holandês da libertação dos lideres republicanos e da reunião do dia 12 de março, de uma conferencia com estes ultimos, a fim de solucionar rapidamente o problema indonesio, tem por objetivo satisfazer ao Conselho de Segurança, sob a reserva de iniciativa e controle das negociações futuras. Uma decisão tão radical por parte do governo holandês tem por fim, incontestavelmente, canalizar para si o favor da opinião mundial e, sobretudo, da opinião americana, que ficou tão violentamente chocada com a ação militar holandesa de dezembro. O governo da Holanda espera, dessa forma, recuperar o credito que perdeu completamente junto ao Conselho de Segurança. Se tem tanta pressa em reunir nesta capital a aludida conferencia, é que o Conselho pediu que o governo federal provisorio seja formado no dia 15 de março.

Por outro lado, estes planos são susceteis de permitir a solução definitiva do problema indonesio, mais rapidamente ainda do que o pedia o Conselho. Este ultimo previa a data de 1 de julho de 1950 para a transferencia da soberania holandesa ao Estado soberano dos Estados Unidos da Indonesia. O governo holandês pretenderia terminar a Conferencia de Haia no dia 1.o de maio. O periodo provisorio do governo federal interino seria reduzido ao minimo e poderia mesmo ser totalmente suprimido se tal for do desejo dos indonesios. Segundo informações colhidas junto aos circulos ligados ao governo, este não teria exigido nenhuma condição ao convidar os chefes republicanos a vir a Haia. Não exigiu nem mesmo que os republicanos pusessem termo às guerrilhas para amortecer as suscetibilidades dos chefes republicanos, os convites para a conferencia foram enviados ao "presidente da Republica da Indonesia", sr. Soekarno.

Segundo as mesmas indicações, o governo holandês permitiria aos republicanos e federalistas indonesios organizarem eles proprios, sua delegação. Os circulos governamentais desta capital não acreditam na hipotese de que uma oferta de negociações tão ampla possa ser rejeitada pelos republicanos. Depois de assistir, durante tres anos, às negociações infrutuosas entre Haia e Djokakarta, o observador imparcial pergunta-se se tanta precipitação, irá agora dar melhores resultados. Pergunta-se, igualmente, se os lideres, que até agora pediram a restauração da sua autoridade em Djokakarta e desejam que as futuras negociações sejam realizadas sob o controle da ONU, aceitarão a oferta tão generosa dos holandeses, já que estes não lhes dão quaisquer garantias e parecem pretender afastar, o mais possivel, a intervenção da ONU.

O texto do comunicado sobre a questão indonesiana, publicada em Haia e Batavia, foi transmitido pelo governo holandês ao "Foreign Office", onde chegou na manhã de hoje. Esse texto será objeto imediato de um exame minucioso por parte do sr. Bevin e de seus tecnicos.

Por enquanto, os circulos oficiais recusam fazer qualquer comentario sobre a politica que Haia se propõe seguir na Indonesia.

Nos meios oficiosos, todavia, as primeiras reações enunciadas sobre essa politica são favoraveis. Congratula-se, particularmente, com a decisão da Holanda de libertar dentro em breve os indonesios atualmente detidos. A duração do seu internamento — contrario à resolução da ONU — causava nos meios do "Foreign Office" a inquietação que motivou no começo do mês a demarche de sir Phillip Nichols, embaixador da Grã Bretanha em Haia. O representante britanico, nessa ocasião, chamou a atenção do governo dos Paises Baixos sobre as repercussões desagradaveis que poderia ter para as potencias ocidentais diretamente interessadas nos assuntos do Extremo Oriente a manutenção pela Holanda de uma atitude intransigente na Indonesia.

A nova politica que a Holanda se dispõe a adotar é de natureza a favorecer nessa parte do Extremo Oriente a volta à estabilidade economica e social e, ao mesmo tempo, a restaurar nessa parte do mundo a confiança nas potencias ocidentais, estima-se nos circulos oficiosos londrinos.

Desmente o governo peruano que esteja ameaçando a Bolivia

RIO, 26 (ASAPRESS) — Comunica-nos a embaixada do Perú que, com relação às noticias procedentes de La Paz, sobre as atividades revolucionarias na Bolivia, o governo do Perú considera declarar o seguinte: "1.o — Que não se realizaram em territorio peruano atividades subversivas para alterar a ordem publica na Bolivia; 2.o — Que a Corporação Nacional do Turismo, de acordo com as normas de sua organização utiliza empregados subalternos estrangeiros; 3.o — Que o governo do Perú, em cumprimento das suas obrigações internacionais, tomou sempre as disposições necessarias, para impedir que no Perú se desenvolvam atividades contrarias à ordem institucional de outro país; 4.o — que tem sido sempre proposito do governo do Perú manter com a Bolivia e o seu governo as relações mais cordiais".

Giuseppe Saragat, vice-primeiro ministro da Italia solicitou exoneração do cargo

Registrada a primeira divergencia no seio do governo italiano anticomunista — Causou grande sensação uma declaração do comunista Togliati

ROMA, 24 (U. P.) — Resignou o seu cargo o vice-primeiro ministro da Italia, sr. Giuseppe Saragat.

ROMA, 26 (U. P.) — Na manhã de hoje Giuseppe Saragat, vice-premier italiano e ministro da marinha mercante da Italia, notificou o gabinete de que renunciava os seus cargos.

Sabe-se que até o momento não se tomou nehuma atitude com relação à renuncia de Saragat.

NÃO FOI ACEITO O PEDIDO DE DEMISSÃO

ROMA, 26 (A. F. P.) — O presidente do Conselho, sr. De Gasperi, não aceitou a demissão do sr. Saragat, vice-presidente do seu governo.

Acredita-se que Saragat poderá redo seu partido, o Partido Socialista dependeria de nova reunião da direção tirar seu pedido de demissão, mas isto Dessidente.

OS MOTIVOS APRESENTADOS

ROMA, 26 (A. F. P.) — Pergunta-se nos circulos politicos se Saragat poderá retirar seu pedido de demissão, que não foi aceito pelo sr. De Gasperi. Ao enunciar sua decisão, o sr. De Gasperi disse: "Tenho a certeza de que os meus amigos politicos e os de Saragat, em sua grande maioria, reconhecem que a colaboração leal é um dever comum, diante dos interesses do pas e das exigencias da democracia".

Explicou-se tambem, mais tarde, os motivos do pedido de demissão de Saragat, afirmou-se que a mesma foi resultante da atitude adotada ontem na Camara pelo deputado Leopardi, membro do Partido Socialista Dessidente, que tambem interpelou o governo a respetio da anistia concedida ao principe Borghesi, anistia que causou ampla repulsa em amplos setores da opinião publica. Saragat não endossou a atitude de Leopardi. Na realidade, o gesto de Saragat é consequencia de dissenções existentes no seio do Partido Socialista Minoritario a respeito de certos aspetos da politica do gabinete De Gasperi e que foram tornadas publicar no ultimo congresso nacional dos "saragatistas", dissenções se referindo sobretudo à politica social e externa do autal gabinete. Nesse congresso, por exemplo, evidenciou-se forte corrente contraria à adesão eventual da Italia ao Pacto do Atlantico ou a tomada de compromissos militares pelo país.

PRIMEIRA DIVERGENCIA NO GOVERNO ANTI-COMUNISTA

ROMA, 26 (U. P.) — O vice-primeiro ministro italiano, Giuseppe Saragat, lider socialista da direita, renunciou o seu cargo no gabinete de coalisão, devido ao descontentamento existente em seu partido.

Esta é a primeira divergencia no governo anti-comunista eleito em 19 de abril de 1948, e acredita-se que o sr. Alcide De Gasperi terá dificuldades em resolver a situação.

O perigo maior para De Gasperi é que surja uma separação de outros grupos esquerdistas ou centristas, o que causaria obstaculos aos planos do governo de cooperação com a Europa Ocidental e os Estados Unidos.

Sagarat, em suas declarações durante a reunião do seu partido, disse que não consideraria oficialmente a sua renuncia, até que o gabinete tome uma resolução a respeito do assunto. Há uma semana, o sr. E. Vigoli, subsecretario do Ministerio da Fazenda e membro da ala direita do Partido Socialista, renunciou quando não conseguiu convencer a Saragat de que deveria abandonar o governo. Hoje ou amanhã, será nomeado o seu sucessor.

Nos circulos parlamentares manifesta-se que Saragt e Ubaldo Lopardi, deputado do partido, tiveram acalorada discussão depois da sessão.

Informa-se que Saragat acusou Lopardi de fazer jogo duplo mediante ataques ao governo, quando o Partido estava no gabinete. A crise ocorreu ontem à noite, quando Lopardi pediu que fosse aprovada a moção que exigia explicações do governo sobre a sentença imposta ao ex-lider militar fascista principe Junior Valerio Borghese. Quando De Gasperi respondeu aos membros da ala direita e deu por encerrados os debates, dirigiu-se a Lopardi e disse-lhe friamente: "O senhor demonstrou particular hostilidade para com o governo". Diante dessa declaração, os lideres do Partido exigiram a renuncia de Saragat.

OS COMUNISTAS ITALIANOS LUTARÃO AO LADO DA RUSSIA

ROMA, 26 (AFP) — O lider comunista italiano, sr. Palmiro Togliatti repetiu, com relação aos italianos, a frase de Maurice Thorez, a respeito de uma guerra com a Russia.

Falando ao jornal "Giornale Della Sera", Togliatti declarou vategoricamente que, se o exercito russo entrasse em guerra contra um agressor, o povo italiano deveria cooperar com os soldados russos.

CAUSOU SENSAÇÃO A DECLARAÇÃO DE TOGLIATTI

ROMA, 28 (AFP) — Causou sensação hoje, em Roma uma declaração do sr. Palmiro Togliatti, lider comunista italiano, a respeito de uma guerra eventual com a Russia.

Togliatti declarou que, "se o exercito sovietico entrar em nosso territo-

(Conclui na 2.a página).

EM PEIPING O LIDER COMUNISTA PARA AS CONVERSAÇÕES DE PAZ

REVELAÇÕES DA EMISSORA VERMELHA — RETORNARIA A NANKIM O "PREMIER" SUN FÔ COM O LEGISLATIVO DO "YAN"

CHANGAI, 26 (U. P.) — "Mao Tze Tung teria chegado ontem a Peking" — revelam despachos extra-oficiais publicados pela imprensa nacionalista.

Circulos fidedignos declararam acreditar que a viagem de Mao Tze Tung para Peking se relacione com as conversações de paz com os nacionalistas.

CHEGADA À CAPITAL MANDCHU'

CHANGAI, 26 (U. P.) — Despachos procedentes de Peking indicam que o lider comunista Mao Tze Tung teria chegado à antiga capital Mandchu' procedente do Quartel General comunista de Chio Chuang.

Essa noticia não foi confirmada oficialmente pelos circulos vermelhos chineses.

RETORNOU A NANKIM PARA PARTICIPAR DAS NEGOCIAÇÕES

CANTÃO, 26 (U. P.) — Dentro de poucos dias o primeiro ministro Sun Fo e seu gabinete rumarão para Nankim, a fim de participarem das discussões ali a se realizarem sobre o estabelecimento da paz com os comunistas.

DESMENTIDO DO "PREMIER" SUN FO'

CANTÃO, 23 (AFP) — O sr. Sun Fô desmentiu categoricamente os rumores segundo os quais pretenderia demitir-se.

O primeiro ministro Sun Fô disse ainda que seguiria proximamente para Nankim, com outros membros do seu governo, a fim de participar das discussões sobre a paz eventual com os comunistas.

Sabe-se que o fim principal da viagem feita há dias pelo presidente Li Tsung Yen foi a de restabelecer a unidade do governo nacionalista, com a volta do gabinete chinês para Nankim.

A POLITICA DOS COMUNISTAS COM RELAÇÃO AOS BRITANICOS

HONG KONG, 26 (AFP) — Embora as autoridades comunistas chinesas não tenham dado qualquer notificação precisa ao governo de Londres, os lideres comunistas chineses deram a entender que se absteriam por enquanto de formular qualquer reivindicações sobre Hong Kong, grande porto britanico ao sul da China.

De outra parte, noticia-se de boa fonte que o representante oficial do Partido Comunista Chinês em Hong Kong garantiu às autoridades britanicas que o governo comunista chinês não tenciona preconizar qualquer ação subversiva, tal com a ordem de greve geral que paralisaria toda atividade nesse porto prospero e bem administrado.

Enfim, abstendo-se de assumir qual-

(Conclui na 2.a página).

Protesto russo contra as medidas inglesas e americanas na Alemanha

Duas notas energicas enviadas aos Estados Unidos e à Inglaterra — A supressão do acôrdo de repatriação impede o retorno de milhares de suditos russos à URSS.

MOSCOU, 26 (U. P.) — O Kremlin acusou hoje os Estados Unidos e a Grã Bretanha de terem violado inteiramente os acordos firmados referente à repatriação de cdadãos russos existentes nas partes ocidentais da Alemanha e Austria.

ENTREGUES AS NOTAS DE PROTESTO

MOSCOU, 26 (U. P.) — Foram entregues hoje às embaixadas dos Estados Unidos e Grã Bretanha notas oficiais do governo russo acusando essas duas nações ocidentais de terem violado os cordos que dizem respeito à repatriação de cidadãos soviéticos que vivem na zona ocidental da Alemanha e Austria.

Essas notas foram amplamente divulgadas pela imprensa soviética.

ACUSADOS DE VIOLAÇÕES DE ACORDOS

MOSCOU, 26 (U. P.) — A Russia acusou hoje os Estados Unidos e a Grã Bretanha de violarem acordos sobre a repatriação de russos existentes na Alemanha e Austria.

A nota acusatoria do governo russo entregue às embaixadas norte-americana e britanica de Moscou declara que atualmente existe pelo menos cerca de 116 mil cidadãos russos presos em campos de concentração na Alemanha e na Austria, declara-se que existe cerca de 19.000 russos nas mesmas condições.

CERCA DE 237 MIL RUSSOS AINDA NÃO FORAM REPATRIADOS

MOSCOU, 26 (U. P.) — A Russia acusou hoje os Estados Unidos e a Grã Bretanha de estarem retendo em suas areas de ocupação na Alemanha e Austria cerca de 237.000 cidadãos russos.

OS EE UU. REJEITARÃO O PROTESTO SOVIETICO

WASHINGTON, 26 (AFP) — Os circulos politicos americanos esperam que o governo dos Estados Unidos rejeitará o protesto de Molotov contra a decisão norte-americana de pedir à Missão Russa de Repatriamento que abandone a Alemanha ocidental. Os mesmos meios anunciam que nota nesse sentido foi enviada quinta-feira aos embaixadores dos Estados Unidos e da Grã Bretanha em Moscou. Todavia, o Departamento de Estado recusa-se a confirmar ou negar os boatos relativos à rejeição desta nota, aguardando provavelmente que a resposta americana seja entregue ao representante soviético em Washington.

A MISSÃO SOVIETICA FAZ TAMBEM PROPAGANDA E ESPIONAGEM

WASHINGTON, 26 (AFP) — Com relação à decisão norte-americana de pedir à Missão Russa de Repatriamento que deixe a Alemanha Ocidental, os circulos bem informados consideram que a situação, a esse respeito, é a seguinte: Todos os cidadãos soviéticos que desejam regressar a União Soviética compareceram perante a Missão de Repatriamento. A unica razão para que a Missão Soviética continuasse a funcionar seria fazer pressão sobre as milhares de pessoas que não desejam voltar à URSS.

As autoridades soviéticas foram avisadas, no momento em que o general Clay ordenou a dissolução da Missão Soviética, que se ainda restassem suditos russos para serem repatriados, seu caso poderia ser submetido à Missão Militar Soviética de Francfort.

Alem disso, os circulos oficiais dos Estados Unidos declaram que as missões soviéticas que funcionam na zona norte-americana da Alemanha não limitam estritamente suas atividades à consecução das tarefas de que estão encarregadas, mas, do ponto de vista dos Estados Unidos, fazem tambem propaganda e espionagem.

Os circulos oficiais acentuam, por outro lado, que desde o fim da guerra, as missões de repatriamento dos Estados Unidos jamais puderam exercer plenamente seus direitos de penetrar nas regiões ocupadas pelos russos, segundo os autorisava o acordo, para tratar dos casos dos cidadãos dos Estados Unidos libertados pelos russos.

REVOLUÇÃO PARAGUAIA VITORIOSA

ASSUNÇAO, 26 (U. P.) — **Triunfou a revolução no Paraguai.**

ASSUNÇAO, 26 (U. P.) — **O gen. Raimundo Rolon foi deposto. Foi designado para novo presidente do Paraguai, o dr. Felipe Mola Lopes.**

CARNAVAL NO COLONIAL

DIVIRTA-SE NO MAIS REQUINTADO AMBIENTE DE S. PAULO

BOITE COLONIAL

A GRANDE SURPRESA !

RESERVE DESDE JA' A SUA MESA PELOS TELEFONES

4-2707 e 8-9182

INGRESSO : Cr.$ 50,00 — Ceia, Cr.$ 150,00

REVELAÇÕES NO JULGAMENTO DOS RELIGIOSOS DA BULGARIA

PETKOV TERIA SOLICITADO A INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA CONTRA O GOVERNO BULGARO — LIDER PROTESTANTE CONFESSA-SE CULPADO

SOFIA, 26 (AFP) — Prosseguiu hoje o processo contra os quinze pastores protestantes, com o interrogatorio do principal acusado, o pastor Ziapkov, sobre que pesam as acusações de haver mantido contato com personalidades americanas. Recorda-se que Ziapkov esteve em Paris a pedido do governo bulgaro, na qualidade de conselheiro da delegação encarregada de assinar o tratado de paz. O acusado confessou que durante essa viagem fora encarregado de levar ao presidente da delegação britanica ao congresso da paz, uma carta de Nicola Patkov, antigo lider oposicionista bulgaro, carta que somente mais tarde ele soube conter criticas ao regime da "Frente da Patria" e reclamando a intervenção estrangeira.

Abordando a acusação do Ministério Publico, segundo a qual ele havia confiado a personalidades britanicas segredos de que tomara conhecimento durante as discussões entre as delegações eslavas, Ziapkov defendeu-se, tentando justificar sua conduta, e afirmou que jamais tomara parte em reuniões de delegações por não possuir titulo oficial algum.

Ao terminar seu interrogatorio, o pastor Ziapkov, dirigindo-se ao tribunal exclamou: "que fareis de mim? Um punhado de terra? Um homem novo? Um punhado de terra não é util a ninguem. Um homem novo será util a todos. Coloco entre as vossas mãos e diante de vossa consciencia de juizes, minha vida, meu ministerio sacerdotal e a felecidade de uma familia abandonada".

A proxima audiencia do triunal será realizada segunda-feira pela manhã, quando serão interrogados os demais acusados.

SOFIA, 26 (U. P.) — Yanko Ivanov, supervisor supremo da Igreja Metodista na Bulgaria, e um dos 15 pastores protestantes presos sob varias acusações inclusive espionagem para os Estados Unidos e Grã-Bretanha, apresentou-se hoje perante o Tribunal desta cidade.

Ivanov confessou perante todas as pessoas presentes no Tribunal ter fornecido informações militares sobre o exercito soviético a agentes dos Estados Unidos.

Ao ser iniciada a sessão de hoje o Tribunal que está julgando esses 15 pastores protestantes, foi apresentada a Yanko Ivanov uma copia das suas declarações feitas ontem; essas suas declarações tinham como cabeçalho "uma sua confissão completa, a qual incluia uma enigmatica exposição sobre as circunstancias sob as quais os homens se vêm obrigados a mentir.

De acordo com as notas tomadas pelos estenografos do Tribunal, Ivanov afirmou ontem ao prestar suas declarações: "Não acredito em nenhum homem quando o mesmo se acha numa complicação, frequentemente lança mão da mentira para obter a misericordia de seus semelhantes. Todavia, caso o mesmo homem se ache numa posição favoravel, esse ente procura causar inveja no coração de seus semelhantes."

"Desejo sinceramente agora confessar os crimes por mim praticados; minhas declarações demonstrarão a todos que não passo de um simples criminoso e de um humilde pecador."

O pastor Yanko Ivanov foi o segundo dos 15 protestantes acusados de traição a serem chamado perante o Tribunal para prestar suas declarações ontem. Como se deu com o primeiro ministro evangelico ao fazer suas declarações — Nikola Naumov — Yanko Ivanov tambem se declarou culpado das acusações que contra ele se levantaram.

INQUIETA LONDRES O NOVO PLANO DO RUHR

LONDRES, 26 (AFP) — Os planos americanos sobre o futuro arsenal do Ruhr causam grande inquietação nos circulos oficiais e industriais ingleses. O "Foreign Office", onde será realizada proximamente a conferencia anglo-franco-americana sobre a desmontagem das usinas alemãs, ao que parece, será teatro de cerrada polemica entre os representantes de Londres, Paris e Washington. O Comitê Humphrey recomenda, em seu relatorio, a manutenção, na Alemanha, de mais de 160 usinas, entre as quais as grandes fundições de aço de Thyssen, que poderão produzir anualmente 2.500.000 toneladas de aço, e que são suscetiveis de tornar-se novamente terriveis concorrentes das industrias inglesas e francesas, bem como constituir-se, eventualmente, em serio perigo para os países limitrofes do antigo Reich. A manutenção, na Alemanha, destas 160 usinas, seria de natureza, ao que se acredita nesta capital, a fazer com que fosse ultrapassado o nivel de ... 10.700.000 toneladas de aço permitidos à industria alemã, a mais de 15 milhões de toneladas. Os Estados Unidos, por outra parte, estão dispostos a investir grandes capitais nas usinas alemãs, a fim de, ocasionalmente, retira-las do controle dos três. Washington propõe, segundo se acredita, para a gestão dos arsenais de Thyssen, a criação de um conselho internacional, que funcionaria durante um periodo de cinco a dez anos. Não é preciso dizer que os americanos, tomando a parte do leão na questão dos investimentos, insistirão para ter voz preponderante na administração das usinas financiadas. Estes planos norte-americanos teriam como consequencia logica, o fato de que os Estados Unidos, que era

(Conclui na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA QUINQUAGESIMA

Este domingo é uma preparação proxima para a Quaresma. Por amor da humanidade cega, toma o Salvador os sofrimentos sobre si. Por amor de Deus — a Epistola nos ensina qual o verdadeiro — devemos expirar nossas faltas fazendo da santa missa o nosso calvario e unindo nossos sofrimentos ao Filho de Deus. E se na Oração pedimos que o Senhor nos livre de toda a adversidade, queremos apenas a isenção dos males que prejudicam a nossa salvação, sabendo que aos que amam a Deus todas as coisas cooperaram para o seu bem.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(Cap. XIII — 1-13)

"Irmãos: — Ainda que fale a lingua dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, serei como o bronze que soa ou como o sino que tine. E tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os misterios e toda a ciencia; e se tivesse toda a fé, de modo a transportar os montes, e não tiver caridade, não sou nada. E ainda se distribuisse todos os meus bens para mantimento dos pobres e se entregasse meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, nada me aproveitará. A caridade é paciente, é benigna, a caridade não é invejosa, não trata levianamente, não se ensorbesse, não é ambiciosa, não se busca a si mesma, não se irrita, não julga mal, não folga com a injustiça, porem folga com a verdade; tudo encobre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca ha de acabar, ainda quando se aniquilem as profecias e a ciencia seja destruida. Porque é em parte que conhecemos, e é em parte que profetizamos, mas, quando vier o que é perfeito, será abolido o que é incompleto. Quando eu era menino, entendia como menino, pensava como menino. Mas quando eu me tornei homem, abandonei o que era de menino. Agora vemos a Deus como por um espelho, em enigma; mas então, vemos face a face. Agora conheço em parte, mas então conhecerei tão bem como sou conhecido eu mesmo. Agora, pois, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e a caridade, porem a maior delas é a caridade".

EVANGELHO

O Evangelho de hoje (S. Lucas)

(Cap. XVIII, 31-43)

Diz:

"Naquele tempo, tomou Jesus os homens a parte e disse-lhes:

— "Eis que subimos a Jerusalem, e cumprir-se-á tudo o que os profetas escreveram, a cerca do Filho do homem. Porque aos gentios ha de ser entregue e será encarnecido, açoitado, mata-Lo-ão e ao terceiro dia ressuscitará. Elas nada entenderam e este discurso era para eles obscuro: — não penetravam o que lhes dizia. E aconteceu que chegar. o Ele perto de Jericó, estava um cego junto ao caminho, mendigando. E ouvindo passar a turba, perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. Ele clamou, dizendo: — "Jesus, Filho de David, tende piedade de mim". E os que iam adiante o repreendiam para que se calasse. Porem ele muito mais clamava: — "Filho de David, tende piedade de mim". Jesus, parando, mandou-o trazer a si. E quando ele chegou, perguntou-lhe — "Que queres que te faça?" Ele respondeu: — "Senhor, que eu veja". Jesus lhe disse: — "Vê, tua fé te salvou". E logo viu e seguiu-O, glorificando a Deus. E todo o povo vendo isto, louvou a Deus".

—:o:—

COMUNICADOS DA CURIA

Jejum e abstinencia

O sr. cardeal arcebispo, comunica ao revmo. clero e fieis do arcebispado que entra em vigor a obrigação do jejum e abstinencia nas datas seguintes:

I — Dias de jejum com abstinencia de carne: Quarta-feira de cinzas; todas as sextas-feiras da quaresma.

II — Dias de jejum sem abstinencia de carne: as quartas-feiras de quaresma; quinta-feira da semana santa; sexta-feira das temporas do advento.

III — Dias de abstinencia de carne, sem jejum: as vigilias do Espirito Santo, d'Assunção de Nossa Senhora, de todos os Santos e de Natal.

NOTA: 1.o — O uso deste indulto valerá para todos os fieis em geral, sem que haja obrigação de pedi-lo.

2.o — Aproveitará tambem aos regulares de um e de outro sexo, que não forem ligados por votos especiais neste sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frades Menores; e todos, com consentimento dos seus superiores, poderão dele usar, mesmo quanto às abstinencias e jejuns prescrito na Regra e Estatutos respectivos. Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os superiores regulares e principalmente aos provinciais, ou quase provinciais, que, quanto possivel se abstenham de seu uso dentro dos claustros, devendo os suditos estar pelo juizo dos superiores.

3.o — Está abolida a lei que vedava, mesmo aos que não jejuavam, o uso de ovos e laticinios em certos dias do ano, principalmente na quaresma.

4.o — Nos dias de jejum sem abstinencia, os que jejuam podem usar carne só numa refeição; os que não jejuam com legitima excusa ou licença, poderão usa-las quantas vezes quiserem.

5.o — Nos dias de jejum com abstinencia, estão obrigados a guarda-la ainda os que estiverem legitimamente excusados ou dispensados de jejum, como os menores de 21 anos e maiores de 59.

6.o — Nos dias de jejum permite-se o uso de ovos e laticinios, na consoada; na parva, porém, só o uso de laticinios, excluido os ovos.

7.o — Está suprimida a lei do jejum nas sextas-feiras e sabados do advento.

8.o — Está igualmente abrogada a lei que proibia a promiscuidade de carne e peixe, na mesma refeição, nos dias de jejum.

9.o — A lei de abstinencia só proibe carne e caldo de carne, nos dias de preceito; e permite quaisquer condimentos, inclusive a gordura dos animais.

10.o — Nos domingos de todo o ano, nos dias santos de guarda, fora da quaresma, e nas vigilias antecipadas, cessa a obrigação do jejum e da abstinencia.

11.o — A obrigação da abstinencia começa na idade de 7 anos completos; e a do jejum vai dos 21 anos completos aos 60 começados.

12.o — Pode-se permutar livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

13.o — Em execução ao que no citado indulto determina o Santo Padre, mandam SS. EE. Revmas. aos Parocos recomendem aos seus paroquianos que compensem com fervorosas orações e principalmente com as recitações do SS. Rosario, as atenuações e mitigações do jejum e da abstinencia.

14.o — Os Revmos. Parocos e outros Sacerdotes nada podem exigir nem receber por ocasião desta dispensa. Entretanto, no mesmo indulto ,o Santo Padre exorta a todos os fieis que o puderem, concorram com esmolas voluntarias para o culto divino, educação cristã da juventude, obras de beneficencia e missões; e para isso manda que se façam quatro coletas anuais, em todas as igrejas.

15.o — Em obediencia ao Santo Padre os Revmos. Parocos e Sacerdotes em geral, façam uma coleta de esmolas, em todas as matrizes e igrejas, capelas e oratorios, nos quatro dias seguintes: 1.a na dominga de Septugesima; 2.a na primeira dominga da quaresma; 3.a na dominga que precede as temporas de setembro; e 4.a na primeira dominga do advento.

16.o — Os Revmos. Parocos e Sacerdotes remetam à Curia Metropolitana as esmolas que receberem, para serem aplicadas nas referidas obras pias.

17.o — Os Rvmos. Parocos, Reitores de Igrejas e capelães leiam e expliquem aos fieis o presente indulto, na estação da Missa das Domingas de Quinquagésima e 1.a da Quaresma.

"NOITE DE SÃO PAULO" — Vai despertando enorme entusiasmo a grande Concentração marcada para o dia 6 de março, na praça da Sé.

A semelhança do que vai acontecendo em todo o Brasil, e no mundo civilizado inteiro, a iniciativa de um movimento de protesto contra o inominavel atentado contra a liberdade e a dignidade humana perpetrado na pessoa veneravel do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, teve a maior repercussão em São Paulo.

Não é exagero dizer que todas as forças conscientes da Arquidiocese estão se arregimentando para essa demonstração. Não se trata realmente de uma assembleia de carater puramente religioso. Visando homenagear o Santo Padre Pio XII, e desagravar Sua Santidade pelo insulto que lhe é feito através de um dos membros do Colegio cardinalicio, a reunião da Praça da Sé, no dia 6 de março, às 20 horas vai congregar todos os que compreendem a ameaça que o gesto do tribunal de Budapeste significa para todos os homens livres.

Daí o numero de adesões que chegam à Comissão cada dia, trazendo a solidariedade das mais variadas entidades de classe, associações civicas e religiosas, elementos, enfim, que bem representam São Paulo em hora como esta.

Foram apresentados para falar nesta assembleia que vai ser memoravel, os seguintes oradores: Exmo. sr. Dom Henrique Trindade, bispo de Botucatu; exma., profa. d. Carolina Ribeiro, deputado Ataliba Nogueira, o universitario Ernesto Lima Gonçalves, da Faculdade de Medicina, o metalurgico Emilio Diogo, e o pe. Saboia de Medeiros.

Os elementos de exito com que conta a Comissão asseguram que vai ser verdadeira apoteose a "Noite de São Paulo", e há de honrar as tradições de democracia, amor a liberdade e o espirito religioso do povo de Piratininga.

COMUNICADOS DA CURIA

Ordenações Gerais — S. Emcia. Rvema. comunica que hoje, às 8 horas, no Seminario Central do Ipiranga, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, conferirá as sagradas ordens aos seguintes candidatos:

Diaconato — Passionistas: Romualdo de N. Senhora de Lourdes, Lourenço de N. Senhora do Carmelo, Martinho de N. Senhora do Rosario, Placido Maria de Jesus, Germano de N. Senhora do Rosario e Norberto do Menino Jesus.

Subdiaconato — Seminario Central: José Dieudonné Portelli, José de Almeida Santos, Aguimar de Paula Marques, Pedro Peyneau Battistella, Glauco do Prado Nogueira, Olavo Pezzotti, Antonio Mucciolo, João Cesar Rezende, Luiz Gonzaga Melo Camargo, Pedro José Vieira, Altamiro Rodrigues, João Ferreira Neto, Luiz Camargo Crescenti, Oscar Cardoso da Fonte.

Camilianos — Angelo Pasqual Filho, Angelo Pigatto Calixo Vendrame, João Martello, Ernesto Cadore, Lidio Milani, Pedro Mayer, Severino Ravanelli e Wedelino Rofner.

Quatro ordens menores — Camilianos: Carlos Alberto Pigatto e Lino Beal.

Exorcistato e acolitato — Seminario Central: Paulo Recco, José Alfonso Morais Passos, Tobias Barreto de Oliveira, Arquimedes Gal, Claret Rocha Toledo Piza, Gilberto Delfino, Aldomiro Storniolo, Luiz de Oliveira Andrade, Mauro Valini, Luciano Grilli, Antonio Expedito Marcondes, Francisco A. de Almeida, Luiz Carlos Mendes; Capuchinhos: Martinho do Rio das Pedras, Inacio de Piracicaba, Boaventura de Pouso Alto e Gilberto de São Gonçalo.

Ostiariato e Leitorato — Capuchinhos: Jaime Diniz, Walter Lobo, João Hipolito Morais, Sebastião Rocha, Joaquim Leandro Correia, Jacó Conti, Clarencio Gussen e Aldo Vannucchi; Salvatorianos: Gabriel Contini e Hugo de Sousa Ribeiro.

Tonsura — Seminario Central: Pedro Lopes, Nelson N. G. Rodrigues, Valdemar Marques Conceição, Alaor Pereira, Alcindo Castilho, Francisco Manuel Vieira, Alair Pereira da Cruz, Alfredo Franco, Lauro Sigrist, Natal Antonio Mela, Haroldo Niero, Gustavo Mantovani Neto, Filipe Moschini, José Pascoal Cristofaro, Orides Fassoni, José Kuster Pisani, Vicente Vanin Martins, Antonio Claret Lira, Manoel Pestana Filho.

Capuchinho: Fernando de Vinhedo.

Salvatorianos: Eduardo Bezerra França, Filipe Neri Araujo, Gervasio Manoel da Costa e Mauricio Lucio.

Verbo Divino: Francisco dos Santos, José Baran e José Rech.

MATRIZ DE SANTA IFIGENIA HORA DE REPARAÇÃO NOS TRÊS DIAS DE CARNAVAL — Na Igreja de Santa Ifigenia, sede oficial da Obra da Adoração Perpetua de São Paulo, onde Jesus Sacramentado está solene e perpetuamente exposto no seu Sacramento de amor, de graças e de perdão, haverá solene hora de reparação hoje, amanhã, e 1.o de março, às 18 horas.

Pregará o pe. Ariovaldo Luiz de Oliveira, capelão da Guarda Civil ne São Paulo.

ADORAÇÃO NOTURNA — Estão convidados todos os Irmãos das Irmandades do SS. Sacramento, os srs. zeladores e associados do Apostolado da Oração, os vicentinos, liguistas e os membros da Ação Catolica para tomarem parte na adoração noturna nos tres ultimos dias de Carnaval, na Igreja de Santa Ifigenia, a fim de suprirem os congregados marianos que estão fazendo o Retiro fechado.

Os senhores casados poderão fazer a sua hora de adoração na primeira e segunda hora, e depois, se quiserem, poderão retirar-se às suas residencias.

Roga-se de trazerem o seu distintivo ou apresentação do seu respectivo padre diretor, aos que quiserem pernoitar na Séde da Adoração Noturna.

A hora regulamentar da chegada a Igreja, para a adoração noturna, é às 21,30 horas.

Romaria a Aparecida do Norte — Dia 26 de março, às 12 horas, partirá a romaria anual em onibus especiais; a volta dar-se-á no domingo, dia 27. As pessoas interessadas poderão adquirir suas passagens desde já na igreja da Aclimação, ou pelo telefone 7-1910.

Federação das Congregações Marianas — "De ordem de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação, comunicamos que, como nos anos anteriores e de conformidade com o que determinam as Regras das Congregações, haverá retiro anual fechado para os marianos da arquidiocese, hoje, amanhã e 1.o de março.

São os seguintes os locais de retiro fechado: Colegio Arquidiocesano, pregador, um padre redentorista: Liceu Pasteur (ex-Franco Brasileiro), pregador um padre Redentorista; ex-Carmelo (rua Monte Alegre), pregador, padre Heladio Correia Laurini; Colegio Santo Agostinho, pregador p. Paulo Regollo, S.S.S.; Ginasio de São Bento, pregador, pe. Burcardo Scheller, S.D.S.; Barueri, pregador um pe. Redentorista e Liceu Coração de Jesus (para menores), pregador padre Arlindo Vieira, S. J.

MOVIMENTO CATOLICO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realizam-se hoje, amanhã e depois, retiros espirituais para os funcionarios publicos. O convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261, para as funcionarias e no Liceu Pasteur, à rua Mairinque, 256, para os funcionarios. O movimento catolico de funcionarios publicos convida a todos os catolicos para participarem. O horario de entrada será no sabado das 17 às 19 horas. Informações pelo fone: 8-1714.

JUBILEU DE VESTIÇÃO DO PADRE MARCIGAGLIA

Comemora-se no proximo dia 3 de março, a data do jubileu de Vestição do padre Luiz Marcigaglia da Congregação Pia Salesiana, pois desde 1899 enverga a sotaina dos filhos de São João Bosco.

A União do Instituto Dom Bosco, organizou uma homenagem a ser realizada no proximo dia 13 de março.

As informações poderão ser obtidas pelo fone 7-1523, ou rua Três Rios, 75 — Santuario de N. S. Auxiliadora.

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	7 — 8 — 9,15 — 10
BARRA FUNDA	6 — 7 — 8 — 9,30
BOA MORTE	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
BRAZ	6 — 7 — 8 — 9 — 10
CRISTO-REI	5,30 — 7 — 8,30 — 10
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	6 — 7 — 8 — 9 — 10,30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 — 12
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ipiranga)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Moóca)	6 — 7,30 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambucí)	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DA PENHA	6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	8 — 9 — 10,15 — 11
SANT'ANA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA GENEROSA	
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO (Parí)	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
S. BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12
S. DOMINGOS (Rua Caiubí)	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
S. GERALDO	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
S. LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10, 11 e 12
S. JOSÉ DO BELEM	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10

NECROLOGIA

D. ADRIANA MARTIN TORRES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Adriana Martin Torres, casada com o sr. Francisco Anéas Ruiz. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Rosa Ruiz; Francisco, casado com d. Maria Ruiz; Maria, casada com o sr. Felicio Tripodi; Manoela, casada com o sr. José da Silva Pereira. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cento e Dez, 434 (Parque da Mooca), para o cemiterio do Braz.

D. OLGA WELIKOCHATKO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Olga Welikochatko, casada com o sr. Teodoro Welikochatko. Deixa um filho: Miguel Welikochatko.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

MANOEL RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Manoel Rodrigues, casado com d. Joaquina Rodrigues. Deixa um filho: Abilio Rodrigues, casado com d. Ofelia Rodrigues.

O enterro dar-se-á hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barra Funda, 1153, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA JOSÉ DE MORAIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Maria José de Morais, viuva do sr. José Antonio de Morais. Deixa os filhos: Isabel, viuva do sr. José Francisco Parra; Maria, casada com o sr. Manoel Maia; Irene, casada com o sr. Antonio J. Rodrigues e Antonio José, casado com d. Maria de Morais.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Estrada da Agua Fria, 1171-A, para o cemiterio de Sant'Ana.

D. TERESA MARIA DE OLIVEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Teresa Maria de Oliveira, viuva do sr. Americo Gregorio de Oliveira. Deixa os filhos: Teodomiro, Benta, America, casada com o tenente Valdemar Justiniano; Soaneges, casado com d. Ida de Oliveira.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

D. GRACINDA JOAQUINA MOLETA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Gracinda Joaquina Moleta, viuva do sr. Antonio Rodrigues Moleta. Deixa os filhos: Maria, Patrocinia, e Prazeres.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

JOÃO DE ASSIS TRISTÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. João de Assis Tristão, casado com d. Elvira Gifoni Tristão. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

ALBERTO FIGLIAGI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Alberto Figliagi, casado com d. Amelia Figliagi. Deixa os filhos: Marlene, Alberto e Sonia Maria, menores. Era filho do sr. Serafino Figliagi, já falecido, e de d. Ana Figliagi. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio da Freguezia do O'.

FRANCISCO GALHARDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Francisco Galhardo, casado com d. Antonia Galhardo. Deixa os filhos: Alzira, casada com o sr. José Martinez; Isaura, Antonieta, Nair, Francisco e Aurea Galhardo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. MARIA GENOVEVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Maria Genoveva, viuva do sr. José Alvaro. Deixa os filhos: Carmem Maria e Assunção Alves.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Girasol, 125, para o cemiterio São Paulo.

AMERICO API — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Americo Api, casado com d. Italia Api. Deixa um filho: Americo Api.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Espirito Santo, 312, para o cemiterio de Vila Mariana.

LUIZ CAVASSANA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Luiz Cavassana, casado com d. Maria Morell. Deixa os filhos: Anicto, Arlindo e Helena Cavassana.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Inhomerim, 71, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA BELUARDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, d. Maria Beluardo, viuva do sr. Eusebio Beluardo. Deixa os filhos: Tereza Beluardo Tomé, casada com o sr. Miguel Tomé; Carmen Beluardo Silva, casada com o sr. Manoel da Silva; Carmo e Osvaldo Pedro Beluardo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Braz.

D. JOSEFA TEIXEIRA DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Josefa Teixeira dos Santos, casada com o sr. Antonio Alves dos Santos. Deixa os filhos: Paulo dos Santos e Odete dos Santos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua General Chagas dos Santos, 6-A, para o cemiterio São Paulo.

ALFREDO ANTONIO — Faleceu ontem em Campinas, aos 48 anos de idade, o sr. Alfredo Antonio, casado com d. Maria Joana Ayres Antonio. Era filho do sr. Jorge Antonio e da sra. d. Isabel Buchedid Antonio. Era irmão do sr. Roberto Antonio, casado com d. Liana Fontes Antonio e do sr. Chafi Antonio, casado com d. Claide Doto Antonio. O corpo foi transladado para Rio Claro onde dar-se-á hoje às 10 horas o sepultamento no jazigo da familia.

SRTA. MARIA JOSÉ GONÇALVES DE BARROS — Faleceu em Botucatu, à srta. Maria José Gonçalves de Barros, com 24 anos de idade, filha d. Barbara Gonçalves de Barros. Deixa os irmãos: Firmino, casado com d. Irma Furgato, Romeu, casado com d. Natalina Giusti de Barros; Julieta, Geraldo, Orlando, Rosa Arlio e Teresinha.

INQUIETA LONDRES

(Conclusão da 1.a pagina

até aqui os mais intransigntes advogados de uma empresa privada alemã, seriam doravante em favor de um regime de nacionalização e, graças à influencia que seus capitais lhe dariam sobre a industria da Alemanha, poderiam exercer controle sobre o governo desse país.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O URUGUAI VENCEU O BRASIL NO POLO AQUATICO

MONTEVIDÉU, 26 (U. P.) — A seleção uruguaia de "Water Polo" venceu a equipe brasileira por 4 a 2, consagrando-se com essa vitoria, campeã sul-americana.

EM PEKIM O LIDER COMUNISTA

(Conclusão da 1.a página).

quer compromisso e reservando-se uma liberdade de ação completa no futuro, as autoridades comunistas chinesas deram a entender que desejam a solução da questão de Hong Kong por via diplomatica no plano geral das relações anglo-chinesas no futuro.

Longe de ser teorica, essa questão que preocupa naturalmente as autoridades britanicas de Londres e Hong Kong está destinada a tornar-se uma questão de atualidade no transcurso deste ano, quando os comunistas tomarem o poder na provincia de Kwantung, limitrofe de Hong Kong. De fato, a questão abrange dispositivos de defesa, pois o territorio de Hong Kong, com cerca de dois milhões de chineses, é extremamente vulneravel sob o ponto de vista interno e externo. Depende, particularmente, do país para seu abastecimento e pode ser bloqueado pelo governo chinês hostil.

Os observadores competentes concordam em declarar que as relações entre as autoridades britanicas e os meios comunistas e liberais chineses refugiados em Hong Kong são corretas. Assim, por exemplo, as autoridades britanicas não se opõem à publicação de numerosos jornais comunistas e liberais, que de fato constituem a maioria esmagadora da imprensa chinesa local. Os mesmos observadores ressaltam que o "modus vivendi" existente em Hong Kong entre as autoridades britanicas e os elementos comunistas e simpatizantes desse partido talvez foi estabelecido com habilidade e senso politico dos ingleses que souberam, assim, criar um plano favoravel às relações futuras entre a Inglaterra e a China de amanhã.

O "modus vivendi" repousa, aliás, na linha atual do Partido Comunista Chinês, defendida varias vezes e segundo a qual o partido deve se limitar às reformas revolucionarias puramente internas, deixando provisoriamente de lado os problemas apresentados pelo colonialismo assim como todas as questões concernentes às relações da China com os paises estrangeiros. (a) Jules Joelson, da France Presse.

GIUSEPPI SARAGATI

(Conclusão da 1.a pagina).

rio, perseguindo um agressor, creio que neste caso o povo italiano — o qual somente pode condenar qualquer agressão teria o dever evidente de auxiliar eficientemente, o exercito sovietico".

* * *

ROMA, 26 (AFP) — Foi numa entrevista concedida ao jornal "Giornale Dela Sera", que o sr. Palmiro Togliatti, lider do Partido Comunista Italiano interrogado a resepito das palavras pronunciadas em Paris por Maurice Thorez, sobre a atitude dos comunistas franceses, na eventualidade de uma ocupação da França pelos sovieticos, fez a seguinte declaração textual:

"Se o exercito sovietico entrar em nosso territorio, perseguindo um agressor, creio que nesse caso o povo italiano — que somente pode condenar qualquer agressão — teria evidentemente o dever de auxiliar da maneira mais eficiente o exercito sovietico, dando assim aos responsaveis pela agressão a lição que eles merecerão".

O TEXTO DA CARTA DE SARAGAT

ROMA, 26 (A. F. P.) — E' o seguinte o texto da carta que o sr. Giuseppe Saragat enviou ao presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi, pedindo demissão dos postos de vice-presidente do gabinete e de ministro da Marinha Mercante, que ocupa no atual governo de coligação:

"Ontem à noite, a Camara dos Deputados, ao fim de um debate particularmente delicado e provocado pelo desejo da oposição de explorar, em proprio proveito, um episodio judiciario deploravel e doloroso, do qual a responsabilidade do governo estava manifestamente excluida. No entanto, um deputado inscrito no grupo da "Unidade Socialista", ao qual pertenço, tomou uma atitude incompativel com a politica de colaboração aceitada até agora, seja pela direção do meu partido, seja pelos grupos parlamentares da Unidade Socialista no Senado e na Camara.

Visto que esta tomada de posição por um parlamentar não constituiu um fato isolado, ligando-se a outros fatos tambem incompativeis com a politica real de colaboração, sinto-me no dever de apresentar-vos a minha demissão como membro do governo. Não tenho necessidade de dizer o quanto essa situação me é penosa, mas já que foi impossivel resolver sobre o plano politico, os problemas que dependem da competencia dos organismos dirigentes do Partido ao qual tenho a honra de pertencer, e já que não me foi possivel, por outro lado, aceitar o estado de coisas que com o tempo poderia fazer recair sobre o meu partido a acusação imerecida de incorreção politica, nada mais me resta senão pedir-lhe que aceite minha demissão."

O Japão será defendido pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (UP) — "O Japão será defendido pelos Estados Unidos caso a Russia ou qualquer outro país pretenda ataca-lo" — declarou hoje o secretario do Exercito Kenneth C. Royall.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

AGITA-SE A SITUAÇÃO POLITICA NA FRANÇA

(Conclusão da 1.a página).

toda pessoa que "fornecer a uma potencia estrangeira ou seus agentes, por meio de qualquel artificio e canais, segredos sobre a defesa nacional da França; ou ainda aquelas que se apodere por qualquer meio de segredos a fim de posteriormente entrega-los a uma nação estrangeiro".

SERÃO ENTREGUES A' JUSTIÇA MILITAR

PARIS, 25 (AFP) — A policia decidiu entregar à Justiça Militar tres jornalistas comunistas.

Os mesmos são os seguintes: — Jacques Friedland, redator do "Regards"; Pierre Juin, redator-chefe do mesmo semanario; e Robert Pellaut, gerente do semanario "France D'Abord", orgãos dos antigos "Franco Atiradores" da resistencia.

Além desses jornalistas, foi tambem encaminhados à Justiça Militar Bertrand Jouenne, desenhista do "Bureau" de Estudos Tecnicos da Sociedade Nacional de Construção de Aerodromos.

OUTRO PARLAMENTAR IMPLICADO

PARIS, 25 (AFP) — Outro parlamentar está implicado, como Marcel Cachin e Maurice Thorez, na campanha destinada, segundo as autoridades, à promover a desmoralização do Exercito e do país.

Trata-se de Florimonde Bonte, diretor-gerente do jornal comunista "France Nouvelle", anunciando-se a respeito que será pedida a suspensão de suas imunidades parlamentares, para que possa ser tambem processado.

NOVAS DILIGENCIAS POLICIAIS CONTRA SEDES COMUNISTAS

PARIS, 25 (AFP) — Teve o seu primeiro epilogo o caso das rumorosas diligencias efetuadas ontem contra jornais e editoras comunistas. Na realidade, essas diligencias se ligaram a um aspecto diferente do caso de Cachin e do Thorez. Enquanto a ação contra estes figura na plana estritamente judiciaria, o varejamento dos organismos militares se ligou a interesses da defesa nacional. Nessas diligencias, a policia efetuou 15 prisões, sendo os detidos levados para a sede da Segurança Nacional e aí interrogados longamente.

Depois disso, a prisão de quatro elementos foi mantida: — os jornalistas Friedland, Pierre Juin e Robert Pellau e o desenhista Bertrand Jouenne. No Palacio da Justiça, apurou-se que seu delito era de carater "militar" e não "judiciario", interessando, portanto, à Justiça Militar. Com efeito, Friedland declarou que os documentos apreendidos em sua pasta, e considerados comprometedores pela policia, seriam utilizados na elaboração da propaganda do Partido Comunista. Obrigado a precisar como pudera obter informações tão completas sobre a produção industrial francesa, informações essas tambem apreendidas, disse que as havia obtido de tecnicos inscritos no Partido Comunista.

Ficou evidente que, se alguns dos documentos apreendidos em poder do interrogado podiam ser retirados de revistas tecnicas, outros são segredos de Estado, não podendo, de maneira alguma, ser conhecidos de pessoas leigas.

O interrogatorio de Juin, de Pellaut e Jouenne foi mais ou menos identico. Nessas condições, dando-se conta da natureza das acusações que pesam sobre os mesmos e das suas respostas, o procurador da Republica, sr. Vassard, concluiu que apenas a Justiça Militar era competente para conhecer do assunto. Assim, encaminhou-os, presos, para o quartel de Reuly, sede do Tribunal Militar.

Os quatro presos devem ser julgados pelo Tribunal Militar por atividades contrarias aos interesses da defesa nacional. Os mesmos serão provavelmente acusados de acordo com os artigos 76, paragrafo 1, e 81, paragrafo I, do Codigo Penal.

O artigo 76, paragrafo I, prevê a pena de prisão e de morte, como grau maximo, para todo o francês que entregar a potencias estrangeiras segredos ligados à defesa nacional; o artigo 81, paragrafo I, por sua vez, prevê a pena de trabalhos forçados para todos os que sejam reus do delito de divulgação e posse de segredos da defesa nacional.

MOVIMENTO NA ASSEMBLE'IA FRANCESA

PARIS, 26 (AFP) — Na proxima sexta-feira a Assembléia Nacional provavelmente decidirá sobre a suspensão das imunidades parlamentares até aqui pedida oficialmente somente contra Marchel Cachin, informa-se nos corredores parlamentares.

Foram apresentados tres pedidos de abertura de processo contra o deputado Cachin, que é igualmente diretor do jornal "L'Humanité":

1.o — Pela publicação, quando da greve dos mineiros, de um apelo pedindo aos serviços de ordem para não atirarem contra os grevistas.

2.o — Pela publicação de uma declaração do "Bureau" Politico do Partido Comunista, segundo a qual o povo da França jamais fará greve à União Sovietica.

3.o — Pela reprodução do recente discurso do sr. Maurice Thorez, a respeito de uma guerra eventual entre a França e a Russia.

A Comissão Permanente das imunidades parlamentares, criada sexta-feira, teria, portanto, de examinar estes tres pedidos e apresentar seu relatorio antes da proxima sexta-feira, quando se reunirá de novo a Assembléia.

Por outro lado, parece confirmar-se que o pedido de suspensão das imunidades parlamentares seria proximamente apresentado contra Florimonde Bonté, deputado comunista pelo Sena, como Cachin, e diretor do semanario comunista "France Nouvelle", orgão que tambem publicou a declaração de Thorez.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

A MARGEM DA GENEALOGIA

L — Um tronco de origem desconhecida

SINESIO TRINDADE E MELO

JOÃO MISSEL GIGANTE

Este é o ultimo tronco que vamos assinalar nesta série de notas genealogicas. Não consta na "Genealogia Paulistana" como tronco à parte, como não constam outros que aqui tratamos, alem de outros muitos, que trataremos em uma nova fase, como suplemento deste trabalho genealogico.

Deixamos para o final esse João Missel Gigante, porque a sua origem é desconhecida. Caso unico em nossa genealogia.

Quem foi João Missel Gigante? Quando veio para S. Paulo? Qual a sua condição social, ou ao menos, a sua profissão? Misterio!

Escreveu Silva Leme, referindo-se a ele: "... estrangeiro, cuja nacionalidade não descobrimos... (Vol. V, pagina 342).

Mas, pela aliança de casamento de seus filhos com pessoas de posição social de São Paulo, pode-se inferir que não era elemento de baixa extração ou de condição obscura. Não teria ele vindo na companhia de d. Francisco de Sousa, contratado para serviços de mineração, ou qualquer outro, como viera Cornelio de Arzan, o que incorrera nas iras do Santo Oficio e foi excomungado pelos jesuitas? Seria flamengo, normando ou de raça nordica, como denuncia o seu apelido de — "Gigante"?

O fato é que nada se sabe a seu respeito. Só sabemos que foi casado com Isabel Gonçalves, e que de seus filhos se conhecem os que abaixo vão discriminados:

Capitão João Missel Gigante — *Capitão de Parnaiba, que foi casado com Constança de Oliveira, filha de Antonio de Oliveira, falecido em 1613 em S. Paulo, e de Angela Fernandes; neta paterna de outro Antonio de Oliveira e de Isabel Gonçalves; neta materna de Manuel Fernandes Ramos, o fundador de Parnaiba (segundo alguns linhagistas e historiadores) e de Suzana Dias, de quem este foi o primeiro marido, (citados); por Antonio de Oliveira, bisneta do fidalgo Antonio de Oliveira, capitão-mór governador da capitania de São Vicente, e de Genebra Leitão de Vasconcelos (citados). Com sucessão por uma filha unica, Virginia Missel, que foi casada com Antonio Pereira de Azevedo, professo da Ordem de Cristo, natural da Bahia, o mesmo que chefiou a tropa paulista de socorro às capitanias do Norte em 1657 (já citado). Do casal capitão Antonio Pereira de Azevedo-Virginia Missel, era filha Maria Pereira de Azevedo, primeira mulher de Lourenço Correa Ribeiro, com doze filhos (Lourenço Correa teve mais tres da segunda mulher, Maria Biculo de Campos (citados).*

Maria Missel — *Casada com Estevão Ribeiro de Alvarenga, que segundo Pedro Taques "foi nobre cidadão de São Paulo, com estabelecimentos de grandes culturas em Juqueri", filho de Antonio Rodrigues de Alvarenga, natural de Lamego, Portugal, e de Ana Ribeiro, esta filha de Estevão Ribeiro Baião Parente, natural de Beja, Portugal, e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira, natural do Porto, Portugal (ctdos citados no capitulo referente aos Alvarengas e outros). Faleceu Maria Missel em São Paulo, em 1660, deixando seis filhos, com numerosa descendencia, entre os quais os Ribeiros de Alvarenga, Ribeiros Baiões, Domingues, Furias, Pinheiros Limas, alguns Morais, Francos e outros, de São Vicente, São Paulo, Atibaia, Sorocaba e outras localidades de S. Paulo (já citados).*

Isabel Gonçalves — *Foi casada com Rodrigo Alves.*

* * *

Por ter saido truncado, vai abaixo reproduzido um periodo do capitulo precedente (dia 6 de fevereiro):

"Pelo comendador Antonio Martins dos Santos, foi Angela Martins neta paterna do cirurgião-mór de Iguatemi, Manuel Martins dos Santos Rego, natural de São Martinho de Sedoteita, Porto, Portugal, e de Angela Ferreira Prestes (casados em 1770 em Sorocaba); neta materna de Francisco de Assis Cruz, natural de Lisboa; por Angela Ferreira, bisneta de Caetano José Prestes, que foi juiz de orfãos de Sorocaba em 1775, e de Gertrudes Ferreira, falecida em 1771"; etc., e o restante está certo.

* * *

Encerraremos este capitulo com algumas notas suplementares a respeito de alguns nomes de origem estrangeira, notas essas baseadas em documentos e informações de que posteriomente tivemos conhecimento.

FRANCISCO DIAS MAINARDI

De uma carta que o capitão-general de São Paulo d. Luiz Antonio de Sousa Mourão, dirigiu ao governador do Paraguai, verifica-se que o citado Francisco Dias Mainardi foi sertanista e em 1680, aproximadamente, fez uma entrada no sertão e apresou gentios espanhóis, dos rios Avinheima, Amambai, e os indios denominados "gualachos". Este Mainardi era filho de Tomé Dias Mainardi e de Maria Leme, conforme escrevemos no respectivo capitulo. Segundo Pedro Taques e Silva Leme, "Mainardi" era de origem italica. Porem Diogo de Vasconcelos empresta a este nome origem escocesa e nobre, oriundo dos condes de Maynard.

HENRY BAREWEL

Em "Expansão Geografica do Brasil Colonial", Basilio de Magalhães faz referencias a um certo Henrique Barraway, compatriota e companheiro do inglês Knivet. Ambos fizeram parte de uma expedição comandada por Martim de Sá, filho do governador do Rio de Janeiro, Salvador Correa de Sá. Essa expedição fez, em 1597 uma entrada no sertão, saindo do Rio de Janeiro, para fazer guerra aos Tamoios.

Não seria, acaso, esse Henrique Barraway, o mesmo Henry Barewel, tratado por Silva Leme, em sua "Genealogia Paulistana" e a quem demos um capitulo neste trabalho?

Em primeiro lugar, deve-se levar em consideração que a referencia a "Barraway" é tirada da narrativa de Knivet, homem de poucas letras, mais avesado em manejar uma espada ou machadinha de bordo (foi marinheiro do corsario Cavendish) do que a pena, e o seu estilo e ortografia eram arrevesados e fantasiosos, podendo, por isso confundir Barewel com Barraway. Em segundo lugar, nota-se a coincidencia de haver o Henry Barewel de Silva Leme aparecido em São Paulo no ultimo decenio do seculo XVI ou primeiros anos do seculo XVII, com a data da entrada no sertão da expedição de que participou (o Barraway de Knivet).

Estamos muito inclinados a crer, até prova em contrario, de que o companheiro de Knivet (possivelmente, como esse, um egresso da frota de Cavendish, o corsario inglês) e Henry Barewel ou Barawel sejam uma só e mesma pessoa.

O "Ballet" não é um segredo

(Conclusão da 12.a página).

Cristina Cristofaro, 6,3; Aclais Sousa Lima Pimentel, 6,0.

8.a Linha — Cecilia Medici, 6,0; Claudette Resk, 6,0; Diva Ferrari, 6,0; Egeria Foresti, 6,0; Ivanita Pinotti Bove, 6,0.

As melhores classificações, dos cursos juvenil e infantil

3.o Ano Juvenil — Paulo Leandro, 9,0; Wilma Alves Cruz, 8,3.

2.o ano Juvenil — Flora Frosini, 7,6.

1.o Ano Infantil — Turma da manhã — Dulce M. F. Machado, 7,0.

1.o Ano Infantil — Turma da tarde — Fulvia Bornstein, 7,6; Sueli Pacheco, 7,0.

1.o Ano Juvenil — Delma Almerise, 7,0; Maria Lucia Cesar Pires, 7,6.

A ARGENTINA AUTORIZA OPERAÇÕES CAMBIAIS

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O Banco Central da Argentina autorizou a Organização dos Corretores e as firmas especialmente habilitadas, a efetuarem operações cambiais, com todos os paises, com exceção da Alemanha e o Japão.

A autorização diz respeito às seguintes operações: 1.o) — Reembolso de despesas com cabogramas, liberação de taxas, comissões e juros bancarios, devidos a correspondentes residentes no exterior; 2.o) — Pagamento das despesas de direitos de marcas e patentes registradas no país. As transferencias devem ser efetuadas em nome de pessoas residentes na Argentina; 3.o) — Remessa de encaixes recebidos pelas embaixadas, legações e consulados; 4.o) — Compras de livros cientificos e tecnicos, ou assinaturas de revistas do mesmo carater, até 50 pesos mensais; 5.o) — Pagamento de pensões e aposentadorias até 200 pesos mensais, devendo a transferencia ser feita pelo Instituto Nacional de Previdencia ou organismo similar; 6.o) — Remessa de auxilio familiar a pessoas residentes na Italia ou Espanha, até 250 pesos mensais.

Estas operações deverão ser verificadas, preliminarmente, pelas autoridades argentinas.

O Banco Central autorizou igualmente as instituições competentes a debitar em contas abertas na Argentina creditos em nome de pessoas residentes na Italia e Espanha, até 50 pesos mensais, com a condição de que os fundos sejam transferidos depois para o país onde residem os titulares das contas e que sejam destinados à sua subsistencia.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

1.100 BAILES AUTORIZADOS

ANIMADISSIMO O CARNAVAL NO RIO

LOTADOS OS HOTEIS, TRENS E AVIÕES

RIO, 26 ("Correio") — Embora ainda não suficientemente esclarecidos e estudados, ha fatores conspirando, já ha alguns anos, contra aquele deslumbramento e aquela desenfreada animação do carnaval antigo. Os velhos foliões atestam, por exemplo, que o carnaval carioca vem perdendo pouco a pouco, de ha uns dois lustros para cá, aqueles aspectos mais caraterísticos do genero dessa festa coletiva e genuinamente popular. A esta observação se liga a de que, quanto menos animado na vespera, melhor tem sido o carnaval. Conquanto não se confirme matematicamente este detalhe, o exemplo disso foi o carnaval do ano passado, e o de 1949 parece prometer enquadrar-se nele.

Com efeito, se ainda desta vez não se reeditaram os ruidosos bailes e as movimentadas e memoraveis "batalhas de confeti" que costumam anteceder ao reinado de Momo — ou costumavam, convem frisar — como as da avenida Rio Branco, as das ruas Santa Luiza e Felipe Camarão e as do Boulevard 28 de Setembro — que fizeram época, paralisando o transito, atraindo gente de todos os bairros da cidade e enervando de verdade os infensos à folia, pode dizer-se que a extraordinaria influencia ao comercio de fantasias e demais artigos carnavalescos é uma promessa de um carnaval bastante animado este de 49. Este sabado o demonstra. A avenida Rio Branco — feericamente iluminada, ricamente ornamentada — acolhe uma grande multidão, de onde surgem a cada passo os blocos improvisados e em cadencia com as marchas e sambas transmitidos pelos numerosos alto-falantes. O largo da Carioca, a praça Floriano e o Passeio Publico já se acham tomados por grande numero de barracas e de bares de emergencia em que o povo se servirá de bebidas e comestiveis. O trafego de autos e onibus já está sendo desviado da avenida, que se reserva a partir desta noite á multidão frenetica. O povo parece disposto a brincar como ha muito não o faz. E essas são as nossas primeiras impressões sobre o carnaval carioca de 1949.

VIGILANCIA POLICIAL

RIO, 26 ("CORREIO") — "O povo pode se divertir à vontade com o espirito tranquilo, sem sustos nem temores porque estamos vigilantes" — assim falou o chefe de Policia, gen. Lima Camara.

E de acordo com o que está sendo amplamente noticiado, pretendem as autoridades exercer uma severa vigilancia em toda a cidade no sentido de coibir abusos e explorações contra o povo. As tabelas de preços foram profusas e insistentemente divulgadas, bem como as instruções gerais sobre o que é o que não é permitido neste Carnaval. Outro detalhe importante dos cuidados das autoridades se relaciona com os menores. O juiz de menores, sr. Luiz Silverio Rocha Lagoa, reuniu em seu gabinete todos os agentes da sua repartição para combinar com eles as medidas a serem executadas durante os festejos carnavalescos tendo sido ressaltados, os cuidados de vigilancia e proteção a menores tanto nos clubes como nos logradouros pulicos.

TURISTAS AMERICANOS

RIO, 26 (ASAPRESS) — Numerosos são os cariocas que fogem da cidade para o interior em busca de repouso, por motivo do carnaval. Todos os trens e mesmo os aviões estão partindo lotados. Em compensação os hoteis e pensões cariocas estão tambem lotados, pelo grande numero de turistas vindos de outros Estados e do estrangeiro.

Está sendo esperado aqui o navio norte-americano "Brasil" com muitas centenas de turistas americanos vindos de Nova York especialmente para assistir o carnaval carioca.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Foram licenciados 1.100 bailes, destacando-se entre eles os bailes do High Life e da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Mandado de segurança contra ato do presidente da Republica

RIO, 26 ("Correio") — Os funcionarios publicos candidatos a cargos de oficial administrativo, todos aprovados nos concursos a que se submeteram, reuniram-se ontem, para discutirem a sua situação em face dos ultimos atos do chefe do governo nomeando escriturarios sem concurso, com infringencia do art. 186 da Constituição. Dessa reunião resultou a deliberação de impetrar-se um mandado de segurança contra o presidente da Republica, o que será feito após o Carnaval, por intermedio do advogado Toutick Takche, especialista em ações dessa natureza.

Em estado de coação o municipio de Jales

RIO, 26 (Asapress) — O deputado Costa Neto enviou um telegrama ao presidente do T.S.E. denunciando o ambiente de coação existente no municipio paulista de Jales com o fim de fraudar o resultado das urnas nas eleições a serem realizadas dia 13 de março vindouro. O sr. Costa Neto declara em seu telegrama que o suplente do delegado em exercicio em Jales, membro do diretorio do PSP e seu orientador, levou àquela cidade um grande numero de soldados e investigadores, pondo em intranquilidade a população local.

Passarão o Carnaval na cadeia

RIO, 26 (Asapress) — A Delegacia de Vigilancia, numa série de batidas pela cidade, prendeu cerca de 300 elementos perniciosos, como "vigaristas", "punguistas", ladrões e "descuidistas", sendo todos recolhidos ao xadrez, onde passarão o Carnaval. Essa medida tem por fim limpar a cidade durante o Carnaval desses maus elementos.

Durante os três dias de Carnaval haverá intenso policiamento, especialmente nos salões de baile.

Escreve o sr. José Americo as suas memorias

RIO, 26 (Asapress) — Informa-se que o senador José Americo, que participa da vida politica do país ha longos anos, está escrevendo as suas memorias. Varios episodios de importancia, como a Campanha de Princesa e a campanha da libertação de 1945 constituirão volumes à parte dessas memorias que, ao que parece, terão o titulo de "Confissões".

FALA UM ECONOMISTA BANCARIO

A técnica e os recursos bancarios em conjugação com a técnica e o trabalho agricola, eis a solução para os problemas economicos do país

Devem ser concedidos recursos ao lavrador em forma de emprestimos, preconiza o dr. Ruben Meyer, técnico em assuntos economicos

O "Correio Paulistano" em sequencia às entrevistas que vem realizando sobre o momentoso problema da conservação do solo, assunto colocado em fóco pela Mesa Redonda da Sociedade Rural Brasileira, conclave que resultou em grande vitoria dos pontos de vista dos defensores das teses da imediata revalorização do campo, ouviu a opinião do sr. Ruben Meyer, membro do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira e assessor tecnico do Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e que vem se destacando tambem pelos seus trabalhos sobre economia e finanças, publicados em jornais e revistas tecnicas. O entrevistado focalizou o tema que a seu ver apresenta maior importancia, a saber, financiamento das atividades de conservação do solo, problema sobre o qual apresentou uma tese que foi aprovada em plenario.

— "O problema da conservação do solo — disse-nos o sr. Ruben Meier — póde de maneira geral ser dividido em dois aspectos principais: o aspecto técnico e o aspecto economico. Por aspecto técnico queremos significar toda a sorte de medidas preconizaveis para atingir o resultado desejado, como por exemplo: a adubação, a rotação de culturas, o terraceamento etc.

Por aspecto economico, queremos significar as medidas preconizaveis para a aplicação prática dos conhecimentos cientificos, como por exemplo: a instituição de premios aos lavradores que executem determinados trabalhos, a venda a preço razoavel de adubos, de tratores, etc..

O aspecto técnico do problema já está entre nós bastante estudado, havendo sido realizado amplas pesquizas em campos experimentais e havendo sido obtidos resultados expressivos nas terras dos lavradores mais progressistas.

A dificuldade de expandir no espaço os reconhecidos beneficios dos metodos já aprovados pelo sucesso de repetidas experiencias, é devida principalmente à precariedade dos recursos dos lavradores cujas terras precisariam de cuidados especiais.

Estas considerações nos levam ao coração mesmo do problema: para conservar o solo, para recuperar a produtividade de terras que estão sendo transformadas em deserto, não bastam os conhecimentos técnicos, não basta o heroismo magnifico da nossa gente.

E' preciso sobretudo: **Dinheiro.**

A nosso ver, os recursos, necessarios à solução do problema, devem ser concedidos principalmente na forma de emprestimos.

Somos realistas e não queremos preconizar a solução excelente não há duvida, mas em desacordo com as possibilidades nacionais, de serem estipulados muitos e valiosos premios para os que executam certos e determinados trabalhos. Medidas que tais, além de susceliveis de desvirtuamentos, só são adequadas para paises fortemente capitalistas, como os Estados Unidos, por exemplo, e, podemos dizer ainda, são mais adequadas para fases de depressão, quando é util impulsionar a economia com injeções inflacionistas de numerario.

E, quernos parecer, o homem do campo, realista, sensato, com visão lucida dos problemas — não deseja tanto. Ele quer apenas que lhe facultem, a taxa e prazo adequados, os recursos com os quais o seu trabalho poderá arrancar da terra tudo aquilo com que pagar os emprestimos, remunerar condignamente os assalariados e obter um resultado final compativel com o esforço e os sacrificios feitos.

A técnica e os recursos bancarios em conjugação com a técnica e o trabalho agricola — eis a grande solução dos magnos problemas economicos do país.



O sr. Ruben Meyer quando falava ao "Correio Paulistano".

O brado de alarme, a palavra de incentivo para esta I Mesa Redonda de Conservação do Solo, partiu da presidencia da Republica. O ponto inicial deste movimento, grandioso pelo civismo, magnifico pelas perspectivas de progresso e de opulencia, que está abrindo para o homem do campo e para a Nação Brasileira — foi sem duvida o historico discurso de Itaperuna, proferido pelo presidente da Republica general Gaspar Dutra.

Todas as forças vivas da nação sentiram a gravidade dos perigos que o chefe da nação com tanta e tão eloquente clareza, descreveu:

Todas as forças vivas da nação responderam: PRSENTE! ao apelo do general Dutra e se dispuseram a seguir sua voz de comando alistando-se imediatamente para o combate sagrado aos males que ameaçam o Brasil.

Vimos a realidade desta afirmativa nas palavras proferidas por inumeros representantes de entidades de classe do governo federal e de governos estaduais.

Mas, entre as mais alentadoras, estão as palavras do sr. Marino Machado, diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e representante do dr. Guilherme da Silveira, presidente do nosso maior instituto bancario, financista ilustre, que com firmeza vem orientando o mais importante setor da economia nacional — o setor do credito.

"De fato, acentua o entrevistado, o memoravel discurso do dr. Marino Machado, evidenciou a um tempo, a perfeita compreensão do aspecto tecnico do problema e a firme decisão de colaborar no sentido de sua solução. E já frisamos que sem financiamento não haverá resolução.

Estão portanto de parabens os homens do campo — concluiu o sr. Rubem Meyer — pois uma nova éra está sendo iniciada neste momento: uma éra de prosperidade, de segurança, uma éra de fastigio em que, o credito e a tecnica agricola agindo harmonicamente sob o comando esclarecido e com todo o apoio do presidente da Republica — conduzirão o Brasil e o brasileiro para a paz social baseada na pujança economica, na liberdade politica, na felicidade de todos os individuos.

'CORREIO" AEREO

Dois novos "milionarios do ar" no Brasil

Dois pilotos da Companhia Itau' de Transportes Aéreos acabam de comemorar dois feitos em suas respectivas carreiras de aviadores profissionais. O primeiro, comandante Jacinto Laureano da Silveira, que entrou no serviço da empresa em 11 de maio do ano passado, completou um milhão de quilometros ao atingir, em vôo noturno, às 19,56 de 24 ultimo, o aeroporto de Maceió, pilotando um cargueiro da Itau'. Viajava, coincidentemente, na mesma tripulação, o piloto Marin, que foi o primeiro instrutor de vôo do comandante Silveira e com quem este completou seu primeiro quilometro de vôo.

O segundo é o comandante Roberto Fritschner que, a contar da data de seu primeiro vôo de translação do aparelho C-46 de carga para a mesma companhia, completou mil horas de vôo a serviço da empresa e no mesmo avião. O comandante Fritchner é o primeiro aviador brasileiro a alcançar esse umero de horas em avião desse tipo.

A Companhia Itau' de Transportes Aéreos é uma empresa que se especializou no transporte exclusivo de cargas industriais, numa rêde que cobre quase todo o territorio nacional. Figura nos registros no aeroporto de Congonhas como a maior empresa do genero.

FORMATURA NA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

Realizou-se ontem na E. T. Av. a cerimonia de entrega de certificados aos alunos que completaram os cursos e integraram a 80.a turma de especialistas formados por aquele estabelecimento. A turma teve como patrono o coronel Alzir Mendes Rodrigues.

FOTOGRAFOU AREA INTERDITA

A Diretoria de Aeronautica Civil, multou em dois mil cruzeiros o piloto civil José Fogo, que sobrevoou a baixa altura e fotografou área interdita, infringindo assim o Codigo do Ar.

POLICIAMENTO DA FAB NO CARNAVAL

O ministro da Aeronautica baixou extensas instruções, sobre o policiamento da Capital Federal, na parte relativa à FAB, durante os dias de Carnaval. O serviço ficará a cargo do brigadeiro Ararigboia, comandante da 3.a Zona Aérea, o qual determinou, entre outras medidas, que funcione uma patrulha especial para coibir o uso, pelos civis, de peças de uniformes ou distintivos privativos da FAB, como fantasia, bem como para atender todos os casos que se relacionem com os militares da Aeronautica. Uma tropa de choque, armada de fuzis e submetralhadoras "Thompson", ficará de prontidão, pronta a intervir nos casos de requisição pelo comandante da zona de serviço em que sua presença se fizer necessaria.

ALUNOS DO CURSO DE TATICA AEREA DA FAB

O diretor geral do Pessoal de Aeronautica solicitou aos diretores gerais e comandantes de Zonas Aéreas no sentido de fazerem apresentar, no dia 4 de março, à Base de São Paulo, os oficiais alunos da primeira turma de 1949, do Curso de Tatica Aérea.

Deverão os alunos se apresentar munidos de guia de vencimentos, um uniforme de gabardine completo, casaco para vôo, caderneta de vôo, para informações em vôos em avião bimotor e de outros tipos. A condução dos novos alunos do Curso será feita num avião da Diretoria de Rotas Aéreas, que partirá do Rio na manhã do dia 4, com destino a esta capital.

NÃO HA VAGAS EM AVIÕES NOS DIAS DE CARNAVAL!

"Não se trata de uma reclamação — diz um leitor que, como muita gente, desejou aproveitar o triduo folião para viajar, e não conseguiu mais adquirir bilhete, por estarem tomados todos os lugares. Trata-se, sim, de uma sugestão para que identico aborrecimento não venha a ocorrer em datas semelhantes, como por exemplo, daqui a quarenta dias, na Semana Santa. Assim, as empresas poderiam suscitar, com antecedencia, um pronunciamento publico, a fim de estabelecer-se, **através dele, uma estimativa do excesso provavel de viajantes por via aérea, para assim providenciar viagens especiais.** Os que resolvessem à ultima

Comandante Jacinto Laureano

hora, teriam os aviões normais, como se se tratasse de dias comuns".

Aí está a sugestão, a que nos permitimos acrescentar algo: e se as companhias não dispuserem de material de vôo e pessoal suficiente para atender à estimativa? O mais pratico é pedir-se a cooperação dos que cogitam em viajar na Semana Santa, para que desde já façam suas reservas nas empresas de aeronavegação ou de turismo. Caso o numero de reservas seja de tal vulto, estamos certos de que as empresas terão o maximo empenho em cobrir, dentro de suas possibilidades, o aumento extra-normal de trafego.



1.ª MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SOLO

Comissão de redação das conclusões e dos anais

A 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo nomeou a seguinte comissão para a redação das conclusões e da confecção dos anais dos seus trabalhos:

Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Diretoria do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira;

dr. Luiz Barros de Ulhôa Cintra, secretario-geral da 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo;

dr. Laerte Ramos de Moura, chefe da Secção de Combate à Erosão, Imigração e Drenagem, do Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura;

dr. João Quintiliano de Avelar Marques, chefe da Secção de Conservação do Solo do Instituto Agronomico da Secretaria da Agricultura.

Essa comissão deverá reunir-se logo após o Carnaval, a fim de iniciar os seus trabalhos.

Ainda o congestionamento dos tribunais

RIO, 26 ("Correio") — Ainda é objeto das atenções da imprensa e dos meios forenses o congestionamento da justiça. O assunto já foi ventilado no proprio Supremo, defrontando-se duas sugestões para solução do problema: o aumento do numero dos juizes e a redução das tarefas ou da conferencia dos Tribunais. Não se chegou ainda, entretanto, a uma conclusão.

Falando a respeito à reportagem o desembargador Homero Brasiliense Soares Pinho observou que "os desembargadores da Justiça do Distrito Federal já extralimitaram a capacidade humana de trabalho", acrescentando: "Esse descomunal esforço, essa imensa atividade que não cessa nunca, transforma a casa de cada um de nós num prolongamento do Tribunal de Justiça, dando-nos 24 horas de trabalho em cada dia".

Embora não apresentando nenhuma solução para o caso o magistrado assim concluiu as suas considerações: "A Justiça do Distrito Federal, mantida que seja a sua atual e insuficiente organização, constitui nada mais do que um meio de acabamento para os magistrados. E isto evidentemente não pode continuar".

Juiz de direito processado

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Denunciado por irregularidades funcionais, foi submetido a julgamento no Tribunal Pleno, o juiz de direito de Passa Quatro, sr. Francisco Oliveira Soares. Articulou a acusação o procurador geral Onofre Mendes Junior. Após rejeitar a arguição da nulidade do processo, por falta de justificação preliminar, o Tribunal proferiu o veredictum absolvendo aquele magistrado por unanimidade de votos.

Contrabando de tecidos

RIO, 26 (Asapress) — A Alfandega apreendeu a bordo de um navio procedente dos Estados um grande contrabando de tecidos, toalhas de materia plástica, chapéus Panamá, avaliado em mais de Cr$ 300.000,00.

Fez anos ontem o sr. Wenceslau Braz

RIO, 26 (Asapress) — Faz anos hoje o sr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica, que vive em retiro em Itajubá desde que deixou a suprema magistratura da nação.

Será reextrurada a C. C. P.

RIO, 26 (Asapress) — Informa-se que, em consequencia da audiencia do sr. Luiz Dias Rolenberg, vice-presidente da CCP, com o general Dutra, aquele orgão vai ser encarregado de realizar pesquisas economicas. Espera o governo que a CCP possa funcionar como a cupula do sistema de preços, desempenhando ainda o papel de orgão de recursos e de providencias de ordem geral. As comissões locais executarão os tabelamentos de conformidade com as normas traçadas pela C.C.P.

Diante dos clamores da opinião publica, será nomeada uma comissão para estudar a nova taxa de agua

Representantes da Assembléia Legislativa, Camara Municipal, Instituto de Engenharia e Repartição de Agua e Esgotos comporão a citada comissão — A Assembléia não viu os efeitos da majoração porque não quiz — Declarações do secretario da Viação

Tendo em vista as reclamações feitas por quase toda a população paulista, através dos comentarios da imprensa e dos discursos no Palacio 9 de Julho, o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação, convocou, ontem, em seu gabinete de trabalho, os representantes da imprensa paulista aos quais concedeu uma entrevista.

O sr. Caio Dias Batista iniciou suas declarações dizendo:

— "65% dos consumidores de agua da Capital tiveram uma majoração, em média, de Cr$ 6,90 sobre o que até então pagavam. Trata-se dos consumidores das classes mais modestas e que usaram a agua apenas para a alimentação e higiene pessoal. Desses 65%, 27% tiveram um aumento de apenas Cr$ 2,90 e 38% um aumento de Cr$ 10,90. O maior aumento recaiu sobre apenas 3% dos consumidores que tiveram majoradas suas taxas em cerca de 300%, pois passaram a pagar 550 cruzeiros em lugar dos 130 cruzeiros que até então dispendiam. Esses são os consumidores que não olham os excessos, chegando mesmo ao desperdicio.

Dentro da classe dos 65% estão todos aqueles donos de um nivel de vida modesto. No mês de janeiro, à primeira vista, houve um aumento excessivo, mas acontece que se trata de um mês de canicula, quando o consumo passa de 160% do normal.

Quando tratamos da majoração das taxas, nosso objetivo foi obter uma receita total de 100 milhões de cruzeiros, para que pudessemos fazer face a dois problemas: despesas de custeio e mais eficiente organização à Repartição de Aguas e Esgotos, pois estamos introduzindo melhorias na instalação, elevação de salarios do pessoal, que estava abaixo do salario médio, e temos em vista o descanso remunerado, que virá acrescer nossos gastos em cerca de 22%; alem disso devemos fazer frente, tambem, às inversões do Estado no serviço de agua.

A taxa é uma retribuição de serviços prestados, e as novas, obedecendo a esse preceito, foram estabelecidas sob o criterio de variação progressiva, de modo a atender a todos aqueles que têm um modesto padrão de vida, gravando os que usam a agua para fins comerciais e industriais".

— "Não podemos, alem disso, deixar de focalizar um dos fundamentos que nos levaram a solicitar a elevação da taxa, cuja ultima revisão foi feita em 1938. Nesse ano, cerca de 4.000 operarios da Repartição recebiam cerca de 4 milhões de cruzeiros de salarios e hoje recebem 36 milhões. Os funcionarios, de vencimentos, recebiam 2 milhões e hoje recebem 16 milhões. A diaria do trabalhador passou de 7 para 42 cruzeiros e o vencimento do funcionarios de 500 cruzeiros para 2.100 cruzeiros.

Em 38 o custo da agua era de 80 centavos e cobrava-se 45 centavos e hoje custa tanto como Cr$ 1,40. Outra coisa: o Estado havia invertido, até 1946, 800 milhões de cruzeiros no serviço, e de 47 a 50 pretende inverter mais 700 milhões, totalizando 1 bilião e 500 milhões.

Em São Paulo jamais se cuidou de evitar o desperdicio da agua, e agora, com a colocação de hidrometros, haverá maior cuidado e o consumo, fatalmente, diminuirá. Há 3 anos, 45 % das residencias de São Paulo não tinham hidrometros, depois colocamos 16 mil e até o fim do ano mais 24 mil, totalizando, assim, 40 mil aparelhos.

Como reflexo da economia, que necessariamente se fará, veremos a redução da taxa e maiores possibilidades de manter o fornecimento de agua normalmente. E' sabido que todos os meses de janeiro, nos anos anteriores, havia falta de agua. Este ano esse fato não ocorreu. Impedindo-se o desperdicio, poderemos atender, ainda este ano, os bairros de Vila Maria e Casa Verde, sem qualquer reforço no abastecimento.

Com os 700 milhões de cruzeiros que o Estado está invertendo, melhoraremos a barragem do Rio Grande e Lago de Guarapiranga, permitindo que São Paulo disponha de meios para atender a 3 milhões de habitantes.

Ainda mais: — a adutora do Lago Guarapiranga, em lugar de tubulação de aço, como estava previsto, disporá de uma tubulação de concreto protendido, que é eterno, com uma economia de 50 milhões de cruzeiros, e a nova estação do Alto da Bôa Vista, projetada com uma despesa de 100 milhões de cruzeiros será realizada por 60 milhões".

REESTUDO DA QUESTÃO

"Destinam-se a tais obras as taxas majoradas. Diante, entretanto, dos comentarios que têm sido feitos, achamos que o problema deve e pode ser reestudado. Entretanto, quero ponderar que não procedem as apreciações feitas na Assembléia, porque o projeto de lei majorando as taxas ali permaneceu cerca de 3 meses, com tempo, portanto, mais que suficiente para que os parlamentares o estudassem em todos os seus detalhes.

Para o reestudo do problema, vou dirigir-me à Assembléia Legislativa, à Camara Municipal e ao Instituto de Engenharia, para que os dois citados poderes e aquele orgão indiquem um representante que, junto com o da Repartição de Aguas e Esgotos, analise a questão, acompanhando as reclamações, verificando todas as minucias correlatas ao assunto.

Qualquer projeto de lei, hoje em dia, sem estudo da questão, nada resolve, pois ainda não podemos dispor de elementos suficientes para verificar a economia que se processará nestes proximos seis meses, o afastamento definitivo do desperdicio e as melhorias que serão introduzidas em um serviço de tão grande importancia como é o abastecimento de agua da capital".

Morreu ao marcar o primeiro "goal"

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Ainda se comenta nesta Capital o tento conquistado na peleja realizada pelos gremios amadoristas Atletico Suburbano e Cruzeiro do Sul, na qual o jogador Geraldo Vieira, do Atletico, ao assinalar o primeiro "goal" ara a sua equipe, caiu fulminado por um colapso cardiaco. O tento consignado por esse jogador está sendo chamado "O "goal" da morte".

Tempo instavel durante o Carnaval

RIO, 26 (Asapress) — O Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura prevê tempo instavel para os três dias de Carnaval.

CONVERSA MOLE...

Um caso espantoso

A cidade foi tomada de grande surpresa. Um vespertino divulgou, copiosamente ilustrada por fotografias, a reportagem realizada num clube de Pirituba. Elementos da nossa sociedade teriam realizado ali a primeira experiencia existencialista. Damas e cavalheiros resolveram mandar a decencia ao diabo que a carregue, entregando-se a excessos não permitidos pelos bons costumes.

Mas, que vem a ser o existencialismo? E' a pergunta que muitos leitores têm o direito de fazer. Preocupados com a alta constante dos preços, falta de habitações, mil dificuldades assoberbantes, esses leitores não tiveram ainda tempo nem vagares para inteirar-se dessa filosofia, que nos veio de Paris. Não creio que as pessoas distintas, que foram a Pirituba, precisassem inspirar-se na filosofia de Sartre; se a invocaram foi para dar à bacanal (bacanal virá de "bacana"?) uma tonalidade mais elegante. Sempre é melhor a gente fazer as coisas feias com rotulos literarios; nem é por outro motivo que as moças de boa familia, quando furtam, são cleptomaniacas, ao passo que as criadas são simplesmente ladras...

Mas, como ia dizendo, o que se passou no clube de Pirituba causou espanto a muita gente, mesma àquela que costuma dar largas ao temperamento, mas intramuros, sem a presença de indiscretos reporteres fotograficos. E o assombro foi ainda maior por ter sido a grande pandega coberta com o nome de existencialismo, que muitos dos proprios farristas não sabem o que vem a ser. As criaturas simples, vendo tudo aquilo, compreenderam logo o subterfugio. Dizia mestre Machado de Assis que a "ocasião não faz o ladrão"; quando muito faz o roubo, porque o ladrão já nasce feito...

De fato, não é preciso ler Sartre para praticar as inconveniencias que se praticaram em Pirituba. Bem antes de Sartre, na velha Roma dos Cesares, fazia-se coisa muito pior em nome dos instintos. Em todos os tempos, cada cidadão obra segundo sua natureza, que é como quem diz, cada qual como Deus o fez, frase feita a que o bom do Sancho acrescentou: "e as vezes pior"...

Mas, não nos arranquemos os cabelos por causa do que houve. Nem ha mais lugar para imprecações irosas dos profetas (hoje os profetas moram em apartamentos onde atendem a consultas a tanto por cabeça, e a clientela politica é imensa). Sim, os profetas não vão cobrir a cabeça de cinzas e pedir o fogo do céu para punir os pecados cometidos em Pirituba, como aconteceu outrora em Sodoma e Gomorra. O mundo deu muitos giros em torno do sol e sobre si mesmo, depois que o anjo baixou naquelas terras para castigar os relapsos.

Lendo a reportagem escandalosa, houve justas revoltas, não ha duvida: houve até cidadãos austeros indignadissimos... por não terem sido convidados.

SIMÃO, O CAOLHO

Convocação extraordinaria do S. T. F.

RIO, 26 (Asapress) — O ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, vai convocar uma segunda sessão extraordinaria para os primeiros dias de março, a fim de serem julgadas varias ordens de "habeas corpus".

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE

RUA LIBERO BADARO', 461 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
José de Moura Resende — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Abelardo Vergueiro Cesar
Alfino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Caio Luis Pereira de Sousa
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Ociacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Ociaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

Jubileu de uma biblioteca

II

FRANCISCO PATI

Aristeo Seixas é hoje, no mundo de lingua portuguesa, o dono da maior Camiliana que se conhece.

São, ao todo, quatro mil e quinhentos volumes. Tudo o que Camilo Castelo Branco escreveu, tudo o que se escreveu sobre Camilo Castelo Branco, as primeiras edições, ou, melhor todas as edições e todas as variantes, enriquecem o precioso acervo bibliografico. Pouco importa que a leitura, a meditação e o estudo da obra do suicida de S. Miguel de Seide tenham levado o poeta brasileiro a um culto cheio de restrições. A verdade é que o escritor português não tem segredos para o autor de "Pór-de-Sol". A literatura portuguesa vai ficar a dever-lhe um "Indice", com anotações e comentarios, que é, no genero, obra de beneditino e de filologo.

O saudoso biblioteconomo pernambucano, Alcides Bezerra, comentando certa vez a seleção de obras filosoficas feita por Spengler na "Decadencia do Ocidente", escreveu "que tambem no reino dos livros muitos são os chamados e poucos os escolhidos". Ora, na biblioteca de Aristeo Seixas o criterio de seleção é mais uma prova da seriedade da sua formação intelectual: todos os classicos da lingua, em todas as edições. Tenho a impressão de que é o poeta o detentor do unico exemplar manuscrito da primeira gramatica da lingua portuguêsa, de autoria de João de Barros, datando de 1539. Todas as grandes enciclopedias, ainda as mais famosas, ainda as mais raras, como a filosofica, de Diderot. De Diderot, digo, porque tomou, através dos seculos, o nome de seu principal fundador, de quem diz Fouillée que era "uma alma ardente e energica, iluminada frequentemente por relampagos de genio."

Não tenho o direito de sugerir a realização de festas em casa alheia. Permito-me dizer, em todo caso, que uma visita à biblioteca de Aristeo Seixas, no ano do seu jubileu, equivaleria a uma homenagem à especie, pelas afirmações da sua inteligencia e do seu saber, e ao poeta brasileiro, pela sua devoção à causa do livro. Não é de hoje a existencia de bibliotecas. Ensinam-me os leitores que a primeira coleção de livros, mencionada na historia dos povos, foi fundada por Osimandias, um dos primeiros reis do Egito, doze séculos antes de Cristo. Quanto mais o tempo vôa tanto mais aumentam as dificuldades dos bibliofilos, porque o trabalho de seleção não pode acompanhar o da produção. Somos cada vez mais "papirofagos", segundo o epiteto que à nossa civilização pregou Guilherme Ferrero.

Quem leu "Os Sertões" não se esquece da referencia à "devassa dos lares em ruinas", como premio à vitoria duramente alcançada, em Canudos, e por efeito da qual "nada se eximiu à curiosidade insaciavel."

"Ora, — escreve Euclides — no mais pobre dos saques que registra a historia, onde foram despojos opimos imagens mutiladas e rosarios de coco, o que mais acirrava a cobiça dos vitoriosos eram as cartas, quaisquer escritos, e, principalmente, os desgraciosos versos encontrados". Esses "pobres papeis" — continua — "valiam tudo porque nada valiam" e registravam as predicas de Antonio Conselheiro. Sabe-se, aliás, por informação do grande estilista, que Antonio Conselheiro registrava, ele mesmo, num caderno de uso pessoal, não só as suas elocubrações mentais como tudo o que lhe inspirava o fenomeno politico brasileiro, visto, sem duvida, através do seu primarismo intelectual.

Esse caderno pertence hoje à biblioteca de Aristeo Seixas. São 620 paginas manuscritas, in-16.o Contem as suas predicas e as suas profecias, num "extravagar adoudado, rompendo dentre o messianismo religioso, o messianismo da raça levando-o à insurreição contra a forma republicana". A esse caderno, provavelmente reunião de outros, faz alusão Euclides, em nota à pagina 173 da 11.a edição: "Os dizeres destas profecias estavam escritos em grande numero de pequenos cadernos encontrados em Canudos. Os que aí vão foram, lá mesmo, copiados de um deles, pertencente ao secretario do comandante em chefe da campanha". Aristeo Seixas fala na sua preciosidade bibliografica sem grande entusiasmo pelo que ela contem. Chama-lhe "a Biblia de Antonio Conselheiro".

Com as palavras que venho escrevendo à margem do jubileu da biblioteca do querido poeta e amigo tive a intenção de prestar homenagem, mais uma vez, ao seu grande espirito. Dos dois livros comprados em 1899 em Campinas aos vinte mil enfileirados hoje nas luxuosas estantes do palacio encantado de Pinheiros, vão cincoenta anos de distancia. Correspondem a uma existencia — e que existencia! — inteiramente devotada ao culto das belas letras.

Asfixia tributaria

Quem quiser ter uma idéia do pavor que o Fisco — tomada essa palavra na designação generica, abrangendo os exatores federais, estaduais e municipais — causa ao povo brasileiro, preste bem atenção ao seguinte episodio anedotico:

Entrou inopinadamente numa venda de beira de estrada, no Nordeste, um sujeito de modos desenvoltos e pediu ao negociante, imperativamente, que descesse varias garrafas das prateleiras:

— Quero aquela garrafa de conhaque!

O negociante desceu a garrafa de conhaque.

— Agora, aquela de vermute!

Prontamente, o negociante colocou a garrafa de vermute em cima do balcão.

E foi por aí afora. Quando o balcão estava cheio de garrafas, o sujeito vociferou:

— Saiba que eu sou o "Corisco", do bando do "Lampeão"! Abra imediatamente todas as garrafas!

Aí, coube a vez do negociante, que até então obedecera humildemente, dar o trôco:

— "Corisco"? E que me importa que você seja o "Corisco" ou o raio que o parta? Vá para as profundas do inferno, está ouvindo? Se desci toda essa garrafaria, sem tugir nem mugir, é porque pensei que você era fiscal do consumo!

Provado fica, pelo exposto, que os comerciantes têm mais medo dos agentes fiscais do que de qualquer bandoleiro, por maior que seja a sua fama de valentia e crueldade.

Ora, de dias a esta parte temos com frequencia aludido aqui à situação fiscal do país, notadamente ao excesso de tributação em São Paulo. E não deixamos de, sumariamente embora, aludir à anomalia perigosa: — apenas uma percentagem minima de nossa população — a população paulista, já se vê — arca com a percentagem maior dessa tributação. E eis que o professor Dorival T. Vieira, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo, acaba de conceder aos nossos colegas das "Folhas" uma substanciosa entrevista, pondo os pingos nos "ii". A receita "per capita", arrecadada em São Paulo, começa a avultar de modo assustador, não estando longe o dia em que se terá de tributar, não mais a riqueza, mas a miseria.

Segundo aquele professor, em 1927 cada paulista pagava à União, ao Estado e aos municipios, Cr$ 207,30; já em 1946, aquela margem "per capita" ascende a Cr$ .... 1.002,80. E o entrevistado apressa-se em mostrar que tais calculos ainda estão longe da verdade, porquanto não é a população inteira do país — sobre a qual se baseiam os dados estatisticos — mas a parte operosa e ativa que paga impostos. E, sem que isto importe em desapreço pelos nossos patricios dos outros Estados, a parte verdadeiramente dinâmica da população nacional, por circunstancias varias, está concentrada no planalto de Piratininga.

Vale a pena transcrever este trecho da entrevista concedida pelo professor Dorival:

> "A situação é, pois, sumamente grave, e disso devemos dar-nos conta. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em 1946, estimava a renda nacional brasileira em Cr$ 110.300.000.000,00, o que dava uma renda "per capita", de Cr$ 2.342,00. Ora, verificamos que naquele mesmo ano, cada paulista pagava, "per capita", Cr$ 1.002,80 o que equivale a dizer que metade da renda paulista era entregue aos poderes publicos. Naquele mesmo ano nos Estados Unidos, o Estado exigia de cada cidadão apenas 24,3 % de sua renda, o Chile, 15 %, a Argentina e o Mexico 10 %. Uma situação como essa é de verdadeira asfixia economica. Não é possivel continuar exigindo que cada cidadão entregue metade do que ganha ao erario publico".

Será preciso pôr mais na carta?

Chega-se a tal resultado em razão de multiplas causas. O problema está longe de oferecer a singeleza com que o encaram os nossos administradores. Aí está a marca impressionando do desnivel entre o campo e a cidade. Paralelamente aos dados reunidos pelo professor Dorival, gostariamos de ver os dados relativos ao deslocamento das populações. De quinze anos a esta parte as cidades e metropoles tiveram, na maioria dos casos, sua população aumentada em dobro. Regiões inteiras se despovoaram, vindo os habitantes abrigar-se nas cidades e capitais, ao longo da orla litoranea. O Brasil torna-se, cada vez mais, uma nação hemiplegica: — em contraste com a condensação dos habitantes nas cidades e capitais, enchendo-as de ruido, mas tambem de miseria, o "hinterland" cada vez mais deserto. Em consequencia, os governo se vêem obrigados a introduzir melhoramentos incomportaveis nessas cidades e capitais, com desprezo absoluto pelos que ainda ficaram agarrados à gleba. E, para fazer tais melhoramentos, apela-se para aquela parte não parasitaria das populações — infelizmente essa parte é São Paulo — donde a previsão do professor Dorival, admitindo que em 1949 os paulistas pagarão aos varios poderes, federal, estadual e municipal, englobadamente, Cr$ 13.328.300.000,00. Assim, cada cidadão, em São Paulo, pagará Cr$ 1.650,56; mas, como os tributos pesam unilateralmente sobre a parte operosa da população, o tributo que vai recair sobre aquele que realmente trabalha, será de Cr$ 5.270,18.

Depois disso, o diluvio.

Casta e raça no passado maranhense

GILBERTO FREYRE

Convem nos recordarmos de que no Maranhão o regime de castas representado pelos extremos casas-grandes e senzalas foi, ao que parece, mais cru' do que noutras sub-áreas da área agraria e patriarcal do Brasil. Isto, talvez, devido ao fato de não terem sido, em seu maior numero, os brancos das primeiras casas-grandes maranhenses homens da formação ou da origem aristocratica dos da Nova Lusitania e do Reconcavo, porém, na sua maioria, "gente necessitada" das Ilhas e "o grande numero de soldados rendidos pelos holandeses nas costas de Pernambuco, os quais rotos e despidos lançavam pela mesma costa abaixo, e se vinham recolher no Maranhão, onde os que ordinariamente se deixavam ficar eram aqueles que menos remedios e esperanças tinham em outra parte".

São informaões do padre Antonio Vieira reproduzidas pelo sr. Astolfo Serra no seu ensaio sobre "A Balaiada". Surpreende-se o sr. Serra de que, apesar de ter sido essa a origem de grande parte da "nobreza maranhense" — de grande parte porque o proprio Vieira admite com relação aos ilheus que "alguns deles fossem muito nobres" — tenha se desenvolvido o preconceito de casta no Maranhão em "uma das mais desabusadas tiranias" (p. 118). Entretanto, é o que os estudos sociologicos sobre o assunto parecem indicar: insistem mais em se proteger dos servos pelos artificios de distancia social, os plebeus improvisados em senhores, do que os senhores já antigos em sua condição ou situação senhoril. Como os novos-ricos se excedem na ostentação da riqueza, os novos poderosos se extremam na afirmação do poder e os novos-nobres na afirmação da nobreza.

Para o sr. Astolfo Serra "a criação em terras do Maranhão, de uma nobreza forjada por decretos, produziu dois resultados decisivos: ligou mais do que nunca os "nobres" a Portugal e fixou, de modo definitivo, as castas humilhadas à terra maranhense" (p. 128). Reconhece a luta de classes sob os antagonismos de raça: "Os mestiços tinham o sentimento da terra; os nobres a repulsa, ou indiferença, por ela" (p. 121).

E mais: "Da resistencia passiva passaram as classes oprimidas para o terreno da ação. Cresceram os odios, aumentou a luta"... "A nobreza orientada pelos mais prestimosos rebentos da fidalguia e pelas mais colendas figuras de dignatarios importados da metropole, dominava do alto de seus casarões de pedra, dos seus palacios e azulejos, e suas quintas historicas a grande massa humana..." (p. 122). As "quintas historicas" parecem surgir nesse trecho mais como figura de retorica do que como realidade: que "quintas historicas" podiam ser as de uma "nobreza" tão recente? De qualquer modo, era essa "a elite que governava o aglomerado dos homens de côr" (p. 123) no Maranhão.

"O choque se daria, inevitavelmente", escreve o sr. Astolfo Serra que aponta para duas revoltas do povo maranhense contra seus "nobres" — a revolta de Beckman e o movimento da Independencia — como duas antecipações à "Balaiada". Antecipações a esse conflito sangrento foram tambem no Maranhão as lutas, desde a Independencia, entre o Partido Liberal ("a torrente impetuosa do povo nas suas mais justas reivindicações", diz à p. 124 o sr. Serra na sua maneira às vezes lamentavelmente enfática de procurar caraterisar os fatos) e o Partido Conservador ("o quebra-mar dos que dominavam a terra, explorando-a em todas as suas energias e possibilidades").

Nessa luta regional de classes disfarçadas em luta nacional de partidos, sugere, o sr. Astolfo Serra que teve atuação poderosa uma instituição geralmente esquecida pelos nossos historiadores politicos: os juizes de paz. Em artigo proximo veremos como e porque.

CRONICA DA CIDADE

CALÇAS, CALÇADAS, CALÇAMENTO E CALÇÕES

"Antigamente a escola era risonha e franca e o velho professor de barba branca..." assim começa o poemeto celebre intitulado: — "O estudante alsaciano". "Taliquá", digo eu: antigamente as mulheres, senhoras, moças, meninas etc. só andavam de vestido, blusa fechada, saia comprida, colete, corpinho e outros apetrechos de discreção feminina.

Hoje, o belo sexo anda de calça, até nas ruas de bairros ou mesmo na cidade e exercem o masculinismo integral, desde o vestuario até o esporte, desde a burocracia até às prefeituras, vereancas e bancadas legislativas. Quer dizer tudo mudou, tudo sofreu transformações, radicais, inclusive o leite que n'outros tempos tinha isto de nata e agora é cantareira que t'a parta, com agua e clero!

Ora, se as cousas se modificaram radicalmente, inclusive os nomes das creanças, estrambolicos e amalucados como por exemplo petises chamados Lobeluf que é futebol de traz p'ra diante, segue-se que já não ha mais nada que admirar. Bagunça ou fuzarca, frege ou gafieira, a vida moderna recorda Babilonia, Bisancio e Deus queira que não va a Sodorna e Gomorra...

N'outras eras as calçadas eram feitas pelos proprietarios de pedreiras que tinham obrigação de fornecer pedras para o calçamento das vias publicas. Vejam só este documento historico!

Ilmo. e Exmo. Snr. — Sendo das Posturas desta Camara deverem todos os proprietarios de carros darem annualmente quatro carradas de pedras para as calçadas desta cidade, em rasão de serem os ditos carros os que mais estragão e arruinão as ditas calçadas, há muitos dos ditos proprietarios que se descuidão no cumprimento da dita obrigação; e posto que pela dita falta possão, e devão ser executados, com tudo por não entrar em processo forense, tem esta camara conseguido dos antecessores de v. exa. por hua Ordem dada às guardas das entradas da cidade a não deixarem passar carros sem mostrarem bilhete do Juiz Almotacel em como os proprietarios tem contribuido com as carradas a que são obrigados e como só com o respeito de v. exa. com mais promtidão se pode conseguir o bem exito, portanto vamos por esta rogar a v. exa. annuindo a nossa suplica, que hé em beneficio do Publico, pelas obras em que está esta Camara, queira Ordenar aos commandantes das guardas das entradas da cidade, obstem a sahida de todo carro que não mostrar o conhecimento do Juiz Almotacel, por onde conste ter o proprietario satisfeito a dita contribuição. — D.s G.e a V. Ex.a mtos annos, — São Paulo, em Camara de 7 de agosto de 1816. — Ilmo e Exmo snr. Conde de Palma, Gov.r e Capm Gen.al desta capitania. — João Gomes de Campos — João Lopes França — Bernardino Antonio Vra. Barbosa — Antonio José de Britto.

(Maço 9 Pasta 2 doc. 60, Dep. do Arquivo do Estado).

Se se voltasse a esse regime, todo São Paulo estaria com seu calçamento em dia e as queixas contra o barro, a lama, a buraqueira e os caldeirões, certamente não existiriam.

Mas como estamos na era dos calções que o granfinismo denomina "maillot", ou seja folha de parra "malemá", segue-se evidentemente que as calças femininas substituem as rodadas, as calçadas ficam p'ra depois, o calçamento aguarde oportunidade e o resto seja o que Deus quiser, amem!

LELLIS VIEIRA

NOTAS & COMENTARIOS

PROGRAMAS DE ENSINO

Em sua "enciclica" aos reitores das Universidades e diretores de institutos superiores do país, tocou, tambem, o sr. ministro Clemente Mariani num ponto delicadissimo: — a desproporção entre o numero de "pontos" registrados nos programas de cada disciplina universitaria e o numero de "preleções".

"Outro ponto merecedor de reparo — é o que se lê no importante documento — é o da execução parcial dos programas de ensino, pratica que não pode justificar, tanto mais quanto são esses roteiros tão necessarios ao trabalho escolar, organizados cada ano pelos proprios catedraticos", acrescentando que é tão grave o assunto que se torna preciso não aprovar "os trabalhos escolares nos estabelecimentos onde não haja execução cabal dos programas".

Na giria estudantil dá-se o nome de "programas para inglês ver" aos que no inicio de cada ano letivo são distribuidos aos alunos pelos institutos onde se achem matriculados.

Inda agora, na Faculdade de Direito, outro motivo de descontentamento dos alunos é a exigencia de "programas inteiros" para os exames de segunda época. Ora, se se fala em "programas inteiros" é porque existem outros que não são "inteiros". Raramente, com efeito, consegue o mestre, segundo se diz entre estudantes, "esgotar a materia". Um "ano letivo" é cheio de surpresas, mormente nos estabelecimentos de ensino superior. Um professor universitario, por sua vez não se limita à catedra: — advogado, exerce a profissão; medico, tem consultorio; engenheiro, constroi casas ou pontes, abre estradas ou perfura tuneis.

As recomendações do sr. ministro da Educação reforçam o que sempre escrevemos. Não adiantam os programas "longos", cheios de "pontos" (70, 80, 120). Adiantam os programas capazes de serem ensinados. Deveriam, por isso, os professores, seguindo à risca as instruções ministeriais, abster-se de inuteis exibicionismos. Ninguem é obrigado a esgotar a materia e, sim, a fornecer desta, aos estudantes, uma idéia satisfatoria. Chamamos a atenção para as palavras da "enciclica" do sr. Clemente Mariani, que aludem aos programas como sendo "roteiros necessarios ao trabalho escolar".

"Roteiros" e não "enciclopedias". E, muito menos, "indices".

---o---

Como nos anos anteriores, o CORREIO PAULISTANO manterá fechadas todas as suas dependencias na proxima 3.a-feira de Carnaval, não circulando, por esse motivo, 4.a-feira de Cinzas, dia 2 de março.

---o---

Esteve no Ministerio da Guerra, tratando dos altos interesses da 2.a Região Militar, o gen. Henrique Batista Teixeira Lotte, novo comandante da Região em S. Paulo. Aquela alta patente do nosso Exercito que foi acompanhado do ten.-coronel Alvaro Barroso Junior, atual chefe do Serviço de Engenharia de Obras Militares, em São Paulo, teve solucionados, favoravelmente, todos os assuntos tratados no Ministerio.

MUSICAS POPULARES

Há hoje em Paris um nome que exerce maior sedução que o de Sartre ou de Malraux, para não aludirmos aos rouxinois da Assembléia Nacional: — é Judith Piaf, a "môme Piaf". Todas as noites ela atrai verdadeiras multidões à "Salle Pleyel", multidões silenciosas que se extasiam e se comovem, antes que estrujam os seus aplausos consagradores.

Afinal, que há de especial nessa mulherzinha magra, que encara o publico sem mimica, como se o não visse ou não lhe desse importancia? A antiga Edith Gassion, a que o faro de um empresario deu um "nom de guerre" mais exotico, com as mãos atrás das costas, o nariz erguido, a cabeça inclinada para o ombro esquerdo, faz apenas isto: — canta. Mas há lampejos na sua voz, e a expressão que lhe dá conteudo vem dos recessos mais profundos da alma popular.

Compreendemos perfeitamente o prestigio invulneravel de Edith Piaf ao ouvirmos certas melodias do Carnaval. Esta festa tem evoluido muito nestes ultimos tempos mas o elemento que a define e lhe dá fisionomia continua sendo a musica das ruas, muitas das quais deitam raizes no lodo das favelas e nos tristes bairros proletarios.

Parece um paradoxo, mas é a propria vida que o realiza: — a manifestação brasileira anual tida como um desbordamento de alegria, de insensatez, de farra e folia, não esconde o seu persistente travo de amargura. A letra dos autores não raro obedece a intenções humoristicas, de licenciosidade deliberada, impondo no tumulto a sua mascara de Sileno. Mas nisso observa-se alguma coisa de convencional, de casca exterior. Porque a seiva interna se abre num leque nostalgico, de sugestões doridamente contagiantes, numa flor de magua, de perfume capitoso. E' por isso mesmo que o povo entende essas musicas pretensamente picarescas, premiando os autores que melhor o interpretaram . Tire-se a musica ao Carnaval, que ficará? Certamente, o rictus de um cadaver.

---o---

De acôrdo com a convocação feita pelo presidente na sessão realizada em 31 de janeiro do corrente ano, no proximo dia 2 de março terão reinicio as sessões ordinarias da Camara Municipal de São Paulo, no presente periodo legislativo, interrompidas com as férias regimentais.

---o---

Em reunião realizada em dezembro ultimo, a Sociedade Zoologica de Londres (The Zoological Society of London) elegeu membro correspondente o dr. Paulo Sawaya, professor de Fisiologia Geral e Animal no Departamento de Zoologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

REGIME ESCOLAR

E' preciso que alcance a maior repercussão, em todo o país, a mensagem que o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude, dirigiu ontem aos reitores das universidades e diretores de institutos superiores.

Trata-se, na realidade, de um documento concebido e escrito com a preocupação de recordar, a professores e alunos, alguns principios essenciais à existencia, aos funcionamento e ao rendimento do estudo superior. Embora se dirigindo de preferencia aos reitores e aos diretores, visa a mensagem o corpo docente e o corpo discente. Tem por fim, antes de mais nada, reivindicar para o ensino universitario a função que lhe compete nos paises de pequena densidade demografica, ou seja, "a salvaguarda do alto patrimonio intelectual e moral".

Temos a impressão de que os sucessos da Faculdade de Direito de São Paulo, que culminaram em greve geral dos estudantes, inspiraram ao titular da pasta as seguintes observações: — "Eu me permitiria sugerir, pois, a v. exc., que, ao se iniciarem as aulas, fossem os alunos esclarecidos quanto às suas obrigações e às condições do regime escolar, de modo especial no que diga respeito à frequencia, à pontualidade, às aulas e exercicios, e aos criterios de verificação do rendimento escolar".

Não precisamos relembrar o ocorrido. Sabem, no entanto, os nossos leitores, que o problema da frequencia ocasionou a desarmonia entre mestres e discipulos. Por causa disso, houve declarações à imprensa. Alguns professores vieram a publico discutir com os alunos, num bate-boca lamentavel. Houve greve, houve suspensão, houve advertencias. Tudo em prejuizo daquele "rendimento escolar" a que alude o ministro. Tudo em prejuizo, principalmente, dos estudantes, que continuam com a espada de Damocles à nuca.

Falando em "regime escolar" fala o ministro, evidentemente, em direitos e deveres de alunos como em direitos e deveres de professores.

Não há mais lugar, em nossa terra, sob o regime democratico, para o "magister dixit". Entre docentes e discentes há de estabelecer-se um estado de cordialidade e entendimento gerando uma situação de harmonia. O professor não precisa valer-se da rigidez dos estatutos universitarios para impor-se. Tem ele, quando o é em toda a extensão da palavra, a maior arma de convicção e o maior instrumento de prestigio: — o saber.

---o---

Comunicam-nos da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral que durante os 3 dias de Carnaval o Palacio da Justiça permanecerá aberto das 8 às 12 horas para expediente eleitoral.

Articulam-se os "bicheiros" para as eleições

RIO, 26 (Asapress) — Anuncia-se que os "bicheiros" desta Capital estão articulando uma grande força eleitoral para as proximas eleições, quando apoiarão candidatos que forem favoraveis à liberação do jogo em todo o territorio, afirmando-se nos meios politicos que as suas forças eleitorais estão sendo concentradas na 3.a Zona Eleitoral desta Capital.

Museus e bibliotecas dos municipios

UM EXEMPLO ALENTADOR QUE NOS VEM DE CAMPINAS

PELAGIO LOBO

O ATO do governo Estadual que suprimiu, por alegada falta de verba e por medida de economia, entre outras repartições e serviços, o Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus, criado no fecundo governo de Fernando Costa, foi um retrocesso lamentavel na campanha de elevação cultural em que os governos paulistas, inclusive esse ultimo do periodo da ditadura, vinham empenhando esforços decididos e bem orientados.

Quando se deu a instalação desse, há pouco extinto Conselho, em solene reunião presidida pelo interventor Fernando Costa — um homem da gleba agricola que sabia estimular a cultura da terra, sem jamais esquecer a cultura do homem, em qualquer dos seus setores — encheu-se o salão vermelho dos Campos Eliseos de uma multidão de notavel nivel cultural e artistico: afóra dois secretarios de governo, que eram Abelardo Vergueiro Cesar e Teotonio Monteiro de Barros, só se acotevelavam no salão, em torno da figura sorridente do interventor, delegados dos nossos mais conspicuos centros educacionais, cientificos e artisticos — o dr. Afonso Taunay, diretor do Museu Paulista, o professor Basileu Garcia, representante da reitoria da Universidade de São Paulo, o padre Castro Nery, da Faculdade de Filosofia; eng.o Luiz S. Tiago, do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura; Rubens Borba de Morais, do Departamento Municipal de Cultura, e um bloco de imortais da Academia Paulista, com o presidente Altino Arantes à frente, cercado pelos confrades da colenda companhia — Guilherme de Almeida, René Thiollier, Roberto Simonsen e Candido Mota Filho. Não falemos de outras figuras presentes no ato — jornalistas, membros do Conselho Administrativo do Estado, Instituto de Genealogia, Faculdade de Direito, etc. Bastam os nomes apontados. Dois discursos magnificos, saturados de idéias altas em periodos cantantes, fizeram-se ouvir — o de Guilherme de Almeida e o do padre Castro Nery, o primeiro presidente escolhido para o Conselho então criado, o segundo porta-voz da Academia Paulista de Letras, a qual, como expoente mais alto da cultura paulista, se sentia direta e pessoalmente beneficiada por aquela criação do governo de um chefe diplomado em agronomia...

Guilherme de Almeida definiu, com a linguagem sutil de que tem as formulas secretas, o fito principal do Conselho.

> "Promover a organização de bibliotecas municipais por todo o nosso Estado: orienta-las, padroniza-las, incentivar o seu desenvolvimento e prestar assistencia tecnica a quem a reclamar. Em duas palavras: dar ao livro um altar condigno e aos seus fieis uma fé maior...
>
> E, paralelamente, fundar museus locais isto é, despertar o amor à tradição — sagrado amor que é culto, antes, para ser cultura, depois..."

E o academico Castro Nery, que não é apenas um orador empolgante na tribuna sacra, mas um lapidario de belos periodos como vestuario de belas e suculentas ideias, presagiando os beneficios que esse programa daria à formação cultural do nosso país, através dos seus municipios, constituidos, todos e cada um deles, em oficinas de pacientes faiscadores de belezas esquecidas e documentos ignorados ou desfeitos no desmazelo dos arquivos — lembrou que foi com eles que a Italia alicerçou a sua unidade politica, nascida da unidade espiritual e artistica:

> "Só quando cada municipio for uma oficina de cultura é que o Brasil inteiro poderá falar numa renascença de arte, filosofia e literatura nacionais.
>
> Não foi assim que se fez a peninsula italica nos inicios do seculo XV?
>
> ....
>
> Quando o nosso povo se habituar, como outros povos, à devoção do papel velho, a conservar as cartas, memorias domesticas, arquivos municipais, teremos dado um passo importantissimo no terreno dos fatos e das ideias. Nada menos alegre para os reconstrutores do passado de que esses largos periodos de tempo onde não se encontra uma só informação de valor. Tambem nada mais confortante do que encontra-los favorecidos por toda a especie de documentos..............
>
> Oh! os papeis que deixam de ser papeis! Homens e mulheres, familias e feudos, povos inteiros, "brasonados de pó" que se destacam das paginas amarelas e reclamam contra o esquecimento..."

Ora, esta reunião confortadora realizou-se em S. Paulo num dia 7 do mês de julho (que, para todos nós é um mês sagrado) de 1943. Durante os tres primeiros anos, o Conselho, não obstante verbas escassas que lhe eram reservadas nos orçamentos, fez muita coisa, instalou varias bibliotecas, lançou beneficas sementes de cultura por esse interior afora — Jundiaí, Pinhal, Marilia, Barretos, Baurú, S. José do Rio Pardo, etc.

Mas a organização desde os fins do bissexto de 1948, está desfeita — "por falta de verba" — muito embora os funcionarios que a norteavam, agora dispersos por outros institutos e repartições, continuem a perceber seus vencimentos, à sombra de garantias constitucionais. Fez-se, portanto, um grave atentado à nossa pobre e incipiente cultura, sem as propaladas e mal calculadas economias de verbas orçamentarias. As verbas mudaram apenas de rubrica — e o Estado lider, o Estado modelo, alheiou-se, de uma vez, a essa campanha cultural...

* * *

Como, porém, é do interior que nos vêm agora as melhores sugestões e os melhores estimulos, quero chamar a atenção dos nossos homens publicos para o exemplo alentador que nos vem de Campinas, acrescido de um prestigio maior — o movimento parte da sua municipalidade, provem de uma assembléia que tem recebido, merecidamente, alguns apodos, pelo tempo que desbarata em questiuncülas pessoais, mas emprega, em compensação, outros vagares no estudo de planos como o de que agora me ocupo. Numa das sessões daquela edilidade, um vereador propôs, e toda a Camara aprovou, que se organizasse uma comissão especial "a fim de elaborar estudos e planos para a criação do Museu Historico de Campinas". Dias antes a mesma edilidade, em sessão ordinaria, por proposta de outro vereador, havia autorizado a constituição de uma outra comissão encarregada da "feitura de uma Monografia Historica de Campinas".

Não ficou, entretanto, circunscrita à ideia ou plano essa deliberação. A Camara foi mais além, num gesto de inteligencia, liberto de inspirações partidarias ou restrições de ordem pessoal: designou logo os apresentantes das propostas — dois professores, que até agora não se haviam envolvido em campanhas eleitorais — os srs. Floriano de Azevedo Marques e Francisco Ribeiro Sampaio — e com eles passou a organizar as comissões incumbidas de dar corpo e forma aos dois projetos: e para essas comissões foram convocadas pessoas estranhas à Camara, professores, diretores de gremios culturais, homens que se sabe votados a pesquisas historicas ligadas à vida do municipio, em suma, gente capaz de dar o primeiro passo e oferecer à Camara um programa de trabalhos e uma serie de sugestões que esta, de conformidade com suas possibilidades converterá em realidade. Esses atos, em sua simplicidade, asseguram aos componentes das comissões um desembaraço de movimentos que já é um passo animador: os homens, que se propõem a trabalhar nessa obra de interesse publico, nada percebem e não poderiam, portanto, ficar na sujeição burocratica da edilidade que os escolheu.

Fui convocado para os dois trabalhos e, na reunião do dia 24 tive a honra de me sentar à mesa diretora, ao lado do mestre Afonso de Taunay; e basta mencionar esse nome para se aquilatar do criterio que inspirou o ato inicial do organizador da comissão. Para ela fora tambem convocado o professor João Lourenço Rodrigues que, na dezena dos setenta para os oitenta, mantem o vigor intelectual já demonstrado em pesquisas preciosas ligadas à vida religiosa de Campinas. Não mencionarei outros nomes, além desses, mas posso assegurar que os demais, todos eles libertos de liames politico-partidarios, se dispõem a consagrar à obra planejada uma colaboração isenta de pequeninas restrições de campanario ou de interesses de grupelhos. E' um trabalho de "équipe", como se usa agora dizer: a obra é comum, não tem pais adotivos, e será, quando concluida, um atestado de colaboração das mais belas, apenas disciplinada pelo fervor civico dos componentes, nisso tudo estimulados por um sadio exemplo da sua municipalidade.

Em março de 1943, quando o plano do interventor Fernando Costa estava em esboço e confiado ao esforço lucido do seu secretario Abelardo de Vergueiro Cesar, que foi um dos mais eficientes colaboradores da obra desse governo, declarou este em entrevista a um dos nossos matutinos:

> "Os museus locais serão uma coletanea sistematica de objetos de arte, coisas antigas brasileiras, documentos, jornais, mobilias, moedas, selos, instrumentos agricolas primitivos, objetos domesticos, retratos, ferramentas, trabalhos de ceramica, instrumentos musicais, armas de defesa, etc."

O cometimento que agora se esboça em Campinas é a realização desse plano anterior. Os vereadores que levaram à Camara suas ideias sabem e têm sentido, através de informações numerosas, que uma parte valiosa do patrimonio privado e publico ligado à nossa historia tem alí sofrido uma dolorosa dispersão. Coleções de moveis de velho modelo, louças, peças e instalações de mobiliario dos grandes casarões senhoriais, têm sido delapidados pelo descaso de uns e pela inconsciencia de outros. O proprio arquivo municipal, que recebeu uma incipiente organização (muito incompleta, aliás, como consequencia desse malefico criterio ou que outro nome tenha, de "economia dos dinheiros publicos") ao tempo em que o poeta e historiador Benedito Otavio assumiu as funções de secretario, com a guarda do seu arquivo, voltou ao regime do abandono e da penuria. Carece ele até agora de uma organização completa para a conservação do seu documentario, a restauração de peças e papeis que a umidade, a traça e as ratazanas andam corroendo e devorando. Campinas possui, na Municipalidade, um arquivo opulento, apesar de contar pouco mais de um seculo de existencia, incomparavelmente inferior, em numero e variedade, ao de velhos municipios paulistas, como Itu', Lorena, Taubaté, Santos e Iguape. Mas a massa da documentação está ligada aos atos e movimentos que mais convulsionaram o Imperio e os prodromos da Republica e a sua restauração, classificação, ordenação e aproveitamento são temas que se abrem às cogitações da edilidade campineira e serão, sem duvida, titulos honrosos para os nomes dos que as realizaram.

E' do Interior, e de uma das suas cidades apontadas sempre como padrão de virtudes civicas, que nos vem esse salutar exemplo. Ele nos dá alento, a nós e a todos quantos sabem prezar o documentario historico que jaz em casas particulares, em coleções privadas e arquivos publicos do nosso Interior.

E temos ainda alguma esperança em que esse exemplo contribua para esclarecer os nossos homens de governo e ditar-lhes a promulgação de um novo ato que restaure a organização do interventor Fernando Costa consubstanciada no decreto-lei 13-411 de 10 de junho de 1943, inspirado, do primeiro ao ultimo artigo, em ideias claras e honestas de estimular a nossa cultura e defender as suas fontes, não apenas na capital, mas principalmente nas grandes e ignoradas oficinas de nacionalismo que são os seus municipios.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

Um leitor, residente em Campinas, pergunta-nos se deve dizer-se "Deu três horas" ou "Deram três horas", e, no caso de estarem ambas certas, como se analisam essas orações.

A respeito dessas construções, divergem os gramáticos — **grammatici certant.** O dicionarista Antônio de Morais Silva achava que o verbo devia sempre ficar no singular, em razão de ser seu sujeito "o relógio". Assim, segundo o seu modo de ver, a oração "Deu três horas" deve analisar-se assim: "O relógio" (sujeito, oculto por elipse); "deu" (prejudicado); "três horas" (objeto direto). A doutrina desse ilustre lexicógrafo não nos parece aconselhável, primeiro porque recorre ao bordão da elipse, com que se podem justificar erros monstruosos, e segundo porque falha quando "relógio" figura como adjunto circunstancial, em frases como esta: "Deu três horas no relogio da Estação". Fazendo a análise recomendada por Antônio de Morais Silva teriamos o seguinte absurdo: "O relógio deu três horas no relógio da Estação". Carlos Góis, Otoniel Mota e outros autores justificam a sintaxe "Deu três horas" por processo diferente. Acham êles que o verbo "dar" é aí tomado impessoalmente, isto é, sem sujeito. A análise então seria a seguinte: "Deu" (predicado); "três horas" (objeto direto); não há sujeito. Em seu livro "Lições de Português", Otoniel Mota ensina: "**Deram três quartos.** Modernamente se prefere fazer êste verbo impessoal, como **haver** e **fazer:** Já **deu** dez horas. Ambas as construções, porem, são clássicas. Finalmente, outros gramáticos ilustres, como Said Ali, Silveira Bueno e Mário Barreto, acham que em sentenças como "Deu três horas", "Deu uma hora", o verbo deve concordar com "horas" ou "hora", que é o seu sujeito. De acordo com esse ensinamento, teriamos a análise: "Três horas" (sujeito); "deram" (predicado = "soaram"). Eis como se exprime Mário Barreto: "Folgo de que o Sr. D. de L. me interrogue sôbre o uso do verbo **dar** aplicado às horas, porque assim me dá ocasião a que em público me penitencie dum êrro cometido numa das minhas primeiras e mais juvenis composições gramaticais. Pesa-me de haver condenado, em arredadas eras, a **frase deram onze horas**, e foi o nosso **Julio Ribeiro** quem me fêz escorregar...". Estamos com Mário Barreto, Silveira Bueno e Said Ali, e por iso o aconselhamos a que diga "Deram três horas", "Deu uma hora", frases cujo sujeito é "hora" ou "horas" e cujo predicado é o verbo "dar", tomado intransitivamente, como sinônimo de "soar". Note, porém, que quando o sujeito "O relógio" vier claro, com êle deverá concordar o verbo, que então será transitivo-direto: "Nisto **deu** três horas o relógio da botica". Para concluir, queremos dizer-lhe que os verbos "bater" e "soar", com referência a horas, também se usam pessoalmente, tendo como sujeito "hora" ou "horas". Hajam vista os seguintes passos, extraídos da "Gramática Normativa" de Silveira Bueno: "Não tardou muito que no sino do côro **batessem** as badaladas que anunciavam a hora de prima" (Herculano) — "**Vão bater** dez horas da manhã" (Rebêlo da Silva) — "**Soaram**, pois, as quatro horas..." (Camilo; e estoutros: "Ao longe **soaram** as nove badaladas das avemarias" (Camilo) — "**Finalmente essa hora malsinada bateu**" (Herculano).

Rua Safira, 12

Classificação geral dos vencedores do concurso da "Universidade do Ar" do S. E. N. A. C.

Premios de viagem aos Estados Unidos, à Argentina, no Brasil, bolsa de estudos e estada na Colonia de Ferias "Rui Fonseca", da Bertioga

Realizou-se nesta capital, nos dias 21, 22 e 23 do corrente o concurso promovido pelo Departamento Regional do SENAC entre alunos-representantes de todos os nucleos da "Universidade do Ar" espalhados pelo Estado. As provas, que se iniciaram na manhã do dia 21, prosseguiram nos outros dias, em dois periodos de trabalho das Bancas Examinadoras, a fim de atender ao numero consideravel de candidatos, superior a trezentos. Esse concurso destina-se a premiar os alunos da UNAR que mais se distinguiram nos estudos. Depois de previa seleção local, feita pelo professor-assistente, cada nucleo indica quatro representantes, sendo dois alunos regulares e dois livres, os quais disputam, nesta capital, a classificação final de prova orais de tres disciplinas: Português aplicado à tecnica de vendas, Noções de Economia e Noções de Sociologia.

Todas as provas, e tambem a solenidade de encerramento e proclamação dos vencedores, foram realizadas na Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, cujas modelares e amplas instalações acomodaram todos os candidatos e atenderam às necessidades do interessante certame cultural.

De acordo com o regulamento do concurso ha duas categorias de premios: para alunos regulares e para alunos livres, de que damos abaixo a classificação final:

CLASSIFICAÇÃO E PREMIOS DOS ALUNOS REGULARES

Viagem aos Estados Unidos

1.o lugar — Jaime Alipio de Barros, de Itapetininga.

Viagem pelo Brasil

2.o lugar — Agostinho Tamy, de Tatuí; 3.o lugar — Guilherme de Jesus Palavina, de São José do Rio Preto; 4.o lugar — Pedro Monteiro de Araujo, da capital.

Bolsa de Estudos

5.o lugar — Izuljo Suzuki, de Osvaldo Cruz; 6.o lugar — Fausto Ferreira Rocha, de Presidente Alves; 7.o lugar — Jorge Nagib Bridi, da capital; 8.o lugar — Joana Ravenna, de Mirassol; 9.o lugar — Simão Ugbacuci de Carvalho, de São Simão. 10.o lugar — Edgard Foolkel, de Jundiaí; 11.o lugar — Celio F. de Carlos, da capital; 12.o lugar — José Afonso, de Bebedouro; 13.o lugar — Geraldo Condino, de Caçapava; 14.o lugar — Udemar Rocha, de Itu'; 15.o lugar — Luis Kunyoshi, de Xavantes; 17.o lugar — Antonio Sinicio, de Igarapava; 18.o lugar — Antonio Pereira da Luz, da capital; 19.o lugar — Izaura Pereira da Silva, de Valparaiso; 20.o lugar — Albino Cassioleto, de Olimpia; 21.o lugar — José Cristofani, de Xavantes 22.o lugar — João Vieira, de Ubirama; 23.o lugar — Leonor Lanhoz Carbajo, de Bocaina; 24.o lugar — Shizuka Yamazahi, da capital.

Estada em Bertioga

25.o lugar — Antonio José dos Santos, de Catanduva; 26.o lugar — Suzana Ravenna, de Mirassol; 27.o lugar — Juarez Jacon, de Ubirama; 28.o lugar — Gerda Hene, da capital; 29.o lugar — Renato Simões Barbosa, de Monte Alto; 30.o lugar — Milton Tortosa, de Promissão; 31.o lugar — Roberto Bricchisi, de Salto; 32.o lugar — Antonia Tarabella, de Santa Rita do Passa Quatro; 33.o lugar — Norma da Costa Pires, de Tatuí; 34.o lugar — Francisco Vicente, de Salto; 35.o lugar — David Poles, ed Americana; 36.o lugar — Rubens Cardoso F. de Melo, da capital; 37.o lugar — Ulysses Alvares Macorim, de Monte Aprazivel; 38.o lugar — Castorino Cavalheiro, da capital; 41.o lugar — Andyara de Freitas, de Barretos; 42.o lugar — Manoel Urbano Magagnato, de Piracicaba; 43.o lugar — Aristides Alvares Garcia, de Bauru'; 44.o lugar — Nelson Lopes, de Presidente Wenceslau.

CLASSIFICAÇÃO E PREMIOS DOS ALUNOS LIVRES

Viagem à Argentina

1.o lugar — Elydia Bertim, de Tatuí.

Viagem pelo Brasil

2.o lugar — João Candaro Mendes Filho, de Tatuí; 3.o lugar — Artur [illegible] Madeira, de Rio Claro; 4.o lugar — Afonso José Coelho Cesar, da capital.

Bolsa de Estudos (anuidade em Escola de Comercio)

5.o lugar — Manoel Antonio Franceschini, da capital; 6.o lugar — Casemiro dos Reis Filho, de Mirassol; 7.o lugar — Vergilio Torricell, de Jundiaí; 8.o lugar — Fabio Zalof, de Vera Cruz; 9.o lugar — Rui Juraci Teixeira Nunes, de Cruzeiro; 10.o lugar — José Flavio Pimenta, da capital; 11.o lugar — João de Sousa, de Presidente Alves; 12.o lugar — Italo Pucciarelli, de Mococa; 13.o lugar — Ernesto Troendle, de Americana; 14.o lugar — Adelino Ramos dos Santos, de Mirassol; 15.o lugar — Bruno Campegnoli, da capital; 16.o lugar — Luiz Ernesto Machado Kanall, da capital; 17.o lugar — Vespasiano Consiglio, da capital; 18.o lugar — Ercilio José Pelegrini, de Limeira; 19.o lugar — Jairo Feliciano Panella, da capital; 20.o lugar — Maria José de Oliveira, de Barretos; 21.o lugar — Persigliano Mengato, da capital; 22.o lugar — Casemiro F. Assumpção, da capital; 23.o lugar — Edgard Ferraz do Amaral, da capital; 24.o lugar — Paulo Mendes, de Araraquara.

Estadia em Bertioga

25.o lugar — Zilá A. Bercamini, de Batatais; 26.o lugar — Maria Kfouri, de Matão; 27.o lugar — Mario Chofre, de Ribeirão Preto; 28.o lugar — Manoel Anibal Fernandes, da capital; 29.o lugar — Odair de Paula Gonçalves, da capital; 30.o lugar — Yvone Scardini, da capital; 31.o lugar — Odete de Oliveira, de Ribeirão Preto; 32.o lugar — Luiza Schmidt, de Rio Claro; 33.o lugar — Milto Demarso, de Araraquara; 34.o lugar — Leonor Messias Dionisio, de Avaré; 35.o lugar — Henrique Maia, de Itu'; 36.o lugar — Luiz Salgado, de Pindamonhangaba; 37.o lugar — Vicente Martins Mammana, da capital; 38.o lugar — Aprigio Magalhães Bonadio, de Mococa; 39.o lugar — Zilma Strini, de Barretos; 40.o lugar — Iolanda Haydée Gerdulo, de Cerqueira Cesar; 41.o lugar — Domingos Massiani, de Matão; 42.o lugar — Maria Pinto Barbosa, de Valparaiba; 43.o lugar — João Abdelnur Abrão, de Catanduva; 44.o lugar — Gilberto Armelin, de Capivari.

Boletim Meteorologico

26-2-949	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	26	—	1.0
Iguape	28	—	0.4
Itanhaem	29	20	40.0
Santos	29	21	2.0
São Sebastião	—	19	0.0
Ubatuba	—	19	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	27	17	0.0
Agua Branca	—	18	0.0
Horto Florestal	27	16	1.0
São Paulo Obs. Meteorologico	27	16	0.0
Botucatu'	29	—	0.0
Campinas	31	—	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Itu'	30	17	0.0
Limeira	30	—	0.0
Piracicaba	30	16	0.0
Rib. Preto	27	21	15.0
Sta. Rita	30	—	15.0
São Carlos	—	16	0.0
Sorocaba	—	17	0.0
Tietê	31	—	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	18	55.0
Franca	—	—	10.0
OESTE:			
Bauru'	—	17	0.0
Araçatuba	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

CARNAVAL

Por uns dias o paulista deixará de ser sizudo

O transito no triduo — Bebidas alcoolicas — Uma do sr. Moisés Karan — Escolha seu baile

O espirito folgazão de muito paulistas logo se faz sentir. E' só chegar Momo para que apareçam nas ruas, nos bailes, nos centros, nas escolas de samba, em todos os lugares da cidade ou dos bairros, foliões de grande marca. E tambem aos cronistas, vez por outra, alguns desses folgazões que querem dar expansão se a resolvem escrever. E foi um desses que se assina "Sir Valcope", que nos mandou este trabalho:

Mômo chegou.

Sua majestade veio pela Central do Brasil. Veio da "Cidade Maravilhosa", da cidade "humor" do Brasil. Nem podia ser de outra maneira. Um rei Mômo, somente nos poderia vir do Rio de Janeiro, a cidade milagre, onde o custo da vida, o transito, a falta de moradia, não conseguiram, e nem conseguirão jamais diminuir ou toldar o bom humor da sua gente lhana e afavel.

Há dias s. majestade está na cidade dos arranha-céus. Seu suditos foram espera-lo à "gare" da Estação Roosevelt em significativa acolhida.

Fosse a primeira vez que sua majestade nos visitasse acharia, com uma pontinha de despeito, um tanto fraca a sua recepção. Mas não foi. O paulista não é folião, não sabe ser carnavalesco. E' sisudo, retraido, grave, grave como os problemas que o afligem: — condução, taxa de agua, luz, telefone. A sua irritabilidade quase não tem intermitencia. E' por isso que o refrear mais aspero de um carro, um ser diferente nas ruas, uma passaro a mais na cidade, um "camelot", são motivos para atrairem a sua atenção. Um desejo de fuga ao realismo da vida o perturba tanto que chega a envenenar-lhe o proprio desejo de ser carnavalesco. Mas, há as exceções. Mômo tem os seus suditos que lhe vem rendendo homenagens desde a sua chegada e, hoje amanhã e depois tributarão à sua majestade o maior preito que se possa tributar a tão excepcional conviva. Até cremos que possam eles influenciar aos mais refratarios e envolve-los, para o bem de nós todos, em seus alegres cordões".

A IMPRESA E OS BAILES DO MUNICIPAL

Ao contrario do que fazem os clubes e concessionarios de bailes, inclusive antigos exploradores do Teatro Municipal, o sr. Moisés Karan não forneceu à imprensa, ou pelo menos a este jornal, convites para os seus bailes. Não nos faria favor nenhum e os convites de forma alguma nos fizeram falta. E por falar nisso, já que a imprensa não pode estar presente, que dizer de crianças?

AOS CLUBES

Por se terem extraviado, rogamos aos diretores dos clubes: — E. C. Pinheiros, E. C. Corintians Paulista, S. E. Palmeiras, Portuguesa, Odeon que apreendam os convites desta folha que lhes sejam apresentados, vedando o ingresso de seus portadores, ainda que exibam credenciais.

BAILES NO PACAEMBU'

Antonio Chiavone não abandonou o minimo detalhe para oferecer a uma multidão de foliões os melhores bailes carnavalescos. A orquestra [illegible] a de Oto Wei. Haverá bailes nas quatro noites, com três vesperais infantis, com distribuição de premios.

DESFILE MONSTRO NA AVENIDA S. JOÃO

Promovido pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, em colaboração com a novel Federação das Escolas de Samba do E. S. Paulo, será realizado — amanhã — de Carnaval, com a participação de todas as escolas de samba, cordões, ranchos, blocos um desfile monstro na avenida S. João, devendo a comissão julgadora permanecer no palanque que para esse fim será colocado na praça Julio Mesquita. Os troféus que entrarão em disputa são os seguintes: "Taça Dr. Joaquim Buller Souto", "Taça C. P. C. C." e "Taça A Soberana".

BATALHAS DE CONFETI NA MOO'CA

O C. P. C. C. em colaboração com grupo de comerciantes e industriais estabelecidos no bairro da Mooca, fará realizar duas batalhas de "confetti" depois de amanhã na rua da Mooca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. Custosos troféus serão posto em disputa entre os melhores conjuntos que desfilarem.

A "PASSEATA DA ALEGRIA"

— Hoje ao meio-dia, a Feira Folclorica e o Centro dos Cronistas Carnavalescos, em combinação com a Cidade das Diversões, promoverão a Grande Passeata da Alegria, com a participação de carros alegoricos.

O BAILE DO "CARA ALEGRE"

— Hoje, amanhã e terça-feira, será realizado a serie de bailes do "Cara Alegre", com a participação de inumeros foliões de São Paulo.

MATINE'ES INFANTIS DA FEIRA FOLCLORICA

Hoje, amanhã e terça-feira serão realizados os espetaculos infantis, para a criançada. Esses bailes para meninos terão concursos de fantasias, batalhas de confeti, cordões, etc.

BEBIDAS ALCOOLICAS

Ao contrario do que vinha sendo feito há muitos anos, a Secretaria de Segurança Publica neste ano não proibiu ou restringiu o consumo de bebidas alcoolicas, mesmo a "cachaça". Não se esqueçam, porém, os negociantes, que a menores é proibido, sob pena de prisão e multa, fornecer bebidas alcoolicas.

ESCOLHA O SEU BAILE DE HOJE E AMANHÃ

Pacaembú, no Ginasio do Estadio, hoje e amanhã, com matinés.

Circo da Folia, rua Amador Buedo, hoje amanhã, com matinés.

Harmonia de Tenis, matiné infantil, domingo, na séde social.

Mapin Stores Clube, baile amanhã, no salão de chá da Casa Anglo Brasileira.

Lord Clube, hoje e amanhã, nos salões do Trianon.

Centro Gaucho, hoje, com matiné e amanhã na séde social, Edificio America.

S. E. Palmeiras, na séde do Parque Antartica, hoje, com matiné, e amanhã.

Clube Ginastico Paulista, na séde social.

Centro Independencia, na séde social, hoje, com matiné, e amanhã.

Panamericano, hoje e amanhã.

C. A. Paulistano, amanhã.

S. R. Braz Paulistano, nos salões das Classes Laboriosas, rua do Carmo.

Gremio Recreativo Badaró, na séde social, Edificio America, matiné.

Associação dos Empregados no Comercio, salões sociais, à rua Riachuelo, 275.

Centro do Professorado Paulista, salões da séde, rua Liberdade, hoje, com matiné, e amanhã.

Cine Vogue, rua Voluntarios da Patria, hoje e amanhã, com matinés.

Roial, no Cine Coliseu, hoje e amanhã, com matinés.

Cine São Francisco, em Santo Amaro, hoje e amanhã, com matinés.

Clube Paulista de Patinação, promovido pelos funcionarios da S. Harmonia de Tenis, na rua Joaquim Floriano.

C. A Ipiranga, na séde à rua Bom Pastor, hoje e amanhã, com matinés.

Associação de Cultura Fisica, na sede de social, rua Augusta, 37.

Marconi Clube, no Cine São Caetano, hoje e amanhã, com matinés.

A. A. Floresta de Osasco, hoje e amanhã, com matinés.

Associação de Professores de Educação Fisica, na séde social, hoje e amanhã.

Clube Municipal, nos salões do Trianon, avenida Paulista, hoje, com matiné e amanhã.

C. A. Juventus, na séde social, hoje, com matiné, e amanhã.

E. C. Corintians Paulista, no Cine Braz Politeama, hoje, com matinée e amanhã.

São Paulo F. C., no Cine Colombo, largo da Concordia, hoje e amanhã, com matinés.

Arakan Clube, nos salões da Associação de Cultura Artistica, à rua Augusta, 27, hoje e amanhã.

Minas Gerais F. C., no Cine Olimpia, hoje e amanhã, com matinés.

Movimento Social Progressista, na Chacara Sousa, hoje e amanhã.

CORREIO MILITAR

NOVO CHEFE DA 4.a C. R.

Comunica-nos o coronel Celso Ferreira Veloso, haver assumido a chefia da 4.a Circunscrição de Recrutamento, para a qual foi nomeado pelo presidente da Republica.

2.a REGIÃO MILITAR

Comunica-nos a Diretoria da Escola Militar de Rezende que a apresentação dos cadetes daquele estabelecimento, por conclusão de ferias, será no dia 4, até às 24 horas.

INCORPORAÇÃO DAS CLASSES DE 1929 E 1930 E DE CIDADÃOS DAS CLASSES DE 1927 E 1928

1) — De conformidade com o Plano Regional de Incorporação para o ano de 1949, a apresentação para incorporação dos convocados das classes de 1929 e 1930 e de cidadãos das classes de 1927 e 1928 que obtiveram a incorporação adiada para 1949, será de 3 a 30 de março de 1949.

2) — Os convocados selecionados para incorporação, residentes no interior do Estado e da jurisdição desta C.R., serão reunidos pelas Juntas de Alistamento Militar locais e transportados para os P. R. (Pontos de Reunião) entre os dias 17 e 24 de março de 1949 pelo Serviço Regional de Transporte.

Os nomes dos cidadãos selecionados e os dias de embarque serão antecipadamente divulgados pelas respectivas Juntas de Alistamento Militar em suas sédes.

3) — A apresentação dos cidadãos residentes nesta capital e Santos, ser diretamente às Unidades para onde já foram designados na inspeção de saude em primeira epoca pelas Juntas Militares de Saude.

4) — Os jovens das classes acima, convocados, que faltaram à inspeção de saude da primeira epoca (que foi de primeiro de dezembro de 1948 a 15 de fevereiro de 1949); os que compareceram na primeira epoca e forem classificados no Grupo "C", os desligados dos Tiros de Guerra por falta de frequencia ou outro motivo que os obriga a incorporação em corpo de tropa, deverão todos se apresentar a um Ponto de Reunião para fins de inspeção de saude. Os que não se apresentarem até as vinte e quatro horas do dia 30 (trinta) de março de 1949, serão declarados Insubmissos de acordo com o artigo 159 do Codigo Penal Militar, ficando sujeitos a processo militar e condenação de 4 meses a um ano de prisão.

5) — Os candidatos do C.P.D.R. em 1948, que não obtiveram matricula naquele Centro, deverão comparecer à 3.a Secção da 4.a C. R. para regularizarem a sua situação militar.

6) — Os cidadãos que se apresentarem para a inspeção de saude em segunda epoca, ficam sujeitos à multa de Cr$ (dez cruzeiros) de acordo com o artigo 128 da Lei do Serviço Militar.

7) — Localização dos P.R. (Pontos de Reunião) e locais de apresentação:

P.R. 1 — Quartel da 2.a Cia. Leve de Manutenção, em Duque de Caxias;

P.R. 2 — Quartel do 2.o B. S. (Cambuci), nesta Capital;

P.R. 3 — Quartel do 2.o Esq. Rec. Mec. à Rua Manoel da Nobrega — Capital;

P.R. 4 — Quartel do 12.o R. C. 105, — no Parque D. Pedro II — Capital;

P.R. 5 — Quartel da 2.a Cia. de Intendencia (Lapa) nesta capital.

P.R. 6 — Quartel do C.P.O.R. (Santana) nesta capital);

P.R. 7 — Quartel do 4.o R. I., em Duque de Caxias;

P.R. 8 — Quartel do 6.o R. I. em Caçapava (para este P. R. destinam-se os convocados das sédes dos municipios de Caçapava, Santa Isabel, Mogi das Cruzes, Salesopolis, Santa Branca, São José dos Campos, Natividade da Serra, Ubatuba, Guararema, Jambeiro, Paraibuna, Caraguatatuba, São Sebastião.

P. R. 9 — Quartel do 2.o B. E., em Pindamonhangaba (para este P. R. se destinam os convocados das sédes dos municipios de Pindamonhangaba, S. Bento do Sapucaí, Tremembé, Redenção da Serra, São Luiz do Paraitinga, Aparecida, Guaratinguetá, Cunha e Taubaté;

P. R. 10 — Quartel do 5.o R.I., em Lorena (para este P. R. se destinam os convocados das sédes dos municipios de Lorena, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Lavrinhas, Queluz, Areias, Barreiros, Bananal, Silveiras e Piquete;

P.R. 17 — Quartel do 6.o G. A. C. M., em Santos (para este P. R. se destinam os convocados das sedes dos municipios de Santos, Guarujá e São Vicente);

P. R. 18 — Quartel do 38.o B. C., em Santos (para este P. R. se destinam os convocados das sedes dos municipios de Santos, Guarujá e São Vicente;

8) — Nos pontos de Reunião, os convocados serão esclarecidos e informados sobre todos os casos previstos no Plano Regional de Incorporação referentes aos:

a) — Arrimos de familias;

b) — filhos de pais asilados em nosocomios de isolamento;

c) — possuidores de certificados pré-militar;

d) — casados;

e) — irmão de outro convocado;

f) — naturalizados.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

PRESO EM ENGENHEIRO MARSILAC O AUTOR DO BARBARO CRIME DA ESTRADA DE PONTE ALTA

Durou varias horas a diligencia da Delegacia de Vigilancia e Capturas — O homicida foi recolhido ao xadrez — Colisão de veiculos na estrada de São Miguel

Noticiamos ha dias o barbaro crime ocorrido na estrada de Ponte Alta, localizada alem de Engenheiro Marsilac, do qual foi vitima o lenhador João Cristi Filho. O criminoso que é Francisco Peres da Silva, após o delito, evadiu-se do local, indo homisiar-se num sitio em Engenheiro Marsilac, de propriedade de Pedro Vargem. Ciente disso, elemento da Delegacia de Vigilancia e Capturas, depois de longa e penosa caminhada, conseguiram localizar o referido sitio. Ao baterem na porta do barracão, foram atendidos por Francisco Peres, conhecido pela alcunha de "Chicão", o qual vendo que havia sido descoberto, procurou fugir, e só não o conseguiu, em face do cerco que foi estabelecido em torno do barracão. Preso, foi ele conduzido ao Departamento de Investigações, onde não pôde ser ouvido, em virtude do adiantado da hora. Limitou-se, "Chicão" a dizer que matou João Cristi por estar ele atrapalhando seus negocios. O criminoso foi recolhido ao xadrez, devendo ser ouvido quinta-feira.

* * *

DOIS MENINOS FERIDOS

Na madrugada de ontem, cerca das 3 horas, na estrada de São Miguel, os meninos Valdemar, de 14 anos, filho de Geraldo Corrêa de Carvalho e Pedro, de 12 anos, filho de Dorival Pereira de Souza, domiciliados na rua da Coroa, 69, viajavam num auto-caminhão sem chapa, que seguia pela referida estrada em direção a esta capital, quando o auto-caminhão desgovernado foi de encontro a um barranco. Os dois meninos receberam ferimentos e foram pensados no posto da Assistencia.

COLISÃO DE VEICULOS

Nas proximidades do quilometro 14 da estrada de São Miguel, na tarde de ontem, pouco antes das 13 horas, o auto-caminhão de chapa 5.46.15, dirigido pelo motorista Raul de Oliveira, colidiu com o auto-caminhão do Departamento de Estradas de Rodagem, de chapa 9.86.92, guiado por Silvino Candido Machado. Em consequencia do choque saiu ferido o ajudante de motorista Carlos Alberto Alves, de 23 anos, casado, domiciliado à rua Mogi Mirim, 63-A.

A vitima, que sofreu graves ferimentos, foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital São Lucas.

CASO A ESCLARECER

A's 15 horas de ontem, nas proximidades da Ponte de Socorro, em Santo Amaro, foi encontrado gravemente ferido um individuo de cor branca, de 45 anos presumiveis, estado civil e residencia ignorados. Sem poder prestar declarações, foi internado no Hospital das Clinicas, tendo a autoridade de serviço na Policia Central solicitado o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, pois não se sabe se o homem foi agredido ou vitima de um acidente.

FERIU-SE NUMA QUEDA

Benedito Severo, de idade, estado civil e residencia ignorados, ontem, às 13,30 horas, estando completamente embriagado, na esquina da rua Bom Pastor com a rua dos Patriotas, caiu acidentamente, ferindo-se. O ebrio recebeu lesões, tendo sido recolhido ao Hospital das Clinicas.

CAIU DA CHARRETE

Otilia Scala Sousa, de 21 anos, casada, residente à rua Javaés, 194, ontem, às 14,45 horas, no cruzamento da rua Mamorés, com a rua Tocantis, caiu da charrete de chapa 1.13.66, conduzida pelo cocheiro Roberto Cili, sendo internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Nove de Julho, proximo à praça das Guianas, às 14,10 horas de ontem, o auto particular de chapa 28-25, dirigido elo motorista amador Roberto Figueirôa, atropelou Luiz Rossi, de 56 anos, casado, morador à rua Caconde, 399. A vitima sofreu graves ferimentos e foi hospitalizada.

ATROPELOU E FUGIU

Na Via Anchieta, às 12 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa n. 4-29-62, cujo motorista fugiu, atropelou Ferrante Panarari, de 36 anos, solteiro, domiciliado à rua Americo Samarone. A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

FERIDO NUMA COLISÃO

José Bertoldo, de 41 anos, casado, domiciliado à rua Martins Fontes, 17, em frente ao predio 236, da rua Consolação, às 12,45 horas de ontem, recebeu leves ferimentos na colisão entre o bonde 1.071, dirigido pelo motorneiro de chapa 2.501, e o auto particular 64-82, que ali estava estacionado. A vitima, foi medicada no posto da Assistencia.

LEVOU UM TIRO NAS COSTAS

Adelia Ferreira Franco, de 27 anos, solteira, domiciliada à rua Taguá, 380, na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, passava pela rua São Joaquim, quando em frente ao predio da 4.a C. R., foi atingida por um tiro nas costas, desfechado por um desconhecido. A vitima, em estado gravissimo foi recolhida ao Hospital das Clinicas, tendo o caso sido entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, pois parece tratar-se de um crime misterioso.

MORTO POR UM ONIBUS

Na estrada de São Miguel, proximo ao quilometro 11, às 19 horas de ontem, o onibus de chapa 8-29-56, da linha S. Paulo-Guaratinguetá", dirigido pelo motorista Antonio Celestino da Cruz, atropelou e matou o menino Claudio, de 8 anos, filho de Claudio Carmo, morador à rua Oito, s. n., em São Miguel. O corpo do menino foi recolhido ao necroterio do Araçá.

INQUERITO SOBRE O BAILE CARNAVALESCO NO "GOLF CLUB ANASTACIO"

Comunicam-nos do Gabinete do secretario da Segurança Publica: — "A proposito da noticia publicada no dia 24 do corrente, por um vespertino desta Capital, sob o titulo "Pagodeira Existencialista" e referente a um baile carnavalesco realizado nos salões do "Golf Club Anastacio", em Pirituba, foi aberto, por determinação do sr. cel secretario da Segurança Publica, rigoroso inquerito policial pela Delegacia Auxiliar da 4.a Divisão Policial — Departamento de Investigações — a fim de apurar os fatos relatados no referido jornal.

Outrossim, sobre os festejos carnavalescos, já foi baixada a Portaria n.o 6 de 26-1-49, publicada nos dias 27 de janeiro ultimo e 16 de fevereiro corrente, que determina a detenção imediata, durante o triduo carnavalesco, dos portadores de fantasias atentatorias à moral e desrespeitosas ao Clero e às Forças Armadas."

CONTINUAM EM ESCALA ASCENDENTE OS DESASTRES DE TRANSITO NA CAPITAL

TRINTA E SETE DESASTRES E 53 FERIDOS EM UMA SEMANA

Da Sociedade Amigos da Cidade recebemos o seguinte comunicado:

"Na semana de 13 a 19 de fevereiro, a Sociedade Amigos da Cidade compilou o seguinte quadro dos desastres de transito ocorridos nas ruas de São Paulo e nas suas estradas suburbanas;

Veiculos	Desastres	Feridos
Caminhões	8	19
Taxis	11	11
Particulares	9	12
Onibus	3	4
Bondes	2	3
Exercito	1	1
Bicicleta	1	1
Desconhecidos	2	2
	37	53

Os desastres, em sua maioria, foram causados pela indiferença criminosa de individuos que não deviam, jamais, ter a licença de dirigir veiculos em vias publicas. Um bonde, por exemplo, viu-se obrigado a parar em determinado ponto da rua da Liberdade, para recolocar no cabo aereo a alavanca de contato. Era noite, mas noite limpida, sem cerração. O ponto estava bastante iluminado. Pois outro bonde avançou e, de maneira inexplicavel, foi esmagar o condutor que tentava ligar a alavanca, ta traseira do coletivo paralizado. O motorneiro distraido, imprudente, incapaz ou criminoso, seguiu a praxe: fugiu. Um caminhão fez onze vitimas. Só eles, os autos de carga, fizeram um total de 19 feridos, em oito desastres. A maioria, como sempre, foi de atropelamentos de crianças — de crianças que raramente tornam a sair dos hospitais.

Elevou-se, nessa semana, o numero de desastres de taxis e autos "lotação". A classe de motoristas de praça não deve ser, por isso, censurada em sua totalidade. A colaboração que essa classe vem prestando aos "comandos" de transito e ao programa da Campanha Educativa de Transito é digna de realce e elogios. Há provas de que a maioria dos motoristas de praça é composta de homens idoneos que compreendem a necessidade de mais disciplina em nossas vias publicas. Os repetidos desastres e as acintosas infrações são causadas por elementos que se infiltraram na classe, por meios dubios, e que hoje recebem o repudio geral dos profissionais do volante dignos do nosso respeito. Malandros, larapios, criminosos de toda casta ainda dirigem taxis nas ruas de São Paulo, clandestinamente praticando toda sorte de extorsões, alem das irregularidades de transito propriamente. Mas, graças à colaboração dos elementos dignos dessa classe estão sendo trazidos à presença das autoridades, para a eliminação que tanto merecem. E esse saneamento de classe, realizado pelos proprios componentes da profissão, promete afastar das nossas ruas, de uma vez para sempre, os adventistas irresponsaveis, aos quais precisamos confiar a propria vida tão frequentemente".

ELEIÇÃO NA REPUBLICA DE SAN MARINO

ROMA, 26 (AFP) — Amanhã, 5 mil cidadãos da pequena Republica de San Marino comparecerão às urnas para eleger o Grande Conselho de seu país, o qual procederá em seguida à escolha dos dois regentes. As ultimas eleições em San Marino foram realizadas em 1945.

Durante a campanha eleitoral o Comité da Liberdade, do qual participam comunistas, socialistas, republicanos e cristãos sociais, pôs em relevo os exitos alcançados pela administração local nos ultimos três anos, frisando que o país não recebeu qualquer auxilio através do Plano Marshall.

Os democratas cristãos, por sua vez, basearam a sua campanha no combate ao comunismo. Os resultados das eleições serão provavelmente conhecidas segunda-feira.

ESTADO DE SITIO NO IRÃ

TEERÃ, 26 (AFP) — Foi proclamado o estado de sitio na provincia de Khorassan, ao nordeste do Irã, na fronteira soviética.

Comissão medica examina Petain

ILHA DE YEU, 26 (AFP) — O ex-marechal Petain foi examinado ontem pela comissão medica que o visitou no forte de "Pierre Levée", onde se encontra preso o antigo chefe do governo de Vichy. A referida comissão medica deixou a ilha hoje à tarde.

LIVROS NOVOS

Nuto Sant'Ana

GEORGE SIMENON E O SLIVROS AMARELOS

George Simenon, pseudonimo de escritor franco-belga George Sim é considerado hoje o mais famoso ficcionista contemporaneo do genero policial. Natural de Liège inicio sua carreira como reporter tendo publicado aos dezessete anos sua primeira novela "Au pont des Arches". Passando a viver em Paris, ai logo se tornou conhecido com a publicação de seus livros de misterios. Publicou sucessivamente cerca de duzentos volumes sob dezesseis pseudonimos diferentes, sendo sua imaginação e fertilidade já lhe permitiu escrever a razão de vinte mil linhas semanais, tendo mesmo escrito um livro em apenas tres dias. Viajou muito no seu iate particular, o celebre "Ostrogot" a bordo do qual escreveu varias de suas obras.

Simenon tem o merito particular de haver mostrado como o temperamento latino tambem se adapta a esse genero de romance até agora prerrogativa quase exclusiva dos anglo-saxões. E' que Simenon sabe associar o fator policial ao psicologico donde seus livros longe de serem apenas uma fria analise dos fatos constituem uma real sondagem introspectiva no animo dos personagens. O criador do popularissimo detetive "Inspetor Maigret" — tão conhecido na França e na Belgica quanto Sherlock Holmes na Inglaterra e nos EE UU " — terá ainda em janeiro editadas pelo IPE em tradução portuguesa, tres de suas obras conhecidas, enfeixadas num só volume: "O cão amarelo", "O barqueiro da Providência" e "Maigret em Nova York.

"NAVIO ANCORADO", DE ONDINA PERREIRA

Pela primeira vez um escritor brasileiro tem, entre nós, uma tiragem inicial de 40 mil exemplares. Trata-se da sra. Ondina Pereira, que viu seu livro "Navio Ancorado", que agora recebemos, incluido na "Coleção Saraiva".

A ação dêsse livro transcorre na capital paulista. E, como as personagens da historia residem todas num predio de apartamentos — prédio que aos olhos de uma delas, "parece um navio ancorado" — daí a razão do titulo. Ha outra, que vem sendo saudada como uma das reais afirmações do nosso romance, diga-se que já foi laureada com o premio "Antonio de Alcantara Machado", da Academia Paulista de Letras.

"O MORRO DOS CINCO DEDOS"

E. M. Forster

O complexo problema do triangulo indiano, inglêses - indús - muçulmanos, encontrou neste romance de E. M. Forster um clima fortemente dramatizado. O problema nos dias de hoje parece ter sido resolvido com a criação dos dois Dominios — Indostão e Paquistão. Mas muitas gerações ainda deverão passar antes que a consciencia da India, dividida em castas e estirpes, possa libertar-se do complexo de vassalagem e ordenar-se dentro de uma nova estrutura. Neste livro Forster nos descortina uma India fabulosa e imensa onde um punhado de personagens inglêses e indús procuram resolver e encontrar uma solução para o problema.

Na Inglaterra a popularidade de Forster é muito grande e não se explica como seu nome seja ainda desconhecido aqui no Brasil. Uma edição do "Ipê" — Instituto Progresso Editorial.

O PINHEIRO DE MONTERREI

O Serviço Florestau do Ministerio da Agricultura está aconselhando aos fazendeiros, fabricantes de papel e industrias de madeira, o plantio do pinheiro Monterrei, que nas costas arenosas da California, Estados Unidos, tem demonstrado ser de facil cultura e de grande valor economico. Depois do terceiro ou do quarto ano, segundo informações de fonte oficial, esses pinheiros crescem mais de um metro por ano, havendo plantas de 7 anos com altura que varia de 14 a 16 metros. A madeira extraída dessas pinaceas tem varias aplicações; serve para fabricação de caixas e tamancos, assim como para assoalhos e construções civis. Fornece, ainda, excelente materia prima para a industria do papel. O pinheiro de Monterrei, cujo nome cientifico é "Pinus radiata" ou "Pinus insignis", pode ser cultivado no Brasil do paralelo 20 para o sul, isto é, no Estado de São Paulo, Sul de Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tanto no planalto como nas planicies, segundo demonstram exemplares e até talhões existentes em toda essa região.

MUNICIPIOS QUE O SERVIÇO FLORESTAL DO ESTADO IRA' REFLORESTAR COM O PINHEIRO MONTEREI OU PINHEIRO DO CHILE

São os seguintes municipios: Cunha, Franca, Pinhal, Salesopolis, São Manuel, Avaré, Santo André, Juquerí, Itapeva, Pedregulho, Cotia, Joanopolis, Serra Negra, Araras, Bragança Paulista, Brodosqui, Socorro, Grama, Atibaia, Ibiuna, São João da Boa Vista, Itapecerica da Serra, Nazaré Paulista, Altinopolis, São Roque, Piracaia, Batatais, Patrocinio do Sapucaí, Tambau', Aguas de Prata, Nopuranga, Araraquara, São Carlos, Caconde, Cravinhos, Campinas, Bauru', Campos do Jordão, Piedade, Botucatu' e S. Bento do Sapucaí.

Culto Catolico Livre

A missa do Domingo de quinquagesima será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62 e mais nos seguintes lugares: — igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Jandira; capela da Conceição Aparecida em Parque Botarussu; capela de Santa Cruz, em Curuçá; Capela da Imaculada Conceição em V. Fidelis; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

2.500 tecnicos europeus aguardam colocação na Ilha das Flores

RIO, 26 (Asapress) — O Departamento Nacional de Imigração comunica que se encontram na hospedaria de imigrantes da Ilha das Flores cerca de 2.500 tecnicos especialistas europeus de varias nacionalidades, aguardando colocação na industria, comercio e agricultura.

As firmas ou pessoas interessadas em colocar esses trabalhadores deverão dirigir-se ao Departamento Nacional de Imigração, situada no 10.o andar do Ministerio do Trabalho, onde terão todas as informações necessarias, as quais podem tambem ser solicitadas por via postal ou telegrafica.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

DE RIBEIRÃO PRETO A SÃO JOSE' DO RIO PARDO

Em fins do mês passado, a Camara de Ribeirão Preto aprovou uma indicação do vereador Machado Sant'Ana, no sentido de que fosse solicitada, por oficio, a atenção do XII Congresso dos Prefeitos para o acôrdo havido entre as Prefeituras daquela cidade e de Serra Azul, Cajurú, Mocóca e São José do Rio Pardo, acôrdo esse que objetiva a abertura de uma rodovia que sirva aos municipios citados e mais ao de Serrana, recém-criado. Informa-se agora que, em vez de oficio, a Camara riberopretana submeteu ao Congresso uma tese sobre o assunto. Essa tese foi aprovada, e, dessa forma, espera-se que venha a despertar o interesse dos poderes estaduais, dos quais depende a construção da estrada, embora esta não tenha sido prevista pelo Plano Rodoviario Estadual.

O que se colima, com a nova rodovia, é beneficiar uma zona praticamente desprovida de meios eficientes de comunicação — pois, no momento, só conta com precarias estradas municipais — e, alcançados esses meios, atingir o Estado de Minas. Desse modo, ficaria encurtada a distancia para o Rio, aproveitando-se, em parte, as estradas mineiras, sem falarmos no estimulo decorrente para a produção dos municipios referidos.

Que saibamos, só o trecho Cajurú-Mocóca consta do plano de melhoramentos rodoviarios a ser executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem, trecho esse que se ligará, para cima, com a rodovia Franca-Ribeirão Preto, por meio da estrada existente entre Altinopolis e Batatais. Para baixo, se unirá com a estrada que vai de Mocóca a Casa Branca e desta a São João da Bôa Vista e Mogi Mirim, com alguns acessos a Minas. Diga-se, aliás, que tambem está planejado pelo D. E. R. o trecho Casa Branca-Tapiratiba, o qual, com a intersecção Itaicoara-Caconde, levará duplamente a Minas. De Vargem Grande do Sul deverá partir, igualmente, uma estrada — esta federal — para as Alterosas.

Contudo, aproveitada que seja a indicação do vereador de Ribeirão Preto, de fato haverá economia de tempo e de distancia, bastando para isso completar o trecho projetado de Cajurú a Mocóca, com as retas Mocóca-São José do Rio Pardo e Ribeirão Preto-Serra Azul-Cajurú.

———:o:———

SUCEDEM-SE AS MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO PELA CONDENAÇÃO DO CARDEAL DA HUNGRIA

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Causou geral indignação em nossos circulos sociais e religiosos a noticia da condenação do cardeal Mindszenty, da Hungria, pelas autoridades comunistas daquele país.

As mais destacadas vozes se têm feito ouvir, protestando contra esse ato anti-democratico. Ha dias, conforme noticiamos, a diretoria da Associação Comercial endereçou um oficio ao bispo de Santos, d. Idilio José Soares.

Acaba de ter identico procedimento a Irmandade da Santa Casa de Misericordia.

Em reunião do Conselho Geral daquela Irmandade, foi aprovada uma moção de protesto, apresentada pelo conselheiro João Paulo de Freitas. A assembléia aprovou unanimemente a manifestação, tendo encarregado o presidente da mesa a dar conhecimento da resolução ao bispo diocesano.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM HIATE

Hoje pela manhã manifestou-se um principio de incendio a bordo do hiate nacional "Itapema", que se encontra atracado em frnte ao armazem 7, da Cia. Docas.

O fogo teve inicio num curto circuito, na sala de maquinas. Foram chamados os bombeiros, mas quando estes chegaram já a tripulação do barco havia extinguido as chamas. Os prejuizos causados foram reduzidos. Esteve tambem no cal o dr. Antonio Freire, inspector-geral da Cia. Docas.

ATROPELADA E MORTA POR UM AUTOMOVEL

Quando trafegava pela avenida Ana Costa, em excessiva velocidade, dirigido pelo motorista profissional Lauro Ferreira Romão, o camionete 26-26-39, de propriedade da firma Passos Carvalho e Cia., atropelou Antonio Rodrigues, de 60 anos presumiveis, natural de S. Vicente, Cabo Verde, residente na Jabaquara. A vitima foi atirada a distancia, poucos instantes teve de vida. O motorista fugiu, apresentando-se mais tarde, à policia, acompanhado de advogado.

O corpo foi removido para o necroterio do Saboó, à disposição do Gabinete Medico-Legal.

VAPORES AO LARGO

Encontravam-se hoje ao largo, os seguintes vapores: "Rivadavia", procedente de Vitoria, entrado a 22; "Silversandall", de Capetown, entrado a 19; "Signa", de Buenos Aires, entrado a 25; "Birchbank", entrado de Calcutá, a 25. Apenas este ultimo tem carga para descarregar, no total de 2.931 toneladas.

CAPITANIA DOS PORTOS

Comunica a Capitania dos Portos que, para que a Cia. Docas possa efetuar obras na entrada da Bacia do Macuco, fica interrompido o trafego no respectivo boquete entre 7 e 16 horas, a partir do dia 3 de março, durante cerca de 10 dias.

—— Nas aguas do porto e nas bacias do mercado e Macuco e seus canais de acesso, de acordo com o regulamento das Capitanias do Porto, é proibido lançar entulhos, cinzas, oleos, ou quaisquer detritos, sob pena de multa. Este aviso é feito em vista da grande quantidade de peixes mortos e outros detritos que têm sido atirados nas bacias do Mercado e Macuco, bem como noutros pontos do porto.

CONSULADO DE PORTUGAL

Este Consulado está pedindo o comparecimento dos srs. José Marques, natural do lugar de Palheirinhos; José Francisco da Fonseca, natural de São João de Fontoura, Rezende, Vizeu, filho de Manuel Francisco e de Deolinda de Jesus Jeronimo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Foram baixados do Tribunal Regional do Trabalho, para o cumprimento do acordão, os seguintes processos:

Joaquim Alves da Silva, contra S. A. Moinho Santista; Antonio Bessa contra A. A. Portuguesa; Adriano Custodio contra Teodor Wille e Cia.; Albertino Borges e outros contra a The City of Santos Improvements Co. Ltd.

ALFANDEGA DE SANTOS

O sr. Nanssen Rosa, inspetor da Alfandega de Santos, baixou portaria determinando que no proximo dia 28, o expediente será das 9 às 12 horas, de acordo com determinação superior.

Um comerciante barbaramente assassinado em Mogí das Cruzes

MOGI DAS CRUZES, 24 — Mais de uma vez temos focalizado a imperiosa necessidade de aparelhar-se melhor o serviço de policiamento local, dada a circunstancia especialissima de, pela sua posição geografica e pela facilidade de comunicação de que dispõe entre São Paulo e o Rio, ser esta cidade um ponto de convergencia dos malandros enxotados das referidas capitais. Entre outras medidas julgadas indispensaveis, apontamos o aumento do destacamento policial e o uso de um carro de presos. E' certo que o delegado dr. Raul Patricio desenvolve grande atividade, mas a prova de que isso não basta em uma grande cidade como a nossa é a hediondez de crimes como o que acaba de vitimar um conhecido comerciante.

José Benedito de Morais, funcionario municipal, se ocupava com o serviço de extinção de formigueiros num local ermo do bairro Mogi Moderno, quando teve a atenção voltada para um chapéu abandonado. Aproximando-se deparou com uma poça de sangue coagulado e outras manchas na direção de um valo proximo. Segundo estas deu com o cadaver de um homem, no fundo do valo.

Avisada a policia, foi facil reconhecer na vitima o conhecido comerciante João Rodrigues Fernandes, de 53 anos, brasileiro, estabelecido à rua São João.

Pelo que se observou, João teria sido levado até o local provavelmente por dois ou mais individuos, informados antes de que ele saira de casa com regular importancia em dinheiro para efetuar determinados pagamentos.

Nada mais se sabe sobre o caso. Presume-se tratar-se de um assalto, pois o cadaver tinha a parte posterior do craneo fraturada, dilacerado o coro cabeludo e decepada a orelha direita.

Esse crime impressionou profundamente não só pelas circunstancias que o rodearam como por ser a vitima homem pacato, trabalhador e bastante conhecido nesta cidade.

A golpes de foice matou o irmão sendo preso em flagrante delito

APIAI, 24 — Dia 12 do corrente, no bairro Ribeirão das Pontes, neste municipio, Lucas Pais dos Santos, brasileiro, solteiro, com 23 anos de idade, filho de Pedro dos Santos e de d. Marcelina Pais dos Santos, matou em sua residencia, por motivo de somenos, seu irmão José Pais dos Santos, menor de 15 anos de idade, com três violentos golpes de foice, sendo um na cabeça, outro na nuca e outro no ombro. Lucas Pais dos Santos foi preso em flagrante e se encontra recolhido na Cadeia Publica.

Camara Municipal — Ficou assim constituida a mesa da Camara Municipal desta cidade para o corrente ano: presidente, Tarcilio Pacheco de Carvalho; vice, Herculino Laudario; 1.o secretario, Joaquim Miguel da Silva; 2.o, Orlando Ferreira de Morais. Todos reeleitos.

Aniversario — Fez anos no dia 14 do corrente, o sr. Antonio Valentim Coelho, oficial maior do Cartorio do 2.o Oficio. O aniversariante pertence à alta sociedade apiaiense e é elemento de projeção no cenario politico.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 22.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: No dia 12, o sr. José Mario Lopes Teixeira, escrivão de paz; no dia 20, o menino Antonio Carlos, filho do sr. Amelio Roque de Vasconcelos e de sua esposa d. Rosalia de Vasconcelos.

PELO COMERCIO — Foi inaugurado, nesta cidade, o "Bar, Snooker e Café Dragão", de propriedade de Irmãos Godoi.

PELA POLICIA — Foi nomeado o sr. Eduardo Martins, para exercer o cargo de 1.o suplente do delegado de policia deste municipio, em substituição ao sr. Belarmino de Freitas, o qual foi exonerado a pedido.

CIRCO BOLIVIANO — Vem dando uma série de espetáculos, o Circo Boliviano, com pavilhão armado à rua Benjamim Constant, o qual possui um ótimo elenco, sob a direção dos proprietarios Irmãos Boliviano.

PORQUE SÃO JORGE — Acha-se nesta cidade, o Parque de Diversões São Jorge, de propriedade do sr. Nadir Góis, o qual está instalado no largo do Cemiterio.

VIAJANTES — Viajou para o Rio de Janeiro, o padre Luiz de Almeida Morais, vigario desta paroquia. Está respondendo pelos serviços da paroquia, o padre Lucio Floro Grazziani.

—— Estiveram nesta cidade, os srs. prof. João Arruda e Valdomiro de Oliveira, residentes em Itapetininga.

—— Procedentes de São Paulo, acham-se nesta cidade, os srs. Emilio D'Agostino e Francisco Grecco.

ENFERMO — Está enfermo, o sr. Henrique Contiéri, funcionario publico estadual.

REALIZOU-SE A POSSE DO NOVO PREFEITO SANITARIO DE SÃO JOSE' DOS CAMPOS

Flagrante da posse do prefeito, quando discursava o sr. Otavio Morais Lopes.

S. JOSE' DOS CAMPOS, 20 — Tomou posse do novo cargo de prefeito, dia 17 do corrente, no gabinete da Prefeitura Sanitaria, o sr. Elmano Ferreira Veloso, recentemente nomeado em substituição ao dr. Antenor do Nascimento Filho. Às 20 horas, grande era o numero de pessoas que aguardavam a sua chegada, notando-se a presença de autoridades civis e militares e representantes do clero. Dando inicio às solenidades, foi lida pelo sr. José Benedito Monteiro, a ata lavrada para demonstrar a situação atual da Prefeitura. O prof. José Vieira Macedo, presidente da Camara Municipal e prefeito interino, falou transmitindo o cargo ao novo chefe do Executivo. Usaram, tambem, da palavra, o vereador João Batista de Sousa Soares, o vereador José Ferze Tau, o vereador Otavio de Morais Lopes, como presidente da Associação Comercial e Industrial; o sr. Washington Jardim, sr. Paulino Blair em nome dos funcionarios da Prefeitura, o sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira. Agradecendo as manifestações que lhe estavam sendo prestadas, falou o sr. Elmano Ferreira Veloso, dizendo da sua intenção em fazer uma administração justa e honesta, em prol do progresso de São José dos Campos. Após as solenidades, dirigiram-se para os salões da Associação Esportiva São José, onde foi servido um coquetel, tendo usado a palavra o vereador Paulo Cruz de Faria.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, dia 16 do corrente, mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Otavio de Morais Lopes, servindo como secretario o sr. José Ferze Tâu, o qual apresentou uma indicação, protestando contra a prisão do cardeal Mindszenty, defendendo-a ardorosamente. Após algumas sugestões e apartes, dos srs. Manuel Costa e Rui Rodrigues Doria, foi a mesma aprovada. Entrou, a seguir, em discussão, um oficio apresentado pelo sr. João Batista de Sousa Soares e assinado pelo sr. Caetano Manzi Sobrinho, no qual este solicitava sua renuncia do cargo de vereador, em virtude de sua situação estar em desacordo com a Lei Organica dos Municipios, com o recente desmembramento do Distrito de Buquira, hoje, municipio de Monteiro Lobato, de onde é representante. Teceram palavras elogiosas ao sr. Caetano Manzi Sobrinho, os srs. João Batista de Sousa Soares, que disse do papel importante que o mesmo desempenhou no legislativo local, secundando-o os srs. Manuel Costa e outros oradores. A seguir, o sr. José Ferze Tâu leu um requerimento enviado pela Prefeitura, solicitando mais trinta dias de prazo para apresentação das contas do exercicio findo, prazo esse concedido em virtude das razões apresentadas. O vereador José Prianti Chaves, apresentou um requerimento pedindo fossem entregues os documentos para estudos, nas residencias dos vereadores. Esse pedido sofreu restrições por parte da maioria dos edis, tendo o sr. Pedro David declarado ser humanamente impossivel a solicitação, pois no seu caso, por exemplo, pois, reside a 54 quilometros da sede do municipio.

Um requerimento sobre impostos em estabelecimentos que exploram jogos e diversões, foi encaminhado para estudos a comissão competente.

Falou, o sr. Pedro David, sobre a situação precaria em que se encontra a cadeia publica do Distrito de S. Francisco Xavier, sendo aparteado pelo sr. José Prianti Chaves, que diz ser da competencia do Estado os reparos necessarios. Concorda o sr. Pedro David com o aparte, dizendo, entretanto, que como o Estado não toma as providencias necessarias, o municipio deveria tomar a si o encargo.

Durante a segunda parte do expediente, foram apresentados diversos requerimentos e processos concluidos que deveriam ser encaminhados ao arquivo.

CARNAVAL — A S. E. Veteranos fez realizar, ontem, uma batalha de confeti em frente a sua séde social, oferecendo premios aos melhores blocos e cordões nessa noitada pré-carnavalesca. O espetaculo que se realiza pela primeira vez em São José dos Campos, levou para a nossa rua principal, grande massa de povo, que teve oportunidade de ovacionar Rei Momo, tambem, pela primeira vez em São José. Os blocos e cordões desfilaram pelas ruas, visitando as sédes do Esporte Clube São José e Associação Esportiva São José, rumando, em seguida, para os salões da S. E. Veteranos, onde se realizou o baile pré-carnavalesco.

O Esporte Clube São José, cooperando tambem para um melhor carnaval, fez realizar, hoje, em seus salões um baile, oferecido aos seus associados.

CINEMAS — O Cine Paratodos, apresentará o seguinte programa: dia 24, "Idilio para todos", com Leslie Brooks; dia 25, "Parada de astros", com Wally Brow; dia 26, "Pirata dos 7 mares", com Maureen O'Hara; dia 27 em matinée, "Brincando com Dinamite", com Don Red Barry; dia 27 a noite e dia 28, "California", com Ray Milland.

CEDRAL

CEDRAL, 23 — MOTONIVELADORA — A atual administração municipal a cargo do sr. Antonio dos Santos Galante, tem evidenciado todos os esforços em dotar este municipio de melhoramentos. Agora vem ele de adquirir moderna motoniveladora para os serviços de conservação e feitura de estradas.

Adquirida da firma Vias & Viaturas S|A. — da capital, marca "American", modelo 8 MD, hoje foi retirada da estação, acorrendo ao ato autoridades e grande massa popular que foram levar o seu reconhecimento ao prefeito que não tem medido sacrificios em prol dos legitimos interesses locais. A motoniveladora foi empregada nos serviços publicos, percorrendo vias publicas e estradas, oferecendo otimo resultado. Com esse importante empreendimento, as nossas rodovias serão reparadas.

CALÇAMENTO — Prosseguem os serviços de calçamento da cidade. Concluido o trecho da rua José Bonifacio, foi atacado o serviço da avenida Olavo Bilac, proximo à E. F. A.

EDIFICIO DO GRUPO ESCOLAR — Já vão adiantadas as obras de acabamento do edificio do grupo escolar, esperando-se que dentro em breve estejam ultimadas.

MOGÍ DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 21 — O NOVO HORARIO DO SUBURBIO — Há um mês começou a vigorar um novo horario para os trens suburbios da E. F. Central. E' a terceira vez num ano que se muda o horario desses trens. Não temos duvida de que essa mudança constante significa vontade de acertar. Todavia, acreditamos ser impossivel um horario amplamente satisfatorio enquanto não tivermos a linha dupla. Já dissemos mesmo que, sem isso, relativamente pouco vai servir a eletrificação que, está sendo feita no trecho Mogi-São Paulo. E' que o problema se resume na redução do tempo da viagem. Parece incrivel levarem-se duas horas e mais para se percorrer tal trecho, que não tem mais de 49 quilometros. Qualquer trem, com muitas paradas, faria isso, no maximo em uma hora. Os cruzamentos é que complicam. Enquanto forem estes inevitaveis, não desejamos mais do que é possivel à boa vontade do Trafego. Contando com essa boa vontade, acreditamos que algo se possa fazer relativamente a dois trens. O UP-21 leva mais de duas horas e quinze minutos na viagem, quando, pelo horario anterior era mais rapido. O UP-44, pelo horario atual, deveria fazer o trajeto todo em 1 hora e 37 e, entretanto, leva sempre duas horas ou mais devido à constante espera do Expresso a que é obrigado a dar passagem. A volta de ambos ao regime previsto pelo horario anterior, parece, atenderia bem as numerosas reclamações que a respeito temos recebido.

Medida digna de aplausos é a que a Central tomou no sentido de evitar que portadores de bilhetes de 2.a classe ocupem os lugares dos carros de 1.a classe, principalmente na estação Roosevelt. Tal providencia precisa ser constante e cada vez mais intensificada.

A PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA — Continuam intensamente os trabalhos de calçamento da estrada de rodagem que liga esta cidade a essa capital. Espera-se que, concluida a pavimentação, se organizem linhas de onibus a preços populares, isto é, 50% mais barato do que os atuais. Tal expectativa, quando concretizada, garantirá a preferencia desta cidade para os passeios semanais dos que residem em São Paulo.

FULMINADO — Tocando num pendente de luz eletrica, quando trabalhava na Mineração do Brasil Ltda., o menor Francisco Rodrigues de Carmelo, filho do sr. Benedito Antonio Rodrigues, recebeu uma forte descarga, tendo morte instantanea.

COLEGIO DO ESTADO — Reassumiu o exercicio do seu cargo, após o gozo das ferias regulamentares, o prof. Luiz Gonzaga Horta Lisboa, diretor do Colegio Estadual e Escola Normal desta cidade.

CLUBE NAUTICO — Propôs-se a atual diretoria do Clube Nautico Mogiano, sob a presidencia entusiastica do sr. Arnaldo Andreuci, um vasto programa de melhoramentos, cuja execução irá dotar a nossa cidade de um dos melhores parques de educação fisica do intrior do Estado.

Para o inicio das obras acaba de lançar um emprestimo de 180 mil cruzeiros, por subscrição publica e a juros de 6%. Figuram entre os melhoramentos praias artificiais, vestiarios modernos, novas praças de esporte, bar, flutuantes para crianças e moças, salão para reuniões e restaurante.

LINHA DE TIRO — Apesar de ser esta uma das mais adiantadas cidades do Estado, quer quanto à industria e comercio, quer quanto à população, não temos ainda uma Linha de Tiro para o adextramento militar da nossa mocidade. A Prefeitura Municipal está empenhadamente interessada em conseguir uma instituição dessas para Mogi, aguardando-se apenas o despacho final à petição encaminhada às autoridades competentes.

O TEMPO — Tem chovido regularmente neste municipio esperando os lavradores fartissima colheita.

HAMBURGUEZA
FAIXA AZUL
É UM PRODUTO ANTARCTICA!

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves Franca pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

"BRASA" INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

De acordo com as exigencias e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o presente BALANÇO, bem como a Demonstração Geral da conta de LUCROS E PERDAS, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

Colocando-nos à vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos, esperamos que os documentos citados mereçam a vossa aprovação.

São Paulo, 16 de janeiro de 1949

a) FRANCISCO ROSELLI — Diretor
a) JOSE' ROSELLI — Diretor
ALCINDO ERNESTO FALAVIGNA — Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinas e Acessorios	399.999,90	
Moveis e Utensilios	72.903,10	
Veiculos	173.644,80	
Benfeitorias	34.900,40	
Cauções	9.433,90	690.882,10
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		406.963,15
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	685.395,00	
Mercadorias	617.820,80	
Contas Correntes	276.063,50	
Titulos a Receber	20.135,20	1.599.414,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	316.293,10	
Ações em Caução	60.000,00	376.293,10
		3.073.552,85

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	63.595,15	1.563.395,15
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	39.195,70	
Fornecedores	235.176,10	
Obrigações a Pagar	634.078,70	908.450,50
RESULTADOS A DISTRIBUIR		
Lucros à disposição da Assembléia Geral	206.431,90	
Porcentagem da Diretoria	18.982,20	225.414,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Cobrança	316.293,10	376.293,10
		3.073.552,85

a) FRANCISCO ROSELLI — Diretor
a) JOSE' ROSELLI — Diretor
a) ALCINDO ERNESTO FALAVIGNA — Diretor
a) FERNANDO BERTONCINE — Contador
C. R. C. Registro n.o 10.187
D. E. C. " " 72.821

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Contas incobraveis	60.680,20	
DESPESAS		
Alugueis — Despesas Gerais — Ferias — Propaganda e Seguros	401.515,30	
PREVIDENCIA		
Aposentadorias e Pensões — Serv. Aprendizagem Industrial — Serviço Social da Industria e Legião Brasileira	26.354,00	
PRODUÇÃO E VENDA		
Comissões — Mão de Obras — Salarios e Ordenados e Transportes	387.118,20	
Impostos	168.034,60	1.044.202,30
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		
Benfeitorias	8.725,10	
Maquinas e Acessorios	44.444,40	
Moveis e Utensilios	18.225,80	
Veiculos	43.411,20	114.806,50
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS		
Fundo de Reserva Legal	11.863,90	
Porcentagem da Diretoria	18.982,20	
Saldo à disposição da Assembléia Geral	206.431,90	237.278,00
		1.396.286,80

CRÉDITO

PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
VENDAS	
Lucro bruto nas do exercicio	1.395.683,50
LUCROS DIVERSOS	
Juros e Descontos	
Saldo desta conta	603,30
	1.396.286,80

a) FRANCISCO ROSELLI — Diretor
a) ALCINDO ERNESTO FALAVIGNA — Diretor
a) JOSE' ROSELLI — Diretor
a) FERNANDO BERTONCINE — Contador
C. R. C. Registro n.o 10.187
D. E. C. " " 72.821

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da "BRASA" INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS S|A., tendo examinado o presente BALANÇO e a conta de LUCROS E PERDAS, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 16 de Janeiro de 1949

a) RAUL LUPATELLI
CELSO NEVES
ARISTEU SOARES

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MENINO BRENNINHO



Completa amanhã o seu terceiro aniversario natalicio, o menino Brenno, filho do dr. Breno Silva, medico da Secção Tecnica de Propaganda do Serviço de Saude do Estado, e da prof.a sra. d. Marieta A. Silva, adjunta do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", desta capital. O pequeno aniversariante deverá receber, certamente, carinhosos cumprimentos pela passagem da grata efemeride.

D. GUIOMAR NOVAIS PINTO

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio da sra. d. Guiomar Novais Pinto, consagrada pianista brasileira, e figura das mais expressivas dos meios sociais e artisticos do país.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Luiz Maragliano Junior, antigo colaborador desta folha e conhecido higienista.

* * *

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do sr. Luiz Oscar Scatamacchia, comerciante nesta praça.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Osvaldo Mariano e da sra. d. Iolanda Mariano;
a menina Eliana, filha do sr. Orlando Santoro e da sra. d. Filomena Gagliotl Santoro;
o menino Afonso, filho do sr. Luiz Ianoni e da sra. d. Antonieta Ianoni;
o menino Celso, filho do sr. Francisco Gomes Cavaleiro e da sra. d. Orazila de Oliveira Cavaleiro;
o menino Nelson, filho do prof. Paulo de Castro Ferreira e da sra. d. Maria de Lourdes Ferreira;
a srta. Maria Rosario, filha do sr. Americo da Costa e da sra. d. Maria do Carmo Costa;
a sra. d. Minervina Freire, viuva do dr. Cristiano Freire;
a sra. d. Miriam Reis Marengo, esposa do sr. Bruno Marengo;
a sra. d. Jandira Rocha, esposa do cap. Guilherme Rocha;
o sr. Alfredo Chamas, do comercio desta capital;
o sr. Antonio De Santis;
o sr. Teodoro Gilardi;
o sr. Juvenal Leite;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Luci, filha do dr. Antonio Guerra e da sra. d. Sueli de Oliveira Guerra;
o menino José filho sr. José D'Elia e da sra. d. Susie Malzone D'Elia;
o menino Lelis, filho do sr. Dario Rodrigues e da sra. d. Agda Rodrigues;
o menino Antonio, filho do dr. Antonio Cunha e da sra. d. Idalina Silveira Cunha;
o menino Dario, filho do dr. Darci da Cunha Furtado e da sra. d. Zilda Masagão Furtado;
o menino Claudio, filho do sr. Zeferino Sanasca e da sra. d. Antonia Sanasca;
a srta. Emilia, filha do sr. José Ferreira Correia e da sra. d. Anita Miranda Correia;
a srta. Clementina, filha do sr. Honorio Montebelo e da sra. d. Maria Montebelo;
a srta. Josefina, filha do sr. João Santofelipo e da sra. d. Usalba Santofelipo;
a srta. Ivete, filha do sr. Gino Marques e da sra. d. Judila Barata Marques;
a sra. d. Teresa Lameirinhas, esposa do sr. José Lameirinhas;
a sra. d. Ana Andrade Proft, esposa do sr. Gilberto M. de Proft;
a sra. d. Constancia Abatipietro, esposa do sr. João Abatipietro;
o sr. Rafael Copola;
o sr. Antonio Carlos Rodrigues;
o sr. Gabriel Vilhegas Neto;
o sr. Paulo Cale;
o sr. Luiz Gonzaga de Camargo;
o sr. Hugo Brizato;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Helio de Azevedo Castro, filho do dr. Manuel de Azevedo Castro, já falecido, e da sra. d. Antonieta Ferreira de Castro, e a srta. Elvira Martins, filha do sr. Remigio Marco e da sra. d. Olimpia Martins Marco.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festa o lar do sr. José Sant'Ana do Carmo e de sua esposa sra d. Maria de Lourdes Sant'Ana do Carmo, com o nascimento da menina Celia Maria.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 482 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4085

BODAS DE PRATA

Comemoram terça feira o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Heraclito de Almeida e sua esposa sra. d. Catarina Rodrigues de Almeida. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na capela do Colegio São Luiz.

HOMENAGENS

PROF. SOARES DE FARIA

A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar dia 16, às 16 horas, na Casa Anglo-Brasileira, um chá de despedida dos "imortais" que deixam este ano as Arcadas. Na mesma ocasião será prestada homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorario da Academia de Letras da Faculdade de Direito.

As adesões poderão ser recebidas na portaria da Faculdade de Direito com os academicos: Arnaldo Delorenzo, Maria Aparecida Homem, e sr. Epaminondas, na

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

MEDICOS DE 1919

Transcorre amanhã o 30.o aniversario de formatura da 1.a turma de medicos da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Sendo segunda feira de carnaval as comemorações se realizarão em meiados do mês de março, em dia a ser combinado.

Os medicos dessa turma devem enviar suas adesões aos drs. José de Toledo Piza, J. Ferreira Santos e Flaminio Favero (telefones — 8-2311, 6-5024 e 7-2906, respectivamente).

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE FEVEREIRO — 1949

Caindo o dia 28 de fevereiro na segunda-feira de Carnaval, o sorteio de titulos de capitalização relativo ao referido mês, realizar-se-á no dia 2 de março p. f., quarta-feira de cinzas, às 16 horas, no Rio de Janeiro. Participarão desse sorteio todos titulos que figurarem em vigor na Sêde Social.

Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas do dia 2 de março p. f., data em que o expediente terá inicio às 12 horas.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE SÃO PAULO

ED. SULACAP - R. 15 DE NOV.MBRO - ESQ. ANCHIETA

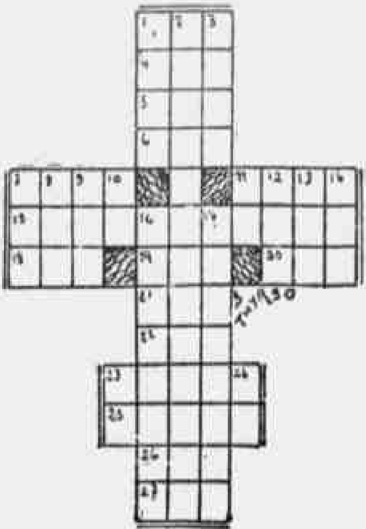
SULACAP

PALAVRAS CRUZADAS

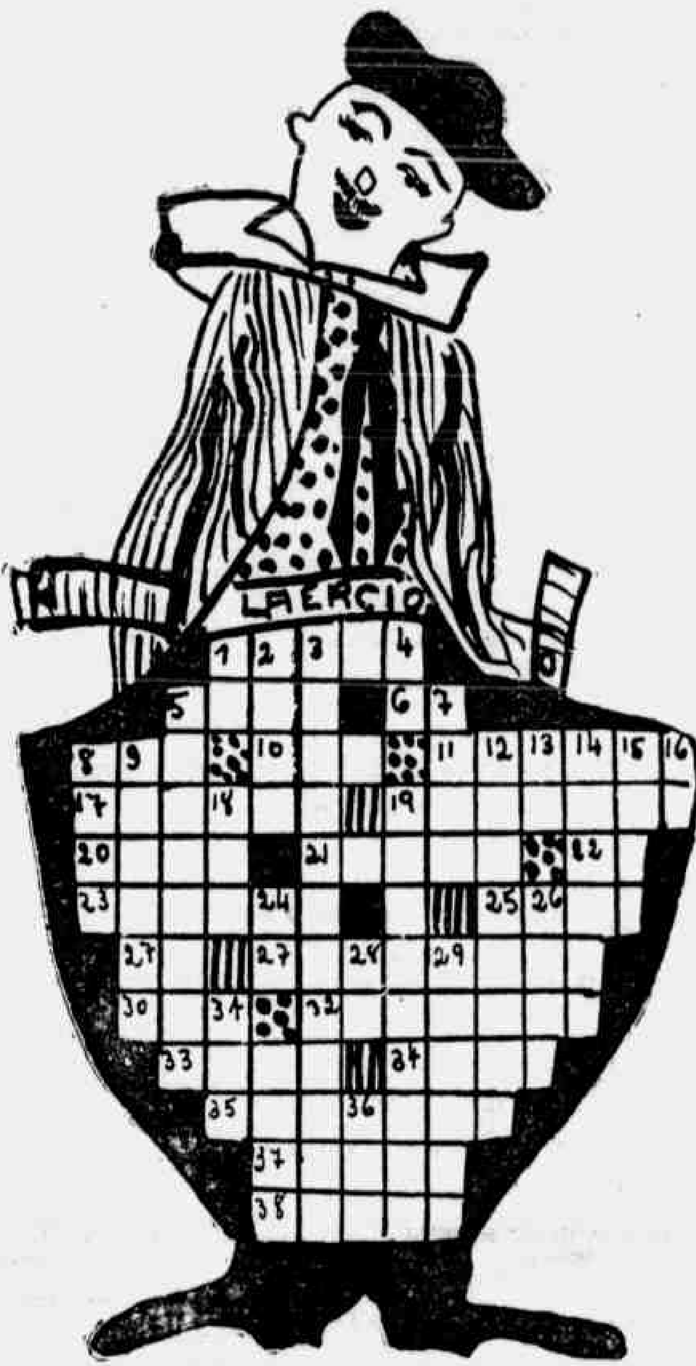
PROBLEMA N. 83 — "S. THYRSO"

HORIZONTAIS — 1 — Governanta; 4 — Soldada que se paga mensalmente; 5 — Realizei; 6 — Tormentas morais, grandes dificuldades (fig.); 7 — Antigo nome do Peloponeso; 11 — Conforme com a lei; 15 — Pilar curvo e externo que sustenta a abobada do edificio; 18 — Morda; 19 — Corpo magnetico; 20 — Um dos quatro cavalos do sol (mit.); 21 — Capital da Dalmacia (sem a ultima); 22 — Moeda de prata da India Inglesa; 23 — Tecido grosseiro de lã; 25 — Arvore mirtacea da America; 26 — Escavado; 27 — Ermos.

VERTICAIS — 1 — Escolhem; 2 — Que tem mania de grandeza; 3 — Agarrar, empunhar; 7 — Rio da Suiça; 8 — A favor; 9 — Macaco do Amazonas; 10 — Contração; 11 — Nota musical; 12 — Quando maiuscula e seguida de ponto, indica o nome de pessoa desconhecida; 13 — O que se fez ou se pode fazer; 14 — Constelação zodiacal; 16 — Bem apessoados; 17 — Asperos; 23 — Nota musical; 24 — Rio da França.



PROBLEMA N. 84 — "CARNAVAL"



Para atender os numerosos leitores que fogem ao Carnaval e preferem tranquilamente cruzar letras, estampamos hoje dois trabalhos. O palhacinho é desenho de Laercio, um dos bons problemistas que colaboram conosco.

HORIZONTAIS: 1 — Especie de canhamo de Manila. 5 — País da Europa, antiga Irlanda. 6 — Sede episcopal. 8 — Especie de gaze (pl.). 10 Colera. 11 — Animal que vive nos Andes (pl.). 17 — Interior, profundo. 19 — Palido. 20 — Gera. 21 — Irmão de caridade. 2 — Desabitado. 23 — Grande elevação da Asia. 25 — Bastão de cabeça de ouro ou prata. 27 — Simbolo quimico da prata. 28 — Lameloda, dividida em laminas. 31 — Batraquio (pl.). 33 — Calçado de madeira. 34 — Escutei. 35 — Uma das partes do mundo. 36 — Permissão. 37 — Carregamento, peso. 38 — Lugar.

VERTICAIS: 1 — Especie de vinho do Marne. 2 — Tecido grosseiro. 3 — Pertencente ao balão (pl.). 4 — Carta de jogar. 5 — Especie de planta muito aromatica. 7 — Antigo capacete que protegia a cabeça. 8 — Aliança, confederação. 9 — Sobrecarregar. 12 — Simetria. 13 — Brisa, vento. 14 — Referencia. 15 — Carta dos sucessos de um ano. 16 — Abandonado, ermo. 18 — Industrias Americanas Reunidas (abrev.). 19 — Ameaça com gestos. 24 — Outra coisa. 26 — Aversão. 29 — Desprovida de sentimentos. 30 — Reduzir, tirar pedaços. 32 — Um dos pontos cardeais. 32A — Sub. 35 — Unidade de trabalho do sistema CGS.

Nota: para sanar uma omissão de numero no desenho, tivemos que criar, para a casa não numerada, a designação (32A). E' uma vertical que cruza com as três ultimas HH.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 82 "MAPA GLORIOSO"

HORIZ.: 1, mal; go; 2, afim; vis; 3, ele, obib; 4, lar, nobre; 5. atarraxo; 6, panturrilha; 7, castanhola; 8, assar, asa; 9, caras; 10, as;

VERT.: 1, Elfa; ?, mala; 3, tarefa; 4, li; tu; 5, monarca; 6, borrasca; 7, vibrissas; 8, Gibraltar; 9, os; exharar; 10, não; 11, há; 12, os; 13, lá; 14, cá.

Terça-feira: Problema n. 85 "Luar", de Raul Garcia.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O S. E. A. recebeu comunicação de que se acham em desenvolvimento as providencias preparatorias do lançamento da 3.a Campanha de Educação de Adultos nos municipios que compõem a região escolar da Delegacia Regional de Ensino de Santa Cruz do Rio Pardo. O prof. Paulo Mont Serrat, delegado de Ensino, com o auxilio de varios elementos, conseguiu organizar comissões de recenseamento de alunos, recrutamento de professores, angariação de fundos para a aquisição de material escolar, de propaganda atraves da imprensa e radio locais, destacando-se, neste particular, a cooperação valiosa que vem prestando o jornalista Renato Taveiros, diretor do semanario "A Cidade", de Santa Cruz do Rio Pardo. Iniciativa interessante foi tomada pela Comissão de Visitas Domiciliares, que também foi constituida, consistente na distribuição de uma placa a ser colocada no frontespicio de todas as residencias, casas de comercio, oficinas, fabricas, etc. onde não mais venham a existir analfabetos. A placa é artisticamente feita de bronze, em forma de um livro aberto, figurando numa das paginas as letras iniciais do alfabeto, A-B-C e noutra a frase alusiva ao esforço dispendido na Campanha de Educação de Adultos: — "NESTA CASA NÃO HÁ ANALFABETOS". A placa representa, assim, um distintivo de carater civico por cuja conquista reina o maior entusiasmo em toda a cidade santacruzense. A Comissão de Visitas Domiciliares é constituida das Senhoras d. Francisca de Mello Camarinha, d. Daisy Figueira e d. Mathilde Moraes.

PALESTRA SOBRE A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — A presidente da "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado", d. Maria Anna do Vale Macedo proferirá, no dia 4, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra sobre o tema "O por quê das coisas", relacionado com o movimento que vem dirigindo em prol da Campanha de Educação de Adultos.

TEATROS

COMUNICADOS

"DONA DO MUNDO" — Dulcina e Odilon, que suspenderam os seus espetaculos durante os tres dias de Carnaval e quarta-feira de Cinzas, apresentarão quinta-feira, às 20,30 horas, no Teatro Santana, a peça "Dona do mundo" de Genolino Amado.

"A PROSTITUTA RESPEITOSA" — O Teatro Popular de Arte apresentará no dia 4 no Teatro Municipal, a peça "A prostituta respeitosa", de Sartre.

"INGENUIDADE" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16 horas, em vesperal, e a noite às 21 horas, a peça "Ingenuidade".

"CONHECE O PEDREIRO VALDEMAR?" — Hoje, à noite, subirá à cena no Circo Seyssel a revista carnavalesca "Conhece o pedreiro Valdemar?", de Arrelia.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — Fone: 6-4408 — Renovação de ar permanente

HOJE, AMANHÃ E 1 E 2 DE MARÇO NÃO HAVERA' ESPETACULOS.

5.a FEIRA — DIA 3 — Vesperal às 16 horas e Sarau, às 21 horas com a peça

"INGENUIDADE..."

(THE VOICE OF THE TURTLE)

AMOR! SE E' ISTO... GOSTEI!!!

Pelo Grupo de Arte Dramatica, com Cacilda Becker e Mauricio Barroso. Direção de Madalena Nicol — (Imp. p| menores até 18 anos).

A seguir: Monologo de Eugene O'Neill "ANTES DO CAFÉ", com Madalena Nicol e a comedia "PIF-PAF", de Abilio Pereira de Almeida, em 3 atos.

Avisamos os nossos clientes que

Amanhã a nossa casa ficará aberta até ao meio-dia. (A Mercearia até às 13 horas)

Depois deste horario permanecerá fechada durante o periodo do Carnaval, reabrindo-se sòmente na quarta-feira, às 13 horas. Por tal motivo não haverá, nestes dias, o serviço de almôço em nosso Restaurante nem funcionará o American Bar. Na quarta-feira, à tarde, realizar-se-á o nosso chá habitual.

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES** — Onde ha sempre o melhor

MOSAICOS DE VIDRO

Penitenciamo-nos por não haver homenageado a tempo a memoria de um idolo de todos os corações solitarios e sentimentais, Frederico Francisco Chopin, cuja data do nascimento ocorreu ha cinco dias. Foi a 22 de fevereiro de 1810 que, numa casinha humilde da aldeia de Zelagowa-Wola, na Polonia, nasceu um dos musicos mais geniais da humanidade. Guy de Pourtalés, o biografo apaixonado, nos conta como passou a sua infancia o grande enamorado de Jorge Sand, na aldeola perto de Varsovia, onde Chopin pai, um emigrado francês, ganhava a vida como preceptor dos filhos da condessa de Skarbek. Aos dezenove anos, o amor acendeu sua chama no coração do artista. Foi a inspiradora desse sentimento uma aluna do Conservatorio, Constanza Gladkowka, musa inspiradora, graciosa e debil como um passarinho.

Era muito timido e não confessou a paixão que sentia por ela. Chegou a acompanha-la a um concerto: foi a 11 de outubro de 1830. Chopin tocou piano enquanto Constanza cantava a cavatina da "Dama do Lago", de Rossini. Escreveu depois a um amigo e confidente: "Conheces o motivo: **Quante lacrime per te versai.** Ela cantou de maneira admiravel!"

Mas nem a embriaguês do triunfo desfrutado e compartilhado com a Musa o levou a confessar seu amor. Porque esse mutismo? Nem ele proprio poderia dize-lo. Não o receio de se ver repelido por certo, pois uma vez ele surpreendera Constanza, numa igreja, olhando deslumbrada para ele. Talvez fosse o receio de materializar seu ideal e não cabe outra explicação.

Dias depois, teve que deixar Varsovia, para Viena e a seguir para Paris. Nunca mais voltou à sua terra natal. Nem tornou a encontrar Constanza. Casada algum tempo depois com um nobre polonês, seus olhos azuis, aqueles olhos que o musico tanto amou, foram se fechando para a luz... Cegou. E, no meio da sua escuridão, muita vez sentou-se ao piano para repetir a canção daquele concerto inolvidavel: **Quante lacrime per te versai...**

Adeus

Adeus — instante de magua
que tanto nos faz sofrer!
Os olhos turvam-se dagua,
Adeus é quase morrer...

(Luiz Otavio, "Trovas").

ODISSEIA DE UM ANTICARNAVALESCO — Aproveitando a folga do Carnaval, nosso amigo Xisto, que é adversario ferrenho de Momo, fez o que toda gente sensata faz em semelhante ocasião: tratou de se recolher a um "retiro". Dos confins da Sorocabana, para onde se retirou, chegaram-nos agora um telegrama contando as primeiras peripecias da sua fuga ao triduo folião.

Logo na bilheteria, foi atendido com gentileza: "Pois não... Um leito. Diga-me, quer inferior ou superior?" Xisto respondeu encantado: "E' claro, um inferior". E a resposta desconcertante: "E'... mas leito inferior não tem mais!"

Com muita dificiuldade o nosso heroi se arrumou, e à noite embarcou. Deu polpuda gorgeta ao camareira e avisou-o: "Acorde-me em Salto Grande" No dia seguinte, ao despertar, reparou em algo anormal no seu calçado. Chamou o camareiro, e este veio solicito com o ar glorioso de quem fez jús a uma comenda. "Ja sei que ficou satisfeito: eu aproveitei enquanto o doutor dormia e engraxei seus sapatos".

— Mas então, como é que ficou um pé preto e outro marron?

O ferroviario coçou a cabeça desorientado:

— Que será que está acontecendo neste trem... Um sirio que desembarcou muito zangado em Ourinhos tambem se queixou da mesma coisa!

EFEMERIDES — **Internacionais** — 1813 — Napoleão derrotado assina com a Russia o tratado de Kalishe. 1919 — O Afaganistan proclama sua independencia. **Continentais:** (HOJE) — 1829 — Batalha de Tarqui, com triunfo de Sucre. 1844 — E' proclamada a independencia do Haiti. (AMANHÃ) — 1811 — Brado de revolta de Asencio, heroi da libertação nacional. 1787 — Carlos III da Espanha baixa uma resolução expulsando os jesuitas da America Espanhola. **Nacionais** (HOJE) 1860 — Nasce em São Paulo Eduardo da Silva Prado, escritor, sociologo, historiador, grande amigo de Eça de Queiroz. (AMANHÃ) — 1592 — Doação da ermida de Santa Luzia, no Rio de Janeiro, aos frades franciscanos. 1766 — Nasce em Nazaré, Pernambuco, João Ribeiro, martir da independencia, companheiro de rebelião de Domingos Martins e Frei Caneca. 1854 — Carnaval no Rio, em que pela primeira vez se aboliu o entrudo grosseiro do tempo colonial, substituido por passeata alegorica, com carros e mascaras a cavalo e em carruagens. 1804 — Nasce em Nice, França, o desenhista, viajante e escritor Hercules Florence, inventor da fotografia no Brasil, muito antes de Daguerre e Niepce. **Municipais:** — 1838 — São João da Bôa Vista é promovida a freguezia. 1838 — A capela de São José do Paraitinga (hoje Salesopolis) é elevada a freguezia. 1866 — A capela de Samambaia (hoje Bofete) é ereta freguezia, com o nome de Rio Bonito. 1844 — Criado o distrito de paz de Descalvado. 1863 — E' criada a comarca de Bragança.

O PRECEITO DO DIA — **Males que compensam.** — Muitas vezes, quando as vacinas "pegam", aparecem febre, dor de cabeça, mal-estar e insonia. São manifestações passageiras e sem a menor gravidade, grandemente compensadas pelo imenso beneficio da imunidade que se adquire.

Submeta-se à vacinação antivariolica, para ficar imunizado contra a variola e o alastrim. — **SNES.**

NOTAS DE ARTE

GERDA BRENTAMI — Inaugura-se no dia 4, às 18 horas, na galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição da pintora Gerda Bentami.

FRANCISCO BUDAI — Inaugura-se no dia 3, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor Francisco Budai.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS ARTES — Realiza-se na Galeria "Prestes Maia", em abril, o IV Salão do Centro Academico de Belas Artes. Serão distribuidos premios aos melhores trabalhos. Os trabalhos poderão ser entregues na Escola de Belas Artes de São Paulo, à praça da Luz, 2, até o dia 10.

PUBLICAÇÕES

"SAUDE" — Mensario do Serviço Nacional de Educação Sanitaria — Rio de Janeiro — Ano II — N. 14 — Do seu sumario destacamos: — "Doenças evitaveis", "A educação sanitaria na prevenção de acidentes", "A ginastica nas profissões liberais".

MUSICA

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal fará realizar no dia 6, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 4.o recital das obras de Beethoven para piano, por Fritz Jank. O programa será o seguinte: 6 variações sobre "Vieni amore", ré maior; Polonaise op 89 em do maior; 3 bagatelas op. 126, n. 1, 2, 3, em sol maior, sol menor e mi-bemol maior; Sonata op. 81-A em mi-bemol maior. Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do dia 5 ao preço de 5,000.

CONFERENCIAS

"O TRATAMENTO MODERNO DAS INFECÇÕES" — Realiza-se no dia 4, às 20 horas, pelo dr. Hassib Ashcar, uma palestra sobre o tema: "O tratamento moderno das infecções", ou "Aplicações das sulfas, penicilina, estreptomicina e outros preparados", na séde da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201.

"JOAQUIM NABUCO — SENTIDO SOCIAL DE SUA OBRA" — Realiza-se no dia 11, às 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, uma conferencia pelo sr. Aureliano Leite, que iniciará as comemorações do centenario de Joaquim Nabuco.

A conferencia é promovida pela Academia de Letras da Faculdade de Direito.

O HOROSCOPO

O ultimo dia de fevereiro, isto é, amanhã, é favoravel para as coisas governadas pela Lua: comercio em proveito proprio, viagens curtas, novos conhecimentos, particularmente de mulheres. O dia de hoje é desfavoravel para os assuntos presididos por Jupiter, isto é, transações monetarias, comercio, trato com banqueiros, proprietarios e magistrados.

Os anjos de plantão de ambos os dias são: hoje, Nanael, com os Salmos 53, 125, 47; e Nithael, amanhã, com os Salmos 54, 126, 48. O primeiro domina as altas ciências, protege professores, magistrados, oradores, advogados; o segundo conduz a altas dignidades, e estabilidade. A má influencia destes dias leva ao desregramento, perda do senso da responsabilidade, obliteração da noção do ridiculo.

Este oferece as 3 MAIORES VANTAGENS

• ECONOMIA
• PERFEITO FUNCIONAMENTO
• DURABILIDADE

Com tanque de aço inoxidável para 12 litros
Todo esmaltado a fogo
Consumo medio 2 sacos por mês

FOGÃO DEX A CARVÃO

INDÚSTRIA E COMÉRCIO "DEX" LIMITADA

AV. CIRCULAR 83 — TEL. 8-6371 (Pr. João Mendes Vlad. Os. Paulino) CAIXA POSTAL 3613 — SÃO PAULO

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

Disponivel — O movimento do Mercado na semana finda, caraterizou-se pela quase absoluta falta de ordens dos centros consumidores, o que fez com que o Dispcnivel se conservasse inativo até quinta-feira, quando então notou-se melhor disposição por parte dos exportadores os quais, naturalmente providos de ordens, passaram a classificar e mesmo ofertar para determinadas qualidades.

Os embarques já ultrapassaram a casa dos 750.000 sacos o que prenuncia embarque acima dos 800.000 sacos este mês. Pelas transações efetuadas e registradas no Sindicato dos Corretores, verifica-se que no mesmo periodo dos embarques acima, somente foram negociadas 340.000 sacas, o que evidencia que razoavel parcela de embarque corresponde a cafés do D. N. C. que se destinam a liquidação das vendas do estoque.

Não podemos deixar de registrar com aplauso a medida tomada no Rio de Janeiro, pelo D. N. C., mandando sustar o embarque que estava sendo feito para os Estados Unidos, de cafés entregues por aquela autarquia para servir outros destinos. Essa noticia, que foi amplamente comentada na Capital Federal não deixa, se verdadeira, de ter grande influencia no Mercado em geral, pois é indiscutivel o efeito moralizador da mesma.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, foram as seguintes:

Finos	100,00	99,00
Estritamente Moles ..	98,00 a	99,00
Moles	91,00 a	93,00
Duro	85,00 a	83,00
Riado	70,00 a	75,00
Rio	60,00 a	65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.275 sacas, somando, desde 1.o do mês 366.572 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, tendo no fechamento, apresentado as cotações abaixo:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	100,00	100,00
Março-junho	100,00	99,50
Julho-dezembro	104,00	104,00
Janeiro-junho de 1950	106,00	106,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 26.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO B

Unico Pregão

	Abert.	Fech.
Janeiro		70,00
Março		63,00
Maio		68,00
Julho		65,00
Setembro		69,00
Dezembro		70,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro		103,20
Março		97,60
Maio		99,30
Julho		102,00
Setembro		102,30
Dezembro		102,60

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tido 5 s/discrição	61,50

Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 26.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e Consignações .	785.378,60
Selo por verba	—
Impostos	785.719,80
Posto Fiscal	—
Estampilhas	12.041,80
Total Cr$	884.140,20

CAMBIO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82.52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93; Paris (franco) Cr$ 0.06.97, Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41; coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 10.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevideu Cr$ .. 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90,08; Stockolmo (coros) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ ... 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37.38; Lisboa, vista Cr$ 0.75,79 corca checa Cr$ 0.37.44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 26-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Inglaterra	75.44.16
Estados Unidos	18,72
Suécia	5.21.09
Espanha	1,70.9
Suiça	1,37.3
Portugal	0.75.7
Belgica	0.12.7
França	0.07.1
Checoslovaquia	0,37.4
Dinamarca	3,90.08
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75.44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o. — India 3 o|o. — Estados Unidos 1 1|2 o|o. — Belgica 3 1|2 o|o. — Checoslovaquia 2 1|2 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o. — Holanda 2 1|2 o|o. — Italia 5 1|2 o|o. — Noruega 2 1|2 o|o. — Portugal 2 1|2 o|o. — Espanha 4 1|2 o|o. — Suecia 2 1|2 o|o. Suiça 1 1|2 o|o. — Polonia 3 1|2 o|o. — Rumania 5 o|o. — Nove Zelandia 2 o|o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 26.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevideu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockolmo	5,21.09
"Ouro 1.000|1.000, grama..	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74.07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18.38

CABO

74.07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

— Em nossa praça não funcionou a Bolsa de Valores.

ALGODÃO

S. PAULO

— Não funcionou no dia de ontem, a Bolsa de Mercadorias. Em Nova York o termo abriu com alta de 2 a 4 e baixa parcial de 1 ponto. No fechamento o mercado foi estavel, registrando-se alta parcial de 1 e baixa de 2 pontos, tendo o disponivel apresentado baixa de 3 pontos.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 31|1 ..	15.203	10.577.908
De 1|2 a 23|2 ..	183.864	5.530.590
Em 24|2	14.664	70.500
Total	213.731	16.178.998

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	215,00
Entrados:	
Desde ontem em scs. de 80.	—
Desde 1.o de set. p. p. ..	183.206
Exportação	600
Existencia	11.654
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

O disponivel da Bolsa de Mercadorias, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(TABELA OFICIAL)

(60 quilos)

	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto no vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Preços de:	Cr.$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	35,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS

	Sacas
Desde ontem, em scs. 60 k.	28.112
Desde 1.o de setembro p. p.	6.366.920
Exportação	64.953
Existencia	1.341.206
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial .	1,32	1,35

Mercado — Calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda . .	14,00	16,00
Idem, de terceira . .	12,00	14,00

Mercado — Estavel.

AMENDOIM 25 quilos

Tatú, especial	70,00	72,00
Idem, superior	65,00	68,00
Idem, bom	Nominal	

Mercado, — Firme.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. extra	335,00	340,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra .	310,00	315,00
Idem, especial	304,00	308,00
Idem, superior	235,00	290,00
Idem, bom	275,00	280,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio Arroz	175,00	185,00
Quirera	133,00	142,00

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.

BATATA

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00
Demais tipos	NOMINAL	

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco — Tabela oficial ..	12,00

CEBOLA (45 Ks.)

Do Estado tipo Pera	70,00	80,00

Mercado — Estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

Branca do Estado ..	90,00	93,00
Ihem do R. G. Sul . .	95,00	98,00

Mercado — Firme.

MILHO — 60 Quilos

Amarelinho	102,00	103,00
Amarelo	94,00	95,00
Amarelão	93,00	95,00

Mercado — Calmo.

FEIJÃO (60 quilos)

Safras das Aguas.

Bico de Ouro	140,00	150,00
Branco	nom.	
Chumbão	175,00	180,00
Chumbinho, lustroso ..	145,00	145,00
Paraná	150,00	155,00
Jalo	190,00	210,00
Mulatinho	140,00	145,00
Roxinho Mineiro	200,00	210,00
Idem, Paraná	190,00	200,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO — 50 quilos

Tabela Oficial.

De Moin. Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o m. amido	279,40
Idem, c| 10 o|o m. raspa.. ..	274,00
Norte-americana	202,65

MAMONA — Nominal.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 ks. peso liquido) ..	255,70
Idem, caixas de 2 lts. com 36 latas	285,30

Ipáobi: «Lagôa Branca»?

(NOTAS TUPICAS)

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Foi lendo o excelente semanario paulista — "O Casa Branca", impresso no Municipio do mesmo nome, na sua edição de 13-1-1949, segunda pag., que se nos deparou esta publicação:

"Lagoa Branca — Pela Lei n. 233 de 24 de dezembro de 1948, de municipios e distritos de Paz no Estado que modificaram as denominações das suas toponimias, o Distrito de Paz de Ipaobi passou a ser "Lagoa Branca", pertencente ao Municipio e Comarca de Casa Branca. Houve jubilo na terra das garças-morenas de beneplacito à reivindicação concretizada".

Ao lermos esta noticia, tivemos a impressão de que tentaram traduzir o vocabulo tupico-Ipáobi, dando-se-lhe o significado de "Lagôa-Branca", ao invés de Lagoa Verde, de aguas esverdeadas, que é, aliás, a exata tradução do termo em apreço.

Vejamos: Ypá, contração de Ypába: agua parada, alagadiço, bréjo, lago, lagôa. De Y: liquido, agua, rio, sumo; papá (pá): parada, imovel, represada= Ypá (Ypába): agua parada, imovel, represada, cercada, isto é, lagôa, lago, etc. Ypá ou Ypába, muitas vezes adulterada para "Yupá" e "Upá".

Obi, Yobi, Obim, Ubi: verde, esverdeado. (Estas formas, em certos casos, tambem significam: conico, afunilado, ponteagudo) — Logicamente= Ypáobi — ou como hoje e grafado Ipáobi=Lagôa, ou lago verde, aguas e cor esverdeada.

No tupi de Couto de Magalhães, verde é iakira, mas entre os servicolas da Costa, é Obi ou Obim. Assim, podemos dizer, brasilicamente falando: Iané tetáma-pána icó obi, tauá y cuikira: A nossa bandeira é verde, amarela e azul.

Exemplos de outras palavras compostas onde entra em composição o adjetivo "Obi" (verde): Paraná-obi (Rio grande verde), Pará-obi (Mar verde), Caá-obi (folha ou mato verde: deste Caá-obi é que se fez o nome brasilico-Calubi); Guirá-obi (passarinho-verde), Guai-nubi (individuo verde, isto é, o beija-flôr); Tucur-uvi (Tucura-obi: gafanhoto verde. Tem este nome um distrito de paz da capital Paulista); Paranã-guá-obi (Enseada verde); Itá-obi (Pedra verde, a esmeralda. Alem de um Municipio Paulista, tambem existe na capital bandeirante, uma rua com o nome de Itobi, que talvés seja alteração de Itá-obi (esmeralda), ou "mosquito", em outro dialéto selvagem); Igobi (Ig-obi): agua ou liquido verde; Imbu-obi (Mboi-obi): cobra verde; ceçá-obi-etá: olhos verdes; obaobi: roupa verde; papéra-obi papel verde: papéra é a tupinisação da palavra portuguesa "Papél"; muirá-obi: páu verde; Róca-obi (Casa Verde) — O "R" de Róca é brando. Pirá-obi (peixe verde); retama-obi (região verde); IPÁ-OBI: LAGOA VERDE.

Obi, ubi, yobi, obim, alem de significar verde (e afunilado, pontudo, conico, ponteagudo) tambem designa algumas vezes: azul, arroxeado, anil. Os nossos aborigens confundiam muitas vezes a cor verde com a azul, assim como acontecia com outros selvagens da America. Transcrevemos para aqui uma informação que vem muito a proposito: "Y son piedras verdes como el cielo, que los indios del Quiché en su idioma no distinguen el azul del verde. En el mismo caso se hallan las lenguas Poconchi y Cacchiquel en las cuales se usa la misma palabra para los dos colores". ("Origen de los indios de Guatemala", por el R. P. F. Francisco Ximenez, pag. 15).

Como já tivemos oportunidade de dizer neste escrito, Couto de Magalhães usava o termo iakira ou iukira para designar a côr verde. Este autor (que, aliás, foi um dos maiores indianistas patricios) dá-nos este exemplo: "Mâháta iukirapire: mirá caá, ó paranã uaçu i? (O que é mais verde: a folha da arvore ou a agua do mar?).

LAGÔAS:

Ipá-puçu' (Lagoa comprida); Ipá-etá (Lagoas); Ipá-porá (Lagoa bonita, bela ou linda); Ipá-panéma (Lago infeliz); Ipá-aiba (Lago ou lagoa ruim, imprestavel); Ipá-catú (Lagoa bôa); Ipá-catúreté (Lagoa muito boa); Ipá-i-úna (Lagoa de agua escura); Ipá-carai (Lagoa Santa); Ipá-moroti (Lagoa muito clara); Ipá-uasu (Lagoa grande - q, o notavel tupinólogo patricio dr. Afonso A. de Freitas, de saudosa memoria, traduziu para — Ilha Grande. Freitas, evidentemente, confundiu — Ypaé (Ilha) com Ypá (Lagoa), e daí-Ypaé-çú: Ilha Grande, ao invés de Ypá-uçú: Lagoa enorme, grande, extensa. Aquele ilustre homem de letras, assim explicou o seu Ypauçú: de Y (agua) paé (ilha) e uçú (grande).

J. Barbosa Rodrigues, tambem informa: "Tucumã aquira u are i acanga opé" (O Tucumã verde está na cabeça dela). Por aqui se vê, que "aquira" (outra forma de iakira ou iukira) não está empregado para designar a côr verde, mas, sim, um fruto verde, não maduro...

O amuleto ou talismã usado pelas "Amazonas" (As mulheres sem lei ou sem maridos) da lenda amazonense, era "umas pedras verdes" que elas denominavam Muiráquitã ou Itapuçanga. E o mascote dos Quichúas era chamado "Uminna", que vem a significar naquele idioma — Divina substancia verde.

Muirá-kitã (O nó da madeira)

Itá-puçanga (A pedra remedio, ou pedra que tem o poder de livar as pessoas dos feitiços)...

Côres: — (No Tupi:)
Murutinga, tinga, tin ou ti: branco, claro, alvo.
Pixúna, úna, u': preto, negro, escuro.
Obi, ubi, yobi, obim: verde, esverdeado.
Çuikira azul, azulado.
Piranga, pirã: vermelho, avermelhado.
Júba, iúba, iu' ou tauá: amarelo.

Concluindo:

Ipáobi (ou Upá-ubi) Lagoa ou lago verde.

Ipátin, Upátinga, Ipabatinga ou Upámorotinga: Lago ou lagoa branca, clara ou alva; de aguas limpidas, claras ou cristalinas. Ipamoreté ou Upatingaeté: lagoa muito clara, branca ou alva. (Eté é superlativo tupi).

A titulo de curiosidade, damos abaixo os nomes das seis côres principais, em niponico, para que se verifique que não existe a mais leve semelhança entre os 2 idiomas (tupi e japonês), tão erroneamente apregoado por aí.

JAPONES: — Xiroi-branco Kuro-preto midori-verde Aoi-Azul Aka-vermelho Kiroi-amarelo.

Companhia Excelsior de Seguros

CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO .... Cr$ 3.200.000,00

FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1943

INICIO DE OPERAÇÕES EM 1.o DE JULHO DE 1944

—:o:—

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Cumprindo as disposições estatutárias, apresentamos à vossa apreciação o Balanço e demais contas da Companhia Excelcior de Seguros, relativas ao exercício de 1948.

1 — **APRECIAÇÃO PRELIMINAR** — Tendo em vista que o resultado final do exercício apresenta um saldo desfavoravel que veio aumentar ainda mais os prejuizos anteriores, é nosso dever dar-vos explicações que julgamos necessárias para uma apreciação justa de nossas atividades. E assim que desejamos chamar vossa atenção para determinadas circunstâncias, algumas inerentes ao próprio ramo e outras de ordem absolutamente particular da Companhia e que justificam nossa atual situação.

2 — **PRODUÇÃO** — O custo dos seguros atualmente no Brasil está acima do normal. As percentagens descontadas dos prêmios, a título de aquisição, se situam acima de um limite tecnicamente aconselhavel. E tal situação é de ordem geral e muito dificilmente será atenuada, a não ser que suas próprias consequncias demonstrem dentro em breve seus inconvenientes. Esse desequilibrio, se bem que afete todas as Seguradoras, mais se faz sentir naquelas que ainda não conseguiram certa pujança, seja por resultados felizes, seja por um volume sempre crescente de arrecadação que lhes proporcionem tais resultados com um consequente acúmulo de bens em reserva. Mas, em qualquer plano, é facil a conclusão de que, colocado o custo do seguro acima do tecnicamente razoavel, somente dois fatores influem no bom ou mau resultado de um exercício financeiro de uma Seguradora: o total de sinistros e sua maior ou menor renda patrimonial. O primeiro fator afeta a todas, mas as Sociedades de menor porte dele dependem exclusivamente, uma vez que não dispõem do segundo. Examinando o nosso caso particular, situados como somos nesse último grupo, o alto custo da produção nos afetou, apesar de todos os nossos esforços no sentido de reduzi-lo. E as tentativas que por nós foram feitas junto a outras Companhias de Seguros, uma vez que a parcela maior de nossos prêmios nós a recebemos com a reciprocidade mantida, deu em resultado um decréscimo de receita bastante acentuado em nossa Matriz. Tal fato poderá ser comprovado com a menor arrecadação que fizemos, em comparação com anos anteriores, acrescendo, ainda, a circunstância de termos recebido maior volume de prêmios, quer de nossas Agências, quer de Retrocessões. Há, portanto, interesse em que esse estado de coisas não se modifique, mesmo à custa de sacrifícios. E assim sendo, podemos repetir a conclusão de que o resultado das operações de seguros, atualmente, depende do maior ou menor número de sinistros; exclusivamente para aquelas Sociedades chamadas pequenas e, de certo modo, para as grandes que, para uma eventualidade, já contam com renda patrimonial suficiente para assegurar um saldo positivo. E tal fato pode ser comprovado pelo exame que se fizer na quase totalidade dos balanços de Companhias de Seguros.

3 — **SINISTROS** — O volume de sinistros pagos por nossa Sociedade, durante o exercício de 1948, atingiu a importância de Cr$ 4.792.479,30 (QUATRO MILHÕES, SETECENTOS E NOVENTA E DOIS MIL, QUATROCENTOS E SETENTA E NOVE CRUZEIROS E TRINTA CENTAVOS), representando cerca de 70% (SETENTA POR CENTO) de nossa produção e perfazendo um total de sinistro pagos, desde o início de nossas atividades, de Cr$ 13.982.777,60 (TREZE MILHÕES, NOVECENTOS E OITENTA E DOIS MIL, SETECENTOS E SETENTA E SETE CRUZEIROS E SESSENTA CENTAVOS).

Julgamos que tais números dizem bem do que representou para nós essa parcela em nossa despesa. Desejamos ainda frisar o fato significativo de que, não somente durante o exercício findo como tambem nos anteriores, nenhuma indenização pagamos — no Ramo Incêndio que representa 61% de nossa produção referente a seguros próprios de nossa Sociedade. A quase totalidade dos sinistros, ocorreu em participações aceitas de outras Seguradoras, por força da reciprocidade que mantemos.

4 — **OUTROS NÚMEROS** — O desequilíbrio existente no custo da produção é ainda agravado por outra circunstância, qual seja a da diferença entre o que é pago pelo seguro e o que é recebido do resseguro. E bem verdade que a comissão do orgão ressegurador é calculada em base que, teoricamente, possa proporcionar ao ressegurado um ressarcimento total de suas despesas de aquisição. Praticamente, entretanto, tal não se dá. E a diferença terá que ser acrescida necessariamente ao custo. Tal fato mais importância tem nas Sociedades que mais resseguram e que são as de pequenas retenções, de menor volume de produção, de encargos mais onerosos portanto. Nós estamos nesse grupo e a relevância desse fato para nós não pode ficar esquecida.

Qualquer aumento de Reservas Técnicas terá que ser computado como despesa, por força de lei. Nossa Sociedade teve aumento em tais Reservas que atingem, presentemente a Cr$ 1.843.657,20 (UM MILHÃO, OITOCENTOS E QUARENTA E TRES MIL, SEISCENTOS E CINCOENTA E SETE CRUZEIROS E VINTE CENTAVOS), não computada a importância de Cr$ 58.766,90 (CINCOENTA E OITO MIL, SETECENTOS E SESSENTA E SEIS CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS) de outras Reservas. Somadas todas, apresentamos hoje, nessa rubrica, a importância Cr$ 1.902.424,10 (UM MILHÃO, NOVECENTOS E DOIS MIL, QUATROCENTOS E VINTE E QUATRO CRUZEIROS E DEZ CENTAVOS).

5 — **CONCLUSÃO** — Nossas relações com o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e com o Instituto de Resseguros do Brasil se processaram dentro do mais estreito entendimento, tendo nós a agradecer efusivamente a assistência e colaboração que nos foram prestadas por ambos.

Aos nossos Funcionários, Agentes e Colaboradores agradecemos a ajuda e boa vontade que nos prestaram durante o exercício findo.

Esta Diretoria encontra-se à disposição dos Senhores Acionistas para todos e quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

ROBERTO ALVES DE LIMA
Diretor Presidente

DR. JOSÉ ROBERTO DE BREYME LASSALA FREIRE
Diretor Vice-Presidente

ADAUCTO DO AMARAL MARTINS
Diretor Superintendente

IVAN TÁVORA DE MATOS
Diretor Gerente

MURILLO VEIGA DE OLIVEIRA
Diretor Secretário.

—:o:—

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

TÍTULOS DE RENDA		
Cautelas de Apólices da Divida Pública Federal	183.000,00	
353 Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	173.776,00	356.776,00
CAIXA		
Em moeda corrente na Matriz e Sucursal do Rio de Janeiro e Belo Horizonte	13.233,30	
Em depósitos em Bancos	2.317.818,70	2.331.052,00
INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL		
C/Retenção de Reservas	230.495,70	
C/Fundo Especial Catástrofe — Acidentes Pessoais	10.282,40	240.778,10
CONTAS CORRENTES		
Devedores diversos		664.215,40
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FINDO		
Apólices em Cobrança	70.421,30	
Comissões a Recuperar	5.202,60	
Juros a Receber	28.200,00	103.823,90
CONTAS DIVERSAS		
Móveis, Máquinas e Utensílios	153.604,90	
Devedores por Cauções	9.075,00	162.679,90
LUCROS E PERDAS		2.543.139,90
	Cr$	6.402.465,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional — c/Depósito de Titulos	200.000,00	
Ações em Caução	100.000,00	
Sinistros Avisados	141.425,20	
Ressarcimenos em Cobrança	684.559,00	1.125.984,20
	Cr$	7.528.449,40

PASSIVOS

CAPITAL	3.200.000,00	
RESERVAS PATRIMONIAIS		
Fundo de Garantia de Integralização do Capital	13.922,30	
Fundo de Garantia de Retrocessão	13.922,30	
Fundo de Previdência	13.922,30	
Reserva para Oscilação de Títulos	17.000,00	3.258.766,90
RESERVAS TÉCNICAS		
Riscos não Expirados	1.010.185,20	
Sinistros a Liquidar	512.241,60	
Contingência	321.230,40	1.843.657,20
CONTAS CORRENTES		
Credores diversos		989.118,30
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FINDO		
Imposto sobre Prêmios, a recolher ...	139.797,10	
Sêlo por Verba e Educação, a recolher	52.079,20	
Prêmios a Restituir	32.344,10	
Comissões a Pagar	86.702,40	310.922,80
	Cr$	6.402.465,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos depositados no Tesouro Nacional	200.000,00	
Diretoria — c/Caução	100.000,00	
Sinistros a Liquidar	141.425,20	
Ressarcimentos Pendentes	684.559,00	1.125.984,20
	Cr$	7.528.449,40

(a) ROBERTO ALVES DE LIMA
Diretor Presidente
(a) DR. JOSÉ ROBERTO DE BREYNE LASSALA FREIRE
Diretor Vice-Presidente
(a) ADAUCTO DO AMARAL MARTINS
Diretor Superintendente
(a) IVAN TAVORA DE MATOS
Diretor Gerente
(a) MURILLO VEIGA DE OLIVEIRA
Diretor Secretário
(a) HELIO MORAES BARROS
Contador — Registrado no CRC sob n.o 402

—:o:—

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS		
PRÊMIOS DE RESEGUROS CEDIDOS	3.059.401,20	
PRÊMIOS CANCELADOS	247.417,70	
COMISSÕES	1.748.527,90	
CONTRIBUIÇÃO A CONSÓRCIO	14.845,10	
SINISTROS	4.792.479,30	
DESPESAS COM SINISTROS	117.362,70	
DESPESAS COM SALVADOS E RESSARCIMENTOS	13.557,10	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO ...	1.985.364,40	
DESPESAS BANCARIAS	45.766,60	
JUROS PAGOS	2.197,70	12.026.919,70
DEPRECIAÇÕES		
MÓVEIS, MÁQUINAS E UTENSÍLIOS Depreciações de 20% de acôrdo com o artigo 117 do Decreto-Lei n.o 2.063 de 07 de março de 1940	38.401,20	
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO E INSTALAÇÃO Amortização final de 20% de acôrdo com o artigo 116 do Decreto-Lei n.o 2.063 de 07 março de 1940	42.512,00	80.913,20
RESERVAS TÉCNICAS		
Riscos não Expirados	1.010.185,20	
Sinistros a Liquidar	512.241,60	
Contingência	84.629,30	1.607.056,10
Prejuizos dos exercícios anteriores		1.142.272,40
	Cr$	14.857.161,40

CRÉDITO

RECEITA INDUSTRIAL		
PRÊMIOS	7.027.869,30	
PRÊMIOS CANCELADOS DE RESSEGUROS CEDIDOS	454.805,50	
COMISSÕES DE RESSEGUROS CEDIDOS	831.992,00	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO RECUPERADAS	20.636,40	
SALVADOS E RESSARCIMENTOS ..	52.109,40	
RECUPERAÇÃO DE CONSÓRCIOS ..	5.083,00	
RECUPERAÇÃO DE SINISTROS	1.971.106,60	
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS COM SINISTROS	3.238,20	10.366.930,40
RECEITA PATRIMONIAL		
JUROS	174.465,60	
PARTICIPAÇÃO EM LUCROS	26.048,70	200.514,30
REVERSÃO DE RESERVAS TÉCNICAS		
Riscos não Expirados	1.106.366,60	
Sinistros a Liquidar	440.850,00	1.547.216,60
AJUSTAMENTOS DE RESERVAS		199.360,20
Saldo que passa para o exercício seguinte		2.543.139,90
	Cr$	14.857.161,40

(a) ROBERTO ALVES DE LIMA
Diretor Presidente
(a) DR. JOSÉ ROBERTO DE BREYNE LASSALA FREIRE
Diretor Vice-Presidente
(a) ADAUCTO DO AMARAL MARTINS
Diretor Superintendente
(a) IVAN TAVORA DE MATOS
Diretor Gerente
(a) MURILLO VEIGA DE OLIVEIRA
Diretor Secretário
(a) HELIO MORAES BARROS
Contador — Registrado no CRC sob n.o 402

—o:o—

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Excelsior de Seguros, tendo examinado minuciosamente os documentos e contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949

IRIS MIGUEL ROTUNDO
VICENTE LUIZ DE OLIVEIRA RIBEIRO
OLAVO MORAES BARROS

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

Dentre os pontos do programa de trabalhos traçado pelo titular da pasta de Educação do nosso Estado, figura o "estabelecimento do regimento interno de seu ensino secundario e normal".

Queremos crer que os recentes fatos ocorridos nos exames de admissão às Escolas Naval, de Aeronautica e Militar, no Rio, são de molde a alertar as nossas autoridades que têm sobre os ombros a mais delicada responsabilidade: — a cultura da juventude.

Como todos sabem, é no curso ginasial que se aprimoram e completam os ensinamentos recebidos nos cursos preliminares, sendo, portanto, mister que os ginasianos possam enfrentar com desassombro as dificuldades oriundas da absoluta escassez de vagas nas escolas superiores.

E como devem competir com o vultoso numero de concorrentes, os candidatos que não fizeram um estudo sério e que não tiveram uma orientação firme, rigorosa e essencialmente metodica e eficiente, por ocasião do seu preparo em estabelecimentos de ensino secundario?

Como podem prestar bons exames e dar provas do seu preparo cultural, alunos que sofreram a influencia dos metodos obsoletos, incompativeis com as supremas e energicas exigencias e premencias do progresso da ciencia?

E' mister que os metodos educativos, como todos os demais elementos da vida, sofram a influencia da evolução e não permaneçam nesse atrofiamento que não condiz, em absoluto, com o dinamismo hodierno.

O que ocorreu no Rio é sintomatico e requer a atenção das autoridades educacionais, cuja responsabilidade é cada vez mais acentuada.

E' apenas mister empregar um pouco de esforço para interpretar bem o que ora está ocorrendo no setor do ensino.

Adotando as bancas examinadoras um pouco de rigor, aumentam as reprovações, manifestando o insignificante preparo dos candidatos.

Ora, isso quer dizer que o ensino secundario não está em condições de preparar candidatos à altura de ingressar nos institutos superiores do país.

Disso decorre a premente urgencia de remodelar os metodos educacionais e coloca-los ou adapta-los às exigencias impostas pela vid atual.

As autoridades escolares, nesse sentido, devem agir, com o maximo rigor, não tolerando o funcionamento de estabelecimentos que não preencham as suas finalidades. — F. AGUSTO NUNES.

INSTITÚTO DE LETRAS INGLESAS — As matriculas para os cursos de inglês continuam abertas. Foi criado um grupo extra para o Certificado Cambridge de Proficiencia em Inglês, que funcionará às 2.as, 4.as e 6.as, das 17 às 18 horas (a outra classe funciona das 20 às 21 horas nos mesmos dias).

As aulas terão inicio a 7 de março e a secretaria somente reabrirá para matriculas e informações na proxima quarta-feira, das 13 às 19 horas.

CURSOS POPULARES DE PORTUGUES E MATEMATICA — Terão inicio no dia 3, às 18,15 horas, os cursos populares de Português e Matematica, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone 6-3735.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Estarão abertas de 3 a 8 de março as inscrições para os exames de habilitação para preenchimento d evagas, nos Cursos de Letras Novi-Latinas, Fisica e Matematica.

Informações à rua Maria Antonia, 403, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, todos os dias uteis e aos sabados, pela manhã.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA — Foi prorrogado até o dia 31 de maio, o prazo para as inscrições aos exames de registro definitivos como professor de educação fisica.

Realiza-se no dia 7, às 8 horas, a aula inaugural dos cursos da Escola de Educação Fisica.

Livros Didaticos
"IPÊ"

"HISTORIA GERAL"
PROF. HADDOCK LOBO
3.ª Edição
Para a 1.ª e 2.ª série colegial. Os unicos especialmente escritos para a cadeira em observancia aos programas oficiais.
Cr.$ 35,00

"HISTORIA ECONOMICA E ADMINISTRATIVA DO BRASIL"
PROF. HADDOCK LOBO
Para os Cursos Tecnicos de Comercio. Um livro que vem sanar uma lacuna e resolver um dos dificeis problemas do magisterio nacional.
Cr.$ 35,00

"PORTUGUES ELEMENTAR"
PROF. CELSO CUNHA
Para o Curso de Admissão. O programa de lexiologia entremeado de trechos de leitura, poesia, questionarios e lições escolares.
Cr.$ 25,00

"FRANCES BASICO"
PROF. HENRI DE LANTEUIL
Para o Curso Básico. Um método moderno de aprendizagem do francês em rápidas lições de caracter essencialmente pratico.
Cr.$ 25,00

"PEQUENO DICIONARIO INGLES-PORTUGUES DE TERMINOLOGIA"
PROF. RAUL BRIQUET JR.
Toda a terminologia técnica usada em Genética, Biologia, Bometria, Zootecnia e Ezoognósia. Um dicionario unico no gênero.
Cr.$ 40,00

EM TODAS AS LIVRARIAS OU PELO REEMBOLSO POSTAL
IPÊ CAIXA POSTAL 5521
SÃO PAULO

Nome ....
Endereço ....
Cidade ....

PARA ENCOMENDAS DO
Colchão EPEDA
Telefone para
9-2486 · 9-3857 · 9-5607
Indústrias Raphael Musetti S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - S. Paulo

SUPER-CONSTRUÍDOS E MAIORES DO QUE NUNCA!



Grande variedade de modelos!

Os Super-caminhões Ford 1948 das séries F-7 e F-8 são feitos para superar tarefas pesadas, que exigem potência no motor e resistência no chassis. Tanto um como outro são equipados com o novo motor V-8 de 145 H.P., um mundo de fôrça, que obedece ao menor comando do motorista. Ambos possuem transmissão de 5 velocidades para a frente e sistema de freios hidráulicos com freiagem auxiliar a vácuo. Eixo-traseiro de dupla velocidade, na série F-8. Novas e maiores cabines, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros aperfeiçoamentos, na mais completa linha apresentada pela Ford, a qual inclui também modelos de caminhões leves e médios para todos os fins. Conheça-os no seu revendedor.

CARGA ÚTIL 39% MAIOR DO QUE A DOS MAIORES MODELOS ANTERIORES



PÊSO MÁXIMO TOTAL
Super F-7...8.625 quilos
Super F-8...9.750 quilos

MOTOR V-8 — 145 HP
Potência 45 % maior.
5.525 cc de cilindrada



EIXO-TRASEIRO COM RESISTÊNCIA EXTRA



Simples no F-7 e com 2 velocidades no F-8

POSTOS DE SERVIÇO EM TODO O PAÍS
A maior rêde de postos de serviço em todo o Brasil!

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

FORD MOTOR COMPANY Ford

DINO BUENO — HOMEM DE ESTUDO

FRANCISCO BUENO TORRES

Relembrar, de tempos a tempos, aqueles que brilham no firmamento da inteligencia, é folhear os titulos de nobreza que possuimos.

"Bem parece, dis Plutarco, que conversaramos e viveramos com eles quando, como hospedes, nós agasalhamos e recebemos cada um a seu tempo, graças ao estudo da historia, e contemplamos quão grandes e quão nobres eram, tomando para julgá-los o melhor e o mais cararterístico de suas ações: Oh! poderias receber prazer maior? ou mais eficaz para melhorar o carater?"

Relembramos, hoje, a historia de um professor de Direito.

Uma vitoria construida com esforços, aliados pela firme convicção de vencer pelo trabalho e pelo estudo.

Antonio Dino da Costa Bueno, de Pindamonhangaba, nascido em 15 de dezembro de 1854 foi esse mestre do Direito.

Quando, aos quinze anos, atravessou o limiar da Faculdade de Direito de São Paulo, trazia consigo o reflexo da calma cidade paulista margeada pelo Paraiba e patrulhada pela serra da Mantiqueira, esta serenidade provada nas atitudes mais desesperadoras de sua vida.

Estivera, tambem, cursando preparatorios no Rio de Janeiro e de lá trouxera a lembrança do constante tumultuar das vagas, como bem provou na incessante agitação de seu espirito para o estudo.

Nesta época a velha casa Franciscana fervia em pensamentos novos, preparava-se para dar ao Brasil verdadeiros timoneiros dos destinos politico e espiritual do fim do Imperio e começo da Republica.

Iniciando o curso, Dino Bueno, depara-se com a saida de uma pleiade de recentes bachareis, entre eles figurando Joaquim Nabuco, Rodrigues Alves e Afonso Pena. A lira romantica de Fagundes Varela ressoava pelos ares da Faculdade, embora o poeta estivesse longe. Castro Alves havia um ano atrás sacudido as Arcadas com seus carmes condoreiros em prol da abolição, recitando o "Navio Negreiro". Em 1870 sai a primeira edição das "Espumas Flutuantes", e seu cantor, no ano seguinte, falecia na Bahia. A crepe envolve a velha Academia, a mocidade queda silenciosa. Brasilio Machado, em honra do cantor dos escravos, dedica-lhe versos...

José Bonifacio — o moço, mestre de Direito, idolo dos alunos, há dois anos começara a campanha abolicionista. As idéias republicanas germinaram pelos corredores do antigo Mosteiro. Tal era, nesta época, a preocupação da mocidade: poesia, abolição e Republica...

E neste ambiente agitado, o estudante provinciano não conquistou, desde o principio, os aplausos dos professores e colegas. "Há inteligencias que tudo aprendem, e tudo reproduzem, com pasmosa facilidade" — diz Spencer Vampré, na biografia de Teixeira de Freitas e conclui: "Há outras, mais vagarosas e menos aparentes, porem incomparavelmente mais solidas e fecundas". A inteligencia de Dino Bueno era como estas ultimas.

Fulguravam, na turma academica de 1875, o poligrafo e talentoso Martim Francisco Junior, o poeta e literato Mendes de Paiva e o inteligente e espirituoso Teixeira Mota.

Do 2.o ano em diante começou a brilhar, quando obteve uma "nota ótima" — que os lentes pensaram que fosse de Teixeira Mota. Foi — escreve Almeida Nogueira — aprovado com distinção daí por diante em todos os seus atos.

Ao comemorar o jubileu doutoral em 1926, Dino Bueno conta: "Circunstancias academicas ocorridas no segundo ano de estudos, deixaram assentado, em meu espirito, o proposito firme e decidido de conquistar, pelo meu esforço o grau de doutor e, em seguida, uma cadeira de lente na Faculdade de Direito". "Perseverar é querer; quem não persevera, não quer, projeta. Quem larga, nunca segurou; quem cessa de amar, nunca amou" — dizia o padre Sertillanges. Por isto o jovem provinciano perseverou em seu proposito. A perseverança foi uma das notas mais caraterísticas de seu carater.

Dino era retraido, fugindo sempre de exibições e algazarras academicas, preferia o quieto remanso das bibliotecas e da meditação.

De pequena estatura, moreno, de oculos, preferia, à noite, sob a luz do lampeão ler os velhos jurisconsultos, ao invés de frequentar as febris serenatas sob a garoa da jovem paulicéia.

Bacharelou-se aos 21 anos, um ano depois defendeu a tese; foi aprovado e dedicou-se aos seus dois maiores mestres Martim Francisco e Dutra Rodrigues. Estava vencido um de seus propositos, restava portanto o outro e "para isto — diz ele — estudei e para isto encaminhei a minha vida."

Em seu discurso sobre "O Direito no Mecanismo das Sociedades Modernas" — ao ser-lhe conferido o grau de doutor, traça a profissão de fé... "não pode, senhores, repousar aquele que tem por fim a ciencia, e, por cruzada, o espancamento das trevas da ignorancia, que rodeiam o mundo; não pode inebriar-se na alegria de um passo feito, pois são infindos os que restam por fazer: o trabalho é sem repouso; o repouso — o esforço da vida inteira". E termina: Para tamanho estudo ofereço-vos a maior dedicação; para tão grande responsabilidades prometo-vos tão grande esforço".

As palavras da mocidade são como os sonhos de Raimundo Correia, que "da adolescencia as asas soltam, fogem" e se perdem no extase da vida... Quantas promessas, quantos futuros, nos bancos academicos, depois — nada, poeira, cinzas de idéias. São raros aqueles que conservam os sonhos, idéias, até a hora derradeira. Dino Bueno foi um desses raros...

Candidatara-se, em 1877 depois de ter sido delegado, promotor e juiz de direito da Comarca de São Paulo — a lente da Faculdade do largo de São Francisco. Não conseguiu lugar. Depois de dois anos há outro concurso, apresenta-se, não foi feliz. Não se descanima; em 1882, havia cinco vagas na Congregação, concorre outra vez. Preenchidas as três primeiras por Vicente Mamede, João Monteiro e Americo Brasiliense; Dino Bueno prepara-se para a quarta. Brasilio Machado, Lopes dos Anjos e João Mendes de Almeida Junior são os seus adversarios.

O saudoso dr. Dino Bueno, numa de suas ultimas fotografias.

Começou o concurso pela arguição reciproca dos candidatos, com o prazo de meia hora para cada um. "Desde logo — comenta Alcantara Machado — se tornou evidente que os mais fortes eram Dino e Brasilio. Este, ardoroso e eloquente. Aquele, sereno, arguto, preciso". Dino Bueno classificou-se em primeiro lugar, e o autor das "Madrisilvas" em segundo.

Enfim, na catedra da Faculdade... O grande sonho da juventude transformado em realidade; foi nomeado por decreto de 7 de janeiro de 1883 — lente substituto. A vitoria não estava totalmente conquistada, necessitava lutar mais, ainda não pretendia "desfraldar aos ventos a bandeira da vitoria..."

Em 1890 — lente catedratico de Direito Civil — na vaga do jubilado conselheiro dr. Justino Gonçalves de Andrade. "Mestre elegante no dizer — escreve Sprence Vampré, na "Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo" — seguro nas explanações, sem grandes surtos oratorios, mas com finesa doutrinaria admiravel, todas as vezes que interpunha seu parecer, ou que prelecionava na catedra, fazia refletir os discipulos, que todos lh'o eramos até a hora extrema."

Com a morte do dr Vicente Mamede de Freitas, 1908, assumiu a direção da Faculdade — até 1912, entregando-a para o notavel mestre de Direito Processual Civil e Comercial — João Mendes de Almeida Junior.

"Quando o dr. Dino Bueno tomou posse da direção da Faculdade de Direito — diz-nos um jornal da época — os estudantes solenizaram com uma sessão civica, à qual compareceram o dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, sendo a sessão presidida pelo lente Reinaldo Porchat."

Nesta época planejou o Panteão Academico em que deviam figurar os mais notaveis estudantes de cada geração e substituiu os celebres bancos academicos por mais confortaveis poltronas.

O velho mestre não se cansava! Aquele ardor pelo trabalho não havia amortecido. Irradiava aos seus discipulos o calor de suas convicções, os conselhos de um companheiro mais velho, como revela o seu discurso de paraninfo dos bacharelandos de 1907: "E' a nossa missão servir à causa da humanidade, e servir à causa da humanidade, é, por excelencia — servir ao direito e praticar a justiça. Combatei pela justiça, certos de que não vos faltarão rudes combates, mas combatei com confiança, certos de que haveis de vencer."

E' a mesma energia, a mesma perseverança da juventude, apesar de haver sofrido varias decepções como homem publico.

No decorrer do 47.o aniversario de sua formatura os estudantes ofereceram uma lembrança acompanhada de um oficio em que faziam votos pela continuidade da sua saude e felicidade de seu "professor ilustre e amigo sincero, que orientou os primeiros passos na dificil ciencia do direito, com clareza invejavel e erudição extraordinaria, cuja vida tem servido para nós de exemplo e civismo, trabalho e amor à patria, e cuja estima é um estimulo poderoso". Assim era o mestre ideal dos academicos... Qual maior satisfação para um professor se não esta de constatar o reconhecimento e a gratidão de seus alunos? Seus dias, suas noites, perdidas sobre o livro, não foram em vão!

Durante este periodo, decorreu a mais agitada fase de sua vida politica. No Senado Estadual, onde era presidente, travaram-se vigorosas e apaixonadas lutas partidarias. Cavalheiroso, de apurada polidez, com elevada cultura, o jurista, no meio de juizos e ataques mais contradictorios, conservava-se calmo, procurando sempre a justiça e a equidade na resolução dos problemas mais graves.

Pensando em seu modo de viver honesto, sereno no falar, moderado nas atitudes, arredio às demonstrações burlescas perante o publico, seu amor aos livros, parece mesmo até um paradoxo, em nossos dias, que um homem de tal feitio, tenha galgado elevados cargos publicos. Hoje, pensamos, um politico desta estirpe seria um desastre... Destacou-se, na vida publica, como deputado federal, lider da bancada de seu Estado, deputado estadual por três vezes, senador estadual por quatro, vice-presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista, secretario do Interior — no governo de Campos Sales. Falecendo o presidente de São Paulo — Carlos de Campos — 28 de abril de 1927, ocupou até 14 de julho — o mais alto cargo da magistratura paulista, entregando-o ao presidente dr. Julio Prestes.

Jamais esqueceu a sua Faculdade durante as lides politicas. Em todos os dias, como Cicero, havia uma hora sagrada — era a hora do estudo e da meditação. Quase ao preludiar da morte, quando a doença e os cabelos prateados lhe haviam tomado conta, ainda levantava de madrugada, acendia a lampada estudiosa e ia reler e meditar os classicos da velha Roma. "O amanhecer do trabalho, dizia Rui, deve antecipar o amanhecer do dia."

1930 — o povo descontente urra em cólera contra os partidarios de Washinton Luis. A nova onda getulista invade tudo, destrói tudo, e coloca o lider na presidencia da Republica, o qual se fez, sumariamente, ditador. Advieram as perseguições e deportações dos politicos.

Em Pindamonhangaba a turba enfurecida invade a chacara do professor. Como o povo muda... Anos antes saudara aquele como presidente, agora destrói sua residencia; viola a capela de Cristo onde eram celebradas missas, e o calice de Jesus vai servir de taça dos prazeres profanos. Durante a noite era uma procissão que ia e vinha da casa do jurista, depredando, saqueando e carregando tudo que havia... Dino Bueno estava em S. Paulo, e aqui foi respeitado, porque sua personalidade era inatingivel à onda destruidora. Aquela foi uma das causas que mais lhe apressou a morte. Jamais quis ver as ruinas de sua provinciana residencia. Depois de sua morte aquele casarão de sonhos transformou-se num orfanato de meninas, dirigido pelas freiras Vicentinas.

Mêses antes pediu a seu filho dr. Bias Bueno que os netos lhe oferecessem um estandarte da Faculdade de Direito — para seu aniversario, e a seus filhos e filhas a bandeira nacional, para o ano novo, ambos em miniatura e bordados a ouro. Ficaram surpresos com o pedido, mas seu desejo foi realizado.

Um ano depois falece — em 27 de fevereiro de 1931 — e conclui o "Estado de São Paulo": — "Pelas dimensões dadas, verificou-se, agora, que o dr. Dino Bueno queria levar no ataúde, sobre a cabeça — o simbolo da patria, e sobre o peito — a miniatura do glorioso estandarte da escola".

Foi este o seu ultimo desejo, sobre a cabeça as cores do Brasil, as quais soube honrar como homem publico, e sobre o peito o estandarte da Faculdade — a inspiradora de toda sua vida...

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddard e James Steward — At. Campos Filmes 36 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITA SÃO JOÃO — SOMENTE O CEU SABE — Robert Cummings e Brian Donlevy — Esp. em Marcha, 253 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITA CONSOLAÇÃO — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddar e Burgess Meredith — J. Cinematografico, 56 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddar e Henry Fonda — Brasil em Foco, 39 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddard — CIRCULO INTIMO — Marcha da Vida, 221 — Nac. — Às 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — A CONSCIENCIA AGUDA — Michael Duane — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 88 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A BESTA DOS MARES — Dennis Morgan — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 87 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — ESCAPE — Dean Jagger — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 86 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — COLHEITA DE MELODIAS — Rosemary Lane — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Est. do Distrito Federal — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — O MALANDRO E A GRANFINA — Filme nacional — Laura Soares — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,15 horas.

GLORIA — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Como nasce a abelha Rainha — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — SUBLIME RECORDAÇÃO — Proib. 10 anos — Suplemento, 28 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IDEAL — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,15 horas.

OBERDAN — HOJE — VESPERAL — AS 13 HORAS — SOIRE'E — A'S 22 HORAS — GRANDES BAILES CARNAVALESCOS — Grande ornamentação. Duas orchestras.

IP. PALACIO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Gabrizzi — FATALIDADE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — FILHA DA PECADORA — Lizabeth coth — TEM QUE SER VOCÊ — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 72 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — HOJE — VESPERAL E SOIRE'E — GRANDES BAILES CARNAVALESCOS — COM OTIMA ORQUESTRA.

ESPERIA — HOJE — VESPERAL E SOIRE'E — GRANDES BAILES CARNAVALESCOS

SAMMARONE — SAIGON — Alan Ladd — LARES SEM MÃI — Assistencia Social vence dificuldades — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — A MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Mickey Rooney — NOITE DE SUPLICIO — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — HOJE — VESPERAL E SOIRE'E DOS GRANDES BAILES CARNAVALESCOS DE 1949 — Orquestra Jazz — Primorosa ornamentação.

ASTORIA — HOJE — GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS COM OTIMA ORQUESTRA E RIGOROSA ORNAMENTAÇÃO.

VITORIA — PAULA — Glenn Ford — AMOR DE 2 DIAS — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 73 — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — TERRA DE PAIXÕES — R. Scott — PATINS DE PRATA — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — E' COM ESSE QUE EU VOU — Oscarito — Filme nacional — A CASA DOS MILHÕES — Às 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — HOJE — VESPERAL E COIRE'E DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESQUESTRA E ORNAMENTAÇÃO.

VOGUE — HOJE — VESPERAL E SOIREE DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS COM OTIMA ORQUESTRA E ORNAMENTAÇÃO.

RIALTO — JUNTOS PARA SEMPRE — Robert Hutton — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Atual. Campos, 29 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — HOJE — VESPERAL E SOIRE'E DOS GRANDIOSOS E TRADICIONAIS BAILES DE CARNAVAL PATROCINADOS PELOS CLUBES DA PENHA.

SÃO LUIZ — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — ENCONTRO NO INVERNO — Às 14 e 19 horas.

PENHA — HOJE EM VESPERAL E COIRE'E — Este cinema dará seu segundo baile de Carnaval com uma grandiosa orquestra — Ricamente ornamentado.

CALIFORNIA — HOJE — EM VESPERAL E SOIRE'E — 2.o GRANDE BAILE CARNAVALESCO COM UMA GRANDIOSA ORQUESTRA.

SÃO JOSÉ — HOJE — VESPERAL E SOIRE'E DOS BAILES DE CARNAVAL DE 1949 COM UMA OTIMA ORQUESTRA E PROFUSA ORNAMENTAÇÃO.

MODERNO — CARNAVAL! — Este Cinema dará hoje o segundo baile — Uma otima orquestra, profusa iluminação.

PAULISTANO — AMOR MATERNO — FLOR DO PLANALTO — Dois grandiosos filmes japoneses — Marcha da vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — MOEDA TRAIÇOEIRA — Proib. 10 anos — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 8 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Em sua primeira exibição, apresenta ao publico bandeirante uma nova e engraçadissima super-revista em 18 quadros: "CONHECE O PEDREIRO WALDEMAR?" — Às 15 e 21 horas.

NO CASTELO DE SANTO ANGELO DESENROLA-SE A MAIOR TRAGÉDIA DE TODOS OS TEMPOS!
ROSSANO BRAZZI
IMPERIO ARGENTINA
MICHEL SIMON
ADRIANO RIMOLDI
REPUBLIC PICTURES
A TRAGÉDIA DE TOSCA
UM FILME DA SCALERA FILM-ROMA
A PROFUNDA E MOVIMENTADA HISTORIA DE SARDOU PELA PRIMEIRA VEZ NA TELA, COM a MUSICA de PUCCINI.
FILMADO EM ROMA, NOS LOCAIS ORIGINAIS da HISTORIA..
IMP. 14 ANOS
ACOMP. - NAC.
amanhã BANDEIRANTES
4ª FEIRA ROSARIO
ESMERALDA SABARÁ

LOUIS JOUVET
SIMONE RENANT
SUZY DELAIR
CRIME em PARIS
(Quai des Orfèvres)
Filme premiado no "Festival Bienal de Veneza de 1947" pela "melhor direção"
PROIB. ATÉ 18 ANOS
OPERA
QUARTA-FEIRA
Majestic

2ª semana!
CINE PRODUÇÕES Fenelon APRESENTA
Emilinha BORBA e COLÉ
em
Estou aí?
A SUPER-REVISTA CARNAVALESCA de 1949!
com PEDRO DIAS · CELESTE AIDA
RONALDO LUPO · AUREA PAIVA
ISAURA GARCIA · CIRO MONTEIRO
DEO MAIA · NELSON GONÇALVES
BOB NELSON · TRIO GUARÁS e outros
Direção MOACYR FENELON
HOJE
REALIZADA NOS ESTUDIOS da CINÉDIA
ART PALACIO ROSARIO ESMERALDA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Universal — Proib. 14 anos — Fox Jornal, 31x26 — J. Cinemat, 87 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESTOU AI? — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Colé — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bob Nelson e outros — Cinedia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Imp. 10 anos — Universal — J. Tela, 158 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — C. Jornal, 274 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,30 horas.

ROSARIO — ESTOU AI? — Colé — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bob Nelson e outros — Cinedia — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESTOU AI? — Colé — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Celeste Aida e outros — Cinedia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — F. Jornal, 88x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Universal — Proib. 14 anos — Sup. 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Linda Batista — Iracema Vitoria e outros — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — CARLITOS CASANOVA — Marcha da vida, 220 — Desde 14 hs.

S. BENTO — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — Broca do café — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — ETERNO CONFLITO — Michael Readgrave — ESCRAVA DO PANO VERDE — Not. Semana, 49x5 — Às 13,20 e 18,25 horas.

ODEON — A'S 14,30 HORAS — PRIMEIRA VESPERAL CARNAVALESCA — A'S 22,00 HORAS — SEGUNDO DOS QUATRO GRANDES BAILE — Ingressos à venda no Odéon — 3 grandes orchestra.

PARAMOUNT — CASBAH — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — BONITA COMO NUNCA — C. Jornal, 271 — Às 13,40 e 18.40 hs.

CRUZEIRO — FESTA BRAVA — Esther Willams — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — At. Campos, 32. Às 13,35, 17,40 e 21,10 hs.

CAPITOLIO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x4 — Às 13,40, 17,50 e 21,00 horas.

PAULISTA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Às 13,25 e 18,45 horas.

BRASIL — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x2 — Às 13,20, 17,50 e 21 horas.

ROIAL — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 27 — Às 13,20 e 18,30 hs.

S. PAULO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — HOMEM SEM PATRIA — Proib. 14 anos — Era uma vez — Nacional — Às 13,35 e 19 horas.

PIRATININGA — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — MASCARA DE SANGUE — Comunidade das Abelhas — Nacional — Às 13,30 e 18,10 horas.

UNIVERSO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — C. Jornal, 273 — Às 13,40, 17,45 e 21,10 hs.

BABILONIA — INIMIGO X — Clark Gable — FESTA BRAVA — Tecnicolor — O gov. visita Ibirá — Nac. Às 13,10, 17,40 e 21,10 hs.

BRAZ POLITEAMA — BAILE CARNAVALESCO DO S. C. CORINTIANS PAULISTA.

OLIMPIA — BAILE CARNAVALESCO DO MINAS GERAIS.

LUX — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — O governador visita Ibirá — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — proib. 10 anos — Maranhão em revista, 3 — Às 14, 18,30 e 21,10 hs.

S. PEDRO — PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Associação Paulista ao Flagelados da Zona da Mata — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Dem. da Cultura Fisica — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

S. CAETANO — BAILE CARNAVALESCO DO MARCONI.

STO. ANTONIO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Proib. 10 anos — C. Jornal, 269 — Às 13,40, 18,25 e 21,10 horas.

RECREIO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — CIENTISTA DA FUZARCA — Not. Semana, 48x51 — Às 13,40 e 18,40 horas.

METRO — ESCOLA DE SEREIAS — Red Skelton — Esther Williams — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.



"A ESPOSA DE MONTE CRISTO" — Alexandre Dumas, o famoso mestiço da literatura francesa, foi classificado pela critica mundial, em virtude da sua poderosa imaginação posta a serviço da literatura, como "uma força da natureza". Grande trabalhador, Alexandre Dumas descreveu diversas épocas da Europa, e os seus romances tiveram e ainda têm tiragens que fazem inveja a todos os escritores do mundo. Escritor ciclico, Alexandre Dumas se especializou no genero romanesco e historico, e, entre as suas obras, a mais popular foi e ainda é, sem duvida, o conde de Monte Cristo e os volumes subsequentes, "O Filho de Monte Cristo", "A Esposa de Monte Cristo". cinema aproveitou as duas primeiras e o publico já as conhece, agora, a produtora P. R. C. apresenta a "Esposa de Monte Cristo", uma distribuição da C. A. D. E. F. tendo nos principais papeis John Loder e Lenore Aubert e cuja exibição entre nós está marcada para o proximo dia 2 nos Cines Marabá, Rita Consolação, Phenix e Hollywood.

OS PREMIADOS DO CINEMA BRITANICO

LONDRES, (AFP) — A academia Britanica de Filmes, que abrange mais de 300 produtores, diretores e tecnicos, concedeu seus premios para 1948. O primeiro coube a "Hamlet", de sir Lawrence Olivier, considerado o melhor filme exibido na Inglaterra, sem distinção de origem. "Idolo Decaido" de Carol Reed, com sir Ralph Richardson e Michele Morgan, recebeu o titulo de "melhor filme de origem britanica", enquanto que o "Louisiana Story", do diretor americano Robert Flaherty, foi julgado "o melhor documentario".

Um premio especial foi concedido ao documentario "Fisica Nuclear", produzido na Inglaterra.

CINEMA

"NO NOSSO ALEGRE CAMINHO"

O primitivo titulo desta fita era "A Miracle Can Happen", isto é, "Um Milagre Pode Acontecer", tendo sido posteriormente alterado para "No Nosso Alegre Caminho", bem mais vazio de significado que o anterior, mas que, no entanto, prevaleceu. Quando entrei no "Marabá", não alimentava, em verdade, grandes esperanças de assistir a um espetáculo que satisfizesse, muito embora figurassem no elenco de "No Nosso Alegre Caminho" um punhado de bons artistas, cada qual com cartaz suficiente para assumir sozinho a responsabilidade de um filme. Mas a fita vai se projetando no "écran" e aos poucos vai vencendo os primeiros pruridos de desconfiança, para finalmente impôr-se totalmente, como uma das melhores comedias de ultimamente.

O argumento compõe-se de uma historia reunindo Paulette Goddard e Burgess Meredith, e de três outras sequencias, independentes entre si, mas que se desenvolvem em função da primeira. Burgess está casado ha sete meses com Paulette (na fita, porque na vida real estão casados ha mais tempo), e simula ser reporter de um grande jornal quando, na realidade, não passa de modesto empregado na secção de anuncios de desaparecidos. Paulette, porem, sabe da verdade, e um dia resolve forçar o marido a enfrentar o diretor para que melhore de vida, sugerindo-lhe uma "enquette" sobre o tema: "Qual a grande influencia que uma criança exerceu em sua vida?". Burgess improvisa-se em amigo do dono do jornal e consegue do diretor autorização para fazer a reportagem. E encontra James Stewart e Henry Fonda, que lhe contam a primeira historia de como um "baby" influenciou suas vidas, reconstituindo episodios da mais franca hilaridade, que culminam na realização de um concurso gozadissimo, certamente uma das cenas melhores da comedia.

A segunda historia é contada por Dorothy Lamour, com Victor Moore, e uma dessas garotinhas precoces impossiveis de se aturar. Nesse numero, Dottie satiriza-se a si propria, ao "sarong", aos mares do sul e aos galãs bronzeados que lhe couberam em seus filmes. Provoca, tambem, boas gargalhadas. Ai vem a terceira historia, a melhor de todas, condensando em suas poucas sequencias, substancial dose de hilare. Essa historia é contada por Fred MacMurray, com William Demarest, figurando como dois refinados malandros que, pouco depois de serem expulsos de uma cidade, deparam com um garoto que fugiu de casa e se instalou em uma mina abandonada. Um verdadeiro demonio, inventor de mil artes e diabruras, o pequeno, vivido esplendidamente por Daniel Whorf, compraz-se em se divertir á custa dos dois pobres diabos que cairam em suas artimanhas. O que então acontece é dessas coisas malucas que fazem estourar gargalhadas sucessivas na platéia, e nem bem termina uma e já o garoto inventa outra, mais diabolica ainda. A visita de Fred á casa do tio do pequeno, esperançado de arrancar-lhe alguns cobres para a entrega do sobrinho, é uma sequencia de continuas risadas, não havendo quem resista ás cocegas provocadas pelo embaraço de Fred ante o porta-chapéus, do retrato na parede, dos charutos, da mesa e da naturalidade com que a irmã do garoto encara suas travessuras.

E, alem dessas três historias, ha ainda, as aperturas de Burgess, sempre fugindo daquele credor furibundo, que só lhe dá folga para que as narrações dos demais possam ser apresentadas. Tudo é maluco na fita, absurdo e sem qualquer consistencia ou apoio na verdade, e justamente nisso é que está o sabor comico, que satura todas as suas cenas e se transborda até a platéia, fazendo-a rir a valer. "No Nosso Alegre Caminho" é um dos melhores remedios para desopilar o figado, pois faz rir de verdade, constituindo-se, portanto, num espetáculo sobremodo recomendavel não só para os apreciadores de comedias, mas a todos os que procuram diversão. Não tenho receio em afirmar que é a melhor comedia já apresentada este ano, satisfazendo integralmente. — WALTER ROCHA.



"ESCOLA DE SEREIAS" — Tudo que ha em "Escola de Sereias" tem o proposito ou de divertir ou de deslumbrar. A divertida comedia tem o mais sedutor tecnicolor e é toda uma festa para os olhos. Esther Williams aparece espendidamente, tanto por sua beleza como por suas habilidades como nadadora. Red Skiton, o "astro" do filme, tem papel impagavel, surgindo-nos até em certas sequencias, improvisado em bailarina (!) de "tutu" e... tudo! Basil Rathbone, o baritono Carlos Ramires, Jean Porter ,Donald Meck, as orquestras de Harry James e Xavier Cugat e Ethel Smith, completam o simpatico elenco.

O CINEMA NA GRÃ BRETANHA

Por JOSE' G. MENDES, da BBC.

LONDRES (B.N.S.) — Ha poucos dias, o matutino "Daily Express" publicou em sua secção sobre cinema um artigo no qual são severamente criticados os criticos cinematograficos de Londres. Antes de mais nada, expliquemos que o jornal em questão conta com uma circulação diaria de, simplesmente, 4 milhões de exemplares — ou, seja, a maior tiragem em todo o mundo. Desta forma, será facil compreender que quando semelhante potencia toma partido em alguma disputa ou adota qualquer posição (como é o caso de que estamos falando), pelo menos se poderá ter certeza de que causará repercussão.

Mas, qual o motivo da censura de que foram alvo os cronistas cinematográficos? Simplificando ao maximo a historia, diriamos que o "Daily Express", apenas, queixou-se do velhissimo ditado: "Ninguem é profeta em sua terra". Pois, o que o jornal publicou foi um artido em que se lamenta "o costume dos criticos cinematograficos londrinos de examinar com excessiva severidade todos os filmes da lingua inglesa e, por outro lado, bater palmas para qualquer produção do Continente".

Realmente, essa auréola que, da saida, se costuma pespegar a tudo o que é "estrangeiro", pelo fato exclusivo de não ser "nacional", sem se fazer ou se aguardar uma verificação objetiva e direta — realmente, eis um velho habito do homem, que o leva, muitas vezes, a erros lamentaveis. Contudo, pior, incomparavelmente pior do que essa antiga "mania" humana, parece-nos sob todos os pontos de vista, o assumir-se atitude diametralmente oposta — ou, seja, bater palmas para tudo o que for nacional e agir com severidade em relação ao "produto estrangeiro"; isso — se examinarmos mais de perto — era exatamente o que pregava o malogrado sr. Adolfo Hitler. No entanto, é mais ou menos isso o que parece desejar o excelente matutino londrino.

Alega o artigo em questão que "os criticos cinematograficos precisam compreender que cinema é "business" — é negocio; em vez de alcançarem um resultado positivo com seus escritos, estão eles servindo em detrimento de uma industria do maior interesse para o país". Se a tése inicial já nos parecia insustentavel, as razões em sua defesa fazem com que, segundo nosso ponto de vista, ela naufrague irremediavelmente. Cinema *pode ser* negocio; mas, quando cinema for *apenas* negocio, então os criticos cinematograficos perderão toda a razão de ser. Pois, quando cinema for apenas negocio, seu exame periodico deverá ser feito por contabilista, estatisticos e economistas. A estes caberá dizer se o cinema está indo bem ou mal.

Mas, é isso possivel? E' possivel cinema ser *apenas* negocio? Parece-nos dificil. Inegavelmente, os Estados Unidos conseguiram transformar a arte cinematografica numa industria cinematografica que é qualquer coisa de fabuloso. Apesar disso, mesmo na America do Norte, uma vez por outra surge um homem lutando contra a maré — um Orson Welles, um Lewis Milestone, um Clifford Odets, um Siedmak, um John Ford. E que fazem esses homens? Deixam, para sempre, um marco imperecivel: fazem arte. E essa arte sai caro áqueles que a patrocinam? Parece-nos que não. Pelo contrario, os filmes de John Ford, por exemplo (do bom John Ford, de "Vinhas da Ira", da "Longa Viagem de Volta" e de "No tempo das Diligencias") dão lucros absolutamente compensadores. Orson Welles é outra fonte de renda — senão não se compreenderia fosse ele contratado por qualquer empresa norte-americana.

Voltemos para a Ilha, contudo. Não ha quem ignore o desenvolvimento da cinematografia britanica, nos ultimos anos, E qual será a causa desse desenvolvimento? Será, puramente, uma questão de administração? Ninguem, em sã consciencia, poderá pretender tal. O cinema na Inglaterra vem se firmando, acima de tudo, por suas caracteristicas proprias de forma de expressão de um povo. Quantas vezes ouvimos no Brasil: "Bem, se é fita inglesa, deve ser boa". Pois foi justamente aquela preocupação de alguns diretores britanicos em realizar algo mais do que um filme que desse lucros, que assegurou para a cinematografia britanica um lugar de destaque.

O grande jornal londrino, contudo, segundo parece demonstrar com o artigo em que censura os criticos cinematograficos da cidade e procura fazê-los mudar de atitude, está mais preocupado com a "defesa dos interesses anglo-norte-americanos". E neste ponto, ainda, voltamos a discordar. Julgamos que um grande mal para a cinematografia britanica será deixar-se influenciar decisivamente pelos norte-americanos. E algumas das consequencias dese mal já se fazem, mesmo, sentir.

METRO — HOJE às 12, 14, 16, 18, 20, 22 e MEIA NOITE
QUE PEQUENAS! QUE DESLUMBRAMENTO! E TUDO EM TECNICOLOR!
Red SKELTON — ESTHER WILLIAMS — BASIL RATHBONE — CARLOS RAMIREZ
COMP. NAC.
HARRY JAMES — XAVIER CUGAT e suas orquestras
ESCOLA de SEREIAS
"BATHING BEAUTY"
PARA OS GAROTOS — HOJE. SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS NO PROGRAMA "ESCOLA DE SEREIAS" MAIS DESENHOS, COMPLEMENTOS, ETC.



vem barbeado... adorado!
A facilidade no barbear não depende de jeito, mas da lâmina. Com Gillette Azul, por mais forte que seja a barba, é fácil fazê-la com satisfação.
Gillette AZUL





PARIS, MUSICA, LUZES E RISOS ENTRE OS BASTIDORES! — Um "music-hall" parisiense com a frivolidade de suas canções e a picardia brilhante de suas mulheres; o fumo espesso dos cigarros e os olhares ambiciosos dos homens. Este é o mundo das canções, o mundo que desperta cada noite no interior do teatro, com o sol de suas lampadas eternamente acesas. Nas ruas cai uma neblina constantemente fresca, a agua dos passeios reflete a tremula luz dos faróis dos automoveis, e a noite tem pretensões a dia na ilusão dos anuncios luminosos. Isto é "Crime em Paris" (Qual des Orfévres), diferente, original, sugestivo! — "Crime em Paris" tem Louis Jouvet, Simone Renant e Suzy Delair, uma graciosa descoberta do novo cinema francês. "Crime em Paris", da França Filmes, vai deslumbrar meio mundo, é certo, pois tem qualidades nunca antes vistas em cinema! Lançamento dia 2 de março, nos cines Opera e Majestic.

4.ª FEIRA — MARABÁ — RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
PROGRAMA C.A.D.E.S.
UMA DAS MAIORES EPOPEIAS DO CINEMA!
Baseada na figura lendaria criada por ALEXANDRE DUMAS
A ESPOSA de MONTE CRISTO
com JOHN LODER — LENORE AUBERT

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA — 1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
AMANHÃ
A REPUBLIC PICTURE
LYNNE ROBERTS — WARREN DOUGLAS
A DAMA PEREGRINA
NO PROGRAMA: BILL ELLIOTT em BARBA AZUL DO OESTE
DICK TRACY CONTRA O CRIME — RALPH BYRD
ALAN MOWBRAY — VEJA ANN BORG

O CASAMENTO DE DIANA LYNN

A recepção oferecida por Wynn Rocamore a Diana Lynn e seu esposo, John Lindsay, logo após a cerimonia religiosa do seu enlace matrimonial, constituiu o maior acontecimento social do mês. Miss Lynn estava linda como uma "pintura antiga", ostentando um maravilhoso vestido de noiva, desenhado por Edith Head, a figurinista chefe da Paramount, empresa na qual Diana acaba de filmar "Bitter Victory".

O feliz casal, logo após a recepção, embarcou em viagem de nupcias, rumo a Nassáu.



"A TRAGEDIA DA TOSCA" — Numa distribuição da Republic Pictures, o cine Bandeirantes começará a exibir amanhã o filme "A Tragedia da Tosca", da Scalera Filmes, de Roma, com Imperio Argentina, Rossano Brazzi e Michel Simon nos principais papeis.

4.ª FEIRA — RITA SÃO JOÃO
Quando a mulher conhece o amor... ela não pode viver sem êle...
A CHAMA DO PECADO "THE FLAME" com JOHN CARROLL • VERA RALSTON — ROBERT PAIGE • BRODERICK CRAWFORD
Republic Pictures — Proibido até 18 anos



QUE PEQUENAS! QUE CORES! QUE ALEGRIA HA EM "ESCOLA DE SEREIAS" — Hoje teremos a muito esperada reapresentação de "Escola de Sereias" (Bathing Beauty), irresistivel espetaculo tecnicolor, com Red Skelton, Esther Williams, Basil Rathbone, Jean Porter, Carlos Ramirez, Ethel Smith e as orquestras Xavier Cugat e Harry James. Filme saboroso, sedutor, com um sem numero de motivos irresistiveis, "Escola de Sereias" ficou entre os "hits" maiores de sua temporada, sendo certo que tornara mais queridas as figuras de Esther Williams, a lindissima campeã norte-americana de natação — e Red Skelton, este num papel de esplendida comicidade. O filme faz ouvir, em sólo de orgão, esplendidamente executado por Ethel Smith, o nosso popularissimo "Tico-Tico no Fubá". A direção de "Escola de Sereias" é do diretor da "A Filha do Comandante", George Sidney.

PARA QUE TODOS POSSAM ASSISTIR AINDA MAIS UMA VEZ...:
9.ª Semana!
COLUMBIA PICTURES
PECADORA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE — BROADWAY

DIVIRTA-SE! no Carnaval ODEON
DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-N-T-E-S!
HOJE — As 14,30 horas — PRIMEIRA VESPERAL CARNAVALESCA
As 22 horas — 2.º DOS QUATRO GRANDES BAILES
Ingressos á venda no ODEON — 2 Grandes Orquestras Lopes

O "BALLET" NÃO É UM SEGREDO

S. Paulo, recordista continental na formação artistica da juventude

Desfilam quinhentas "ballerinas" no exame de promoção da Escola Municipal de Bailados — E isso não é tudo: mais quinhentas garotas candidatas à admissão neste ano — Um "furo" a lista das aprovadas

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO

Faz algumas horas, quatrocentas e doze meninas prestaram exames de promoção e quatrocentas e dezenove foram candidatas aos cursos da Escola de Bailados do Departamento de Cultura da Prefeitura da capital. Este fato constitue um recorde continental absoluto nas atividades culturais artisticas da juventude. Nos felicitamos de registra-lo e de isso faze-lo, jornalisticamente um pouco adiante dos colegas.

Os exames para a constituição do corpo de baile infantil e os melhores resultados nos varios cursos constam em primeira mão do texto. E' uma deferencia do sr. Lelis Vieira, diretor do Departamento Municipal de Cultura ao qual pertence a Escola de Bailados. Recebemos a cooperação do Serviço de Iconografia do mesmo departamento pelo fotografo Ivo Justino. Tivemos todas as facilidades para ampla movimentação jornalistica, antes, durante e depois dos exames. A este passo foi excelente a colaboração da sria. Gemma Barbetta, diretora da Escola. A consagrada artista Marilia Franco, mestra da Escola e responsavel pelo preparo desse meio milhar de "ballerinas", atendeu-nos, sempre que pôde, e gentilmente sempre. A todos o agradecimento do "Correio Paulistano".

A dança se personifica na deusa Terpsicore. Nas representações artisticas intervem a meudo as Três Graças, as Muzas, as Ninfas; dos bosques das aguas e dos campos.

Quando alguem — como o reporter fez — adentra-se sem maiores avisos burocraticos pelos salões da Escola de Bailados, uma joia do Departamento de Cultura da nossa municipalidade, e surpreende meio milhar de lindas garotas já "au gran complet" para os bailados, isto é uma coisa inesquecivel.

Pois foi o que aconteceu faz algumas horas, espetaculo que uma banca de três juizes assistiu, duas ou três pessoas mais e neste caso diretores da escola e bailarinos, estes assistentes tecnicos, e o autor desta reportagem. Do lado de fora dos salões, umas cincoenta pessoas, mães e pais dos alunos. Dos mais aflitos porque seriam quase quatrocentos pais e mães a esperar, no local, fossem todos à Escola torcer de mais perto.

Pois lá dentro as pequeninas musas inspiradoras, as centenas enfrentavam os exames anuais. Esta reportagem surpreendeu-se em casa. Os "flash" funcionaram e esta pagina dominguei-ra sai muito bonita.

A Escola é completamente gratuita e acolhe indistintamente pobres e ricos. Todos são igualmente tratados. O ensino é modelar. As alunas nunca saem desacompanhadas após as aulas. O pulcro artistico da Escola é o corpo estavel de bailado do Teatro Municipal: contitu-se de trinta figuras e no momento está assim formado: são primeiras bailarinas: Lia Marques e Sonia Hilman; primeiras solistas: Helena Antunes e Araci Evans; solistas: Nice Leite, Dinah Ribeiro, Michele Barbano e Rafic Garzusi.

O corpo infantil ficou constituido desde algumas horas, pelas alunas aprovadas, de acordo com a relação que publicamos.

E' agora, como passa tempo às pequeninas musas da Escola de Bailados, esta sintese despretenciosa da historia do ballet.

"BALLET", PANTOMIMAS E O REI-SOL — O ballet é uma manifestação artistica e tambem uma representação teatral, que conta uma historia, apenas por meio da dança e gestos acompanhados pela musica.

O bailado rigidamente classico, até certa época ficou confinado à Russia. Na Europa o "ballet" popularizou-se vindo da Espanha pela Italia até a França no XIV seculo. Fez furor em Paris no tempo de Luiz XIV, o Rei-Sol, que tomava parte nos bailados e representações que, a bem dizer, tinham muito de pantomimas. Como é de imaginar-se, nada que fizesse lembrar o bailado russo. Lully escreveu partituras para os bailados e insistiu para que as mulheres fossem figurantes. Até 1861 o "ballet" europeu só admitia figurantes masculinos e os papeis femininos, interpretados por homens, não podiam sugerir muita coisa. A graça das filhas de Eva é insubstituivel. O "ball masqué" continuou. A respeito do famoso e divertido Luiz XIV, conta-se que foi precisamente por se ter feito "retratar" por um pintor com a indumentaria do bailado "Les elements", no qual fazia o papel de Rei-Sol, que Luiz XIV tornou-se assim conhecido. Justificou aliás esse brilhante cognome pela opulencia do seu reinado.

NOVERRE SURGE E SALLE' DERRUBA AS SAIAS ENGOMADAS — Mas surgiu na França com Noverre a renovação. Ele é considerado por muitos como a personagem mais notavel na historia do "ballet", recolocado pelo mestre francês nos dignos moldes aconselhaveis. E para ajutorio apareceu então a bailarina Sallé que, derrubou do "ballet" a rigidez das saias engomadas tipo Maria Antonieta, estreando o "Covent Garden" de Londres com um bailado, onde apareceu de pés nus e uma clamide grega. Foi um sucesso.

Voltamos a Noverre. Foi ele quem deu ao "ballet" uma independencia como fórma superior. O "ballet" classico de Noverre desapareceu na França com a Revolução. Contudo na Russia ele ficára cuidadosamente preservado.

ISADORA DUNCAN E FOKINE — O seculo maravilhoso que atravessamos viu, através da bailarina norte-americana Isadora Duncan e do resultado de seu contato em 1907 na Russia, com os mestres locais, uma harmonização das convenções lançadas pela grande artista, com os ditames classicos russos. Dois seculos de rotina foram abandonados e surgiu a fase de ouro do "ballet" apresentado por Fokine, grande mestre da famosa Escola Real de S. Petersburg, depois Petrogado e hoje Leningrado. O "ballet" tornou-se pois livre, podendo expressar-se em qualquer forma exigida pelos temas.

O "BALLET" RUSSO DESCOBRE A EUROPA — Em 1909 a Europa que até então ignorava o "ballet" russo, conheceu-o no Teatro Chatelet, em Paris. Coube a Diaghilev, um moço e um dos lideres da renascença da arte russa, apresenta-lo. O mundo passa a conhecer Tamara Karsavina e Anna Pawlowa que com Nijinsky tornam-se inolvidaveis na empolgante historia das imortais interpretações.

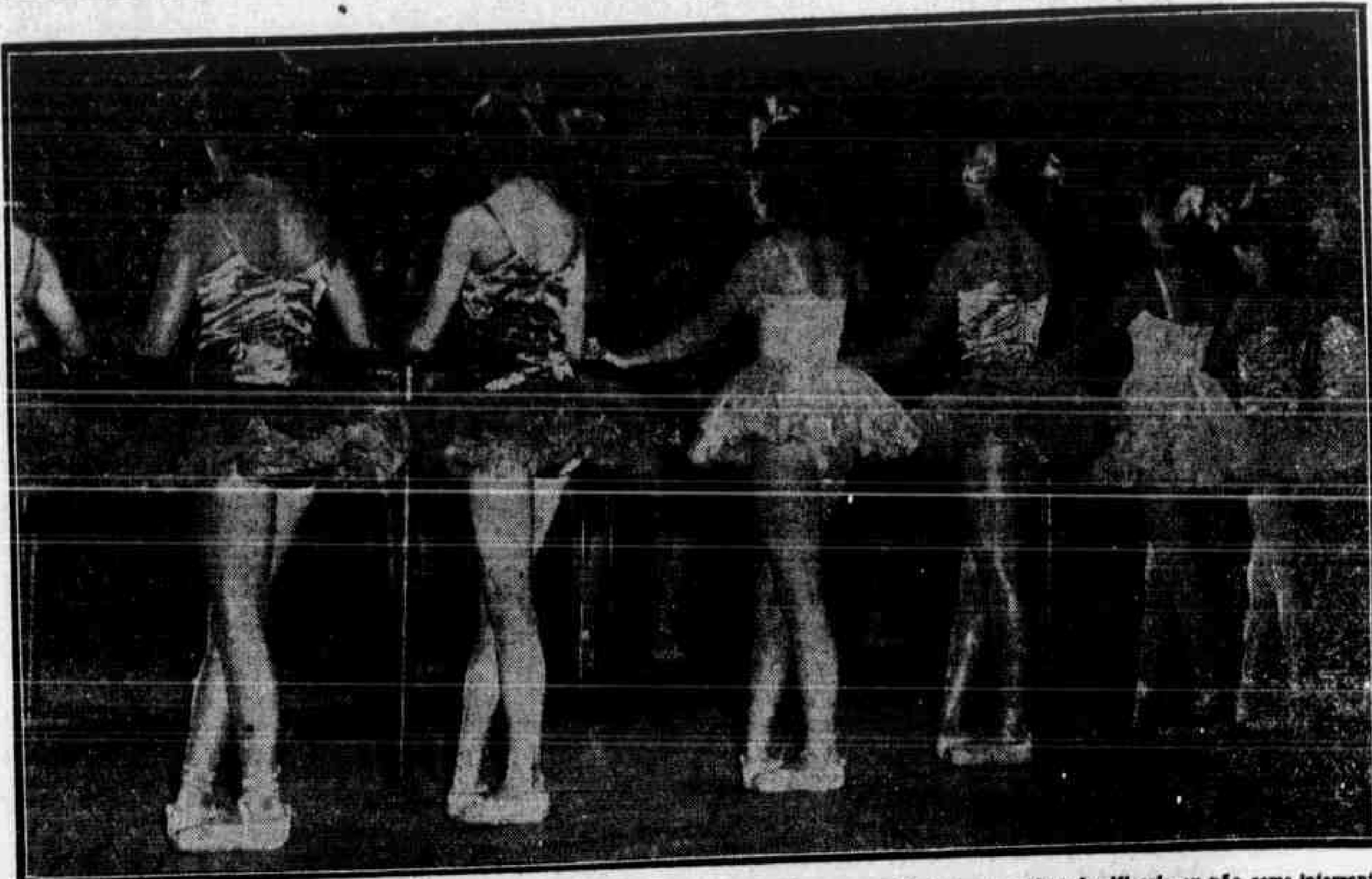
MORTE E RESSURREIÇÃO — Morto Diaghilev em 1929, quase que o grande "ballet" russo desapareceu. O esforço de De Basil em 1932 com base nas novas dansarinas recrutadas nos cursos particulares mantidos em Paris por Egorova, Preobajinska e Kchersinska, fez renascer o "ballet" russo através do "Ballet de Monte Carlo", cujas representações foram notaveis até 1938, contribuindo, para isso, as coreografias de Massime baseadas nas sinfonias "Os presagios" (5.a de Tchaikcwsky), "Choreartium", (5.a de Brahms), Berlioz com a sua Sinfonia Fantastica, etc.

Este periodo demonstrou as bailarinas Alexandra Danilova, Irene Baronova e Tamara Toumanova e os bailarinos Yurek Shabelevsky, André Egewsky e Roland Geurard, que se mostraram capazes todos de preservar a tradição do grande "ballet".

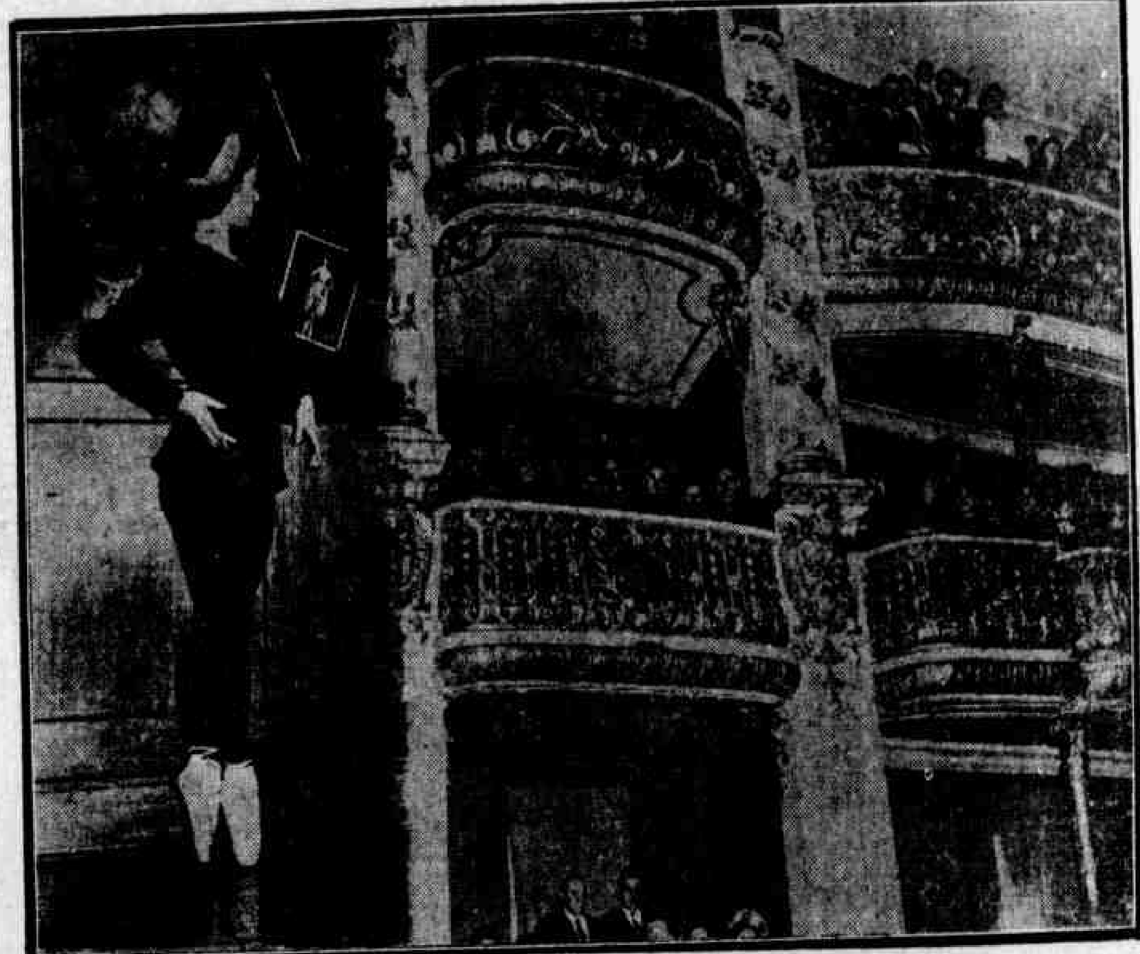
O publico de São Paulo teve ensejo de conhecer desde 1940 essas interpretações e aqueles grandes interpretes.

O BRASIL PRESENTE — A consagrada bailarina patricia Marilia Franco fez parte do conjunto de De Basil. Foi solista do "Original Ballet Russo" dirigido por esse notavel diretor, tendo percorrido com seu conjunto as três Americas.

A nossa grande artista cujo nome se inscreve nesta sintese da historia do "ballet" é a mestra de bailados de quinhentas alunas da Escola de Bailados do Departamento de Cultura, da Prefeitura de São Paulo.

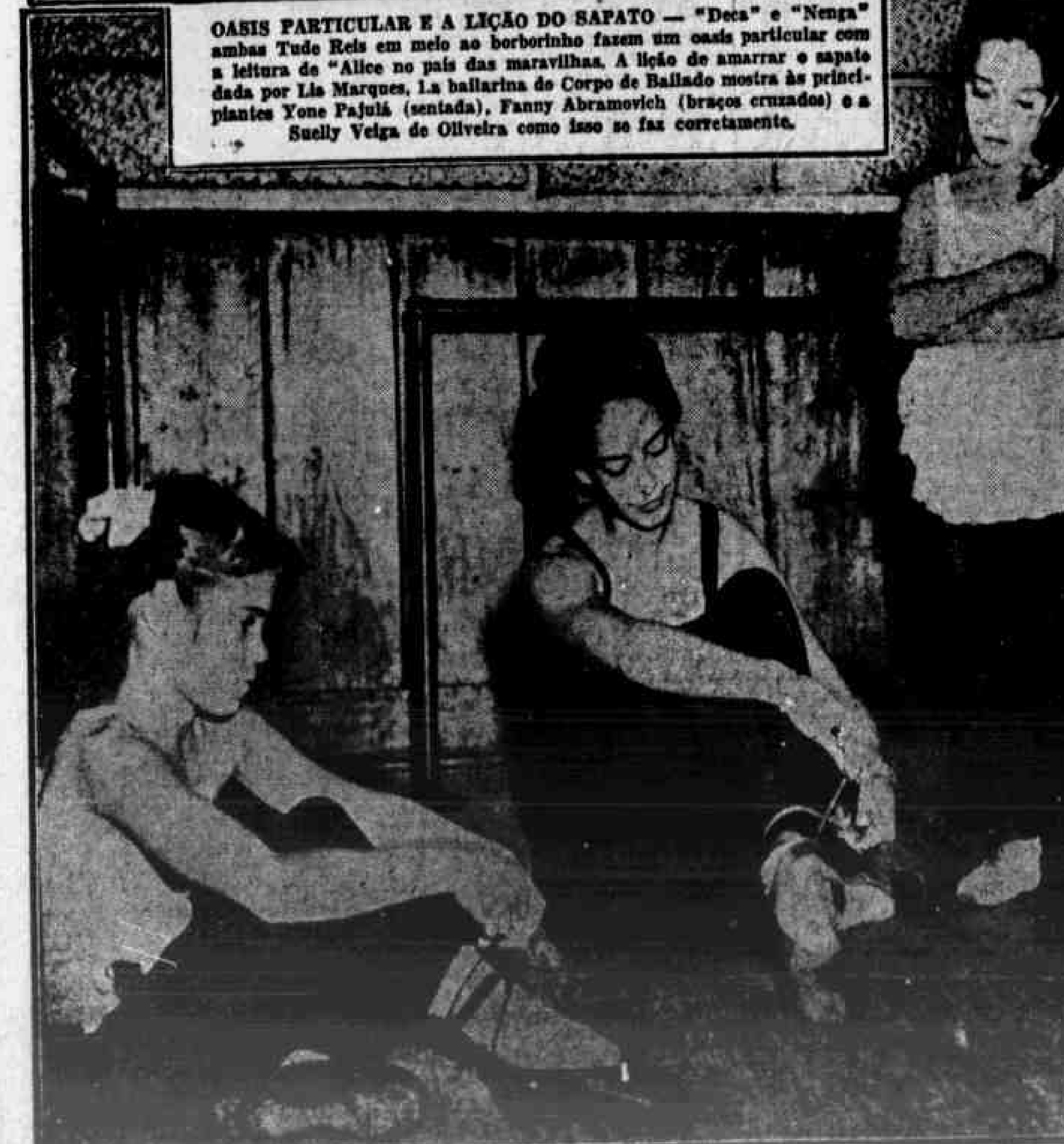


CONCORRENTES, "À LA BARRE" — Momentos antes de se apresentarem perante a barra examinadora — que lhes classificaria ou não como integrantes do corpo de baile infantil o que vale dizer, ao estrelato-mirim — as "ballerinas" encaram sorridentes os espelhos do grande salão da Escola de Bailados, mãos postas na terrivel barra, no momento fóra de cogitações... Mas como estas meninas passaram nos exames e já são estrelinhas, aqui lhes vão os nomes. Reconheceu-as na foto sua mestra e aqui lhes divulgamos os nomes, a começar da esquerda para a direita: Beatriz Junqueira (solista), Celia Maria Ruiz (1.a bailarina), Maily Gonçalves (1.a solista), Celeste Aida Ramos (corifeé), Aresmar Lobo (1.a linha) e Maria Helena Fomenton (corifée). Da fileira feita não se vêem na foto: Clarice Susuki (1.a bailarina), Maria Cristina A. Campos (1.a solista) e Maria Helena Silva Ramos, solista. A culpa foi da maquina, não do fotografo.



A LUZ DA RIBALTA DO GRANDE TEATRO — Sonia Hilman que, em 1947, coroando seus estudos realizados desde menina na Escola de Bailados do Departamento de Cultura, ganhou juntamente com Lia Marques, o concurso para 1.as bailarinas do Teatro Municipal ou seja do Corpo Estavel de Bailados do Departamento de Cultura, aqui aparece numa sugestão fotografica, de seu camarim, antevendo o publico que nas frisas douradas do Teatro da cidade, irá aplaudi-la momentos após.





OASIS PARTICULAR E A LIÇÃO DO SAPATO — "Deca" e "Nenga" ambas Tude Reis em meio ao borborinho fazem um oasis particular com a leitura de "Alice no país das maravilhas. A lição de amarrar o sapato dada por Lia Marques, 1.a bailarina do Corpo de Bailado mostra às principiantes Yone Pajuiá (sentada), Fanny Abramovich (braços cruzados) e a Suelly Veiga de Oliveira como isso se faz correctamente.

Resultado dos exames do Corpo de Baile Infantil

1.as Bailarinas — Celia Maria Ruiz, 10,0; Clarice Eiko Suzuki, 9,3.

1.as Solistas — Maily Gonçalves, 9,0; Maria Cristina Arruda Campos, 9,0.

Solistas — Beatriz Junqueira, 8,6; Maria Helena Silva Ramos, 8,3; Paulo Bemelmans, 7,0.

Corifée — Celeste Aida Ramos, 7,6; Maria Helena Barros Formeton, 7,6.

1.a Linha — Polia Gelesniak, 9,0; Carmem Silvia, 8,6; Gladir Laguna, 8,3; Iraí Massaini, 8,3; Arismar Lobo, 8,0.

2.a Linha — Eni Assunção Lotufo, 8,0; Haidée T. Dias de Oliveira, 8,0; Elza Maria Lara de Toledo, 7,6; Olga Schoneri, 7,6; Arlete Campilongo, 7,6.

3.a Linha — Florinda Nascimento Alves, 7,6; Judith Bretas, 7,6; Ingrid Link, 7,3; Augusta Helena Santos Viseu, 7,3; Corina Pelicciota Pereira, 7,3.

4.a Linha — Gestrudes Rosas, 7,3; Marilia Silva, 7,3; Ester Galvão, 7,0 Luci Abreu Maffei, 7,0; Maria Candida Pires Gonçalves, 7,0.

5.a Linha — Rute Bagdan, 7,0; Darci Longo, 7,0; Aliete B. Lima Maziero, 6,6; Ana Lucia Paiva Janoni, 6,6; Lucilia Araujo, 6,6.

6.a Linha — Maria Stella Colombelli Martins, 6,6; Dora Gremberg, 6,3; Heloisa Nogueira de Morais, 6,3; Sonia Falco, 6,3; Ciosi Faro Nuyens, 6,3.

7.a Linha — Dagmar Carneiro Cunha, 6,3; Heloisa Saada, 6,3; Maria (Conclui na 2.a página).



FALTAM DOIS MINUTOS PARA O EXAME E DOIS MINUTOS APÓ'S O EXAME — Num dos salões contiguos à grande sala dos espelhos onde a banca examinadora espera, inflexivel e justiceira, as "maiores" ou sejam da classe adiantada, recebem os ultimos conselhos. Temos aqui as primeiras bailarinas Lia Marques e Sonia Hilman e o solista Michele Barbano, do Corpo de Bailados, como conselheiros amaveis, dando as derradeiras instruções para o melhor exito. (Em baixo) e, dois minutos após o exame, as duas centenas de "ballerinas" dos cursos principiantes rodeiam pressurosas a sria. Gemma Barbetta, dedicada diretora da Escola de Bailados. O rumor é gracioso mas é rumoroso. Todas perguntam a um tempo: Dona Gemma, eu passei? Pois o "Correio Paulistano" é quem lhes responde hoje. Vejam a lista que publicamos no texto. E' um furo e oficial.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 27 de Fevereiro de 1949

PAGINA FEMININA

Consultorio Sentimental

ISA (Botucatú) — Na sua idade, tudo isso que me conta é muito natural. Menina e moça, está precisamente na fase mais apaixonante da existencia, quando as ilusões florescem e os sonhos roseos dão asas à imaginação da criatura. E' ainda muito cedo para que possa compreender a procedencia dos argumentos de sua familia, contrarios aos seus intentos romanticos; com o tempo, entretanto, tendo um pouquinho de paciencia e confiança, verá que nem tudo o que disseram foi apenas com o objetivo de contrariá-la e sim resultante da observação de quem possui maior experiencia das coisas da vida. Na verdade, "o coração tem razões que a razão desconhece"; ouça, porém, este conselho: domine seus impulsos e procure esquecer, atendendo às circunstancias que rodearam o incidente e que motivaram esse rompimento inesperado. Porque, pelo que relata, sua mãe está raciocinando com acerto e ninguem mais do que ela tem interesse na sua felicidade.

CAROLINHA (Ipameri) — "Um é rico, outro é pobre"... Entre os dois, seu coração hesita. Não, não é possivel, minha cara amiga a leitora: quando o cerebro intervem num assunto dessa natureza, isso significa que o coração está mudo, não existindo sinceridade nas suas manifestações amorosas. Se, efetivamente, sentisse amor, nenhuma duvida poderia pairar no seu espirito, mesmo que milhões de moedas de oiro fossem amontoadas pelo outro à sua frente, pois não se compra o sentimento de ninguem. Além disso, já deve ter ouvido dizer que o dinheiro não dá felicidade, ou, melhor, que ele sozinho não faz a pessoa feliz. Por que hesitar, então? Se deseja mesmo conhecer meu ponto de vista a respeito, ei-lo aqui, com toda sinceridade: desista de ambos e espere outra oportunidade, até Cupido melhorar a pontaria.

MARLENE S. (Londrina) — Infelizmente, não cabe na finalidade desta coluna o problema que submete à minha modesta apreciação. E' um caso de consciencia, para o qual somente a igreja, pelo confissionario, poderá indicar-lhe a conduta a seguir.

CINEASTA (Capital) — Não se deve brincar com coisas do coração. E, pelo que me escreve, seu modo de proceder nesse terreno tem sido de imperdoavel leviandade. Ainda se fosse um simples "flirt", sem mais consequencias, poder-se-ia tolerar o passa-tempo; mas chegar ao ponto de haver dedicatoria de fotografias e medida para aliança, é expor-se demasiadamente, criando situações deveras delicadas. Depois, nem mesmo certeza do que deseja existe no caso: se ainda não rompeu os laços de Catanduva, como pode afirmar que a segunda relação é que tem sua preferencia? Será por que esta, ante a falta de noticias e indicios de esfriamento, feriu o seu amor proprio ou a sua vaidade? Não falemos da ultima inclinação, que confirma a leviandade do seu espirito. Mas, para tudo ha remedio nesta vida. Faça um profundo exame de consciencia, analise bem suas possibilidades, sua situação de familia, pondo de lado todos os preconceitos; se estiver em condições de dar o passo definitivo, procure satisfazer a preferencia do seu coração, porque o amor deve estar sempre em primeiro lugar. Nesse caso, se houver correspondencia sincera, muito bem; se verificar que não vale a pena, desista imediatamente e varra da sua lembrança toda e qualquer imagem que tenha ligação com o passado. Evite comprometer-se, e faça uma retirada estrategica enquanto é tempo. Não dê passo algum, entretanto, apenas por entender que a parte contraria irá sofrer muito se decidir de outro modo; mais vale uma desilusão do que um eterno compromisso ditado pela insinceridade.

TIA PAULINA.

De Fôrno E Fogão

BACALHAU AO CREME

Bacalhau — Batatas — Ovos — Noz moscada — Manteiga — Pão ralado — Nata de leite

Cozinham-se, depois de deixar de molho em agua fria durante uma noite, 600 grs. de bacalhau sem espinhas ou barbatanas, cortado em pedaços quadrados. Uma vez cozido, deixa-se ao lado do fogo. Em uma caçarola, cozinham-se em agua fervente e sal, 800 grs. de batatinhas, descascadas e cortadas em pedaços; assim que estiverem meio cozidas, retiram-se da agua e põem-se no forno quente, para que termine a cocção e fiquem mais farinhentas. A seguir, passam-se pela peneira, formando "urée", que se põe na caçarola, juntando-se-lhe algumas colheraras de nata de leite cru; 125 grs. de manteiga; 6 gemas de ovos, uma pitada de noz moscada e, em seguida, o bacalhau, separado em laminas finas. Coloca-se essa mistura em uma forma "pirex", aliza-se a superficie e polvilha-se com pão ralado, pondo-se por cima alguns pedacinhos de manteiga, levando-se ao forno, para gratinar, durante uns 20 minutos. Serve-se, então, no mesmo "pirex".

ABACAXI À IMPERATRIZ

Abacaxi — Arroz — Manteiga — Ovos — Vinho do Porto — Açucar — Pessegada — Baunilha — Bananas

Lava-se meia chicara de arroz em varias aguas. Aquecem-se numa caçarola 2 chicaras de leite e nele se deita o arroz, juntamente com meia colher (sopa) de manteiga. Quando começar a ferver, põe-se a caçarola no forno quente e deixa-se que cozinhe por espaço de 20 minutos, retirando-se, então, do forno e mantendo-se junto ao calor para que não esfrie. Nesse meio tempo, limpa-se um abacaxi maduro, corta-se em pedaços pequenos, que se fervem em agua com açucar. Retira-se do fogo, depois, e junta-se-lhe meio copo de vinho do Porto. Toma-se uma forma, de tipo redondo, unta-se de manteiga e põe-se nela um pouco do arroz deixando-se livre a parte central, na qual se despeja o abacaxi preparado e escorrido, entremeiando de pessegada diluida ao fogo num pouquinho d'agua. Termina-se completando a forma com arroz. Vai a forma assim ao forno por 10 minutos, findo os quais se retira o prato com bananas cortadas em doce e serve-se, acompanhando o rodelas e passadas pela calda que sobrou do abacaxi, com um pouco de baunilha.

SOUFFLE' CHESTER

Queijo Chester — Ovos — Manteiga — Farinha — Leite — Sal

Batem-se durante bastante tempo 3 gemas de ovos. Numa frigideira, derretem-se 3 colheres (sopa) de manteiga e juntam-se três colheres (sopa) de farinha de trigo. Assim que se note estar bem derretida a manteiga, adiciona-se a ela uma chicara de leite quente com uma pitadinha de sal. Mexe-se bem até ficar um tanto groso. Então, retira-se a frigideira do fogo e despeja-se nela a massa das gemas batidas, mais 8 colheres (sopa) de queijo Chester ralado. Mistura-se bem, deixa-se esfriar e, em seguida, juntam-se 4 claras batidas em ponto de neve, colocando-se tudo numa forma de "soufflé" devidamente untada de manteiga. Leva-se ao forno e serve-se bem quente.



O problema do espaço nas habitações inspirou novas concepções do mobiliario e tambem de sua distribuição na casa. Aqui está o interior de um "living" moderno, em que os moveis obedecem cada um a um estilo, de modo a prevalecerem o conforto e a alegria do ambiente.

MODELOS E CORES DAS PELES

Por VICTORIA CHAPELLE

(Copyright B. N. S. — Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Entre os elementos de elegancia e bom gosto de maior interesse, nas reuniões noturnas de Londres, as peles ocupam lugar de relevo. Magnificos modelos em raposa, arminho, castor e outros tipos de alta qualidade têm sido ultimamente exibidos, e muitos importadores estrangeiros confessaram francamente que vale a pena ir a Londres para apreciar os soberbos especimes confeccionados pelos artistas londrinos do genero.



Porque não são apenas as peles armadas em Londres, mas as que são enviadas de fora para serem valorizadas pelos peleteiros ingleses, que dão lugar a tais manifestações dos entendidos.

Aqui se conhecem os segredos das tintas e das cores mais apropriadas. A variedade de tons obtida nas peles que chegam para beneficiamento constitui uma peculiaridade de Londres. E uma bela pele, rica e lustrosa, macia e de cor sugestiva, representa um "handicap" altamente favoravel. Alem disso beneficia qualquer silhueta. A pele é o complemento da elegancia, e um complemento indispensavel em determinadas ocasiões.

As atuais coleções para o outono apresentam praticamente uma estabilização quanto ao comprimento: doze polegadas do solo. Formalmente, é isso que deve ser obedecido, e a respeito já existe opinião firmada no seio dos mais conceituados peleteiros londrinos, sendo o restante apenas materia de livre escolha.

Duas importantes mudanças, porem, podem ser observadas nos modelos novos: as golas menos amplas e, às vezes, quase inexistentes, e os feitios mais largos. A diminuição das golas dará lugar à exibição de joias e colares, os quais, sendo de bom gosto, conferem inegavel brilho à "toilette". Os punhos tambem apresentam algumas inovações, apresentando-se dobrados e rematando mangas compridas e bastante amplas e comodas.

NOVIDADES DE LONDRES

(Serviço informativo fornecido pelo B. N. S.)

Arthur Banks, conhecido costureiro britanico, acaba de lançar um modelo original que causou sensação entre os espectadores de um desfile de modas recentemente realizado em Londres. O modelo, inspirado pelas linhas de 1929-30, apresentava corpete justo e comprido, e saia de diversas camadas de "tulle", sendo a bainha de cada camada recortada em pontas.

O comprimento da saia não vai além dos tornozelos, e os recortes permitem ver as meias transparentes de "nylon" rosa forte que o "manequim" calçava.

A supremacia britanica no campo dos tecidos para homens não admite concorrencia, mas a França, no pré-guerra, desempenhava um papel de importancia no que se refere a tecidos leves para mulheres. Os fabricantes de tecidos britanicos, em cooperação com os principais modistas britanicos, conquistaram porém nestes ultimos anos tais posições, que os produtos da Grã Bretanha são vistos em todos os mercados.

Mediante o habil emprego de alginados, para cobrir as fibras mais delicadas, de modo a protege-las durante a fabricação, foram realizadas criações notaveis. A camada protetora é depois dissolvida com ácidos, ficando um tecido da leveza de um teia de aranha.

A Australia e a União Sul-Africana produzem a lã merine de alta qualidade, da qual são feitos os conhecidos tecidos de lã expertados pela Grã Bretanha. A secção textil da Feira das Industrias Britanicas conterá extenso mostruario de padrões e tipos inéditos, assim como tecidos de lã fabricados pelos mais modernos processos técnicos, inclusive à base de alginato, ou alga do mar.

O governo britanico acaba de ordenar a constituição de um orgão a ser denominado "Conselho de Desenvolvimento" para a industria do vestuario. Segue-se esta medida à nomeação de Grupos de Inquerito durante a guerra, os quais estavam encarregados de fornecer relatorios sobre a melhor maneira de aumentar a produtividade em diversas industrias.

Foi tambem aprovada uma lei que permite ao governo estabelecer um conselho central para cada industria, cujas despesas serão pagas pelas proprias empresas, caso se verificar um pedido geral na industria nesse sentido.

As funções do conselho consistirão em auxiliar e orientar as diversas firmas. Representará os empregadores, técnicos e outros funcionarios, bem como os distribuidores. Haverá tambem membros independentes, um dos quais ocupará a presidencia do referido organismo.

BAZAR DOS TAPETES

A. Carmona & Filho

Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.

Qualquer serviço de lavagem e consertos.

Não ha casa que possa competir com os nossos preços.

Consulte o crediario

Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — SÃO PAULO

AI DOS HOMENS...

Teve inicio ontem a festa pagã na qual os fortes de espirito brincam e se escondem da propria realidade da vida, procurando revigorar o pensamento com novas ideias que constituam um subsidio imenso para as farras do resto do ano. Essa é uma valvula de que se valem os fortes de espirito como disse, para justificar as suas pagodeiras... Os outros, menos retemperados nas orgias, ficam malucos quando sabem que estamos dentro do reinado de Momo e desandam a fazer as maiores cretinices. São os menos avisados ou, como disse um amigo, "os farristas incipientes". Para felicidade, porem desses loucos, existe a mulher para equilibrar esse desajustamento espiritual. Ai do homem se não fossem as filhas de Eva! Elas sabem balancear o bem com o mal e tirar o melhor proveito da situação. Por esse motivo é que preferem os calçados d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Modelo inglês para a "debutante" deste ano

ROSE ROLLAND

Eis aqui um modelo para a noite, de Frederick Starke, de Londres. O corpete sem alça é de veludo preto, sendo a larga saia de tafetá bordeau com listas roxas e azuis. O pequeno casaco não aparece na fotografia, sendo porém detalhe que completa a elegancia desta "toilette" de jantar, apropriada para as senhoras.

LONDRES — Ha trinta anos, a moça que era apresentada a sociedade vestiria, é claro, modelo adequado à grande ocasião. Seu vestido, porem, tinha que ser de inspiração ingenua, modesta e recatada; de maneira nennuma poderia ostentar grande decote ou aspecto pretencioso.

A "debutante" de 1949, entretanto, escolhe ela mesma suas "toilettes", e geralmente dá preferencia aos vestidos de noite que tenham certo cunho de elegancia mais mundana.

Naturalmente, a moça terá o bom gosto de deixar para as senhoras as fazendas de luxo mais pesado, escolhendo os tecidos leves e delicados.

O corpete sem alças é o decote mais popular entre as jovens de 1949, se bem que fosse ao principio considerado mais proprio para as senhoras.

Os costureiros se esmeram em combinar a linha audaz do corpete sem alça com o aspecto de juventude e frescura que deve distinguir a "toilette" de uma "debutante. (Copyright B. N. S.)

Beleza

Depois de uma temporada de férias, cuidados especiais são requeridos para suavizar a cutis, dando à pele um tom mais conveniente à "maquillage" que geralmente se emprega para as reuniões elegantes da sociedade.

Assim, se a pele foi exposta muito tempo ao vento e ao sol, ressentindo-se dos efeitos dessa prolongada permanencia ao ar livre, são recomendados os banhos de gelatina e cataplasmas de malva, estes beneficiando não só o rosto como o colo e os braços.

Para os banhos aludidos, põem-se de molho durante duas horas, em um litro de agua, trezentas gras. de gelatina de boa qualidade. Aquece-se, depois, em banho-maria e despeja-se na banheira, agitando-se bem.

A malva para os cataplasmas que se aplicam sobre o rosto, o colo e os braços, deve ser cozida em agua de rosas, constituindo um esplendido suavizante da epiderme.

Caso os olhos se apresentem congestionados, nada melhor do que banhar as palpebras com loção de violetas, que se prepara fervendo um punhado dessas flores em um quarto de litro d'agua.

Recomenda-se tambem, em se tratando de pele seca, isto é, ressecada por motivo de prolongados banhos de mar, fazer massagens aplicando um pouco de sal umedecido com agua. Isso concorre para que as pequenas escamações da pele se desprendam mais depressa.

Algumas pessoas se queixam de ter as mãos umidas, o que, realmente, é uma anomalia desagradavel. Ha quem combata a transpiração abundante das mãos pela lavagem frequente das mesmas com agua e vinagre.

Existe uma formula muito usada para o mesmo fim, e que é a seguinte: Agua de Colonia — cincoenta grs.; agua pura — cincoenta grs.; formol — seis grs.; tintura de benjoim — três grs.

* * *

As mãos devem ser tratadas com carinho para que se destaquem como complemento da beleza da mulher. Mãos bonitas aumentam o encanto feminino em qualquer ocasião. Quando elas se ressentirem por falta de precaução em trabalhos caseiros, por efeito de contato demasiado com agua quente ou sabão de qualidade inferior, urge massagea-las, utilizando-se um creme especial, dormindo-se com luvas após aplicar creme nutritivo e, pelo menos durante uma semana, evitando expô-las à ação da agua fria. A fim de que os dedos pareçam mais compridos, carminar um pouco as extremidades dos mesmos. E convem não esquecer: as esmeraldas, o coral e o jade fazem que as mãos pareçam mais brancas.



Em materia de blusas não se pode exigir coisa mais elegante nem mais bonita do que este modelo Judy Bond, de batiste suiço, ricamente bordado.

Museu destinado à crianças na Grã Bretanha

LONDRES, 17 (B. N. S.) — Para muitos adolescentes londrinos, a palavra "museu" representa algo de muito mais interessante e sugestivo do que extensas galerias de mostruarios sombrios, com ininteligiveis legendas em latim. Todos os sabados, por exemplo, podem ser vistos os numerosos grupos de jovens frequentadores da Secção de Crianças do Museu de Ciencia, localizado em South Kensington, onde modelos variados de motores e maquinas são apresentados aos visitantes. Outros museus britanicos possuem tambem secções destinadas a aguçar o interesse dos jovens de todas as idades. Mas existe, em East London, um museu inteiramente dedicado aos jovens. Trata-se do Museu Geffrye, onde não há corredores solenes ou coleções de estranhos objetos com disticos em latim. Em vez disso as visitantes encontram arranjos originais e altamente instrutivos, com galerias representando determinados seculos, as paredes guarnecidas de painels mostrando aspectos da vida de cada seculo, suas figuras mais famosas e os mais importantes acontecimentos historicos.

Os tecidos da moda de 1949

LONDRES — A moda de 1949 revela preferencia cada vez maior pelos tecidos de seda espessos, que serão usados tanto para o dia como para a noite. Serão mais aproveitados, contudo para as "toilettes" de cerimonia para a noite. A coleção Jacqmar apresenta belissimas fazendas de brocado e setim, enriquecidas por desenhos decorativos que fazem parte do proprio tecido da fazenda. Estes produtos Jacqmar são encorporados, porem flexiveis, apesar de sua grossura, caem graciosamente.

Victor Stiebel aproveita os tecidos encorpados com talento excepcional. Um dos seus modelos de maior sucesso é um vestido de noite em setim Jacqmar, de saia franzida e corpete justo, com larga gola tipo "fichu", cujo drapeado deixa ver o começo do decote do corpete. Outro modelo tambem muito bonito é uma "toilette" para jantar de meia cerimonia em gorgurão "cordonne" preto, de corpete justo prolongado alem da cintura, e enfeitado no busto com um drapeado talhado na mesma peça de fazenda que forma as pequenas mangas. — (B. N. S.).

Conselhos Práticos

Quando ficarem manchados, devido a excesso de transpiração, seu vestido ou sua blusa, lave em primeiro lugar a parte afetada com agua e sabão; em segundo lugar, esfregue o local com um trapinho umedecido em uma solução de agua oxigenada e perborato de soda, na proporção de duas colheres (café) por meio litro de agua oxigenada. Se o tecido for de côr, após essa operação se reavivarão as cores molhando a parte manchada em cloroformio misturado com vinagre.

* * *

Para tirar a mancha de gordura que costuma ficar, ao fim de certo tempo de uso, na gola dos casacos, proceda-se da seguinte forma: deita-se numa xicara uma colher (sopa) de amoniaco e três de agua quente; coloca-se a gola do casaco, aberta, sobre um suporte devidamente forrado por um pano branco; esfrega-se com um trapo embebido na solução acima a parte manchada, raspando-se a espuma que se formar por meio de uma colher de madeira ou uma espátula e repetindo-se a operação até a gola ficar bem limpa. Então, enxagua-se com agua pura e morna, esfrega-se um pano seco e passa-se a ferro sobre um pano umido.

* * *

Economize as meias dos meninos (que são sempre descuidados...), cosendo uma meia-lua de pano na parte interna da ponta dos pés, isto é, na parte em que se apoiam os dedos e que é a mais facil de rasgar. Com isso, as meias terão muito maior duração.

IMPORTANCIA DOS TECIDOS

LONDRES (B.N.S.) — Sir Rymond Stret presidente da Comissão Textil da Feira das Industrias Britanicas, que se celebrará dos dias 2 e 13 de maio proximos, nesta capital, falando sobre o mencionado certame, que terá por palco os edificios Earl's Court e Olympia, e o Castelo de Bromwich, de Birmingham, declarou: "A finalidade da industria textil, neste após-guerra, consiste em manter uma certa vantagem sobre seus concorrentes. Na Feira das Industrias Britanicas poder-se-ão ver generos de toda classe, permitindo aos visitantes jugarem a medida em que aquela finalidade foi realizada. Novos padrões de tecidos de algodão e "rayon" concorrerão com tecidos de linho e de renda".

"Cerca da metade do espaço da secção textil da Feira (localizada em Earl's Court, Londres), será dedicada à exposição de tecidos de uso caseiro".



Simplicidade e bom gosto reflete este gracioso modelo norte-americano, no qual se observa a altura discreta da saia.

AGRICULTURA E PECUARIA



Este milharal que já atingiu o apogeu, começa apresentar os primeiros sintomas de declinio em sua vegetação, amarelecendo paulatinamente a folhagem. Este é o momento oportuno para semear, como cultura intercalada, o feijão da seca.

O feijão da seca pode e deve ser plantado como cultura intercalar do milho para melhor aproveitamento do terreno

QUE E' CONSOCIAÇÃO — VANTAGENS DO CULTIVO INTERCALADO — O FEIJÃO DA SECA INTERCALADO COM A CULTURA DO MILHO DA' BONS RESULTADOS — CONCLUSÕES PRATICAS — AS PLANTAÇÕES DE PRINCIPIOS DE MARÇO PRODUZEM MUITO MAIS

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

A consociação é um processo de cultivo muito utilizado em Horticultura, dado o aproveitamento economico do terreno por duas ou mais hortaliças ao mesmo tempo. Com isso ganha-se espaço e tempo. Denomina-se tambem, esse modo de plantar, **cultivo intercalado** ou **culturas intercaladas**. Nas grandes culturas esse sistema de cultivo é muito utilizado quando se está formando determinada cultura; tal é o caso do café em que se planta milho até certa idade da rubiacea, aproveitando-se dessa maneira o terreno ao mesmo tempo que sombreia os pés novos de café. Tambem na formação dos pomares de citrus costuma-se aproveitar o terreno, antes que o pomar entre em produção, plantando-se milho, feijão, arroz, etc.

A consociação entre plantas de ciclo curto não é, entretanto, muito comum, contando-se poucos casos em que os resultados são satisfatorios. Uma das consociações mais economicas, que têm dado bons resultados, é a do milho com o feijão da seca. Não aconselhamos, entretanto, a consociação do milho com o feijão das aguas por varios motivos, entre os quais sobresaem: a) o feijão iria concorrer com o milho, porque ambos desenvolveriam ao mesmo tempo; b) o feijão seria fatalmente prejudicado, florescendo e frutificando justamente quando o milho sombreia excessivamente o solo; c) colheita trabalhosa do feijão em meio do milharal, prejudicando o milho; d) pouco rendimento. A intercalação do milho com o feijão das aguas é pois condenada sob todos os aspectos. O mesmo não acontece quando se consocia o milho com o feijão da seca, sendo esta consociação de grande alcance economico e de bom rendimento por parte de ambas as culturas.

QUANDO E COMO DEVE SER PLANTADO O FEIJÃO DA SECA — CONCLUSÕES PRATICAS — AS PLANTAÇÕES DE PRINCIPIOS DE MARÇO PRODUZEM MAIS

Quando o milho começa a amarelecer e apresentar os primeiros sintomas de declinio em sua vegetação, o que geralmente se dá em meados ou fins de fevereiro, executa-se uma boa capina, procurando escarificar bem o sólo, com o fim de preparar o terreno para o feijão que vai ser semeado. O feijão é semeado em pequenas covas, com quatro ou cinco sementes cada uma, a distancia aproximada de cincoenta centimetros, no mesmo sentido e ao meio das linhas de milho. O feijão nesta epoca encontrará ambiente de todo favoravel para nascer e vai se desenvolvendo à medida que secam as folhas de milho, recebendo, portanto, cada vez mais luz e calor. Não haverá concorrencia, porque, daqui por diante, o milho já com as espigas formadas, começa a secar. Ainda mais, o feijão semeado nesta época, relativamente chuvosa, terá uma boa germinação e encontrará umidade mais que satisfatoria para bem desenvolver e produzir. O pequeno atraso que se verifica na colheita do milho não chega a prejudica-la. O prof. Carlos T. Mendes, que é um estudioso de culturas consociadas, fez experiencias de consociação de milho e feijão da seca, chegando as seguintes conclusões:

I — Que a cultura do **feijão da seca é muito viavel como cultura intercalada à do milho**, não a prejudica e, pelo que nos foi dado observar, não dificulta a sua colheita, desde que, de cinco em cinco ruas dessa planta, deixemos uma sem feijão, para o transito dos operarios e amontoamento do milho, se for exigida a sua colheita antes da do feijão. No caso contrario, nem essa providencia será necessaria.

II — Que as culturas, iniciadas em principios de Março, podem produzir um pouco mais que as de fevereiro, porque a sombra projetada pelas plantas de milho é cada vez menor, mas isso só se verifica em anos muito favoraveis. Como, porem, é muito comum sobrevirem secas a partir de Abril, achamos mais acertado semear tão cedo quanto o milho o permita, isto é, logo que as suas folhas entrem a amarelecer e se tornem pendentes.

III — Que, tomando-se as menores produções de nossas experiencias, temos uma produção de 800 quilos de feijão por hectare, o que compensa sobejamente sua cultura, por este processo, que em resumo só consta de uma capina bem feita ou uma escarificação mecanica, como preparo do sólo, e da semeadura, sementes e a colheita; nem ao menos uma capina exige, como trato cultural.

IV — Que a maior porcentagem de palha (casca das vagens) em relação ao peso dos grãos, verificada nas culturas de fevereiro, provem do fato de um amadurecimento menos regular, produto do florescimento desigual, em virtude do maior sombreamento produzido pela cultura principal.

As plantações tardias de algodão são mais sujeitas ao percevejo rajado

FEVEREIRO E MARÇO OS MESES DE MAIOR ATAQUE — FORMULAS RECOMENDADAS NO COMBATE À PRAGA — VANTAGEM DO POLVILHAMENTO SOBRE A PULVERIZAÇÃO, EMBORA AQUELE SEJA MAIS CARO

A infestação do percevejo rajado se faz de maneira, mais ou menos caracteristica, não havendo, hoje, duvida quanto ao "shedding" por ele produzido e o "shedding" natural do algodeiro. Algodoeiros pujantes e viçosos, na época do florescimento e frutificação, atacados pelo percevejo rajado, deixam cair grande parte da carga, sofrendo reduções que variam de 25 até 70 por cento. As plantações infestadas pelo percevejo rajado apresentam sintomas carateristicos, sendo principais: o excessivo "shedding" (queda normal) de maçãs pequenas, "shedding" de maçãs imaturas e o crescimento acentuado do pé pela supressão dos ramos frutiferos. Os squares, foliolos, botões pequenos ou médios, assim como as maçãs, de tamanho até a metade do normal, deprendem-se depois de certo tempo de serem sugados. Quando a infestação é muito grande, a lavoura, em estado adiantado, mostra quase completa ausencia de botões em crescimento, flores ou maçãs pequenas. Somente persistem, nas plantas, as maçãs formadas no inicio da cultura, situada nos galhos mais baixos, e escassos botões, flores ou maçãs, nas partes terminais do algodoeiro. Os botões florais quando atacados, geralmente, não chegam a abrir, caindo ao solo, ou então, se chegam a florescer produzem flores muito mirradas e diversamente coloridas. Os frutos nascidos dessas flores secam e caem após a queda das petalas. As culturas tardias são as que mais sofrem as consequencias do ataque do percevejo rajado, isto por coincidir a formação de carga justamente com a época de maior infestação da praga. O algodão plantado em setembro é o que menos sofre: o plantado em outubro, sofre relativamente pouco, principalmente se plantado na primeira quinzena. As plantações de novembro sofrem bastante.

EM CONSEQUENCIA DA SÊCA AS PLANTAÇÕES DESTE ANO FORAM, NA MAIORIA, FEITAS MUITO TARDE E, PORTANTO, MUITO SUJEITAS AO ATAQUE DO PERCEVEJO

As plantações de algodão deste ano foram feitas muito tarde, dada a seca que se prolongou até meados de novembro. Portanto, estejam atentos os lavradores com o percevejo. E' justamente nos meses de fevereiro e março que eles produzem maior "shedding", ocasionando prejuizos incalculaveis.

FORMULAS USADAS NO COMBATE À PRAGA

Os tratamentos contra o percevejo rajado podem ser feitos por via liquida (pulverizações) ou por meio de pó (polvilhamentos). Nas pulverizações podem ser empregadas uma das seguintes formulas:

I) — B. H. C. (com 6% de isomero gama) .. .. 300 grs.
D. D. T. (50% de concentração) .. .. .. 300 grs.
Agua .. .. 100 lts.

II) — Cafeno Clorado (40% conc.) .... 350 grs.
Agua .. .. 100 lts.

III — Tiofosfato (5% de concentração) .. . 200 c. c.
Agua .. .. 100 lts.

Formulas recomendadas para polvilhamento:

I) — B. H. C. (com 6% de isomero gama) 50 quilos
D. D. T. (50% conc.) .. .. 10 quilos
Enxofre finamente moido .. .. 40 quilos

II) — Canfeno Clorado (20% conc.) . .. 60 quilos
Enxofre finamente pulverizado .. . 40 quilos

III) — Tiofosfato (5% conc.) .. .. aplicação imediata

Esses inseticidas existem no comercio com denominações diversas: tendo por base o Tiofosfatos podemos citar o Rhodiatox, o Parathion, o Thiophos; com base no Canfeno Clorado o Fenatox, o Toxafeno; as misturas de B. H. C. e D. D. T. são encontradas prontas.

VANTAGENS DO POLVILHAMENTO SOBRE A PULVERIZAÇÃO

E' sempre preferivel polvilhar (tratamento com pó) que pulverizar, dados os insucessos aparecidos com este ultimo processo. O polvilhamento é bem mais caro, precisando-se cerca de 30 quilos de pó, quer aplicado em mistura ou não, para cada alqueire de lavoura, enquanto que nas pulverizações 800 e 1.000 litros são suficiente para a mesma área de lavoura.



OS PREJUIZOS CAUSADOS PELA EROSÃO — Nunca será demais encarecer o relevo dos prejuizos que a erosão pode acarretar a qualquer propriedade agricola. Eis o que aconteceu a um milharal plantado a favor do declive do terreno e em terreno não defendido contra a erosão. A enxurrada cavou um profundo buraco, levando consigo grande parte do sólo aravel. O resto da roça, por falta de sólo e materia organica, tambem está prejudicada, como bem demonstram os pés minados de milho situados acima da Vossoróca.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO RABANETE

Variedades mais indicadas — Solos preferiveis — Semeadura e ciclo vegetativo — Preparo dos Canteiros — Modo de semear — Quantidade de sementes — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Rabanete redondo vermelho, rabanete redondo vermelho de ponta branca, rabanete oval de ponta branca, rabanete vermelho comprido, rabanete branco, etc., são saborosos e pouco picantes, servindo porisso para o consumo sob forma de saladas ou aperitivos.

SÓLOS PREFERIVEIS PARA CULTIVO — Sólos leves, soltos, ricos em materia organica em estado de pronta utilização, são os preferidos. Com isto não queremos dizer que o rabanete não se adapte aos demais sólos que, bem preparados e convenientemente estercados, se prestam tão bem para o cultivo como os acima indicados.

EPOCA DE SEMEAÇÃO — A semeação pode ser feita o ano todo, preferivelmente de fevereiro a setembro. Na época das chuvas o seu cultivo só é viavel em terrenos elevados ou inclinados, dado o apodrecimento de que é acometida a raiz quando plantado em baixadas. Na hipotese de se semear em terrenos baixos e encharcadiços, caso não se disponha de outro local melhor, é necessario faze-lo em canteiros bem altos para drenar o excesso de umidade.

CICLO VEGETATIVO — 25 a 30 dias.

PREPARO DO CANTEIRO DE SEMEADURA — Quando se trata de sólos pobres é conveniente, antes de revolver o canteiro, juntar esterco de curral bem curtido e bem fino, na proporção de dez quilos por metro quadrado. Se o terreno é de mediana fertilidade, ou se já foi utilizado com outra hortaliça, 5 quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente. O esterco é distribuido superficialmente, incorporando-o ao revolver o sólo. Costuma-se misturar ao esterco o adubo quimico, quando este torna necessario.

ADUBO QUIMICO — Uma bôa formula para 100 metros quadrados de superficie de canteiro é a seguinte:

4 quilos de superfosfato simples.
2 quilos de sulfato ou cloreto de potassio
1,15 quilos de salitre do Chile ou sulfato de amoneo.

MODO DE SEMEAR — Pode ser a lanço ou em fileiras equidistantes de quinze centimetros. Devendo ser cultivado o ano todo, as semeaduras serão repetidas quinzenalmente. E' preferivel semear em linhas afastadas de 15 centimetros, devendo as semente ficar a um e até tres centimetros de profundidade, no maximo.

QUANTIDADE DE SEMENTES A EMPREGAR — Tres a cinco gramas, no maximo, por metro quadrado de canteiro de semeadura.

GERMINAÇÃO — Depois de 4 ou 5 dias da semeação.

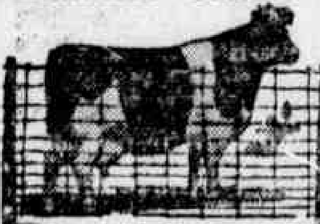
TRATOS CULTURAIS — Consiste na extirpação de ervas daninhas, ao mesmo tempo que escarifica o solo, afofando-o.

Dado o ciclo rapido do rabanete os tratos culturais podem ser dispensados, a não ser em casos especiais.

IRRIGAÇÃO — Na época da seca deve-se irrigar diariamente; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios, devendo-se ter o cuidado de não encharcar o sólo.

COLHEITA — Inicia-se aos 20 ou 25 dias após a semeação. As raizes são arrancadas à mão, uma por uma, extraindo-se somente àquelas que tiverem o tamanho desejado. Tome-se o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no sólo para serem colhidas mais tarde. Numa simples inspeção, observa-se saliente sobre a terra a grossura da raiz, indicando ponto de colheita.

CERCAS "PAGE"



Telas de arames super-galvanizadas para
AVIÁRIOS — PARQUES
— MANGUEIRÕES —
• para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES
ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.° - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

O CORTE DOS TUBERCULOS DE BATATA "SEMENTES" PARA SEMEADURA

O que revelam as experiencias feitas pelos tecnicos do Departamento de Produção Vegetal — E' preferivel plantar tuberculos inteiros e de tamanho medio — Casos em que se justifica a pratica do corte dos tuberculos sementes

Temos o grave habito de imitar tudo o que se faz nos paises estrangeiros, sem considerarmos as condições locais e as possibilidades de sucesso da imitação. Em agricultura acontece a mesma coisa. Vejamos um caso interessante, qual seja o corte de batatas para semeadura.

Os paises do hemisferio norte, em sua maioria, praticam o corte, inclusive o Canadá, que é um país adiantadissimo no cultivo do tuberculo de batata. Talvez seja esse o motivo principal pelo qual ainda existem agricultores que persistem na adoção dessa pratica, considerada pelos nossos técnicos e experiencias como pouca vantajosa em relação a semeadura de tuberculos inteiros. As experiencias levadas a efeito pelos técnicos do Departamento de Produção Vegetal, em São Paulo, mostram que os tuberculos inteiros apresentam melhores "stands" e maiores produções por unidade de superficie. Revelaram ainda, tais experiencias, que nas zonas de altitude elevada do Estado de São Paulo, como aconteceu em Joanopolis (1.100 metros de altitude), os "stands" e as produções por hectare foram praticamente as mesmas, quando se semeava tuberculos inteiros, metades apicais ou basais, dos tuberculos cortados. Apenas as metades apicais dos tuberculos cortados para "semente" revelaram maior produção e melhor "stand", com relação as metades da base. Se se tiver que proceder, por qualquer motivo, ao corte dos tuberculos "sementes" para plantação, em regiões de altitude elevada, é conveniente plantar as metades apicais e basais misturadas, pois isto não só representa uma medida economica, pelo aproveitamento total das sementes cortadas, como tem maior alcance técnico, pela maior produção "stand". Em regiões de pequena altitude, conforme provaram as experiencias, deve-se evitar que os "tuberculos" sementes sejam cortados, em vista da pequena produção dos tuberculos cortados em relação aos tuberculos inteiros.

Em geral, deve-se evitar, sempre que possivel, essa pratica de corte dos tuberculos "sementes" de batata, para plantio.

Essa pratica só se justifica: a) quando se deseja introduzir, em cultura, uma nova variedade, pois, pelo corte, podem ser separados os tuberculos com manchas internas, com polpa de cor diferente, com molestias como a "murcha" bacteriana.; b) — quando se disponha somente de tuberculos graudos. Dessa forma, poder-se-á constatar qualquer defeito e eliminar os tuberculos doentes.

MANGANÊS PARA AS POEDEIRAS

A importancia de administrar manganês às poedeiras foi posta em evidencia como resultado dos estudos e experiencias realizadas pela Divisão Avicola da Estação Agronomica do Texas. Foram feitos ensaios com quantidades variaveis de manganês, tendo sido determinado que quatro onças de sulfato de manganês por tonelada de mistura usual de alimentos é suficiente para suprir os requisitos das poedeiras. Para essas experiencias foram utilizadas aves da raça "New-hampshire", e para facilitar a explicação chamaremos galinhas às que haviam terminado seu primeiro ano de produção no começo da experiencia e frangas às que iniciavam o primeiro ano. A produção de ovos das galinhas aumentou de 39 o/o pelo acrescimo de sulfato de manganês a uma formula de mistura. A produção das frangas não aumentou com a adição do mineral. A fertilidade e incubação melhoraram ao ser administrado o sulfato de manganês às galinhas e às frangas: a melhora foi mais notavel nas primeiras que nas ultimas. As galinhas deram 8 por cento mais de ovos e as frangas 4 por cento mais. A incubação de ovos das galinhas aumentou em 22 por cento, e nas frangas o aumento foi de 8 por cento. Quando os ovos foram examinados à luz de uma vela, aos 18 dias de incubação, verificou-se que a percentagem de embriões mortos havia sido reduzida de 5 por cento nas galinhas, e de 3 por cento nas frangas. Um exame dos ovos que não produziram pintos no fim do periodo de incubação revelou que a adição de manganês à ração diminuiu a média de pintos mortos na casca, na proporção de 15 por cento nas galinhas e 13 por cento nas frangas. Na experiencia verificou-se tambem que se necessitava de menor quantidade de vitamina D para as galinhas e às frangas quando lhes era ministrado o manganês.. (Do livro "A alimentação das aves e os fatores que influem na solução do problema", de J. Wilson da Costa Filho).

SUBSTITUTOS DOS FARELOS DE TRIGO NA ALIMENTAÇÃO DAS AVES

II

FEIJÃO GUANDU', COW-PEA, MANDIOCA, BABAÇU', COCO DA BAHIA E MILHO

HENRIQUE F. RAIMO

Em continuação às indicações feitas no "comunicado" anterior, continuamos hoje a informar relativamente a outros substitutos dos farelos de trigo na alimentação das aves.

FEIJÃO GUANDU' — O feijão guandu' poderá substituir os farelos de trigo até 35% do total dos ingredientes da mistura. Nas provas experimentais, realizadas no Departamento da Produção Animal, o feijão guandu' foi fornecido sob a forma de farelo, ou seja de grãos inteiros, sem vagem, desintegrados.

O feijão guandu' revelou o seguinte quadro quimico: Proteina — 23,4%; Extrativos não azotados — 51,5%; Fibras — 6,4% e gorduras — 5,7%.

FENO DE GUANDU' — O feno de guandu', ou seja de folhas e ramos da parte arbustiva, reduzido a farelo em moinhos de martelo, poderá substituir os farelos de trigo, na base de 15% do total dos alimentos em mistura.

O feno de guandu' será tanto mais nutritivo quanto menor for seu teor em fibras. Isto é conseguido fenando-se, de preferencia, uma percentagem maior de folhas ou ponteiros.

O feno de guandu' apresentou a seguinte composição quimica: Proteina — 24,41%; Extrativos não azotados — 36,43%; Fibras — 15,02% e gorduras — 6,25o/o.

O guandu', portanto poderá fornecer grãos e feno de folhas, em substituição dos farelos de trigo.

De cultura facil, o guandu' se nos afigura de grandes possibilidades para a solução do problema da alimentação das aves, principalmente nos sitios e nas fazendas.

COW-PEA — O Cow-pea (ervilha de vaca) poderá substituir os farelos de trigo, na base de 20 a 35% do total dos alimentos em mistura.

Nas provas experimentais do Departamento da Produção Animal, o "cow-pea" apresentou o seguinte quadro quimico: Proteina — 23,5%; Extrativos não azotados — 56,3%; Fibras — 4,1% e gorduras — 1,5%.

O "cow-pea" poderá entrar tambem na mistura de alimentação das aves, sob a forma de farelo do feno obtido de suas folhas, até 10% do total dos alimentos em mistura.

MANDIOCA — A mandioca, sob a forma de farinha e farelo de raspas, é muito pobre em proteina. E', principalmente, um alimento fornecedor de hidratos de carbono.

A farinha e o farelo de raspas de mandioca, podem figurar na base de 10-15% do total de alimentos, em mistura bem equilibrada.

O farelo de raspas de mandioca, apresenta o seguinte quadro quimico: Proteina — 3,7%; Extrativos não azotados — 76,4%; Fibras — 5% e gorduras — 1,1%.

BABAÇU' E COCO — Sob a forma de farelos, encontra-se na praça varejista de São Paulo, subprodutos do babaçu' e do coco da Bahia, empregados na industria de gorduras vegetais comestiveis.

Os farelos de babaçu' e de coco, apresentam boa riqueza em proteinas e podem ser empregados na alimentação das aves, na base de 5 a 15% do total de alimentos.

Os farelos de babaçu' e de coco, apresentam quase a mesma composição quimica, na base de: Proteinas — 44,2% — Fibras — 11,8% e gorduras — 6,4%.

FARELO DE MILHO — O farelo de milho, residual do preparo da farinha de milho, pode entrar nas rações destinadas às aves, na base de 10-15% dos alimentos.

O farelo de milho apresenta a seguinte analise quimica: Proteina — 9,9%; Extrativos não azotados — 61,6%; Fibras — 9,6% e gorduras — 6,7%.

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

A SOJA INOCULADA PRODUZ MAIS

Quando se vai fazer uma grande plantação de soja recomenda-se aos agricultores que inoculem as sementes, a não ser que a soja torne a ser semeada no mesmo terreno onde o tenha sido do ano anterior, ou dois anos atrás. O emprego da semente inoculada ajuda a cultura a extrair do ar grande parte do nitrogenio que precisa. A soja pode extrair do ar, de metade a duas terças partes do seu nitrogenio. Isto representa uma boa quantidade quando se considera que, para produzir 35 litros de semente de soja, são necessarios 2,7 quilos de nitrogenio, ou seja, um total de 167,5 quilos para se retirar 22 hectolitros por hectare. Isso vem a ser cerca da metade do nitrogenio requerido para uma plantação de milho de 65 hectolitros por hectare. Alem disso, a maior parte deste nitrogenio é necessitado pela planta na terceira fase do seu desenvolvimento. A menos que a terra seja extraordinariamente fertil, não poderá suprir esta grande necessidade de nitrogenio, forçando que a planta o extraia do ar. A inoculação das sementes proporciona essa ajuda, e aumenta a produção de feijões de soja, por hectare. As culturas requeridas para a inoculação das sementes podem ser facilmente obtiveis dos comerciantes de sementes, a um preço relativamente modico. As instruções para seu uso acompanham cada suprimento.

Chacaras e Quintais

Recebemos o numero 2, correspondente ao mês de fevereiro, dessa preciosa revista agricola que contem ampla materia de divulgação sobre assuntos agro-pecuarios. Entre os muitos artigos e consultas sobressaem: o periodo de cria dos Canarios, Recuperação do Solo, O elogio da laranja, A cata do legitimo "Pau Brasil, Tomate Turrialba, Carta aberta ao poder publico, Sombreamento do Cafeeiro, Seleção apicola — como manter uma raça pura, Sucessos e fracassos na avicultura, Roseiras trepadeiras, Esclarecimentos sobre a colmeia racional para algumas abelhas indigenas, Produção de Manteiga, Zootecnia Geral — A vaca leiteira, etc.

Praticar esportes

DR. ARAUJO CINTRA

Todo e qualquer exercicio fisico faz bem diz o vulgo, mas.-. na realidade pode até ser prejudicial. Há dias manuseando "Your Health", renomada publicação norte-americana que trata de assuntos relacionados com o modo de viver bem, chamou-nos a atenção oportuna estatistica acompanhada de graficos comprovantes dos **exercicios fisicos adequados à cada pessoa.**

O fato resulta no seguinte: O exercicio fisico faz bem, mas sendo executado sob orientação medica. As vantagens serão enormes e consegue-se exito completo e as vezes surpreendentes. Assim podemos resumir que a "ancia" de praticar esportes nem sempre traz o resultado esperado e, não raras vezes advem serias consequencias para a saude. Vamos ser mesmo mais rigorosos, afirmando que a ginastica de quarto não obstante orientada pela leitura está tambem inclinada a não trazer beneficios ao chamado esportista. Para corroborar as nossas asserções temos o caso da ginastica de quarto ou de banheiro, a mais simples e comoda, aquela que dispensa todo e qualquer aparelhamento, alteres ou elasticos. Pois bem, esse exercicio fisico, o mais simples de todos, não deve ser praticado à esmo, sem a orientação do tecnico profissional (professor de ginastica), sem estar às vistas dele para corrigir o movimento defeituoso e contraproducente que o esportista faz inconcientemente. Alem disso a ginastica exige coordenação dos movimentos, ritmo, respiração adequada e dosagem. A quantidade e a variedade dos movimentos variam conforme a idade, a robustez e o sexo do individuo. Tambem certas enfermidades contraindicam a ginastica.

A pratica de esportes deve ser selecionada, pois nem todos os organismos estão aptos para fazer determinados esportes, especialmente os chamados violentos. como a luta livre, o box, equitação, o remo, etc.

A capacidade ou incapacidade do individuo de praticar determinados esportes é orientado pelo medico esportista. Os portadores de enfermidades respiratorias leves tiram bastante proveito com a pratica de esportes. Aconselhamos aos nossos doentes das vias respiratorias especialmente crianças e moços, o exercicio fisico, especialmente a ginastica sueca. A ginastica deve ser feita com regularidade e persistencia com o professor de ginastica.

A vida ao ar livre e o banho frio são bastantes salutares. A natação pode ser praticada, porem, o mergulho é prejudicial aos portadores de broquintes e sinusites. As asmas leves desaparecem com a ginastica e vida ao ar livre. O resfriado é a afecção respiratoria que maior aproveitamento apresenta com o esporte. O esportista raramente se resfria ao passo que o que leva a vida sedentaria vive resfriado.

O sistema nervoso é melhorado com o esporte nos individuos de temperamento nevropatico, nos emotivos, nos descontrolados e principalmente nos alergicos nervosos.

Praticar esportes — é o nosso conselho às crianças e moços que desejam ser fortes, porem com metodo.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que João de Oliveira Henriques move c| Vidrasil Ltda., julgando procedente a ação de despejo requerida por Norberto Arruda c| Antonio Di Giorgi; julgando procedente a ação executiva entre José Mena de Oliveira e Plinio Sareta; julgando procedente a ação executiva entre José R. Silva e José Borges.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Homologando a desistencia no ex. entre Zenia Andrade Silva e Sebastiana Camargo; julgando procedente a ação de despejo entre Cia. Catrol de Importação e Exportação Cocentral c| Renata Marchese.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Alexandre J. Jocchio c| José Lora Vanini.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Luciano Rocha Freitas move a Domingos Longo; julgando procedente a ação que o dr. Favorino Rodrigues move a Sebastiana Braga.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando Emilio Esteves Rocha carecedor da ação intentada c| Mopyr & Moraci Ltda.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente, em parte, a ação de consignação em pagamento, movida por Abram Hoff e s| mulher contra João Alberto Salles Moreira; julgando procedente a ação executiva movida por Julio Alves Viana contra José Chidignimo; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Angelo Pagotto c| Hermann Mause.

8.a VARA CIVEL, Dr. Euclides C. Silveira — Julgando procedente a execução que Jouna Punadio move a Light & Power; julgando improcedente a ação e a reconvenção nos autos da ação ordinaria que Maria da Luz e Sousa move a S. A. Votorantim.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente em parte a ação ordinaria de Orquima Ind. Quimica Reunidas S. A. c| Bela Frank.

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Julgando procedente a ação que Artur Paiva Agostinho move c| Petros Istola; julgando procedente a ação que A. Arnon & Nunes moveram c| Rubens Cuba dos Santos.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luis Morato G. de Andrade — Julgando saneado o despejo requerido por Maria Augusta Chaves c| Margarete Elza S. Bredt; julgando procedente o despejo requerido por Afonso Vol contra Amelia Letra.

12.a VARA CIVel Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria entre partes — Cooperativa Brasileira Amigos da Homeopatia Ltda. c| o dr. Ovidio Pandolfi.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedente as executivas da Faz. do Estado contra Moacir Nardeli, Industrias de Moveis Tina Ltda., José Spina e dr. Fernando Bicalho da Veiga; proferindo despacho saneador nas ações movidas pela Faz. do Estado contra Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul, contra Guilherme Musetti, contra Rubens Sverner, contra dr. Diogo de Toledo Lara — contra a Soc. Empresa Viação Aérea Rio Grandense, c| Antonio Oliveira Tenreiro, c| Atilio Fuser; julgando saneado o processo na ação declaratoria que Lacticinios União dos Fazendeiros S. A. movem à Faz. do Estado; mantendo em recurso de agravo, a decisão proferida na ação de R. de Posse de Martins Gonsales Luiz c| a Faz. do Estado; sustentando as decisões recorridas nas cartas testemunhaveis interpostas pela Cia. Ituana de Força e Luz, Light and Power nas ações em que contendem com a Faz. do Estado; julgando procedente a ação de despejo ajuizada por Arcenio Batista de Castro c| a Faz. do Estado; julgando improcedente a ação cominatoria de Vivente Stupielo c| a Faz. do Estado; julgando procedente a ação ordinaria de Maria Aparecida Rodrigues Salvia c| a Faz. do Estado.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando saneada a ação movida pela Cia. de Seguros c| a Cia. Nac. de Navegação Costeira. Julgando procedente a ação movida pelo I.A.P.I. c| Claudio Salles dos Santos.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Leopoldina Maria de Jesus homologando o calculo no inventario de Antonio Pacheco.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Monteiro — Julgando a partilha no desquite entre B. B. e O. S. G. P.; deferindo registro de nascimento de Carmela Rodrigues da Silva.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Autorizando levantamento no alvará de Camilo Pascalacqua; deferindo registro civil de Maria Isidoro e outro; julgando a partilha no inventario de Madalena M. Barbiere; deferindo tutela de Amilcar e Osvaldo Giacopini.

FALENCIAS

DAVIE RATZER & CIA. — David Ratzker & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua José Paulino, 252, 1.o andar, requereu decretação de sua propria falencia. 5.o Oficio.

GUILHERME ZACCARIAS — A. Toga Machado, requereu a decretação da falencia de Guilherme Zaccarias, comerciante estabelecido nesta capital, à rua São Bento, 281. 7.o Oficio.

METALURGICA MONZO LTDA. — Em aditamento às noticias anteriormente publicadas damos a seguir a relação dos credores da falencia supra. 4.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ANULADO O AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE CONTRA DOIS COMUNISTAS — Orlando Morell e Manoel Aleixo foram presos no dia 3 de janeiro do corrente ano, quando escreviam em varias paredes a frase: "Viva Prestes", cujo aniversario transcorria naquele dia. Processados na 10.a Vara Criminal, durante a instrução criminal foi o flagrante anulado, sendo os acusados postos em liberdade, mediante alvará de soltura assinado pelo referido magistrado.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — Perante o juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Massilon Bueno, Cantidio de Oliveira ,Antonio D'Angelo e José Paulino da Silva, presos à ordem do Delegado de Ordem Politica e Social, sem nota de culpa. Foram pedidas informações a quem de direito e designado o dia 2 de março, às 14 horas, para apresentação dos pacientes no Palacio da Justiça.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, absolveu da culpa Ernest Israel Shaamann e Macario Domingos de Oliveira processado por delito de ferimentos culposos.

OS CLANDESTINOS DA CIENCIA PROIBIDA

(Conclusão da ultima página).

mães em seus territorios. No dia 11 de abril do mesmo ano, foi enviado solene protesto contra o governo do general Franco. O protesto americano especificava que na zona de Bilbao existiam 2.200 alemães "indesejaveis", na sua maioria, homens de ciencia. No dia 18 de abril o delegado da Polonia apresentou à ONU um memorando sobre a presença, em Toledo, na Espanha, de tecnicos alemães, especialistas em "agua pesada". No dia 15 de maio, um porta-voz britanico fez declarações sobre as atividades alemãs na Espanha. Um "Livro Azul" publicado pelo Departamento de Estado afirma que "existem e ainda são controladas pelos alemães, industrias de guerra onde podem desenvolver experiencias com armas de guerras futuras e onde novos meios destrutivos podem ser desenvolvidos."

Daí se pode concluir que os cientistas alemães ainda constituem uma ameaça para a humanidade. Não se sabe o que eles pretendem fazer. O jornal britanico noticia, tambem, que os cientistas alemães estão novamente se agrupando em torno de uma nova sociedade, a "Max Planck". Mas, esta foi autorizada a funcionar pelo governo aliado e parece ter propositos pacifistas. Contudo, vem ela substituir a antiga "Kaiser Wilhelm", ninho de leões e tambem de anti-semitas. O futuro dirá o que pretendem os cientistas alemães.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 3-2600 — Salas 10 a 13

FALTA DE AGUA EM VARIOS BAIRROS

Comunica-nos a Repartição de Aguas e Esgotos:

"Por motivo de arrebentamento da linha adutora, a fim de ser executado o conserto necessario, haverá falta de agua por 48 horas, a partir das 12 horas de hoje, nos seguintes bairros: Vila Mariana, Aclimação, Parte Alta do Paraiso e Vila Clementino."

COMPANHIA "RENASCENÇA" DE SEGUROS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de março proximo futuro, às 14 horas, na Séde da Companhia, à rua do Tesouro n.o 23, 11.o andar, para resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948;

b) Eleição da Diretoria;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorarios, e seus suplentes.

Acham-se à disposição dos acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, referentes ao exercicio de 1948.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.

ANIZ SAD — Diretor-Presidente.
ANTONIO GEBARA — Diretor-Superintendente.
DR. JOSE' NAZAR — Diretor-Secretario.

União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo

As adesões de socios para esta nova entidade, fundada recentemente devem ser enviada à presidente prof. Benedita Ribas Furtado, à rua Oriente, 355, apartamento, 103, telefone 9-5360 ou para a sede da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar
Sala 73 — Tel. 3-3587

BENEFICIAMENTO DE FIOS SÃO JOSE' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais, ficam convidados os srs. acionistas da BENEFCIAMENTO DE FIOS SÃO JOSE' S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de março proximo, às 14 horas, na séde social à rua Serra de Araraquara, 954, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) — Eleição da Diretoria;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

ALFONSO GUIDO PETRELLA — Diretor Presidente.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A. (P. E. B.)

Convidamos os srs. acionistas da Produtos Eletricos Brasileiros S|A. (PEB) a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, às 15 horas do dia 30 de março proximo, a fim de deliberarem sobre:

1) Relatorio dr. Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal;

2) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos seus honorarios;

3) Eleição de cargos vagos na Diretoria;

4) Assuntos de interesse da Sociedade.

Outrossim, participa-se que se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 30 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

TECELAGEM SIRIUS S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta capital à rua Cavoca n. 97, às 13 horas do dia 30 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(a) **José Loduca**
(a) **Marino Sabatino Falcioni**

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores associados da Sociedade Rural Brasileira convocados para se reunirem em Assembléia Ordinaria, na sua séde social, à rua dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar, no dia 10 de março vindouro, às 15 horas, para os fins a que se refere o artigo 34 dos Estatutos, a saber:

a) — Leitura, discussão e aprovação do Relatorio, Balanço e Contas do exercicio anterior;

b) — Idem do parecer do Conselho Consultivo;

c) — Assuntos de interesse geral.

Nessa Assembléia dar-se-á a posse da Diretoria e do Conselho Consultivo, eleitos para o bienio 1949-1951.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

Sociedade Rural Brasileira.

(a.) RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

METALURGICA ALBION S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de março do corrente ano, às 14 horas, na séde social, à rua Albion n. 202, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — I — Relatorio da Diretoria; II — Copia do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas; III — Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Elegerem os membros do Conselho Fiscal para 1949, bem como fixarem a respectiva remuneração.

São Paulo, 23 de janeiro de 1949.

(ass.) PASCHOAL VIVALDI — Diretor Presidente.

(ass.) ERMANO MARCHETTI — Diretor Superintendente.

Companhia "RENASCENÇA" de Seguros

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia aos preceitos legais e estatutarios, temos a grata satisfação de lhes apresentar o Relatorio das operações referentes ao exercicio social de 1948, assim como o respectivo Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, para que sejam devidamente apreciados por Vv. Ss.

Durante o exercicio social de 1948, começámos a operar em duas novas carteiras: — Automoveis e Responsabilidade Civil. Se bem que nesses ramos tenhamos operado somente alguns meses, os resultados de ambos foram deveras satisfatorios, dando ensejo a que esperemos dos mesmos um futuro promissor.

Nosso movimento de premios continua em escala ascendente, atingindo à cifra de Cr$ 9.590.531,60, ultrapassando, desta maneira, em 54 % o movimento do exercicio anterior.

O resultado do presente exercicio foi deveras satisfatorio, como poderão verificar pelo Balanço e Conta de Lucros e Perdas. Após a constituição das Reservas Legais, que atingiram à importante cifra de Cr$ 2.687.215,00, o resultado do ano social de 1948 apresentou um lucro de Cr$ 446.352,20 que, de acordo com nossos Estatutos Sociais foi distribuido da seguinte maneira: — Cr$ 282.689,80 para a constituição das Reservas Estatutarias e Cr$ 163.662,40 que somado à Cr$ 58.413,30, saldo do exercicio anterior, perfaz a quantia de Cr$ 222.075,70 para ser disposta conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinaria a se reunir proximamente.

Ao encerrarmos este Relatorio, não podemos deixar de consignar nossos agradecimentos, pela valiosa ajuda que nos prestaram, ao D. N. S. P. C. por intermedio da 5.ª Delegacia Regional de Seguros, ao I. R. B. por sua Representação neste Estado, às Congêneres, aos srs. corretores, funcionarios e agentes da Companhia e aos srs. Segurados, pela honrosa preferencia com que nos têm distinguido.

Quaisquer esclarecimentos desejados pelos senhores Acionistas, serão prontamente fornecidos por esta Diretoria.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.

ANIZ SAD — Diretor-Presidente
ANTONIO GEBARA — Diretor-Superintendente
DR. JOSE' NAZAR — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis, Maquinas e Utensilios	321.942,50	
Almoxarifado	107.450,00	
Desps. de Organ. e Instalação	13.818,00	
Cauções	300,00	443.510,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Tits. da Div. Publ. Int. Federal	148.800,00	
Ações de Sociedades	27.000,00	
Ações do I. R. B.	150.219,50	
Emprestimos Hipotecarios	600.000,00	
I. R. B. — C/ Retenção de Reservas	233.836,20	
Fundo Especial de Catástrofes	6.494,40	
Agências e Sucursais	140.337,90	
Agentes e Corretores	244.453,70	
Contas Correntes	939.796,00	
Apolices em Cobrança	954.900,10	
Juros a Receber	51.315,40	3.497.153,20
DISPONIVEL		
Depositos Vinculados	1.721.394,80	
Depositos Bancarios	1.268.855,00	
Valores em Caixa	201.615,50	3.191.865,30
	Soma: Cr$ ...	7.132.529,00
CONTAS COMPENSADAS		
Tesouro Nacional — C/ Dep. Titulos	200.000,00	
Ações Caucionadas	150.000,00	350.000,00
	Total: Cr$ ...	7.482.529,00

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital		3.000.000,00
RESERVAS TECNICAS		
Riscos não Expirados	1.890.125,00	
Sinistros a Liquidar	524.445,80	
Contingência	241.675,90	
Fundo de Garantia de Retrocessões	30.968,30	
Fundo Depr. Moveis e Utensilios	186.829,80	2.874.044,80
RESERVAS ESTATUTARIAS		
Fundo de Amortização	30.968,30	
Reserva de Previdencia	154.841,40	
Reserva Eventual	111.037,90	
Reserva Legal	30.968,30	327.815,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Inst. Ressegs. do Brasil: — C/ Mov.	112.742,00	
Imposto s/ o Prêmio a Recolher	220.498,50	
Sêlo da Apolice a Recolher	79.629,20	
Taxa de Educação e Saude a Recolher	1.573,40	
Imposto de Bombeiros a Recolher	4.912,10	
Fundo de Gratif. aos Funcionarios	30.968,30	
Fundo de Bonif. aos Acionistas	222.075,70	
Sociedades Congêneres	83.629,50	
Premios a Restituir	47.176,70	
Comissões a Pagar	127.462,30	930.668,30
	Soma: Cr$ ...	7.132.529,00
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos Depos. no Tesouro Nacional	200.000,00	
Diretoria — C/ Caução	150.000,00	350.000,00
	Total: Cr$ ...	7.482.529,00

ANIZ SAD — Diretor-Presidente
ANTONIO GEBARA — Diretor-Superintendente
DR. JOSE' NAZAR — Diretor-Secretario
AURELIO VILLANI — Contador — Reg. D. E. C. 62.186 — C. R. C. E. S. P. 5.975

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1948

RECEITA		
Premios auferidos		9.590.531,60
Participações com o I. R. B.		122.504,70
Sinistros Recuperados		1.249.804,60
Comissões s/ Resseguros Cedidos		974.572,30
Rendas de Inversões		226.849,60
Rendas Diversas		130.054,50
Ajustamento de Reservas		236.468,40
	Soma: Cr$ ...	12.530.785,70
REVERSÃO DE RESERVAS TECNICAS		
Riscos não Expirados	1.017.683,70	
Sinistros a Liquidar	454.227,10	1.471.910,80
	Total: Cr$ ...	14.002.696,50

DESPESA		
Cancelamentos e Restituições		307.965,70
Comissões Pagas		1.668.691,40
Premios Ressegurados		3.173.111,90
Sinistros Pagos		3.267.822,60
Participações com o I. R. B.		71.041,20
Despesas com Sinistros		27.390,00
Ordenados, Honorarios e Gratificações		704.264,10
Impostos de Renda e Funcionamento		86.494,80
Material de Consumo		105.391,70
Despesas Gerais		1.516.904,00
Contribuições a Consorcios		12.761,80
Amortizações de 20 % s/ as despesas de Organização e Instalação		13.817,80
	Soma: Cr$ ...	10.955.657,00
RESERVAS TECNICAS DO EXERCICIO		
Riscos não Expirados	1.890.125,00	
Sinistros a Liquidar	524.445,80	
Contigencia	121.728,00	
— Fundo de Depreciação de Moveis e Utensilios	64.388,50	2.600.687,30
	Soma: Cr$ ...	13.556.344,30
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE		
Fundo de Reserva Legal	22.317,60	
Fundo de Garantia de Retrocessões	22.317,60	
Fundo de Amortização	22.317,60	
Fundo de Gratif. aos Funcionarios	22.317,60	
Reserva de Previdência	111.588,10	
Reserva Eventual	81.831,30	
Fundo de Bonif. aos Acionistas	163.662,40	446.352,20
	Total: Cr$ ...	14.002.696,50

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.

ANIZ SAD — Diretor-Presidente
ANTONIO GEBARA — Diretor-Superintendente
DR. JOSE' NAZAR — Diretor-Secretario
AURELIO VILLANI — Contador — Reg. D. E. C. 62 180 — C. R. C. E. S. P. 5.975

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia "Renascença" de Seguros vêm, em cumprimento aos preceitos da legislação em vigor e desobrigando-se do seu mandato, comunicar-vos que, tendo examinado o Balanço e Contas de Lucros e Perdas, encontraram os referidos documentos refletindo a escrituração dos livros e registros do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

Por esta razão são de parecer que os documentos supracitados sejam aprovados pelos senhores Acionistas, devido à clareza e exatidão nos mesmos encontrados, assim como o Relatorio da Diretoria.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.

JOSE' SIMÃO
OSWALDO ARB
ARMANDO ALMEIDA ALCANTARA.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9,45, Escola Dominical. Pregará, às 11,20 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Praça da Sé, 297) — 4.o and. (Palac. Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico em português às 9,30 horas e em inglês às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: — "Cristo Jesus".

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical, às 10 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 9 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, n. 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9,30 Escola Dominical, às 11,00 e 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — (Rua da Gavea 22 — As 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA — E. F. C. B. — As 9,00 E. Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — Jardim Belem EFCB — As 15,00 E. Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — As 15,00 Escola Dominical, às 20 Culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — Vila Formosa — As 15,00 E. Dominical, As 16,00 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DA PENHA (Rua Bela Vista n. 23) — As 15,00 Escola Dominical, às 20,00 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — As 15 horas, Escola Dominical, às 15,45 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada São Miguel — As 15,00 E. Dominical.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 133, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3797
S. PAULO

O "handicap" misto é o grande pareo de hoje

Pobre Nena tem ares de "barbada" na principal carreira — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais e cotações

O Jockey Club de S. Paulo não fará guardar o domingo de Carnaval, oferecendo aos turfistas, assim, hoje, à tarde, em Cidade Jardim, uma reunião que promete sucesso.

O programa, embora sem o concurso de clássicos ou grandes premios, está interessante e tem um atrativo que promete — o "handicap" misto, em 1.300 metros.

Estão anotados nessa prova os nacionais Good Boy e Samara, a inglesa Doctor's Dilemma e os platinos Pobre Nena, Argelino e Myromeris.

Pobre Nena disputará a promissora prova com as honras de favorita e com ares de verdadeira "barbada".

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladin, O. Rosa	55	40
2	Bucefalo, L. Osorio	55	60
(3	Chiclet, E. Garcia	55	35
(4	Bugnon, R. Urbina	53	35
5	Help, J. Carvalho	53	20
6	Ibis, E. Vieira	53	30
7	Itaúna, P. Vaz	53	25
8	Jeitosa, L. González	53	22
9	Kola, R. Olguin	53	40

Pareo este mais dificil do que pareça à primeira vista. Mas somos francamente por Help, que tem fornecido bons privados e foi apenas "experimentada" ao reaparecer. Jeitosa, que o González escolheu, está no ponto e deve aparecer. Em razão da pista, Aladim ganha possibilidades. Vai correr bem o pensionista de Duarte no bridão. Itaúna anda bem e gosta da distancia. Bugnon é depositario de grandes esperanças por parte de seus responsaveis.

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aprumo, P. Vaz	56	25
2	Itaituba, L. González	56	30
3	Lacrau, A. Altran	56	20
4	Zorzal, J. Carvalho	56	60
5	Al Arussa, O. Rosa	54	40

Duas forças se destacam francamente — Lacrau e Aprumo. E só não ficamos com essa ordem porque aquele anda acovardado e "pesado". Itaituba, na areia, vai portar-se melhor. Al Arussa custou a ganhar em baixo. Aqui a coisa é mais dificil, ainda mais na areia.

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Good Boy, L. González	58	30
2	D. Ilemma, P. Vaz	56	40
3	Pobre Nena, R. Urbina	55	18
4	Argelino, A. Nobrega	52	25
5	Samara, R. Olguin	51	25
6	Myromeris, E. Vieira	50	50

Pobre Nena não tem jeito de perder. E' só confirmar a sua corrida de ha uma semana, quando escoltou Alvorada Boreal. Argelino e Good Boy são as figuras secundarias, estando ambos muito bem na areia. O tordilho anda nas pontas dos cascos e gosta do tiro. Samara está sendo levada de "barbada", mas está deslocada na turma, a nosso ver.

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aprumado, E. Vieira	56	40
2	Cacuri, J. Carvalho	56	20
3	Epilogo, J. Nascimento	56	30
4	Igapó, P. Vaz	56	50
5	Kent, O. Rosa	56	22
6	Iguana, L. González	54	30
7	Thelita, L. Osorio	54	40
8	Xalimar, E. Garcia	54	50

As duas forças — Cacuri e Kent — produzem menos na areia. Mas, fiel ao principio de "quando anda bem não escolhe raia", ficamos com aquela formula. Iguana, que descansou um pouco, e Epilogo, que é muito irregular, são as figuras secundarias. Ganhou bem o Aprumado na turma de baixo. Algo mais, mas não impossivel, nesta companhia.

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 horas.

		Kls.	Cts.
1	Malmiquer, A. Nobrega	58	40
2	Artilheiro, P. Vaz	54	30
3	Bicudo, J. Nascimento	54	20
4	Calita, G. Greme Jr.	54	60
5	Ouro Fino, V. Pinheiro	54	50
6	Stone, J. Carvalho	54	25
(7	Vagabond, E. Silva	54	35
(8	Curucaca, O. Rosa	52	35
9	Thebano, E. Vieira	52	60
10	Voadora II, S.P.Ribeiro	52	50
11	Ardente, M. Nappo	46	60

O aprendiz que pilotou Stone, ha uma semana, cansou de por fora o pareo. Agora o gaucho tem ares de "barbada", mesmo com o acrescimo da distancia. Para o segundo lugar a escolha é bem mais dificil. Artilheiro, Bicudo e Curucaca, todos da areia, são grandes concorrentes a esse posto. Voadora II ganhou em baixo. A turma agora é outra, mas ela parece atrevidinha. Ardente está deslocado na turma, mas tem bons privados.

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amigo do Povo, O. Rosa	58	40
2	B. de Neve, J. P. Sousa	58	30
3	Estanhado, J. Carvalho	56	40
4	Hanover, J. Nascimento	56	20
5	Kid Glove, M. Cataldi	56	40
6	Cabotino, L. Gonzalez	54	25
7	Decantada, E. Silva	52	30
8	Dona Stella, R. Urbina	52	50
9	Katurrita, P. Vaz	52	40
10	Maracatú, A. Lucca	52	50

Falem o que quiserem, digam o que entenderem, mas a prova está à mercê de Hanover e Cabotino. Aquele tem contra si apenas o acrescimo da distancia. Diferença da formula, Decantada, que retorna sob novo "entrainement" e parece em bom estado. Kid Glove, na areia, produz menos e a situação lhe é agora desfavoravel. Os demais precisam "crescer".

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andariego, Nascimento	56	30
2	Atchim, J. Carvalho	56	25
(3	Cabocio, E. Garcia	56	22
(4	Quina, A. Nobrega	54	22
5	Cal-Cal, G. Greme Jr.	56	40
6	Diluvio, L. Osorio	56	60
7	Altaneira, Ot. Reichel	54	30
8	Aritaca, A. Altran	54	60
9	Astuciosa, O. Rosa	54	35
10	Cibalena, V. Mazala	54	30
11	Perobinha, N. Monteiro	54	40

Cibalena, na grama, seria a dona do pareo. Na areia as coisas são mais dificeis, mas é ainda a candidata que se impõe. Quina, muito mal dirigida ha uma semana, é agora grande figura do pareo. Altaneira não correu mal no ultimo domingo. Perobinha anda muito bem, mas é inteiramente da grama. Atchim retorna com privados animadores.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Help	*Jeitosa*	*Aladim*
Aprumo	*Lacrau*	*Itaituba*
Pobre Nena	*Argelino*	*Good Boy*
Cacuri	*Kent*	*Iguana*
Stone	*Artilheiro*	*Bicudo*
Hanover	*Cabotino*	*Decantada*
Cibalena	*Quina*	*Altaneira*

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 17.110,00.
BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 32.476,50.
BETTING SIMPLES — 41 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 438,00.
BETTING DUPLO — 10 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 5.047,50.

SUSPENSO PASCHOAL BORRONI POR TEMPO INDETERMINADO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida logo após a realização do 1.o pareo, deliberou suspender por tempo indeterminado, e até a conclusão do inquerito, o treinador Pascoal Borroni, responsavel pela parelha Indio Filho-Fiscal.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem, na Gavea

RIO, 26 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das carreiras de hoje, à tarde, no Hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Al Adyr; 2.o, Eu; 3.o, Pampeiro. Rateios: Vencedor, Cr$ 96,00; dupla (23) Cr$ 29,00. Placês, Cr$ 20,50, Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00. Não correu Daba.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Luva; 2.o, Igassaba. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (13) Cr$ 15,00. Não correu Vodka.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Penedo; 2.o, Eolo; 3.o, Nedda. Rateios: vencedor, Cr$ 43,00; dupla, (23) Cr$ 81,00. Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Porungo; 2.o, Mivon. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,50; dupla, (12) Cr$ 41,00; Placês Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00. Não correu Malandro

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Palins; 2.o, Zorro. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,50; dupla (14) Cr$ 31,00. Não correram Nero e Palmeiras. Tempo recorde.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Indigena; 2.o, Fonetica; 3.o, Piaui. Rateios: Vencedor, Cr$ 77,00; dupla, (24) Cr$ 71,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00.

7.o PAREO — 1.200 METROS

1.o, Idealista; 2.o, Hazy; 3.o, Winning Post. Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (11) Cr$ 56,00. Placês: Cr$ 16,00; Cr$ 18,00 e Cr $29,00. Não correram Aléa, Petibiriba, Ronda, Tahia, F. E. B. e Alabarcas.

8.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Magali; 2.o, Ouroazul; 3.o, Imaginada. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (23), Cr$ 43,00. Placês Cr$ 13,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00. Não correu Ortate.

Raia de areia macia.

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

AINDA A VITORIA DE BANFIELD NO GRANDE PREMIO "PRINCESA DO SUL"

PELOTAS, 23 ("Correio") — A festa do Grande Premio "Princesa do Sul" revestiu-se de grande sucesso, tendo superado a casa do milhão de cruzeiros o movimento de apostas.

A grande carreira teve uma partida demorada. Afinal, ao sinar do "starter", despontou o Solo Mio, com Ventisco, Irapuru e Caire nos postos seguintes. Após os 1.300 metros Volante emparelhou com o das cores do Irapuru, que então assumira a dianteira. O defensor do Stud Paula Machado sofreu, entretanto, ligeiro contratempo, atrasando-se para reacionar a seguir. Lutou então bravamente com o Pirull, mas ambos foram dominados por Banfield, que avançou decisivamente na reta. Terminaram o percurso sentidos os cavalos Malagueño, Tamborim e Valente.

A grande prova ofereceu o seguinte movimento tecnico:

GRANDE PREMIO "PRINCESA DO SUL" — 2.100 Metros — Cr$ 80.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00.

1.o — Banfield, M. Pires, 56	409
2.o — Pirull, A. Sousa, 54	768
3.o — Irapuru, P. Normelio, 50	545
4.o — Acheron, R. Pereira 60	2.100
5.o — Volante, G. Silva, 54	384
6.o — Trotamundos, E. Pereira, 50	207
7.o — Ventisco, A. Gonçalves	88
8.o — Greciano, A. Guimarães, 56	67
9.o — Hallafi, M. Rossano, 50	89
10.o — Cloro, S. Rosa, 62	3.100
11.o — Sommelier, G. Cunha, 60	3.100
12.o — Maioral, A. Reina, 52	90
13.o — Cairel, L. A. Pereira, 54	454
14.o — Solo Mio, M. Domingues, 52	123
15.o — Esdedos, D. Moreira, 52	124
16.o — Marioma, C. Sousa, 53	65
17.o — Areado, A. Cunha, 50	45
18.o — Tamborim, A. Machado, 54	245
19.o — Malagueño, M. Tejera, 50	101
	6.812
Total de duplas	7.110

O ganhador é um uruguaio de 6 anos, por Menestrello e Beltza. Proprietario: Ciro A. Echabe. Tratador: N. Bologna.

CIA. AGRICOLA SANTA TERESA

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas. — Apresentamos-lhes o Balanço, demonstrativo da conta de Lucros & Perdas e demais contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, que por si só se explicam. Entretanto, para qualquer esclarecimento, estamos à sua inteira disposição.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1949.

OSCAR NUNES SIQUEIRA, Diretor-Presidente — PEDRO SCAVONE, Diretor-Secretario.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO	
Imoveis, Valores Diversos, Maquinismos e Cauções	682.326,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Criações, Café, Movimento, C/Correntes	649.124,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	
Banco do Brasil — C/ Dep. Garantia e C/ Dep. Compulsorio	42.547,30
DISPONIVEL	
Caixa e Caixa-Fazenda	677,70
RESULTADO PENDENTE	
Custeio de 1949	51.268,90
CONTAS COMPENSADAS	
Ações Caucionadas e Soc. Prod. Aliança Ltda. C/ Conheto. Café	263.750,00
Cr$	1.689.694,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	700.000,00	
Fundo de Compensação	55.500,00	
Fundo de Retenção	3.885,00	
Lucros & Perdas	254.051,60	1.013.436,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes, Movimento e Contas a Pagar		37.508,16
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Hipoteca		375.000,00
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria e Conhecimentos de Café		263.750,00
Cr$		1.689.694,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

Saldo anterior	530.427,20
a MAQUINISMOS	10.149,50
a VALORES DIVERSOS	4.962,80
a CRIAÇÕES	2.070,80
a JUROS & DESCONTOS	65.281,90
a CUSTEIO — 1948	373.728,40
a DESPESAS GERAIS	78.650,60
Saldo à disposição da Assembléia Geral	254.051,60
C$	1.319.322,80

CREDITO

de CAFE'	504.202,40
de RENDAS DIVERSAS	2.747,30
de DEPOSITO JUDICIAL LEVANTADO	84.315,50
de REAJUSTAMENTO ECONOMICO — Diferença proveniente de quitação compulsoria de n/ debitos hipotecario e quirografario, conforme decisão da Camara de Reajustamento Economico	728.057,60
Cr$	1.319.322,8/

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

PEDRO SCAVONE, Diretor-Secretario. — OSCAR NUNES SIQUEIRA, Diretor-Presidente — A. VALERINI, Contador — C.R.C. n.o 1938

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Agricola Santa Teresa, tendo examinado e encontrado em perfeita ordem os livros, Balanço Geral, conta de Lucros & Perdas, demais documentos e contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, são de parecer que as contas e todos os atos praticados pela Diretoria, sejam aprovados pelos acionistas, por exprimirem a verdade.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1949.

a) ANTONIO NUNES DE SA' — a) LUIZ SANSONI — a) OLINTHO PESTANA

Banco Nacional Paulista S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Atendendo as determinações estatutarias e da legislação em vigor, temos a satisfação de vos apresentar o relatorio referente ao exercicio de 1948, acompanhado dos documentos abaixo, para vossa apreciação:

a) — Cópia dos balanços dos 1.o e 2.o semestres, acompanhados das cópias das respectivas demonstrações de Lucros e Perdas;
b) — Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Relação das transferencias de ações; e
d) — Lista geral dos acionistas.

O dividendo distribuido no 1.o semestre foi à razão de 7% a. a. e no 2.o de 8% a. a., depois de transferidas as parcelas necessarias para as contas de Fundo de Reserva e outras.

Os depositos aumentaram mais de 71% com relação aos existentes em 31-12-47, e mais de 116% com relação aos existentes em 31-12-46, prova insofismavel da confiança que o Banco vem merecendo do publico.

Houve tambem grande incremento no volume das aplicações, razão pela qual foi possivel distribuir melhores dividendos.

Sentimo-nos na obrigação de ressaltar a eficiente colaboração de todos os funcionarios do Banco, a quem expressamos nossos agradecimentos, pelo zelo, lealdade e dedicação com que vêm desempenhando suas funções.

No 2.o semestre de 1948 o Banco adquiriu um terreno em Iacanga, para nele construir, futuramente, predio proprio para o funcionamento da Agencia daquela cidade.

Comunicamos aos Senhores Acionistas que na primeira Assembléia Geral Ordinaria, deverão ser eleitos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, que deverão atuar durante o exercicio de 1949, bem como, fixar-lhes a remuneração.

Colocamo-nos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessarios.

Pederneiras, 5 de Janeiro de 1949.

FRANCISCO RUIZ — Presidente — ANTONIO RUIZ FILHO — Superintendente — VICENTE RUIZ — Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		2.690.454,80	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.		1.099.861,50	
Em dep. à ordem da Superintendencia		213.500,00	4.003.816,30
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes	3.747.410,80		
Titulos Descontados	21.898.210,50		
Correspondentes no País	69.616,80		
Agencias no País	69.132,20		
Outros créditos	8.750,00	25.793.120,30	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Apolices e Obrig. Federais	181.880,00		
Apolices e Obrig. Federais dep. no Bco. do Brasil a ordem da Superintendencia	241.900,00	423.780,00	
OUTROS VALORES		805,00	26.217.705,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	346.379,00		
Moveis e Utensilios	649.269,50		
Material de Expediente	132.123,90		
Instalações	445.673,20		1.573.445,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Impostos	56.697,30		
Despesas Gerais	600,00		57.297,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		4.056.800,00	
Valores em Custodia		7.450,00	
Tits. a Receber de c/Alheia no País		4.613.465,60	
Outras contas		2.471.670,00	11.149.385,60
			43.001.650,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		8.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		57.593,30	
Outras Reservas		176.374,80	8.233.968,10
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
Em c/c. SEM LIMITE	3.032.903,80		
Em c/c. LIMITADAS	394.994,90		
Em c/c. POPULARES	2.410.168,70		
Em c/c. SEM JUROS	1.073,80		
OUTROS DEPOSITOS	1.737,90	5.840.879,10	
A prazo:			
a PRAZO FIXO	7.248.345,70		
de AVISO PRÉVIO	7.001.927,30	14.250.273,00	
		20.091.152,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agencias no País	93.951,20		
Correspondentes no País	135.253,60		
Obrigações Diversas	2.582.961,00		
Ordens de Pagamento e outros créditos	98.650,20		
Dividendos	280.000,00	3.190.816,00	23.281.968,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			336.328,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Dep. de Valores em Garantia e Custodia		4.064.250,00	
Dep. de Tit. em Cobrança no País		4.613.465,60	
OUTRAS CONTAS		2.471.670,00	11.149.385,60
			43.001.650,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria, Ordenados do Pessoal, Gratificações ao Pessoal, Material de Expediente, Impostos, Contribuições ao IAPB, Viagens e Estadias, Alugueis, etc.		515.949,70
INSTALAÇÕES		
Amortização de 5% nesta conta		23.456,50
JUROS		
Creditados a terceiros		692.495,30
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO		
Moveis: Amortização de 5% nesta conta	15.452,70	
Maquinas: Amortização de 10% nesta conta	31.166,60	
Utensilios: Amortização de 5% nesta conta	1.427,50	48.046,80
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO COMO SEGUE:		
FUNDO DE RESERVA LEGAL: 5% sobre o lucro liquido	15.019,20	
DIVIDENDOS: 4.o Dividendo à razão de 7% a. a., a ser distribuido entre os acionistas	280.000,00	
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE	5.361,90	300.381,10
		1.580.329,40

CRÉDITO

SALDO QUE PASSOU DO SEMESTRE ANTERIOR	29.676,70
DESCONTOS: Saldo desta conta, deduzidos os que passam para o semestre futuro	410.050,20
JUROS: Debitados a terceiros	1.052.803,30
RENDAS DIVERSAS: Saldo desta conta	23.650,00
COMISSÕES: Saldo desta conta	64.149,20
	1.580.329,40

Pederneiras, 30 de Junho de 1948

FRANCISCO RUIZ — Presidente — ANTONIO RUIZ FILHO — Superintendente — VICENTE RUIZ — Gerente — SERGIO PICCOLO — Contador — C. R. C. 5.029

Guazil ganhou o melhor pareo de ontem

Comoda a vitoria do filho de Strauss — Fracasso completo da parelha Indio Filho-Fiscal, no primeiro pareo — Vinho Bom, Cezarion, Eia, Jacareí e Majestoso os ganhadores dos demais pareos — Suspenso Paschoal Borroni — Varias

O Jockey Club de S. Paulo fez realiza: ontem um asabatina que alcançou sucesso, a despeito da fraqueza do programa. Boa animação, bom publico e animador movimento de apostas.

UMA "BOMBA" POR CIMA DA "CATEDRA"

Estava reservado à "catedra" uma grande surpresa logo no primeiro pareo. Não levantou as patas a parelha grande favorita, logica e tida como imperdivel. A rigor, a parelha não chegou a estar no pareo, em fase alguma, embora, um e outro, por instantes, tenha "pintado" em segundo. Mas um segundo longe, descolorido e... caindo aos pedaços. O empenho joqueis, quanto é dado observar, foi positivo.

A vitoria sorriu a Vinho Bom, conduzido agora de alcance. A sua poule, como não podia deixar de ser, foi alta — 212 por 10. Calma a direção de Tucilo e, quanto à disparidade de atuação desse nacional, nada se pode dizer, porque quem nada correu foi a parelha favorita.

CEZARION, MESMO NA AREIA, GANHOU BEM

A "catedra" não foi na onda. Deixou de lado o fator pista de areia e elegeu Cezarion o seu favorito.

O pilotado de Gonzalez teve uma carreira adversa; andou pelos ultimos postos, muito longe, e virou mal na reta. Mas, no direito atendeu bem à solicitação do "mestre" e descontou o terreno perdido. Nas pedras já estava com os ponteiros. Daí a ganhar não foi dificil.

Princezinha chegou a "pintar" na entrada da reta, mas desapareceu depois.

Rio Tua confirmou agora seus exercicios. E por pouco não brilhou novamente as cores do sr. Lazzareschi.

EIA E A PRIMEIRA VITORIA DE E. ROSA

Eia correspondeu ao favoritismo a que foi levada. E ganhou facilmente, de laço a lado, com o Estelio Rosa segurando apenas para não cair.

Na entrada da reta Rigmach estava em segundo. Mas parou de tanto perseguir a ponteira e acabou perdendo o segundo para Guaçú, que portou-se bem na reta.

Estelio Rosa logrou a sua primeira vitoria em pistas paulistas.

UMA POULE ALTA E UMA "SONECA" DO LUCCA

Mais uma grande poule, nesse pareo, para os que apreciam os azares. A "catedra", com o favoritismo de Iriz e Forragel, foi que não gostou nada da brincadeira.

Houve uma partida anulada e na segunda ficou nas fitas o Avahy. Logo adiante apareceu à testa do lote o Majestoso e Forragel se colocou em segundo. Desde os 600 metros Forragel trazia dominado o ponteiro. E na reta se aproximou rapidamente do pilotado de Françoso. Mas aí o Lucca errou, embora muito bem intencionado. Preferiu não passar. E o resultado foi desastroso. Ele, o Forragel, "parão" como ele só, parou mesmo. Fugiu novamente o Majestoso e ganhou, ficando o Lucca todo desorientado.

A poule — 338 por 10 — agradou a um punhado de turfistas.

GANHOU JACAREI E FRACASSOU ABDEL KASSAR

Jacarei, desta feita, correu de verdade. Portou-se com juizo desde o pulo. Até parece que entendeu que não era o favorito. Ganhou bem, embora, na final, Segunda lhe houvesse movido forte carga.

Abdel Kassar fracassou. Mas um fracasso perfeitamente explicavel e nada desmoralizador. Pulou com os primeiros e entre eles correu os primeiros metros. Depois levou um "fecha "e não rodou porque não chegou a sua vez. Voltou bem e em terceiro fez toda a curva e entrou na reta. No direito, novamente, prejudicado. Olavo tirou-o para fora; não teve passagem; voltou para dentro; andou aos tranco se às tontas. Desanimou. Potro e Estreante. Adiaram apenas a sua vitoria.

GUAZIL, A "BARBADA"

Guazil ganhou como quis a ultima prova. Correu sempre em segundo e dominou na entrada da reta, para corresponder à destacada preferencia da "catedra".

Delgada apareceu correndo muito no final, mas não chegou, a rigor, a ameaçar a vitoria do p'lotado de Garcia.

Os demais fizeram numero.

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Vinho Bom, 52 ks., A. Tucilo; 2.o, Macegão, 49 1|2 ks., S. P. Ribeiro; 3.o, Pobre Velho, 55 ks., A. Lucca; 4.o, Fiscal, 53 ks., E. Silva; 5.o, Belmar, 52 1|2 ks., G. Greme Jr.; 6.o, Indio Filho, 58 ks., J. Nascimento. Tempo: 107". Rateios: vencedor, Cr$ 212,00. Placés: Cr$ 101,00 e Cr$ 36,00. Movimento, Cr$ 510.610,00. Tratador: A. Bernardini. Criador: Daniel Lazzareschi. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Profugo ou Capucino e Europa.

1-2	Ind. F.o-Fiscal	14,00
3	Pobre Velho	52,00
4	Belmar	84,00
5	Macegão	60,00

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Cezarion, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o, Rio Tua, 56 ks., A. Tucilo; 3.o, Pinga Pinga 51 ks., A. Altran; 4.o, Helepole, 51 ks., J. P. Souza; 5.o, Princezinha, 54 ks., O. Rosa; 6.o, Amir, 56 ks., J. Carvalho; 7.o, Dionéa, 54 ks., A. Tucilo, Tempo: 86". Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 607.320,00. Tratador, A. Olmos. Criador: Ignacio e Eduardo Calfat. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Simpatico e Colorina.

Quanto pagariam...

1	Amir	55,00
3	Rio Tua	65,00
4	Dionéa	92,00
5	Helepole	399,00
6	Pinga Pinga	138,00
7	Princezinha	36,00

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Eia, 56 ks., E. Rosa; 2.o, Guaçu', 58 ks., J. P. Souza; 3.o, Rigmach, 54 ks., W. Mazala; 4.o, Orvalho, 56 ks., O. Amaral; 5.o, Juventa, 54 ks., M. Nappo; 6.o, Capitão Marvel, 54 ks., F. Sobreiro; 7.o, Leon, 58 ks., H. Waschinsky; 8.o, Sulfanil, 50 ks., A. Françoso, Tempo; 92" 4|10. Vencedor, Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 624.110,00. Tratador: C. Artur. Proprietario: Silvio Lemos do Amaral.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de His Highness e Granadeira.

Quanto pagariam...

1	Guaçu'	165,00
2	Leon	113,00
4	Orvalho	124,00
5	Capitão Marvel	29,00
6	Juventa	543,00
7	Rigmach	34,00
8	Sulfanil	996,00

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Majestoso, 46 1|2 ks., A. Françoso; 2.o, Forragel, 53 ks., A. Lucca; 3.o, Arranchador, 52 1|2 ks., O. Rosa; 4.o, Nobre, 56 ks., L. Lobo; 5.o, Trinta e Três, 58 ks., E. Silva; 6.o, Manduba, 56 ks., A. Altran; 7.o, Iriz, 56 ks., J. Carvalho; 8.o, Sorte, 54 1|2 ks., A. Nobrega; 9.o, Hamantho, 49 1|2 ks., S. P. Ribeiro; 10.o, Avaí, 49 1|2 ks., M. Nappo. Tempo; 93". Rateios: Vencedor, Cr$ 338,00. Placés: Cr$ 53,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 656.810,00. Tratador: A. Rodrigues. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Fritz Mumme.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Gentleman II e Ursulina.

Quanto pagariam...

1	Trinta e Três	192,00
2	Forragel	35,00
3	Iriz	31,00
4	Manduba	81,00
5	Nobre	48,00
6	Sorte	128,00
7	Arranchador	70,00
8	Avaí	882,00
9	Hamantho	1.076,00

5.o PAREO - 1.600 METROS

1.o, Jacarei, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o, Segunda, 53 ks., R. Urbina; 3.o, Amorosa, 54 ks., J. Carvalho; 4.o, Jaty, 53 ks., S. Godoy; 5.o, Quartau, 52 ks., A. Lucca; 6.o, Abdel Kassar, 55 ks., O. Rosa; 7.o, Edilio, 55 ks., Ot. Reichel; 8.o, Iron, 25 ks., E. Vieira; 9.o, Dispa, 50 ks., F. Sobreiro. Tempo: 105" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 39,00. Movimento: Cr$ 688.370,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Albatros e Annabel.

Quanto pagariam...

1	Abdel Kassar	25,00
2	Edilio	923,00
3	Iron	1.526,00
5	Quartau	209,00
6	Amorosa	165,00
7	Dispa	1.866,00
8	Jaty	130,00
9	Segunda	39,00

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Guazil, 58 ks., E. Garcia; 2.o, Delgada, 52 1|. ks., O. Rosa; 3.o, Velho Rico, 52 1|2 ks., P. Vaz; 4.o, Fontainebleau, 58 ks., A. Altran; 5.o, Chamach, 58 ks., L. Gonzalez; 6.o, Ogar, 53 ks., E. Silva. Tempo: 95" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 673.230,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Riachuelo S. A. Proprietario: Rui Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Itatiba.

Quanto pagariam...

1	Chamach	40,00
2	Fontainebleau	514,00
4	Delgada	41,00
5	Ogar	330,00
6	Velho Rico	57,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 3.760.450,00. Movimento dos concursos: Cr$ 170.665,00. Movimento dos portões: Cr$ 18.580,00.

Raia de areia leve.

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR
CANINHA REVELAÇÃO
DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

FALECEU HUMBERTO CENTOFANTI

Os esportistas brasileiros acabam de receber, contristados, a noticia do falecimento do sr. Humberto Centofanti, occorrido em fins da ultima semana, em Buenos Aires, onde residia. O extinto era tio do sr. José Centofanti, do alto comercio desta praça, e membro da diretoria da Federação Paulista de Atletismo.

Em seu estabelecimento comercial, à calle Três Rios, o sr. Humberto Centofanti era constantemente procurado por esportistas brasileiros que visitavam o país, pois a todos dispensava fidalga acolhida, abandonando os seus afazeres para se transformar em guia dos que o distinguiam.

Grande amigo dos esportes, granjeou desde logo inumeros admiradores, tendo a sua morte causado consternação entre os que tiveram a felicidade de conhece-lo. Pelo prematuro desaparecimento do grande amigo dos esportistas brasileiros, consignamos aqui a manifestação do nosso profundo pesar à familia enlutada.

Grande interesse entre os esportistas da Noroeste pela proxima visita do Palmeiras a Lins

Contra o Linense, vice-campeão do certame de divisão de acesso, a peleja dos "periquitos" — Begliomini, antigo defensor do alvi-verde e atual técnico do Linense, confia numa atuação satisfatoria de seus pupilos no compromisso com o Palmeiras

Os entendimentos que vinham sendo efetuados para a realização de um encontro, em Lins, entre o Palmeiras, desta capital, e a representação do Linense, daquela cidade, foram concluidos satisfatoriamente, anteontem à noite.

A equipe esmeraldina, no proximo dia 20, rumará para Lins, por via aérea, com todos os seus titulares. Apenas Canhotinho e Fiume, que se encontram em Poços de Caldas, convocados para os exercicios preliminares destinados à formação do selecionado brasileiro, estarão ausentes do atraente cotejo. Todavia, como há excelentes reservas no Parque Antartica é de crer que o tecnico Cambon apresente, contra o campeão da serie branca, um conjunto capaz de grandes feitos.

PREPARAM-SE OS DEFENSORES DO LINENSE

Begliomini, treinador do C. A. Linense, há varios dias vem submetendo os seus pupilos a acurados exercicios, a fim de que a equipe possa exibir-se frente aos "periquitos" com algumas possibilidades de sucesso. Noticias vindas de Lins anunciam que o treinamento dos rapazes do Linense foi suspenso anteontem para ser re'niciado na proxima quarta-feira, quando será levado a efeito um leve individual. Na proxima semana não haverá treino coletivo.

Os exercicios de conjunto serão reiniciados depois do proximo dia 12 e, daquela data em diante, prosseguirão num ritmo crescente, a fim de que se obtenha o maximo de rendimento do quadro.

DESUSADO INTERESSE ENTRE OS ESPORTISTAS DA NOROESTE

Apesar da luta entre o Palmeiras e o Linense estar marcada para o dia 20, os pedidos de reservas de ingressos já estariam sendo feitos à séde do C. A. Linense, não só pelos esportistas locais, como pelos afeiçoados das cidades circunvizinhas, havendo a crença de que o recorde de rendas, atualmente em poder de Araçatuba, com 189.000 cruzeiros, póde ser quebrado.

Portuguesa de Desportos e Nacional, em prelio amistoso, depois do triduo carnavalesco

O embate será efetuado no proximo dia 6, no campo do Juventus — O "onze" "luso" paulistano aparece como franco favorito da contenda — Quinta-feira proxima os litigantes encerrarão os preparativos com rigoroso treino de conjunto

O Nacional terá no proximo dia 6 dificil compromisso a solver, na capital. O gremio alvi-celeste, cuja forma atual é das mais precarias, enfrentará a Portuguesa de Desportos, no gramado da rua Javari. A luta que reunirá rubro-verdes e alvi-celestes será efetuada como parte do acôrdo firmado, entre paredros dos conjuntos em choque, para a transferencia do avante Zé Carlos, do clube da rua Comendador Sousa para o do largo de São Bento.

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

Quem vem acompanhando com atenção a atuação de rubro-verdes e alvi-celestes deve naturalmente estar compenetrado de que os companheiros de Ivo devem ser os vencedores da luta e até com relativa facilidade. Embora não possa contar com o concurso de Nininho e Pinga I, dois de seus mais eficientes defensores, atualmente em Poços de Caldas participando dos exercicios preparatorios para a formação do futuro selecionado brasileiro, a "Severa" dispõe de excelentes reservas e por isso não terá o seu rendimento diminuido. Djalma e Zezinho desfrutam, no momento, apreciavel forma e serão os substitutos daqueles profissionais.

Quanto ao Nacional, se no certame passado, quando ainda contava nas suas fileiras com Aldo, Inglês, Ivo, Zé Carlos, não pôde fugir à rabeira, o que não acontecerá na temporada que se avizinha, quando aqueles valores, em consequencia de uma politica contraproducente, tiveram os seus atestados liberatorios negociados? Portanto, na hipotese da luta do proximo dia 6, no campo do Juventus, transcorrer normalmente, é dificil que o Nacional escape ao revés.

TREINOS COLETIVOS

Para a luta da proxima semana, rubro-verdes e alvi-celeste encerrarão os preparativos quinta-feira vindoura, com rigoroso treino de conjunto. A pratica dos "lusos", segundo se anuncia, terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. Só depois dela é que seria conhecido qual o "onze" que teria a incumbencia de defender o prestigio do gremio do largo de São Bento na refrega com o gremio da Estrada.

Banco Nacional Paulista S. A.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		2.673.566,30	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.		1.716.844,30	
Em dep. à ordem da Superintendencia		323.100,00	4.713.510,60
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes	5.828.501,80		
Titulos Descontados	29.263.329,40		
Correspondentes no País	544.300,50		
Agencias no País	109.182,30		
OUTROS CREDITOS	12.950,00	35.758.264,00	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Apolices e Obrig. Federais	100.680,00		
Apolices e Obrig. Federais dep. no Bco. do Brasil à ordem da Superintendencia	323.100,00	423.780,00	
OUTROS VALORES		805,00	36.132.849,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	443.602,00		
Moveis e Utensilios	761.198,70		
Material de Expediente	135.380,60		
Instalações	423.313,30		1.763.494,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Gerais			4.200,00
E — CONTAS DE RESULTADOS			
Valores em Garantia		4.061.200,00	
Valores em Custodia		7.450,00	
Tits. a Receber de c/Alheia no País		7.962.977,20	
OUTRAS CONTAS		5.635.440,00	17.667.067,20
			60.331.121,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	8.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	76.404,70		
Outras Reservas	225.304,80		8.301.709,50
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
Em c/c. SEM LIMITE	3.074.589,40		
Em c/c. LIMITADAS	752.711,20		
Em c/c. POPULARES	2.685.168,80		
Em c/c. SEM JUROS	1.630,20		
Outros depositos	2.801,90	6.516 901,50	
A prazo:			
A Prazo Fixo	10.531.826,30		
De Aviso Prévio	12.816.240,90	23.348.067,20	
		29.864.963,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações Diversas	3.319.766,80		
Ordens de Pagamento e outros créditos	41.494,10		
Correspondentes no País	232.234,40		
Dividendos	320.000,00	3.913.495,10	33.778.463,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			583.880,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Dep. de Valores em Garantia e Custodia		4.068.650,00	
Dep. de Tit. em Cobrança no País		7.962.977,20	
OUTRAS CONTAS		5.635.440,00	17.667.067,20
			60.331.121,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria, Ordenados do Pessoal, Gratificações ao Pessoal, Material de Expediente, Impostos, Estampilhas, Contribuições ao IAPB, Viagens e Estadias, Propaganda, Alugueis, etc.		601.721,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Amortização de 5% nas contas de Instalações e Veículos		27.763,30
JUROS		
Creditados a terceiros		765.735,70
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO		
Moveis: Amortização de 5% nesta conta	15.491,40	
Maquinas: Amortização de 10% nesta conta	32.006,60	
Utensilios: Amortização de 5% nesta conta	1.432,00	48.930,00
DISTRIBUIÇAO DO LUCRO LIQUIDO COMO SEGUE:		
FUNDO DE RESERVA LEGAL: 5% sobre o lucro liquido	18.811,40	
DIVIDENDOS: 5.o Dividendo à razão de 8% a. a. a ser distribuido entre os acionistas	320.000,00	
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE	37.417,70	376.229,10
		1.820.379,60

CREDITO

SALDO QUE PASSOU DO SEMESTRE ANTERIOR		5.361,90
DESCONTOS: Saldo desta conta, deduzidos os que passam para o semestre futuro	704.780,80	
JUROS: Debitados a terceiros	1.041.517,70	
RENDAS DIVERSAS: Saldo desta conta	24.196,40	
COMISSÕES: Saldo desta conta	44.522,80	1.815.017,70
		1.820.379,60

Pederneiras, 31 de Dezembro de 1948

FRANCISCO RUIZ — Presidente
ANTONIO RUIZ FILHO — Superintendente
VICENTE RUIZ — Gerente
SERGIO PICCOLO — Contador — C. R. C. 5.029

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco Nacional Paulista S. A., abaixo assinados, havendo examinado minuciosamente as contas, os balanços e as demonstrações de Lucros e Perdas dos 1.o e 2.o semestres de 1948 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, concluindo pela exatidão dos mesmos, são de parecer sejam eles aprovados pelos Senhores Acionistas, inclusive o Relatorio da Diretoria.

Pederneiras, 10 de Janeiro de 1949.

DOMINGOS GARRONE — JOSE' NICOLIELLO — AVELINO BAPTISTA RUELLA

INTERESSANTE PROVA AQUATICA EM CAMPINAS

A "Travessia de Souzas a Nado" deverá reunir destacados militantes da natação — Excluidos os nadadores pertencentes aos clubes de São Paulo — O regulamento

O Clube Campineiro de Regatas e Natação, como nos anos anteriores, promoverá a 6 de março vindouro, a tradicional prova aquatica denominada "Travessia de Sousas a Nado", um certame que está despertando vivo interesse nas rodas interioranas, notadamente em Campinas, onde a modalidade em apreço vem obtendo resultados sobremodo animadores.

Num percurso de 3.200 metros, accessivel a todas as categorias de militantes, quer da categoria masculina, quer da feminina, esta prova deverá constituir um dos maiores sucessos destes ultimos tempos nos meios aquaticos da terra das andorinhas.

OS PREMIOS

Três valiosos trofeus foram instituidos para as primeiras classificações coletivas destacando-se ainda os premios individuais, tanto para a classe feminina como para a masculina, e ainda para os nadadores veteranos, a saber:

Premios aos nadadores: — 1.o lugar, taça de prata. grande; 2.o, taça de prata pequena; 3.o medalha de prata simples; 4.o medalha de bronze, com orla de prata; e 5.o medalha de bronze, simples.

Premios às nadadoras — 1.o lugar, taça de prata, pequena; 2.o medalha de prata, e 3.o medalha de bronze, simples.

Premios aos veteranos — 1.o lugar, taça de prata, e 2.o medalha de prata.

O REGULAMENTO

A disputa da prova "Travessia de Souzas a Nado" estará subordinada ao seguinte regulamento:

"1.o) — Promovida e organizada pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação, será realizada anualmente, no mês de fevereiro, ou março, a "Travessia de Sousas a Nado", no percurso de 3.200 metros.

2.o) — Poderá participar da prova qualquer clube do interior, filiado ou não à Federação Paulista de Natação.

Paragrafo unico — Não poderão participar elementos inscritos na Federação Paulista de Natação, por clubes de São Paulo e menores de 12 anos.

3.o) As inscrições serão recebidas na sede social, à rua Coronel Quirino, 1.410, ou caixa postal 179. cinco dias, no minimo, antes da realização da prova.

4.o) — O clube se reservará o direito de transferir a realização da prova, caso o leito do rio Atibaia não esteja em condições ou por outro qualquer motivo que julgue imperioso, 3 dias antes da prova.

5.o) — O presente regulamento, em todos os seus itens, regerá a "Travessia de Sousas a Nado", a realizar-se no corrente ano, no dia 6 de março com inicio às 10 horas, verificando-se a chamada dos concorrentes com meia hora de antecedencia.

6.o) — Os nadadores deverão colocar o numero nos gorros entregando-os na chegada aos juzes.

7.o) — Os nadadores que não entregarem os numeros serão desclassificados.

8.o) — As nadadoras terão classificação à parte.

9.o) — Todo o nadador maior de 35 anos de idade será considerado "veterano", havendo classificação à parte.

10.o) — O Clube Campineiro de Regatas e Natação não se responsabilizará por qualquer acidente que venham a sofrer os nadadores e juizes. Contudo, dará assistencia em todas as eventualidades.

11.o) — O C. C. R. N. oferecerá medalha comemorativa do 6.o lugar em diante, na proporção de 20 por cento das inscrições.

12.o) — Será disputado anualmente o "Trofeu Columbia", e conferido ao clube vencedor, sendo a sua posse transitoria. Terá posse definitiva o clube que vencer a travessia 3 vezes consecutivas ou 5 alternadas.

13.o) — O arbitro geral terá plenos poderes para resolver os casos omissos no presente regulamento.

14.o) — As despesas de estada e transporte correrão por conta do clube visitante".

Campeonato de basebol de Caribe

HAVANA, 26 (INS) — A equipe de Porto Rico sofreu ontem à noite sua quinta derrota nos jogos do campeonato de basebol do Caribe, frente à Venezuela, por 14 a 4.

HAVANA, 26 (INS) — A equipe de Cuba terminou invicta o campeonato de basebol do Caribe, ao derrotar ontem o Panamá, por 5 a 2.

HAVANA, 26 (INS) — Foi o seguinte o resultado final do campeonato de basebol do Caribe: 1.o — Cuba (equipe do Almendares), 6 vitorias e nenhuma derrota; 2.o — Venezuela e Panamá, empatados, com 3 jogos ganhos e tres perdidos; em 3.o — e ultmo lugar ficou a equipe de Porto Rico, com uma vitoria e cinco derrotas.

Pela Associação Atletica Ruy Barbosa

INATIVIDADE DO DIA — A PROXIMA ASSEMBLEIA

A veterana Associação Atletica Rui Barbosa, como é bem de ver-se, fazendo côro com os nossos clubes esportivos, estará inativa no dia de hoje, em virtude dos folguedos carnavalescos.

A PROXIMA ASSEMBLEIA — Com qualquer numero de associados, de acôrdo com os estatutos sociais, no proximo dia 8, sabado, será realizada a assembleia geral para prestação de contas da diretoria e alguns assuntos urgentes.

Tratando-se de um delicado assunto, qual seja o exame da gestão administrativa dos dirigentes, que assim, aquilatarão do interesse dos socios pela marcha dos negocios sociais, espera-se a maior presença possivel de socios, nessa assembleia do dia 8 de março proximo, marcada para às 20,30 horas, na séde social.

"O ESPORTE-BASE"

Acaba de ser lançado o segundo numero de "O Esporte-base", boletim oficial da Federação Paulista de Atletismo, editado sob a supervisão de Humberto Salerno, diretor superintendente dos programas oficiais da entidade maxima paulista.

Muito bem impresso e fartamente ilustrado, apresenta o orgão oficial do esporte-base materia interessante sobre os acontecimentos da atualidade, focalizando ainda varios aspectos da marcha dos trabalhos preparatorios dos atletas bandeirantes.

Encontro entre as seleções de Portugal e da Italia

ROMA, 26 (AFP) — A proposito do encontro de futebol entre a equipe nacional portuguesa e o selecionado italiano, o sr. Augusto Silva ,treinador dos jogadores portugueses, declarou que a Italia vencerá Portugal por 3 a 1, acrescentando que as condições atuais são desfavoraveis para a equipe de seu país.

Silva acrescentou que, assim, uma derrota por contagem infima já será honrosa para o futebol lusitano.

Hoje à tarde, em Poços de Caldas, o primeiro treino de conjunto para a formação do selecionado brasileiro

Autorizados pelo medico da delegação, varios "cracks" estarão ausentes da pratica — Duração do exercicio — Como formariam as turmas

O estadio da A. A. Caldense receberá esta tarde numerosa assistencia, interessada em presenciar o primeiro ensaio de conjunto dos craques convocados para os treinos preparatorios da representação brasileira que intervirá no proximo continental, a ser efetuado na Paulicéia e na Guanabara.

Apesar do treinador Flavio Costa ter enunciado, anteontem, na "Cidade das Rosas", que o exercicio desta tarde teria como objetivo primordial apenas apresentar aos afeiçoados daquela cidade e das cidades circunvizinhas os craques que representarão, dentro em breves dias, frente aos mais categorizados selecionados sul-americanos, o futebol brasileiro, o entusiasmo e interesse dos esportistas pela realização do ensaio aumentam consideravelmente. Espera-se que a arrecadação ultrapasse as expectativas mais otimistas e constitua novo recorde de renda em pelejas efetuadas naquela cidade.

DURAÇÃO DO EXERCICIO

A pratica dos nacionais terá a duração de 50 minutos em dois periodos de 25. O "coach" cruzmaltino recomendou aos jogadores que evitassem o jogo violento, argumentando que qualquer contusão dificultaria sensivelmente a formação da representação brasileira.

O PROVAVEL SELECIONADO "A"

Flavio Costa, tecnico do selecionado brasileiro, continua num mutismo sem precedentes a respeito da escalação das equipes para o ensaio desta tarde. Mas, os cronistas, observadores, de tanto conversar com o "coach", anunciam que o quadro "A" seria integrado, provavelmente, pelos seguintes profissionais: Barbosa, Augusto (Mauro) e Wilson; Ari, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Leonidas (Otavio) ou Nininho, Canhotinho e Chico.

A VANGUARDA DO QUADRO "B"

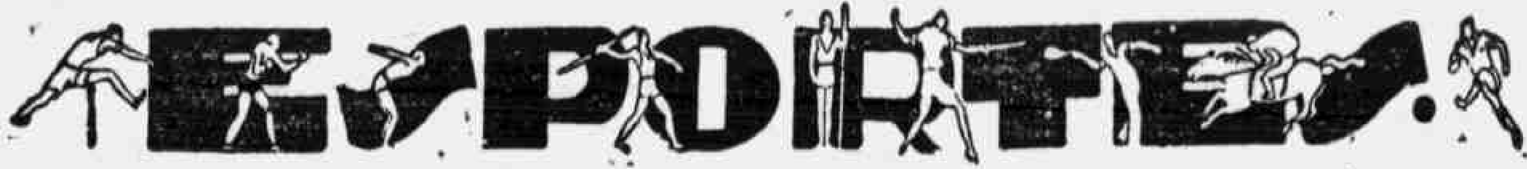
O ataque da equipe "B", ainda de acordo com as previsões dos cronistas, seria constituido por Tesourinha, Zizinho, Nininho (Otavio) ou Leonidas, Pinga I (Jair) e Niveo.

Comenta-se ainda que o triangulo final da turma "B" apresentaria Castilho, Gerson (Mauro) e Santos, enquanto a intermediaria contaria com Pauer, Rui e Juvenal.

Como se vê, apesar do primeiro exercicio não ter outro proposito que não seja o de apresentar os craques aos esportistas de Poços de Caldas e zonas adjacentes, o ensaio deverá agradar plenamente, pois os jogadores, ansiosos por um posto na seleção brasileira, naturalmente se empregarão com entusiasmo com o intuito de revelar ao tecnico suas reais possibilidades.

DISPENSADOS DA PRATICA

De acordo com as noticias vindas de Poços de Caldas, varios profissionais não poderão participar do treino desta tarde. Carlyle, por exemplo, extraiu 4 dentes e não está em condições de tomar parte no treino coletivo de logo mais à tarde. Leonidas ainda está com a perna ligeiramente inflamada, assim como Bino, Juca e outros valores, cujas condições fisicas não são satisfatorias. Submete-los ao exercicio desta tarde seria uma temeridade.



Encerra-se hoje a disputa do campeonato sul-americano de natação

UMA JORNADA DE GALA SERA' CUMPRIDA NA PISCINA MUNICIPAL DE TROUVILLE — PIEDADE COUTINHO VOLTA A COMPETIR NA DISTANCIA DE 400 METROS, NADO LIVRE — GRANDES ESPERANÇAS DOS BRASILEIROS NO REVESAMENTO 4x200 METROS

A grande festa de confraternização da aquatica sul-americana vive hoje os seus derradeiros instantes. Na piscina municipal de Trouville novos e sensacionais confrontos serão travados entre os mais destacados militantes da aquatica continental, numa demonstração magnifica do grau de progresso que esta modalidade logrou alcançar na America do Sul.



Edith Grobba, uma das grandes figuras da natação feminina do Brasil, que hoje voltará a competir na piscina de Trouville, em Montevidéu.

Argentinos e brasileiros empenham-se ha uma semana pela conquista do posto de honra nesta memoravel jornada, e em ambas as equipes destacaram-se valores de excepcionais qualidades. Foi mais uma dura prova imposta aos dois grandes paises, sem duvida, os celeiros inesgotaveis da natação sul-americana.

Desta feita tudo correu favoravelmente aos portenhos, pois alem do preparo apurado a que foram submetidos os seus titulares, em muitas ocasiões a "chance" constituiu meia vitoria, precisamente em provas onde dispunhamos de maiores credenciais, quer pela qualidade dos nossos representantes, quer pelos indices consignados nas series de classificação.

Não podemos atribuir o revés sofrido ao rendimento inferior da nossa equipe. Todos conduziram-se com brilhantismo, desincumbindo-se magnificamente dos seus encargos, entretanto, não foi possivel superar os excelentes resultados cumpridos pelos nossos mais destacados antagonistas. Coisas que o esporte caprichosamente impõe aos seus praticantes, e que devem ser compreendidas com espirito elevado por aqueles que se empenham pela melhoria das possibilidades da aquatica nacional.

Nas provas de hoje contaremos novamente com o concurso de destacados valores da aquatica brasileira, circunstancia que poderá concorrer para a melhoria da nossa classificação, quer na categoria masculina, quer na feminina.

Edith Grobba deverá participar da prova de 200 metros, nado de costas, onde reune possibilidades excepcionais um confronto com as demais concorrentes. Idamys Busin deverá secunda-la nesta tentativa, havendo assim possibilidades de se repetir o feito consagrador que os 100 metros proporcionou.

Nos 400 metros, nado livre, voltará a competir a campionissima, com grandes probabilidades de exito, Piedade Coutinho deverá cumprir boa "performance" nesta distancia, sendo apontada por todos os tecnicos como a provavel vencedora, embora se reconheça o alto valor das principais competidoras.

Outra prova que apresenta boas perspectivas para os brasileiros é a do revesamento 4 x 200 metros, nado livre. Possivelmente contaremos com o concurso da mesma equipe que sagrou-se campeã no revesamento 4 x 100 metros, e dessarte, as possibilidades de exito da nossa representação são bastante animadoras.

Encerrando a jornada final do certame maximo continental, serão efetuadas as provas de saltos em plataformas, especialidades que deverão proporcionar sucessos de grande expressão para a aquatica brasileira. Haroldo Mariano é o titular nas provas masculinas, enquanto que no setor feminino contaremos novamente com o concurso valioso de Eleonora Schmidt.

Deverá, pois, proporcionar a ultima jornada novos sucessos dos brasileiros, concorrendo dessarte para uma melhoria consideravel da nossa situação no computo total de pontos.

As melhores «performances» do atletismo brasileiro

BENTO DE ASSIS FIGURA EM SEIS RECORDES NACIONAIS — NO SETOR FEMININO BENEDITA DE OLIVEIRA OCUPA POSIÇÃO DE DESTAQUE — O DESFILE DOS MELHORES INDICES DO ESPORTE-BASE — OUTROS INFORMES

O atletismo brasileiro, nesta ultima decada experimentou sucessos realmente surpreendentes, apresentando aos seus admiradores marcas de grande expressão, onde ficou patenteada a superioridade técnica revelada pelos nossos "ases" na maioria das especialidades.

Na extensa tabela que inclui as melhores "performances" do atletismo brasileiro os paulistas ocupam a maioria das posições, circunstancia que evidencia a marcha progressiva da nobilitante especialidade em nosso Estado, que, com justiça, é tido como lider do esporte-base nacional.

Bento de Assis, pelos seus feitos de grande expressão, ocupa posição privilegiada na galeria dos recordistas, figurando em oito especialidades com marcas que refletem as suas excepcionais qualidades. Não fosse ele transferido para o profissionalismo, certamente, ainda constituiria um dos pontos altos da equipe brasileira.

O atletismo feminino apresenta-nos a "estrela" da nova geração, Benedita de Oliveira, essa grande atleta que integra as fileiras do esporte-base paulista, tem dado provas indiscutiveis das suas possibilidades, ocupando posição sobremodo honrosa entre consagradas defensoras do prestigio do atletismo brasileiro.

OS RECORDES NACIONAIS

Constituem as melhores marcas do atletismo nacional as seguintes "performances":

100 metros rasos — Ivo Sallovicz — São Paulo — 10"5 — José Bento Assis Jr. — Distrito Federal — 10"5.

200 metros rasos — José Bento Assis Jr. — São Paulo — 21"2.

400 metros rasos — José Bento Assis Jr. — São Paulo — 47"6.

800 metros rasos — Agenor Silva — São Paulo — 1'53"4.

1.000 metros rasos — Geraldo Edwirges Pinto — São Paulo — 2'32"7.

1.500 metros rasos — Agenor Silva — São Paulo — 4'03"3.

2.00 metros rasos — João Soares Oitica — São Paulo — 5'41"2.

3.000 metros rasos — Verner Madalena — São Paulo — 8'47"2.

5.000 metros rasos — Sebastião Alves Monteiro — São Paulo — 15'15"4.

10.000 metros rasos — João Soares Oitica — São Paulo — 31'48".

20.000 metros rasos — Rui Barbosa — Rio Gr. do Sul — 1h. 10'31"4.

1 hora — Mario Alvim — Distrito Federal — 16.902,54 mts.

Revesamento 4x100 metros (Edgard-Bento-Luz-Bastianon) — CBD — 41"9.

Revesamento 4x100 metros (Alexandre-Edgard-Ivan-Haroldo) — CDB — 41"9.

Revesamento 4x200 metros (Ribeiro-Moura-Di Pietro-Agenor) — São Paulo — 1'29"5.

Revesamento 4x400 metros (Rosalvo-Pini-Agenor-Bento) — CBD — 3'16"5.

Revesamento 4x800 metros (Figueiredo-Edwirges-Monteiro-Agenor) — S. Paulo — 8'03"5.

Revesamento 4x1.500 metros (Paz-Ramos-Tiburcio-Ferreira) — Distrito Federal — 18'15"2.

110 metros com barreiras — Silvio Magalhães Padilha — São Paulo — 14"8.

110 metros com barreiras — Mario Marcio Cunha — Distrito Federal — 14"8.

200 metros com barreiras — Silvio Magalhães Padilha — Distrito Federal — 25".

400 metros com barreiras — Silvio Magalhães Padilha — São Paulo — 53"3.

Salto em altura — Celso Pinheiro Doria — São Paulo — 1,94.

Salto em extensão — José Bento Assis Jr. — São Paulo — 7,55.

Salto triplice — Geraldo de Oliveira — Distrito Federal — 15,42.

Salto com vara — Lucio de Castro — São Paulo — 4,12.

Arremesso do dardo — Nadim Severo Marreis — Distrito Feedral — 46,81.

Arremesso do peso — Nadim Severo Marreis — Distrito Federal — 14,83.

Arremesso do martelo — Assis Naban — São Paulo — 51,93.

Decatlo — Celso Pinheiro Doria — São Paulo — 6.528 pontos.

PROVAS FEMININAS

60 metros rasos — Helena Cardoso de Meneses — Distrito Federal — 7"7.

100 metros rasos — Benedita de Oliveira — São Paulo — 12"4.

200 metros rasos — Benedita de Oliveira — São Paulo — 25"7.

Revesamento 4x100 metros (Melania-Lucilia-Clara-Benedita) — São Paulo — 49"3.

Revesamento 4x200 metros (Lourdes-Stela-Clara-Lucilia) — São Paulo — 1'52"2.

800 metros com barreiras — Stela Ardinghi — São Paulo — 12". Wanda dos Santos — São Paulo — 12".

Salto em altura — Elisabeth Clara Mueller — São Paulo — 1,55.

Salto em extensão — Gertrudes Morg — São Paulo — 5,50.

Arremesso do dardo — Babete Zoet — Distrito Federal — 35,78.

Arremesso do disco — Babet Zoet — Distrito Federal — 38,29.

Arremesso do peso — Elisabeth Clara Mueller — São Paulo — 11,89.

Homenagem à memoria de Babe Ruth

NOVA YORK, 26 (INS) — Coincidindo com a temporada de basebol em Nova York, será inaugurada no "Yankee Stadium" uma placa dedicada à memoria do saudoso Babe Ruth, o mais famoso praticante deste esporte.

A placa terá a seguinte inscrição "George Herman" (Babe Ruth). .... 1895-1948. Um grande jogador de basebol. Um grande homem. Um grande nortea-mericano. Dedicada pelos New Yor Yankees e os cronistas de basebol de Nova York. 19 de abril de 1949".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — A Federação Metropolitana de Atletismo está inclinada a programar mais uma eliminatoria, a fim de melhorar os indices tecnicos dos atletas.

—— A F.M.F. registrou os contratos de Jorge de Castro e Helio, pelo Flamengo.

—— Ontem, correu a noticia de que tinham sido enviadas passagens para o selecionado amador brasileiro viajar para Santiago. O sr. Luiz Vinhais foi ao balcão da Panair e lá teve o desprazer de saber que lá nada tinha chegado ainda.

—— O Vasco comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação do contrato de Friaça.

—— José Heitor Morais, da Atletica Francana, de São Paulo, solicitou transferencia para o America, do Rio.

—— O Fluminense comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação dos contratos de Osvaldinho, Zéca, Caxambu' e Rato.

—— A Federação Sergipana de Desportos solicitou inscrição à Federação Brasileira, para o campeonato brasileiro a realizar-se em Salvador.

Com a inscrição de Sergipe, concorrerão ao maximo certame brasileiro de basquetebol o Distrito Federal, São Paulo, Paraiba, Pará, Maranhão, Ceará, Bahia, Alagoas, Sergipe, Santa Catarina, Espirito Santo e Pernambuco. Os demais Estados ainda não pediram inscrição.

—— No proximo dia 13 de março, o Fluminense enfrentará o Bangu'. O clube suburbano apresentará as suas ultimas conquistas.

—— Inicia-se hoje, no Chile, o campeonato sulamericano de amadores O selecionado brasileiro estreará no dia 2.

—— Segundo telegramas recebidos do sr. Pimentel Duarte, a iate "Vendaval" chegou a Salvador, depois de ter tocado na Ilha da Trindade, parte do territorio brasileiro a cerca de 1.000 milhas do litoral. O iate "Vendaval" anulará sua viagem a Recife, regressando de Salvador.

—— No primeiro domingo de março, a Federação Metropolitana de Natação promoverá um torneio de saltos para a categoria de "juniors".

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46 ,10 às 12 e 4 às 7 tels.: 31-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4358

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MAIS UMA DO NACIONAL — Depois de negociar o "passe" do jovem Zé Carlos, com a Portuguesa de Desportos, o Nacional entrou em entendimentos para conseguir o avante Marçal, do Bonsucesso, da "Cidade Maravilhosa", profissional sem grandes predicados. Como se vê, não é possivel que se obtenha progresso com a politica que vem sendo posta em pratica no gremio da rua Comendador Sousa.

• • •

NÃO PODE SER — O arqueiro Robertinho, que vinha sendo pretendido pelo Batatais e Francana, ao que tudo indica, não abandonará a terra de Braz Cubas. O Santos, clube a que pertence aquele profissional, estava disposto a ceder seu atestado liberatorio por uma importancia aceitavel. Contudo, Robertinho exigiu elavada soma para firmar compromisso com aqueles gremios, proposta tão exagerada que não teria merecido sequer estudo dos dirigentes daqueles clubes da Mogiana.

• • •

O JABAQUARA EM FRANCA — O Jabaquara deverá exibir-se, dentro de alguns dias, em Franca. O ex-Leão do Macuco efetuaria duas pelejas, uma com o Palmeiras e outra com a Francana. Os entendimentos estão bem adiantados e deverão ser concluidos, com pleno exito, na proxima semana.

• • •

ATE' PARECE PIADA — Adianta-se nos circulos esportivos da capital que o Palmeiras está disposto a pôr a venda os "passes" de Oberdan e Canhotinho, dois de seus mais destacados defensores. Mas, não é só. Caieira e Lima seriam cientificados de que o clube não se interessaria pela renovação de seus contratos...

Escola de Educação Fisica e Desportos

O Departamento de Educação Fisica comunica aos interessados que o Conselho Nacional de Educação, pela Divisão de Educação Fisica, resolveu prorrogar, até o dia 31 de maio vindouro, o prazo das inscrições para exames de registro definitivo como professor de educação fisica, de que trata a portaria n. 13, de 23-4-48 e publicada no "Diario Oficial da União", em 15-5-48.

Em virtude do adiamento em apreço, os exames foram transferidos para o proximo mês de setembro. Dentro de pouco serão estabelecidos os programas.

Vidros Corning Brasil S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com os dispositivos legais e estatutarios, vimos apresentar o Relatorio referente ao exercicio findo em 30 de novembro de 1948, acompanhado do "Balanço Geral", quadro demonstrativo da conta de "Lucros e Perdas", parecer do Conselho Fiscal e demais documentos, para apreciação dos Senhores Acionistas.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para as informações complementares porventura julgadas necessarias.

São Paulo, 1.o de fevereiro de 1949.

DR. JORGE AMERICANO — Presidente

DR. TRAJANO PUPO NETTO — Secretario

BALANÇO GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

ATIVO

	CR$	CR$
ATIVO FIXO		
Moveis e utensilios	43.000,00	
Menos: Provisão para depreciação	7.462,10	35.537,90
TITULOS EM OUTRAS EMPREZAS		
Ações ao preço do custo	32.312.500,00	
Ações recebidas em dividendo	15.125.000,00	47.437.500,00
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa		1.000,00
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores diversos		4.263.785,00
ATIVO PENDENTE		
Pagamento antecipado		15.545,90
		51.753.368,80
CONTAS COMPENSADAS		
Ações caucionadas	30.000,00	
Marcas e patentes	1,00	30.001,00
	CR$	51.783.369,80

PASSIVO

	CR$	CR$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital realizado:		
35.658 ações ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000 cada uma	35.658.000,00	
Reserva legal	2.041.177,30	37.699.177,30
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Banco	6.789.367,00	
Credores diversos	230.311,10	7.019.678,10
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas correntes		1.598.356,70
LUCROS E PERDAS		
Saldo nesta conta em 30 de novembro de 1948		5.436.156,70
		51.753.368,80
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da diretoria	30.000,00	
Marcas e patentes	1,00	30.001,00
	CR$	51.783.369,80

São Paulo, 30 de novembro de 1948.

JORGE AMERICANO — Diretor-Presidente

LAWRENCE KING — Diretor-Gerente

T. PUPO NETTO — Diretor-Secretario

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

DÉBITO

	CR$
Despesas gerais	1.153.729,50
Depreciação do ativo	4.278,20
Impostos	1.229.665,80
Juros pagos	428.172,30
Honorarios da diretoria e do Conselho Fiscal	102.000,00
Reserva legal	96.120,30
Aumento do capital	11.886.000,00
Saldo desta conta em 30 de novembro de 1948	5.436.156,70
CR$	20.336.122,80

CRÉDITO

	CR$
Saldo do exercicio anterior	16.683.630,60
Dividendos	3.025.000,00
Juros recebidos	262.337,20
Rendas diversas	365.155,00
CR$	20.336.122,80

São Paulo, 30 de novembro de 1948

JORGE AMERICANO — Diretor-Presidente

LAWRENCE KING — Diretor-Gerente

T. PUPO NETTO — Diretor-Secretario

PARECER DO CONSELHO FISCAL

AOS SRS. ACIONISTAS DE VIDROS CORNING BRASIL S. A.

De acôrdo com o Art. 127 do Decreto-lei N. 2.627, a Diretoria da sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 30 de novembro de 1948.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 30 de novembro de 1948, e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949.

GEORGE STANLEY BENEDICT.
EDWARD ORRELL PEEL.
DONALD ARMSTRONG POYNTER.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2016.

Companhia Tamoyo de Hoteis

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, temos o prazer de submeter à apreciação e aprovação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros & Perdas referentes ao Exercicio de 1948, encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

Apresentamos-lhes, tambem, o Parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos acima, e o Certificado de nossos Auditores "Escritorio Contabil "Codex".

Permanece esta Diretoria ao inteiro dispôr dos Srs. Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que se tornem necessarios à elucidação das contas apresentadas.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.

a) WALTER A. FACCHINI — Diretor-Presidente
a) WILMA BRAGAZZA — Diretor-Gerente
a) DR. JOÃO DE VINCENZO — Diretor-Administrativo

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Aparelhos, Maquinas e Utensilios em Geral	456.795,10	
Louças e Cristais	138.097,20	
Rouparias e Uniformes	187.164,90	
Cortinas e Tapetes	137.877,10	
Talheres e Utensilios Culinarios	141.966,30	
Veiculos e Pertences	79.000,00	
Objetos de Recreação	9.634,00	
Mobiliario	692.920,00	
Sacaria e Vasilhames	1.248,00	
Cauções	3.400,00	1.848.102,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos — São Paulo	116.905,10	
Caixa — Lindoia	26.217,00	143.122,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Comestiveis	21.781,10	
Bebidas	40.931,20	
Charutaria	1.267,60	
Material de Limpeza e Desinfeção	13.466,30	77.446,20
CONTA DO EXERCICIO		
Lucros & Perdas		514.355,80
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		30.000,00
		2.613.026,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		1.500.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Titulos a Pagar	300.000,00	
Conta a Pagar	26.089,90	
Contas Correntes		
Saldos Credores	756.936,80	1.083.026,70
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		2.613.026,70

a) WALTER A. FACCHINI — Diretor-Presidente
a) WILMA BRAGAZZA — Diretor-Gerente
a) DR. JOÃO DE VINCENZO — Diretor-Administrativo
a) PEDRO STEFONI — Contador — C. R. C. N.o 2.713

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO	
Comestiveis	470.526,90
Bebidas	25.951,70
Charutaria	12.676,60
Material de Limpeza e Desinfeção	22.195,50
Despesas Gerais	1.372.297,30
Impostos	63.095,20
	1.966.743,20

CREDITO

SALDO do Exercicio Anterior		55.747,70
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Hospedagem	1.506.827,20	
OUTRAS RENDAS		
Juros Ativos	1.307,90	1.508.135,10
SALDO deste Exercicio		458.608,10
		1.966.743,20

a) WALTER A. FACCHINI — Diretor-Presidente
a) WILMA BRAGAZZA — Diretor-Gerente
a) DR. JOÃO DE VINCENZO — Diretor-Administrativo
a) PEDRO STEFONI — Contador — C. R. C. N.o 2.713

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de "COMPANHIA TAMOYO DE HOTEIS", declaram que tendo examinado os livros de escrituração e mais documentos da sociedade, acharam tudo em ordem e perfeitamente esclarecido, correspondendo o Balanço Geral levantado em 31 de Dezembro de 1948, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, à real situação da Sociedade.

São portanto, pela aprovação do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros & Perdas, assim como, das demais contas e do Relatório da Diretoria.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.

a) DR. JULIO DE ARAUJO F. FILHO — a) DR. CLAUDIO BEVILACQUA — a) DR. JORGE POLACCO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Certificamos, que tendo examinado o Balanço Geral de "COMPANHIA TAMOYO DE HOTEIS" levantado em 31 de Dezembro de 1948, com os livros e documentos da Sociedade, o mesmo corresponde à real situação naquela data.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.

"ESCRITORIO CONTABIL CODEX"
Economistas e Peritos Contadores
C. R. C. n.o 14

a) DR. JOÃO BALLARIO FILHO — Diretor-Presidente
a) SILVANO DOLL — Gerente

A VOZ DA CATEDRA PONTIFICIA EM DEFESA DA SOCIEDADE HUMANA

MIGUEL HELOU

"Os perseguidores modernos se mostram discipulos doceis de uma escola ingloria" (Pio XII)

Da sacada da "loggia" que fica situada justamente acima da porta principal da Basilica do Vaticano, o papa Pio XII falou no dia 20, deste mês, à uma multidão que bem representava os anseios, a fé intrépida, as esperanças, a determinação, o espirito heroico e a consciencia réta da Cristandade.

S. Santidade condenou, em termos de uma só interpretação, com a coragem que só a justiça verdadeira confere e anima, o fato de um regime, oposto à religião, ter castigado um principe da Igreja, venerado pelo seu povo: o cardeal Midszenty.

"Mas isso afirma Pio XII não é um caso isolado".

E acrescenta: — "E' apenas um dos anéis da longa cadeia de perseguição que alguns Estados ditatoriais empreenderam contra a doutrina e a vida cristã. Uma nota caracteristica, comum aos perseguidores de todos os tempos, é que, não contentes em abater fisicamente suas vitimas, querem, tambem, torná-las despreziveis e odiosas à patria e a sociedade. Quem não se lembra dos protomartires romanos de que fala Tacito, imolados sob o regime de Nero e apresentados como incendiarios, malfeitores e inimigos do genero humano? **Os perseguidores modernos se mostram discipulos doceis desta escola ingloria.** Eles copiam, por assim dizer, seus mestres e modelos, se é que não os superam em crueldade, habeis como são em lançar mão dos progressos mais recentes da ciencia e da tecnica, com o objetivo de uma dominação e de uma escravização do povo que não se poderia conceber nas epocas passadas".

Fala ainda S. Santidade da missão da Igreja e de sua posição em relação aos governos. A estes não combate. O "Dai a Cesar o que é de Cesar", não impéle a Igreja, entretanto, a trair e abandonar o que a Deus pertence.

Pergunta Pio XII: — "Poderels aceitar uma igreja que não protegesse os direitos legitimos e as justas liberdades do povo? Uma igreja que, com vergonhoso servilismo, ficasse encerrada entre as quatro paredes de um templo, esquecendo o divino mandado que já vos enunciei? Reconhecerieis em tal igreja os traços do rosto de vossa mãe? Poderieis concordar em que ela se dobrasse a tais exigencias? A despeito de todas as fraquezas da natureza humana, é necessario defender a verdade e a justiça, denunciar os erros da idolatria e da supertição, condenar a iniquidade. Nessas condições, pode o Papa calar-se quando em algumas nações Roma é ofendida pela violencia ou por artimanhas de governos prepotentes, quando se aprisionam bispos catolicos que se recusam a cair na apostasia? Pode ele calar-se quando alguns Estados, indo alem dos limites de sua competencia, arrogam-se o direito de poder suprimir as dioceses, depor bispos, confundir a organização eclesiastica e reduzi-la a um nivel que fica abaixo das exigencias minimas para a assistencia eficaz das almas? Pode ele calar-se quando tais Estados chegam ao ponto de punir um padre de Deus cujo unico crime é não ter desejado violar o segredo da confissão?"

As ultimas palavras do Grande Pastor são um hino à fidelidade dos que o escutam. Pede a Deus que aos catolicos de forças para as lutas presentes e futuras. E conclui: — "Que Ele ilumine a todos aqueles que estão afastados da verdade. Que Ele conceda a tantos corações que ainda estão apartados de sua graça o retorno sincero a esta fé e a estes sentimentos fraternais, cuja negação ameaça a paz da humanidade. Que a nossa apostolica benção desça sobre todos vós, sobre todas as cidades e sobre todo o mundo".

Caem essas exortações em nossa consciencia e em nossos corações de brasileiros e fiéis cristãos. De nós subirá tambem a préce para que melhores dias se reservem ao mundo conturbado e que a fervorosa préce consiga afastar para sempre de nosso abençoado Brasil tais ideologias, destruidoras dos lares e dissipadoras da tranquilidade da sociedade humana. Que essa préce hoje e sempre seja a força que reconduzirá a Deus os transviados, os intoxicados pelas más doutrinas, essas, mais contagiosas que muitas epidemias que ceifa vidas, porque, estas podem ser sanadas por meios quimicos e cientificos, porem aquelas, só por milagre em conversão ou a volta de Deus Nosso Senhor.

CARTAS NA REDAÇÃO

A Diretoria Administrativa do Departamento da Produção Vegetal tem carta nesta redação, podendo retirala durante as horas de expediente.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estarão de serviço, amanhã, às seguintes farmacias.

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600 — Leiva, rua Hipodromo, 827 — Medicina Vegetal Guaraná, rua Bresser, 1405 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2259; — Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239 — São João, rua Bresser, 719.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085 — Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353 — Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206 — Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Moóca, 3213 — Pais Barros, av. Pais Barros, 251 — N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edson, rua Moóca, 3800 — Parque da Moóca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: Balfarma Ltda., rua João Teodoro, 1032 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Canindé, 410 — São Manoel, rua Maria Marcolina, 601 — Padre Bento, rua Carlos de Campos, 234 — Santa Tereza, rua João Boemer, 740 — Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Guanabara, rua Paraiso, 359 — Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 397 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 581 — Indiana, rua Domingos de Morais, 968 — Cerqueira, rua Tangará, 124 — Caldas, rua Huberto Primo, 533.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS PERDIZES — S. CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero 550 — São Lourenço, Alameda Barão de Limeira, 572 — Angelica, rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 705; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aquerupita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brigadeiro Luis Antonio, 1432; Jaguaribe, rua Sto Amaro, 862; Sto. Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Al Santos 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225 — Esplanada, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3568 — Paiva, rua José Maria Lisboa, 349.

LUZ SANTA IFIGENIA MERCADO: — Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 173 — Maristela, rua Gusmões, 6-d — Da Luz, rua Duque de Caxias, 81 — Godol, rua General Couto de Magalhães, 220 — Do Parque, Parque D. Pedro II, 348 — Suell, rua Pagé, 160 — Universo, rua Conceição 433 — Rigor, r. Conselheiro Nebias, 308; Anhanguera, r. dos Andradas, 302 — Vitoria, av. São João, 1053 — Barão de Duprat, rua Anhangabaú, 815 — Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2288 — Internacional, rua Augusta, 2813.

LUZ S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168 — São Benedito, avenida Tiradentes, 796 — Bastos, avenida Tiradentes, 168.

LIBERDADE — GLORIA: — Sta. Amelia, rua da Gloria, 288 — Bosque, rua Glicerio, 836 — São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI — ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30 — Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632 — Ana Neri, rua Ana Neri, 813 — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372 — Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302 — Silva Bueno, rua Silva Bueno, n. 1488 — Operaria, rua Gama Lobo, 1171 — Argus, rua Groenfeld, 149.

BOM RETIRO: — Drogaluz, rua José Paulino, 616 — Tres Rios, rua Tres Rios, 163 — Anhaia, rua Anhaia, 565 — Brasil, rua Anhanguera, 579 — Solon, rua Solon, 104.

BELEM — BELENZINHO: — São Luis, Av Celso Garcia, 2504 — Ressurreição, rua Herval, 1643 — Bom Jesus, do Belem, Largo São José do Belem, 67 — Santa Maria do Belem, avenida Celso Garcia, 1085 — Dalva, avenida Alvaro Ramos, 1053 — Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526 — N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia, 3654 — Déa, rua Tijuco Preto, 224 — Tupã, rua Vilela, 181 — Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803 — Gomes, Avenida Pompeia, 631.

VILA MONUMENTO — VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3 — Amadeu, avenida Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912 — Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada de Santo Amaro, 205.

VILA MARIA: — Lusitana, avenida Guilherme Cotching, 1607 — Drogavita, avenida Guilherme Cotching, 813 — Sousa, rua Oriundiuva, 79.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456 — N. S. do Rosario, rua da Penha, 190 — Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28 — São José Pinheiros, rua Butantã, 21 — Dora, rua Teodoro Sampaio, 2697 — Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1678.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO: — Luso Brasileira, avenida Alvaro Ramos, 1332 — Urania, rua Natal, 624 — Agua Raza, rua Moóca, 5014 (Largo Agua Raza) — N. S. Bom Parto, avenida Alvaro Ramos, 2113.

LAPA: — Farmasil, rua Trindade, 19 — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 172 — Viviani, rua Toneleros, 77. (baixos).

MUSEU PAULISTA

Comunicam-nos:

"Numerosas têm sido nestas ultimas semanas as doações particulares que tem enriquecido o acervo de peças historicas do Museu Paulista. Entre essas generosas dádivas, que, em parte já se acham expostas aos visitantes daquele tradicional estabelecimento, contam-se as da Coleção Azevedo Marques, incluindo especialmente medalhas de ouro, prata e bronze, recebidas pelo dr. José Manuel de Azevedo Marques, quando Ministro das Relações Exteriores do governo Epitacio Pessoa. Na relação dessas peças incluem-se as seguintes condecorações: Grã Cruz da ordem de Pio IX do Vaticano; Grã Cruz da Ordem da Polonia Restituta; Grã Cruz da Ordem de Simão Bolivar (Bolivia); Grã Cruz da Ordem da Corôa da Italia; Grã Cruz da Ordem de Leopoldo da Belgica; Grã Cruz da Ordem do Merito do Chile; Insignia de Grande Oficial da Ordem da Legião de Honra, da Republica Francesa; Grã Cruz da Ordem do Libertador da Venezuela; Grã Cruz da Ordem de Cristo (Portugal); Condecoração da Ordem do Sol Nascente do Japão (1.o grau); Trancelino com as miniaturas das condecorações.

Figuram na mesma coleção as medalhas de ouro e de bronze comemorativas do Centenario da Independencia do Brasil em 1922; medalha de prata comemorativa da visita de ss. mm. os reis da Belgica, em 1920; medalha de bronze comemorativa do Congresso Juridico do Rio de Janeiro; medalha argentina de homenagem a Bartolomeu Mitre. Outras valiosas peças da coleção Azevedo Marques são dois vasos de marfim inteiriço com incrustações de ouro e madreperola sobre suportes de madeira adquiridos em Paris; miniatura em bronze de uma estatua equestre do imperio da Russia. Pertenceu a D. Pedro II, tendo sido adquirida no leilão do Paço; um relogio de bronze dourado, da primeira metade do seculo XIX. Presente recebido pelo casal Azevedo Marques, por ocasião das suas bodas de ouro; um serviço de chá para duas pessoas, da primeira metade do seculo XIX, compreendendo a bandeja, um bule, um açucareiro, duas taças com os respectivos pires; medalha de prata gravada para solenizar a visita do Presidente Campos Sales à Republica Argentina, em 1900; de bronze cunhada em 1913 para celebrar a inauguração da estatua erigida a D. Pedro II em Fortaleza, Ceará, assim como tres moedas romanas correspondentes, duas ao periodo da Republica e uma à epoca imperial.

Parte das peças em apreço, doadas pela exma. sra. viuva Ministro Azevedo Marques, no dia 18 de janeiro proximo findo, já se acham expostas nas salas de medalhistica e numismatica do Museu Paulista.

Foram doados ainda ao Museu Paulista, a 18 de fevereiro corrrespondente, pela exma. sra. viuva Rodolfo Miranda, dois valiosos quadros historicos, representando um o Presidente Campos Sales e outro a esquadra que conduziu o ilustre estadista em sua viagem à Republica Argentina quando retribuiu a visita ao Brasil do presidente Julio Roca.

Na mesma data o sr. Ernesto Alfredo Becker ofereceu ao Museu um par de esporas de prata de fins da era colonial, que pertenceu ao coronel Ageu Ferreira Camargo, de Campinas, e a seus antepassados".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Alaide Correia — rua General Osorio, 57, largo Gal. Osorio, 57; A. Passamai & Cia. — S. P.; Anchieta Rodacher — S. P.; Antonio Policarpo — rua Xavier de Toledo, 26, 3.o andar; Alexandre Margge — rua Chemchime, 208; Copidubos — S. P.; Darci Carneira — Rua Guaianazes, 191; José Ribeiro — Rua dr. Sabá, 37; Leonor Leonel — Rua Apeniros, 758; Mathasa — S. P.; Osvaldo S. Costa — Rua UM, n. 15, bairro Areal; Paulo — rua Serra de Araraquara, 676; Tereza Severi — av. Angelica, 1510.

PRESSÃO ALTA! TOME AS GOTAS DYNAMICAS

Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação. Em todas as farmacias e drogarias.

ELETRICISTAS PARA ONIBUS

PRECISAM-SE DE HABILITADOS E COM REFERENCIAS

Apresentar-se à Av. Celso Garcia n.º 158, das 8,30 às 11,00 e das 13 às 16 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ALERGIA — DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA — Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-5880 (das 16 às 19 hs.)

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA — DR. GUILHERME CHRISTOFFEL — Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS — PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO — MOLESTIAS DE SENHORAS — Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs — Av. Rangel Pestana, 3407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS — DR. LUDOVICO E MUNGIOLI — Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 518 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-6633 e 3-1438

ESTERILIDADE — DR. J. DAUD — MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações — Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga 1122, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 3-1913, — Res. 7-5889

FRIEZA SEXUAL — IMPOTENCIA — Tratamento especializado do DR. S. R. VASCONCELOS — Avenida São João, 538 — 6.o andar — Das 13 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — DR. LAURO J. COURY — Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4095 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 53-6745

GINECOLOGIA — OBSTETRICA — DR. CARLOS F. ROCHA — Chefe ginec. Benef. Portuguesa — Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS — DR. CESAR GIRAD JACOB — DA SANTA CASA — Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 13 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES — DR. LUIZ NOVO — Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais. Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-2221 e 55-1306

MOLESTIAS DOS OLHOS — PROF. DR. CIRO DE REZENDE — Do Hospital de Berlim e Viena — Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras — DR. ARNALDO ROGANO — Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jacequai, 625. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS — SANATORIO JABAQUARA — Hosp. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade — Direção clinica — Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange — Assist. e docentes da Fac. de Medicina — Fone 7-3324 — Caixa, 1880 — Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO — ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA — Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia — DR. OCTACILIO LOPES — Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-2301 e Res. 8-3128

VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS — DR. ORLANDO MELLONI — Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — sj 909 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels.: 3-2501 e 4-3180



O CARNAVAL — AS SATURNAIS DOS ANTIGOS

Fazendo uma pausa na série de cronicas sobre a mitologia, dedicaremos a de hoje ao Carnaval, que coincide com este domingo.

Na realidade, não sairemos fóra do campo da mitologia, porquanto os folguedos carnavalescos são uma instituição que vem dos tempos imemoriais, instituição que tem a sua origem na éra mitologica e era destinada a honrar os vetustos deuses do paganismo.

O Carnaval é, portanto, uma festa essencialmente pagã e uma revivescencia da éra mitológica em pleno seculo XX, apenas atenuada na sua crueza pela civilização. Está tão visceralmente arraigada na natureza do homem, que necessita, periodicamente, dar expansões aos seus instintos primarios. à alegria animal, que, mesmo a Igreja não a aboliu inteiramente, pela impossibilidade de aboli-la e limitou a sua vigilancia em condenar os abusos.

E' como o "jogo do bicho": sobreviveu a todas revoluções. Não ha decreto, lei, tirano, ditador, poder algum, que destrua o Carnaval, como está sendo impotente para matar o "jogo do bicho"...

O Carnaval vem dos tempos pré-históricos, como dissemos. Os povos antigos celebravam-no sob diversas denominações: "dionisiacas", entre os gregos, "saturnais", "lupercais", entre os romanos. Eram as festas de Isis e do boi Apis, no Egito dos faraós, e a festa das sortes entre os hebreus dos tempos dos juizes e dos reis.

Com o advento do Cristianismo, a Igreja deu-lhe feição mais honesta e moral. As "decretais" dos Papas eram contra os excessos, as devassidões, e não contra os folguedos em si mesmos. E anteriormente, esses folguedos iniciavam-se em fins de dezembro, coincidindo com o Natal e Ano Bom (que tambem é de origem pagã, sob o nome de "saturnais").

Na Roma antiga, celebravam-se as Saturnais para comemorar a Idade de Ouro, quando Saturno governava a Italia com equanimidade e clemencia. Sob sua paternal realeza, todos os súditos eram iguais; não havia pobres nem ricos; nem dominadores nem vassalos, e todos os bens pertenciam à comunidade e não a individuos. Esse Saturno é o mesmo Chronos dos gregos, que, destronado por Zeus, o Júpiter latino, conforme nos referimos no inicio destas cronicas.

O Carnaval na Grecia antiga eram as Dionisiacas, em honra de Baco, o deus alegre do vinho, das danças e folias. Este Baco, denominado Dionisio pelos gregos, era filho de Zeus e da princesa tebana Semeter. Baco, que teve uma vida cheia de vicissitudes, principalmente na infancia, tendo nascido antes do tempo, pois sua mãe morreu num incendio, foi um dos mais celebres dos deuses e heróis, conforme escreveremos oportunamente, quando tratarmos das suas façanhas romanescas. Limitamo-nos, aqui, a breve referencia às festas que os gregos lhe dedicavam.

Em Atenas celebravam-se as Dionisiacas com grandes pompas, presididas pelo primeiro arconte, mas em toda a Grecia Dionisio era festejado com o mesmo entusiasmo. Nos cortejos eram conduzidos os atributos de Dionisio, tais como tirso, coroas de pampans, anforas de vinho. Desfilavam moças com cestos dourados à cabeça, e homens fantasiados de Pã, Silenos e Sátiros, que faziam rir a multidão com as suas chalaças e cabriolas.

Em Roma era tambem festejado sob o nome de Baco, em que havia muita devassidão e mesmo as damas honestas não se pejavam de tomar parte nas suas celebrações. E tais festejos já vinham dos tempos anteriores à fundação de Roma, contra os quais o Senado combateu sem conseguir abolir-lhes os excessos.

Tal como o "jogo do bicho". Como este, o Carnaval ha de atravessar os seculos até soarem as trombetas do Juizo Universal...

—:o:—

BICEPS (Capital) — Temperamento equilibrado, espirito calmo e ordenado, constituição fizica sadia e robusta, desembaraçado e senhor de si. Sentimentalidade e firmeza de propositos, constancia, esses os traços preponderantes do seu "ego". E' de habitos metodicos, previdente, poupado em seus gastos, discreto, de pouca accessividade, e sempre precavido contra o meio em que vive e as pessoas com as quais tenha relações. De ideias elevadas e espirito de luta, resoluto. Quanto à diversidade de caligrafia, é coisa secundaria, pois em todas se encontram os indicios essencias do seu "ego".

MANAFA' (Capital) — Não atendemos pedidos de estudo grafologico por cartas. Respondemos aos nossos consulentes unica e exclusivamente por esta coluna. A sua letra revela a estabilidade, a perseverança, a atividade e espirito analitico e critico. Há em si um misto de humildade e orgulho, proprio de quem sabe adaptar-se ao meio em que vive, mas que tem opinião propria e muita ambição. Dotado de fineza de espirito, atenção e assiduidade em suas obrigações, tambem diplomacia e astucia. Lucidez e precisão, pouco dado aos prazeres materiais, de constituição delicada e imaginação viva.

NADIA (Capital) — Letra de traços leves, indecisos, revelando temperamento linfatico e saude delicada, o que causa o desanimo, a tristeza e a apreensão do seu espirito. Tudo isso passará, se fizer um tratamento sistematico com medico de sua confiança ou indicado por pessoa de suas relações. Siga fielmente as prescrições medicas, para ficar logo boa, forte e alegre. Poderá, então, realizar os seus legitimos anelos e ser feliz.

PAULISTA DA GEMA (Capital) — E' com prazer que revejo um antigo consulente. Continua o mesmo, expansivo, desembaraçado otimista, encarando a vida pelo seu lado melhor e com a mesma tenacidade e vontade de vencer. Certo, agora, o seu espirito foi bastante experimentado pelas vicissitudes por que deve ter passado, deixando em sua alma laivos de amargura. Mas a sua vontade e energia moral fortaleceram-se e o levam a dar passos mais seguros em seus empreendimentos. Se tem encontrado dificuldades, quer na sua profissão quer na sua vida intima, não se deixe deprimir por essas causas, considerando que são inerentes à condição do homem, que tem de lutar sem tregua para alcançar um futuro tranquilo e desafogado.

MADAME TICO-TICO (Capital) A sua consulta veio na boa e devida forma, prezada consulente, para uma analise satisfatoria. A sua letra, pequena, inibida e natural, indica claramente a personalidade ativa e laboriosa, modesta e sincera, dotado de finesa de espirito e espontaneidade em suas maneiras e expressões. Sob a aparente fragilidade, demonstra possuir forte poder de vontade e animo, coragem e confiança, e com essas qualidades saber afrontar as adversidades e os contratempos naturais da vida, sem auxilio de estranhos. De estabilidade em seus sentimentos, porem variando de objetivos em suas atividades. Alma emotiva e sensivel às impressões. Delicadeza e generosidade. Vivacidade.

FREVO (Capital) — Frevo ou Trevo, o certo é que respondo aqui ao consulente F. V. A. (vão as iniciais do nome, para que se identifique). A sua letra natural, clara, espaçada, simplificada e angulosa, contendo traços indecisos, permitiu deduzir o seguinte:

Um cerebral, de temperamento nervoso e voluntarioso (no sentido de saber querer e poder querer, no da firmeza em suas afirmações). De fortes emoções mas de energia latente, tenacidade na ação e espirito de luta e de iniciativa. De claro senso do dever, ampla visão das coisas, raciocinio e senso de organização. A vida solitaria que leva, os excessos de trabalho, se por um lado fortaleceram a sua vontade, por outro lhe exarcebaram os nervos, tornando-o irritadiço e impaciente. E' dotado de espirito empreendedor, capaz de vencer os obices que se lhe anteponham aos passos e alcançar os seus desejos. Por isso, há de conseguir o grau de bacharel em direito, se se dispuser a fazer o curso. A idade não vem ao caso.

BIBO (Capital) — Natureza emotiva e impressionavel, mais por influencia de uma imaginação viva, caprichosa, do que propriamente de sua constituição debil. E' um sentimental, sonhador e contemplativo, que se compraz elevar-se nas asas do lirismo e da ficção. Loquaz, comunicativo, eloquente, argumentador, jocoso e de espirito de contradição. Encara a vida com displicencia, mas possui senso pratico e larguesa de vistas e tendencia para a drodigalidade. Vontade indecisa, que o torna moroso e hesitante em suas atividades ou decisões. E' necessario fortalecer a vontade, adquirir confiança em si mesmo, perder o receio em seus empreendimentos. Com a força de vontade, tudo se consegue: basta não ter medo de agir em seus negocios com cautela, prudencia e atenção. Com tenacidade e otimismo, ha de vencer na vida.

FLORISCE (Capital) — Os indicios de sua grafia indica a sua personalidade radiante, euforica, cheia de vida, energia e otimismo, não obstante as contrariedades e os desgostos que tem sofrido. Por outras palavras, a sua vida tem sido variavel e agitada, mas poderosa e ativa. Possui espirito de organização, vontade determinada e uma imaginação fecunda, viva, que lhe mostra as coisas por um prisma melhor do que a realidade e a incita a receber emoções variadas e a tomar sobre os ombros grandes tarefas e traçar planos para uma existencia melhor. De carater independente, pugnaz, discreto, liberal, e a torna apta a ocupações diversas, por efeito de sua natural e incontida atividade. Agil e de iniciativa propria, desejando possuir bens, viver em abundancia.

CHICO (Capital) — A sua grafia indica um temperamento nervoso e voluntarioso, o que explica o estado de inquietação em que vive, bem como as constantes desinteligencias com os seus companheiros, ou os dirigentes da empresa em que trabalha. Não dê importancia maior a esses incidentes que o aborrecem e domine as suas impressões e seja mais otimista e conformado. Continue no seu emprego, a que tem direitos adquiridos, e verá como tudo isso passará. Faça as suas obrigações, trate com cordialidade a todos, mesmo aqueles dos quais tenha razões de queixa, para viver mais tranquilo.

SEMPRE TRISTE (Capital) — E' de natureza emotiva, impressionavel e muito suscetivel, vivendo sempre apreensivo e descontente, principalmente quando o que executa em sua profissão não sai direito. A vida é cheia de percalços e de obices e raros os empreendimentos perfeitos que fazemos. E' preciso ter constancia e animo em suas atividades, sem se impressionar com os fracassos. Com o tempo e com persistencia, irá melhorando em sua profissão ou oficio. Não convem abandonar o seu atual trabalho por outro, em que talvez não tenha melhores exitos.

COMPLEXO (Capital) — Os indicios de seu grafismo comprovam um excesso de sensibilidade e de idéias personalistas, o seu temperamento apaixonado e a suscetibilidade provocada pelo amor proprio e a pouca confiança que deposita nos outros e nas opiniões alheias. Isso é consequencia do seu estado psiquico e mental, nosso periodo de transição por que está passando. Em geral, as pessoas da sua idade formam um conceito superlativo de si mesmas e se julgam aptas às mais arrojadas empresas, levadas pelas ilusões, pelo desejo de alcançar mundos e fundos... Disso resultam os contratempos e maus exitos. Mas com o tempo lhes amadurece o espirito e adquirem experiencias da vida. Portanto, amigo Complexo, guarde-se das fantasias da imaginação e encare as coisas na sua realidade. Não lhe faltam as capacidades morais nem força de vontade; possui espirito lucido, bom senso e desejo de acertar. De sentimentos cordiais e bom humor, por feito de sua vitalidade.

Sente-se Nervoso!

COMECE A USAR, HOJE MESMO, O

Tonico Nervet

O Tonico Nervet — sempre receitado pelo dr. Tepedino — é otimo fortificante do cerebro, dos nervos e dos musculos.

E' encontrado em todas as farmacias e drogarias.

BLUE FUTURE (São Caetano) — A sua escrita mostra uma grande amplidão de vista e fortaleza moral, e sobretudo uma extrema rigidez de proceder, digno de um varão de Plutarco. Mas é preciso considerar que os excessos são prejudiciais, e no seu caso, está-se prejudicando a si mesmo, amigo Blue Future. Ponha-se num meio termo, nos seus conceitos e nas suas ações. "Im medio virtus"... Assim, no seu caso sentimental, não deve prevalecer a preoocupação financeira. A questão economica é secundaria, pois se hoje não possui nada, amanhã poderá estar em situação desafogada. Seja mais otimista e confiante. Faça o seu pedido de casamento, e nesse meio tempo, vá tratando de "cavar" a sua vida, ou trabalhando independentemente ou empregando-se em alguma empresa, para garantir a subsistencia do seu futuro lar. E' um conselho sincero que lhe dou.

EULY (Capital) — A sua consulta começa assim: "Desejando saber sobre uma questão que está se processando no Forum de São Paulo, venho por esta formular meu pedido". E os demais topicos são referentes a questões civeis. Presumo que deseja unicamente saber, por meu intermedio, qual será o resultado da demanda em que se meteu. Sinto muito. A ciencia grafologica não está capacitada para desvendar o futuro, como tantas vezes tenho declarado, e muito menos o desenlace de questões forenses, coisas nebulosas que escapam a todas as previsões. Mais facil será fazer previsão meteorologica, numa cidade como a nossa, em que a gente não sabe que tempo fará dentro de duas horas...

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos

Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

AVENTUREIRO DA C. P. (Capital) — Temperamento nervoso-bilioso, que o predispõe a incessante atividade, à intranquilidade, a sofrer de ansiedades subitas sem fundamento ou por efeito de más impressões, atormentando-se, com isso, encolerizando-se, não raro. A tensão nervosa é causa da sua irritabilidade, que no entanto é de duração efemera. E' de carater independente, militante, pugnaz, engenho, reto e agil de espirito, assimilador e apto para variadas ocupações, não obstante ter sobre certos assuntos ideias muito pessoais. Algo critico e jocoso, um tanto desconfiado de todos, pouco fiando em si mesmo. Possui, porem, grande tenacidade, persistencia em seus empreendimentos, senso da ordem, atento e minucioso. Obstinado, voluntarioso. Nada de sentimentalidade doentia. E quanto ao que se queixa, está em suas mãos remediar a crise permanente em que vive. Basta ser previdente, suprimir os superfluos, procurar pôr de lado alguma coisa, porem de maneira sistematica. O principio economico está no pouco que se poupa e não no muito que se ganha.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Práias Paulistas S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

EXERCICIO DE 1948

Senhores Acionistas:

Em atenção aos dispositivos dos Estatutos que regulam esta Sociedade, apresentamos e submetemos para seu julgamento, o presente Relatório referente ao ano transcurso, assim como o BALANÇO GERAL, e as Demonstrações do COMPLEMENTO DE LUCROS E PERDAS de 31-12-47, e LUCROS E PERDAS do atual exercicio, aprovado pelo nosso Conselho Fiscal.

Nas demonstrações acima citadas evidencia-se a grande preocupação desta Diretoria na repressão de despesas não relacionadas com o loteamento propriamente dito do Jardim Indaiá incluindo-se a revisão do Código de Obras com assinatura na Prefeitura de Santos de novo termo de retificação e ratificação de compromisso em 16 de Setembro de 1948.

JARDIM INDAIA' — Com as obras de loteamento iniciadas, breve se apresentarão 166 lotes bem demarcados emprestando com as respectivas ruas transitaveis um agradavel aspecto ao panorama geral.

Apesar de não se ter ainda organizado o departamento de propaganda foram vendidos à vista ou a prazo 19 lotes no valor total de Cr$ ...... 696.209,30.

BALANÇO — LUCROS E PERDAS — O prejuizo do presente exercicio foi apenas de Cr$ 78.234,30. Não fossem outros elementos estranhos a atual Diretoria, tais como, serraria, caminhão e lancha, os quais por si só absorveram dos atuais lucros e perdas Cr$ 127.770,10 liquidos, o presente balanço apresentaria o lucro de Cr$ 49.535,80.

Encontra-se na sede da Sociedade um longo e discriminativo estudo da Diretoria a disposição dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949.

ARTHUR ALVES DE SOUSA BRASIL
Diretor-Presidente

DR. JOSE' VIGORITO NETO
Diretor-Gerente

REMO VALENTONI
Diretor-Tesoureiro

JULIO EUGENIO TRAPANI
Diretor-Tecnico

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIARIO		
Terrenos		6.514.950,00
IMOBILIZADO		
Serraria	175.127,50	
Instalações	2.534,50	
Moveis & Utensilios	22.398,20	
Veiculos & Semoventes	134.465,00	334.525,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	44.725,80	
Acionistas	426.200,00	470.925,80
DISPONIVEL		
C/C Bancarias — C/ Depositos	17.876,10	
Caixa — Em moeda corrente	24.062,30	41.938,40
LUCROS & PERDAS		
Saldo anterior	692.961,80	
Complemento de 1947	61.859,80	
Prejuizo deste exercicio	78.234,30	833.055,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	800.000,00	
Compromissarios	198.317,40	
Terrenos Arrendados	82.660,00	1.080.977,40
		9.276.373,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		8.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		195.395,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	800.000,00	
Loteamentos	198.317,40	
Terrenos Arrendados	82.660,00	1.080.977,40
		9.276.373,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS

COMPLEMENTO DO BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

PREJUIZO CALCULADO EM 31-12-47	360.833,20
TERRENOS — Forragens — Ferramentas — Utensilios Diversos — Impostos — Aparelhos de Engenharia	11.470,50
MOVEIS E UTENSILIOS	2.757,90
SERRARIA — Material de Escritório — Combustiveis — Seguros — Inst. Nac. do Pinho — Mão de Obra — Comissões — Instalação de Maquinas — Maquinas	111.178,30
VEICULOS & SEMOVENTES — Lancha — Caminhão	11.678,40
INSTALAÇÃO	312,90
	498.231,20

CREDITO

TERRENOS		12.800,00
SERRARIA		62.638,20
BALANÇO DE 1947	360.833,20	
PREJUIZO VERIFICADO		
Neste Complemento	61.859,80	422.693,00
		498.231,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS — Agua e Luz — Alugueis — Associação — Beneficencia — Condução — Correio e Telegrafo — Despesas de viagens — Diversas — Gratificações — Honorarios — Limpeza — Material de Escritório — Publicações — Salarios — Seguros — Selos e Estampilhas — Telefones e Telefonemas	307.346,10
SERRARIA	57.643,60
VEICULOS & SEMOVENTES	52.328,40
TERRENOS	738,40
MOVEIS & UTENSILIOS	2.462,00
IMPOSTOS	16.460,40
JUROS & DESCONTOS	3.785,50
DESPESAS BANCARIAS	552,10
APOSENTADORIAS	1.117,50
INSTALAÇÕES	281,60
	442.735,60

CREDITO

SERRARIA	12.201,90
TERRENOS	326.819,40
RENDAS EVENTUAIS	25.340,00
IMPOSTO SINDICAL DOS EMPREGADOS	140,00
PREJUIZO DESTE EXERCICIO	78.234,30
	442.735,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

ARTHUR ALVES DE SOUSA BRASIL
Diretor-Presidente

DR. JOSE' VIGORITO NETO
Diretor-Gerente

REMO VALENTONI
Diretor-Tesoureiro

JULIO EUGENIO TRAPANI
Diretor-Tecnico

FIRMINO NOBRE
Contador — Reg. Federal (D.E.C.) n. 1.768 — Reg. Regional (C.R.C.) n. 140

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Praias Paulistas S. A., abaixo assinados, tendo examinado o BALANÇO, e as DEMONSTRAÇÕES DO COMPLEMENTO DE LUCROS & PERDAS DE 31-12-47, e LUCROS & PERDAS DE 31-12-48, assim como os demais documentos relativos ao exercicio de 1948, e encontrando tudo em perfeita ordem, e em concordancia com os livros, e operações da Sociedade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria, dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1949.

JOÃO ALBERTO DE OLIVEIRA — DR. OSWALDO QUARTIM BARBOSA — ARNALDO D'AVILA FLORENCE

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtos nacionais.

Brasil: — Soc. Comercial e Representações "Inca" Ltda., Importação e Exportação estabelecida em Porto Alegre, à Av. Independencia, 1', esta interessada em obter representações, com exclusividade, para o Estado do Rio Grande do Sul, de firmas comerciais ou industriais desta praça.

Mexico: — A Embaixada do Brasil no Mexico, av. Juarez, 56, enviou-nos uma relação de firmas que desejam importar do Brasil, diversos artigos. Os interessados poderão consultar a referida relação em nossa séde.

Uruguai: — Do Departamento Nacional de Industria e Comercio, Rio de Janeiro, recebemos uma relação de firmas de Montevideo, que desejam entrar em contato com o comercio brasileiro. Os interessados poderão consultar a mencionada relação em nossa sede.

Holanda: — O Consulado da Holanda, nesta capital, enviou-nos uma relação de exportadores holandeses que procuram entrar em contato com firmas brasileiras. A referida relação acha-se em nossa séde, a disposição dos interessados.

Africa do Sul: — Ingledew & Leslie (PTY) Ltd, estabelecida em 905, Maritime House, Loveday Street, Johannesburg, comunicou que deseja entrar em contato com industriais de residuos de algodão.

Calcutá — Sheres Mulchand & Sons, 10, Armenian Street — Esta firma, negociando com artigos de Juta, deseja relacionar-se com firmas brasileiras daquele ramo.

Belgica — S. A. Comptoir N. V. Stevens & Co. 21 — Kipdorp, Anvers, estão interessados em importar gorduras, oleos, graxas, vegetais e animais bem como sementes oleaginosas, conforme relação em nosso poder. Desejam tambem entrar em contato com importadores de chumbo, arsenico, motores eletricos, maquinas de calcular, termometros, balanças e outros artigos, constantes duma relação que nos enviaram e que pode ser consultada em nossa sede.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar (Edificio Canadá).

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Com referencia ao protesto da duplicata de Cr.$ 2.987,20 com a firma Donadio Crescente Donadio, rua São Luiz, 32, Santo Amaro, levado a efeito pelo 4.o Tabelião, declaramos a quem possa interessar que a referida duplicata foi resgatada em nosso escritorio. Firma que nada mais tem a reclamar do sacado a quem apresentamos nossas desculpas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

Tintas e Vernizes PROSPA Franco Brasileira Limitada

(Assinatura ilegivel) — Gerente.

CIA. PAULISTA DE ARTEFACTOS DE METAL "COPAM"

Ficam avisados os senhores acionistas desta Companhia, de que encontram-se à sua disposição na séde social à rua do Tesouro, 23 — 6.o andar, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949.

RAPHAEL MAER — Diretor-Presidente.

Banco Central de Credito S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas do BANCO CENTRAL DE CREDITO S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 16 de março de 1949, às dez horas da manhã, em sua séde social, à rua Benjamin Constant, 187, a fim de deliberarem sobre o preenchimento dos requisitos exigidos pelo art. 116, paragrafo 6.o do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos à menção da nacionalidade e indicação de residencia dos dois novos diretores eleitos pela Assembléia Geral Extraordinaria de 3 de julho de 1948, requisitos esses omitidos na ata daquela Assembléia, bem como para ratificarem todas as demais deliberações nela tomadas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

ALFREDO EGYDIO — Presidente.

ALUISIO RAMALHO FOZ — Diretor.

JOSE' OSORIO DE OLIVEIRA AZEVEDO — Diretor.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo faz publico que a partir do dia 21 do corrente deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO — **Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556 Rua São Bento, 373;**

BRAZ — **Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1583;**

BELEM — **Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1059;**

PENHA — **Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;**

VILA MARIANA — **Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Morais, 584;**

IPIRANGA — **Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;**

LAPA — **Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;**

SANT'ANA — **Banco do Distrito Federal: Rua Voluntarios da Patria, 2182;**

PINHEIROS — **Banco Mercantil de São Paulo S|A.: Rua Butantã, 50;**

OSASCO — **Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Agu', 77;**

SANTO AMARO — **Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.**

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatistica nas sédes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha-estatistica deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.o andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

DIAS MARTINS S. A. - Mercantil e Industrial

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vs. Ss. o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e as contas do exercício em 31 de dezembro de 1948, inclusive o parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria fica à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.

a) ALBERTO DIAS — Diretor-Presidente
a) JOÃO MARTINS — Diretor-Superintendente
a) JOSÉ PEREIRA MENDES JUNIOR — Diretor-Secretário
a) JOÃO GONÇALVES DE MATOS — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imóveis	1.913.669,10		
Móveis e Utensílios	508.480,70		
Veículos	1.174.885,10	3.597.034,90	
Vinculações			
Cauções e Depósitos		1.609,90	3.598.644,80
DISPONÍVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos		5.880.176,70	
REALIZAVEL — A Curto Prazo			
Existências			
Mercadorias	32.248.593,50		
Combustíveis	1.027.136,50	33.275.730,00	
Devedores			
Contas Correntes Consumidores	11.905.497,70		
Títulos a Receber	57.310,00		
Contas Correntes Fornecedores	2.835.466,07		
Contas Correntes Diversos	7.019.022,00		
Contas Correntes Filiais	645.654,20	22.462.949,97	
Investimentos			
Apólices do Tesouro do Estado		1.000,00	61.619.856,67
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos de Vendas e Consignações	23.410,80		
Selos Postais	1.026,50		
Estampilhas	7.005,30	31.442,60	
Valores Aleatórios			
Depósito para Defesas e Recursos	700,00		
Contribuições Antecipadas	619,50	1.319,50	32.762,10
		Cr$	65.251.263,57
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Poder de Terceiros			
Títulos em Cobrança	170.491,00		
Títulos Endossados para Descontos	39.750,00	210.241,00	
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		80.000,00	290.241,00
		Cr$	65.541.504,57

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Patrimônio Líquido			
Capital	20.000.000,00		
Fundo de Reserva	928.596,60		
Lucros e Perdas	100.861,17	21.029.457,77	
Provisões			
Fundo para Depreciações e Amortizações	516.943,90		
Fundo para Devedores Duvidosos	2.168.541,50	2.685.485,40	23.714.943,17
EXIGÍVEL			
Curto Prazo			
Bancos	424.622,00		
Contas Correntes Consumidores	35.792,80		
Contas Correntes Fornecedores	9.962.065,40		
Contas Correntes Diversos	10.508.962,00		
Contas Correntes Filiais	829.852,70		
Títulos a Pagar	15.958.650,00		
Contribuições a Recolher	16.191,10		
Honorários a Pagar	3.500,00		
Ordenados a Pagar	25.025,00		
Impostos a Pagar	111.574,09		
Contas a Pagar	60.085,40	37.936.320,40	
6.o Dividendo		3.600.000,00	41.536.320,40
		Cr$	65.251.263,57
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Poder de Terceiros			
Endossos para Cobrança	170.491,00		
Endossos para Descontos	39.750,00	210.241,00	
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		80.000,00	290.241,00
		Cr$	65.541.504,57

a) ALBERTO DIAS — Diretor-Presidente
a) JOÃO MARTINS — Diretor-Superintendente
a) JOSÉ PEREIRA MENDES JUNIOR — Diretor-Secretário
a) JOÃO GONÇALVES DE MATOS — Diretor
a) RUBENS F. RAMALHO DE MENDONÇA — Contador — Reg. D.E.C. 55.650 e C.R.C. 5.515

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas Gerais		
Honorários, Ordenados, Quota de Previdência, Aluguéis, Material de Escritório, Selos, Estampilhas, Telegramas e outras Despesas	5.094.482,90	
Impostos		
Federais, Estaduais e Municipais	681.975,90	
Juros de Créditos de Terceiros		
Juros Passivos	251.368,30	
Amortização do Ativo		
Depreciações e Amortizações	199.633,50	6.227.460,60
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva		
5% s/Cr$ 3.804.182,60	190.209,00	
Fundo para Devedores Duvidosos	1.067.099,20	
6.o Dividendo — A Distribuir	3.600.000,00	
SALDO — Transferido p/o Exercício de 1949	100.861,17	4.958.169,37
	Cr$	11.185.629,97

CREDITO

SALDO desta Conta		86.887,57
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Mercadorias e Combustíveis		
Lucro bruto sobre as Vendas realizadas durante o Exercício		10.152.475,50
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	110.256,60	
Aluguéis	82.120,00	192.376,60
LUCROS DIVERSOS		
Rendas Eventuais		753.890,30
	Cr$	11.185.629,97

a) ALBERTO DIAS — Diretor-Presidente
a) JOÃO MARTINS — Diretor-Superintendente
a) JOSÉ PEREIRA MENDES JUNIOR — Diretor-Secretário
a) JOÃO GONÇALVES DE MATOS — Diretor
a) RUBENS F. RAMALHO DE MENDONÇA — Contador — Reg. D.E.C. 55.650 e C.R.C. 5.515

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da DIAS MARTINS S. A. — MERCANTIL E INDUSTRIAL, tendo examinado o Balanço e contas apresentados pela Diretoria, bem como os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, declaram ter encontrado tudo na devida ordem, pelo que são de parecer que o Balanço Geral e contas apresentados devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 15 de janeiro de 1949.

a) FULVIO MORGANTI — a) ANTONIO ANDRADE REBELLO — a) PAULO BRASIL CATANI

CONREX — MALHAS E CONFECÇÕES S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Conrex — Malhas e Confecções S|A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia trinta (30) de março, às vinte (20) horas, na séde social, à rua Capitão Macedo, 505, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948, bem como do relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, estando os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, desde já à disposição dos senhores acionistas;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

c) Outros assuntos que forem propostos e de interesse da Sociedade.

Nos termos do artigo 7.o dos Estatutos, os senhores acionistas deverão fazer prova de sua qualidade, antes do inicio dos trabalhos da referida Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

M. DA COSTA FARO — Diretor-Presidente.

BRENNO DE TOLEDO LEITE — Diretor-Gerente.

ARMAZENS GERAIS PIRATININGA S/A.

5.a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua de São Bento, 405, 17.o andar, salas 1723 A-B, no dia 28 de março proximo futuro, às quinze horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio, balanço e contas relativas ao exercicio de 1948, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição da Diretoria para o quinquenio de 1949-1953;

c) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes que deverão funcionar no exercicio de 1949;

d) fixação dos honorarios dos Diretores e Conselheiros Fiscais; e

e) Outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

Acham-se desde já, à disposição dos srs. acionistas na referida séde os documentos que trata o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

ASDRUBAL VIEIRA LIMA — Diretor Secretario.

IRMÃOS PETRELLA S/A. BENEFICIADORA DE FIOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais, ficam convidados os srs. acionistas da IRMÃOS PETRELLA S|A. BENEFICIADORA DE FIOS, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria do dia 30 de março proximo, às 11 horas, na séde social à rua Lopes Coutinho, 467, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

ALFONSO GUIDO PETRELLA — Diretor-Presidente.

TYRESOLES DO BRASIL S/A. REGENERAÇÃO DE PNEUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Março proximo, às 15 horas, na sede social, à rua Guaicurús, n. 979, desta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

1) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de Debro de 1948, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal:

2) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1949, fixando-se os honorarios;

3) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ao mesmo tempo, convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de março proximo, às 16 horas, na sede social, à rua Guaicurús, n. 979, desta capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Alteração do artigo 10 dos Estatutos;

2) Autorização para aquisição de quotas de capital de outra sociedade;

3) Assuntos diversos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(aa) **Dr. Octavio Mendes Filho**
(a) **Bedrich Schneider**

LABORATORIOS ANDROMACO S/A.

Rua da Independencia, 706

SÃO PAULO

Ficam à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, os documentos a que se refere o artigo n. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:
Manoel de Mattos Aresy
Teodoro Roviraita Rocamora.

IRMÃOS PERES — COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

3.a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Cidade de Toledo n. 20, no dia 24 de março proximo futuro, às dezesseis horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio, balanço e contas relativas ao exercicio de 1948, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes que deverão funcionar no exercicio de 1949;

c) fixação dos honorarios dos Diretores e Conselheiros Fiscais; e

d) Outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

Acham-se desde já, à disposição dos srs. acionistas na referida séde os documentos que trata o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Santos, 24 de fevereiro de 1949.

DAVID PERES RODRIGUES SOBRINHO — Diretor Presidente.

S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 14 horas do dia 6 de abril do corrente ano, na séde social, à rua Xavier de Toledo, 140 — 3.o andar — salas 8 e 9, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, demonstração de contas de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e sobre quaisquer outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

EDGARD WEIL — Diretor-Presidente.

CIA. GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social da Companhia, à rua São Francisco, 81 — 4.o andar — no dia 26 de março proximo, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

Comunicamos tambem que estão à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

Cia. Geral de Eletricidade

C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

IRMÃOS DEL GUERRA COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais, ficam convidados os srs. acionistas da IRMÃOS DEL GUERRA COMERCIO E INDUSTRIA S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de março proximo, às 10 1|2 horas, na séde social à rua Florencio de Abreu, 619|625, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposicão dos srs. acionistas no escritorio da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

MARIO DEL GUERRA — Diretor-Presidente.

ALEXANDRE DEL GUERRA — Diretor-Superintendente.

TECIDOS PAULISTA S/A.

Acham-se na séde desta Sociedade à rua 25 de Março n. 853, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 22 de fevereiro d 1949.

Tecidos Paulista S|A.

(Firmas ilegiveis) — Diretores.

BANCO ITAU' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 15 de março de 1949, às 16 1|2 horas, em sua séde social, à rua 15 de Novembro n. 256, a fim de, nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

2.o) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio e fixação da respectiva remuneração.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

(aa.) JOSE' BALBINO DE SIQUEIRA — Presidente.

ANTONIO GONÇALVES — Superintendente.

TECELAGEM PHENIX S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais, ficam convidados os srs. acionistas da TECELAGEM PHENIX S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de março proximo, às 2 1|2 horas na séde social, à rua Felipe Camarão, 67, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

JOÃO ABIB CARAM Diretor Gerente.

Organização de Maquinas e Equipamentos "Ormac" Ltda.

AVISO À PRAÇA

Declara-se a esta e demais praças com as quais a ORGANIZAÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS "ORMAC" LTDA. manteve transações, que esta sociedade encerrou definitivamente suas operações em 31 de dezembro de 1948.

Outrossim, convidam-se todos os que se julgarem seus credores a comparecerem, dentro do prazo estipulado em lei, ao escritorio da SOTA'BIL — Sociedade Tecnica de Contabilidade Ltda., à rua 15 de Novembro n. 200, 13.o andar, salas 10 a 13, munidos dos respectivos documentos de credito, os quais serão prontamente pagos, desde que sejam julgados procedentes e justos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

(a.) M. A. PEREIRA.

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem a assembléia geral ordinaria, a se realizar no dia 31 de março p. futuro, às 15 horas, na séde social, à rua da Boa Vista, 16 — 6.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da diretoria, com o respectivo parecer do conselho fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para eleger os membros do conselho fiscal para o exercicio vindouro.

Outrossim, comunicamos que ficam desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

(a.) JULES VERBLST — Presidente.

VIDROS CORNING BRASIL S/A.

De acordo com o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na séde desta Sociedade, à rua Marconi, 53 — 3.o andar, os documentos referentes ao balanço encerrado em 30 de novembro de 1948.

De acordo, tambem, com o art. 88 do mesmo Decreto-lei, ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 do mês de março proximo, às 15 horas, na séde social, à rua Marconi, 53 — 3.o andar, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercicio findo em 30 de novembro de 1948; elegerem os membros da Diretoria e Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

JORGE AMERICANO — Diretor-Presidente.

LAWRENCE KING — Diretor-Gerente.

TRAJANO PUPO NETTO — Diretor-Secretario.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Tobias de Barros, para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 10 de março de 1949, às 15 horas, nesta capital, para nos termos dos estatutos sociais deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) Eleição dos mebros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

Companhia Tobias de Barros

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ¼ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 6 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 60 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — LUCELIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

SAMIRA INDUSTRIA E COMERCIO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral correspondente ao exercicio de 1948, acompanhado da demonstração da conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, achando-se, — de acôrdo com o decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940 —, todos os documentos a que o mesmo se refere, à vossa disposição na séde social, à rua Jaraguá, 737, nesta Capital, onde podcremos prestar quaisquer esclarecimentos. Não ha fatos economicos ou financeiros dignos de especial menção neste Relatorio.

São Paulo, 5 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
— Máquinas & Acessórios	6.840.001,50		
— Menos: — Fundo Depreciação	1.043.415,00	5.796.586,50	
— Movels, Utensilios & Instalações	465.490,80		
— Menos: — Fundo Depreciação	82.355,00	383.135,80	
— Veiculos	65.900,00		
— Menos: — Fundo Depreciação	13.180,00	52.720,00	
— Patentes & Marcas		38,60	
— Cauções	6.860,00		
— Depositos Legais	700,00	7.560,00	6.240.040,90
DISPONIVEL			
— Caixa		480.371,60	
— Bancos		423.053,00	903.424,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
— Almoxarifado	2.819.525,50		
— Produtos Acabados e Semi-Acabados	2.336.567,60	5.156.093,10	
— Contas Correntes — Devedores		154.935,10	
— Duplicatas a Receber		7.752.136,10	
— Titulos a Receber		35.611,30	13.098.775,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
— Ações de Outras Sociedades		340.000,00	
— Depósito Compulsorio — Dec. Lei 9.159		229.326,10	
— Obrigações de Guerra		4.000,00	
— Quota — Parte Cooperativa Seguros		1.300,00	574.626,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
— Banco Industrial S. Paulo — c/Vinculada		48.173,20	
— Imposto de Consumo "Ad-valorem"	39.244,30		
— Sêlos de Consumo	51.219,00		
— Sêlos de Vendas & Consignações	27.745,50	118.208,80	
— Materials em Transformação		1.227.450,80	1.393.832,80
		Cr$	22.210.700,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
— Ações em Caução		300.000,00	
— Bancos c/Caução	2.036.660,20		
— Bancos c/Cobrança	3.576.528,40		
— Representantes c/Cobrança	133.887,50	5.747.076,10	6.047.076,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
— Capital		9.000.000,00	
— Reservas			
— Fundo Reserva Legal	686.493,20		
— Fundo Retenção Dec. Lei 9.159	143.429,30		
— Fundo Substituição Máq. & Ac.	1.077.240,40		
— Fundo Substituição Moveis, Utens. & Instalações	23.971,20		
— Lucros em Suspenso	917.179,70	2.848.313,80	
— Provisão Perdas Dividas Ativas		775.213,60	12.623.527,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
— Acionistas — c/Dividendos	1.242.000,00		
— Contas Correntes — Credores ...	1.319.531,00		
— Dividendos — 6.o	450.000,00		
— Titulos a Pagar	2.819.503,50		5.831.034,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
— Acionistas — c/Bonificações			3.419.403,20
EFEITOS DO EXERCICIO A PAGAR			
— Provisão p/Contas a Pagar			327.879,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
— Seguros Recebidos s/Mercadorias Terceiros			8.855,60
		Cr$	22.210.700,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
— Ações Caucionadas		300.000,00	
— Titulos em Caução	2.036.660,20		
— Titulos em Cobrança	3.710.415,90	5.747.076,10	6.047.076,10

WOLFF RABINOVICH
Dir. Presidente

JULIO GOICHBERG
Dir. Gerente

B. C. E. — LUIZ FERNANDO MUSSOLINI
Contador — C.R.C. — 2.834

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
— Despesas Administrativas	324.600,00		
— Despesas Gerais	1.934.425,80		
— Despesas de Vendas	2.073.853,70		
— Seguros	220.509,80		
	4.553.389,30		
— Impostos & Taxas	2.347.323,10	6.900.712,40	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO			
— Depreciações		425.012,40	
PERDAS DIVERSAS			
— Titulos Incobraveis		81.795,20	
PROVISÕES			
— Provisão p/Perdas Dividas Ativas		775.213,60	8.182.733,60
SALDO			1.438.862,00
		Cr$	9.621.595,60
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
— Fundo para Reserva Legal			71.682,30
— Dividendos — 6.o —			450.000,00
— Saldo que passa p/Exercicio seguinte			917.179,70
		Cr$	1.438.862,00

CREDITO

LUCROS EM SUSPENSO		
— Saldo do Exercicio de 1947		5.215,60
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
— Lucro bruto do exercicio		8.475.516,50
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
— Dividendos Outras Sociedades	11.000,00	
— Juros Quota — Parte Cooperativa	65,00	11.065,00
LUCROS DIVERSOS		
— Rendas Eventuais	302.309,90	
— Reversão Provisão p/Perdas Dividas Ativas	717.823,90	
— Recuperação de Prejuizos	109.664,70	1.129.798,50
	Cr$	9.621.595,60
Lucro Suspenso do Exercicio 1947		5.215,60
Lucro liquido deste Exercicio		1.433.646,40
	Cr$	1.438.862,00

WOLFF RABINOVICH
Dir. Presidente

JULIO GOICHBERG
Dir. Gerente

B. C. E. — LUIZ FERNANDO MUSSOLINI
Contador — C.R.C. — 2.834

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros efetivos do Conselho Fiscal de SAMIRA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A., com séde em São Paulo, à rua Jaraguá, 737, tendo examinado o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e todos os documentos relativos à vida industrial e comercial da Sociedade, correspondente ao ano social encerrado em 31 de dezembro de 1948, são de unanime parecer que o referido Relatorio, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e todas as demais contas relativas àquele Exercicio representam a verdade e devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 8 de janeiro de 1949.

DR. A. JACOB LAFER
BAPTISTA MARZIONNA
SCHIL KUPERMAN

EDITAL

CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO

Sociedade Nacional de Previdencia e Estimulo à Economia

Levamos ao conhecimento dos srs. acionistas, que se acham à sua disposição na séde da mesma, à rua Alvares Penteado, 180 — 6.o andar, os documentos exigidos pelo Decreto-Lei n. 2.627, art. 99, de 26 de setembro de 1940, como segue:

a) — O Relatorio da Diretoria;
b) — A copia do balanço;
c) — O Demonstrativo da conta de "Lucros & Perdas";
d) — O Parecer do Conselho Fiscal;
e) — A lista dos acionistas.

Assinado: — LUIZ PAGNOZZI, Diretor-Superintendente.

Sociedade Industrial de Borracha "Elastic" S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o disposto nos estatutos sociais, ficam convocados todos os acionistas da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S|A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 31 de março do corrente ano, às 15 horas, na séde social, à rua Abilio Soares n. 1.201, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas, examinar e discutir o relatorio da Diretoria, o balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no exercicio de 1949.

c) outros assuntos de interesse social.

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à disposição, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, com referencia ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, para todos os efeitos legais.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949.

THEODORO PUTZ — Diretor Presidente.

Companhia "Lider" Construtora

CONVITE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia "Lider" Construtora a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março proximo, às 14 horas, na séde social, à rua Wenceslau Braz n. 175 — "Edificio Lider" — nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, quadro demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de seus honorarios;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa séde, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria:

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Diretor Presidente.

FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO JOÃO S. A. — FIATECE

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Sociedade à rua Cesario Travassos n. 27, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. n. 99, da lei das sociedades por ações, relativos ao exercicio de 1948.

São João da Boa Vista, 24 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S/A.

PAGAMENTOS DE JUROS DE DEBENTURES

Levamos ao conhecimento dos senhores Debenturistas desta Sociedade, que a partir de 1.o de março vindouro, serão pagos pelo nosso escritorio central, à rua Marconi, n. 124, 4.o andar, em São Paulo, das 16 às 18 horas, exceto aos sabados, os juros das debentures de n| emissão — (cupon n. 11), com dedução do respectivo Imposto de Renda.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Acham-se a disposição dos senhores Acionistas desta Sociedade, na sede social, à rua Baraldi, n. 414, São Caetano do Sul, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940. Ficam convidados os senhores Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se na sede da Sociedade no dia 28 de março vindouro, às 9 horas, para o fim de tomarem conhecimento do balanço, contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, fixando seus honorarios, inclusive os da Diretoria.

São Caetano do Sul, 24 de fevereiro de 1949.

(aa) Georges Somlanyi
Georges Gasnier

CIA. DE ANIAGEM DE CAÇAPAVA

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de março de 1949, às 15 horas nesta capital, na séde da Sociedade à rua João Bricola, 39 — 6.o andar, sala de reunião, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Distribuição dos Lucros e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercicio de 1948 p. p., bem como eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio de 1949, conforme determina o artigo n. 21 dos Estatutos em vigor.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Sociedade, os papeis e documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949

ALBERTO B. AUDRA' — Diretor-Presidente.

ANGELO BADIA — Diretor-Secretario.

União Vinicola Americana S. A.

Ficam avisados os senhores acionistas desta Companhia de que encontram-se à sua disposição na séde social à rua do Tesouro, 23 — 6.o andar, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949.

RAPHAEL MAYER — Diretor-Presidente.

Cia. Luz e Força "Santa Cruz"

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da Companhia, à rua Senador Feijó, 176 — 10.o andar — sl. 1012, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, letras a, b e c do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMERCIAL E ADMINISTRADORA DE SÃO PAULO S. A.

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 10 de abril de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua 7 de Abril n. 176-8.o, para tomarem conhecimento dos atos praticados durante o exercicio findo e elegerem a diretoria e o conselho fiscal.

Acham-se desde já na séde da sociedade à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

Preservação de Madeiras S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em sua séde, à rua Quintino Bocaiuva n. 176, 4.o andar, todos os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1949.

MAURICIO HILPERT — Diretor Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA E INDUSTRIAL DE ANGATUBA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Agricola e Industrial de Angatuba a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 16 horas, na séde social, à rua D. Joaquim n. 417, em Itapetininga, neste Estado para tomada de contas da Diretoria por seu relatorio, balanço, demonstração de lucros e perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal; elegendo-se, em seguida, os membros do Conselho Fiscal que funcionarão no corrente exercicio social. Os documentos a que alude o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde da Companhia.

Itapetininga, 26 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

TECELAGEM TAQUARA S/A.

Ficam avisados os senhores acionistas desta Companhia de que encontram-se à sua disposição na séde social à rua do Tesouro, 23 — 6.o andar, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949.

RAPHAEL MAER — Diretor-Presidente.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me pedir enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

O proximo sorteio será realizado no dia 30-3-949 pela Loteria Federal.

VISTO: a) Orlando Canton — Fiscal Federal; a) José Munhoz — Diretor.

AGENTES: Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Patente 167. Matriz: rua São Bento, 260 — S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. Resultado oficial do sorteio de fevereiro realizado no dia 26-2-949, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.o 8165 — 2.o 0816 — 3.o 6242 — 4.o 1499 — 5.o 4317

TITULOS PREMIADOS NA EDIFICADORA

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio 16.965 com	60.000,00	40.000,00
2.o premio 42.816 com	2.000,00	4.000,00
3.o premio 99.242 com	8.000,00	4.000,00
4.o premio 17.499 com	4.000,00	2.000,00
Centena 965 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inversão 16.965 - Plano "B" a 3.000,00	480.000,00	210.000,00

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial: FARMUNIDA PAULISTA R. Conde do Pinhal, 120 Fone: 3-7883

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.

MATRICULAS ABERTAS

Inicio das aulas do Ginasio — 7 de março.

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

A CINTA V. E. IMOBILIZA A HERNIA

O SENHOR SOFRE DO ESTOMAGO?
TEM HERNIA DESCIDA?
E' A CAUSA DA SUA DOR DE ESTOMAGO!

A funda que o senhor está usando não segura sua hernia talvez antes do senhor sair de sua residencia sua hernia já está descida neste caso, qualquer que seja a funda ao invés de alivia-lo o prejudica, ficando sua hernia cada vez maior e mais perigosa.

A CINTA V. E. sem molas é fabricada para cada caso e resolve o seu problema. O tecnico V. E. Patente 33.667 — Rua da Consolação, 362 (Perto do Cinema Odeon) — Residencia, Fone: 6-1802.

Pequenas e Luxuosas Residencias

VENDEM-SE, à rua Pedro de Toledo ns. 897, 899 e 907. Ideais para pessoas de bom gosto. Em exposição diariamente até às 18 horas e aos domingos e feriados até às 21 horas. Tratar à rua Libero Badaró, 92, 7.º andar, sala 76, de 15 às 17,30 horas.

RENDA DE 5 A 10 % MENSAL

Antiga ORGANIZAÇÃO com varios ramos de atividades, tendo amplos escritorios no centro, depositos, etc., aceita socio ou capitalista para desenvolver um novo ramo de negocio de exito garantido, sério e sem nenhum risco, para um capital acima de Cr.$ 50.000,00. Ofertas à Diretor de Organização — Caixa Postal, 734 — S. Paulo.

Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:

"A BOFETADA"

Cuisine à votre gôut, pour Vous.
RUA AMADOR BUENO, 209 — S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão

BOFETADA.

Para todos os paladares
RUA AMADOR BUENO, 209

A nova Radiovitrola "LANDGRAF"

Por apenas Cr.$ 2.600,00. Diretamente da fabrica.

Lindisimo movel de gabinete com porta discos para cerca de 70 discos.

Radio de 6 valvulas, alcance mundial de 2 ondas, falante Rola pesado de 8 polegadas. Transformador 110|220 V.

Vitrola americana com parada automatica, Garantia e entrega gratuita.

Vitrolas automaticas diferença no preço: Cr.$ 700.00

RUA XAVIER DE TOLEDO, 254

"OFICINA MECANICA"

Aceita serviços para Tornos, Frezas, Ajustagem, Plaina Limadora, Plaina de Mesa, Fundição, Construção de Maquinas sob desenhos, Projetos, etc.

Tratar com Muraro — Rua Conselheiro Candido de Oliveira, 420. Chamar pelo telefone 5-0517 — Recado a Muraro.

VILA ANASTACIO — S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

Geladeiras - 1949

Frigidaire — Philco — Westinghouse — Kelvinator — Crosley — Shelvador — Norge — Eletrolux — Servel (Eletricas, a Gás e Querosene), com garantia — Vendo — Troco — Compro qualquer geladeira.

H. LOPES — IMPORTADOR

Rua Barão de Itapetininga, 112 — Galeria Guatapará — Lojas 14 e 21 — Fones: 4-1323 — 4-7448

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 399 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia.

AGENTES NO INTERIOR

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a agentes no interior, para aumentar seus ganhos.

Otimas comissões e adiantamentos. — Mostruario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA UNIVERSAL

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

MAQUINAS DE COSER, NOVAS DE DIVERSAS MARCAS E SINGER USADAS, VENDAS NO VAREJO E ATACADO.

CASA SALOMONE

Rua Santa Ifigenia, 727 — Telefone, 6-2387

ARMAZEM

Aluga-se um, na rua Maria Teroza n.º 96. (Proximo ao Largo do Arouche).

Tratar: Rua Amazonas n.º 84 — Telefone: 4-2115.

MAQUINAS

OFICINA MECANICA JOSE' AGUILAR

RUA DO GASOMETRO, 367 — TEL. 2-3201 — SÃO PAULO

Fabricante de:

- Prensas excentricas, para qualquer capacidade;
- Prensas a fricção;
- Prensas balancins (manuais);
- Prensas para ladrilhos;
- Recravadeiras para fechar latas redondas;
- Moinhos para moer ossos, asfalto, pedras, etc.
- Tornos a revolver e de repuxar;

Executa qualquer serviço concernente ao ramo.

MOTORES

OFICINA MECANICA JOSE' AGUILAR

RUA DO GASOMETRO N. 367 — TEL. 2-3201

2 motores marca A; EG; de 100 ps. com aneis. Levantamento de escovas com reostato de partida. Trilhos e polia 600 rotações por minuto 220|380 voltos.

1 motor de 100 HP. General Eletric, com partida interna, reostato no proprio motor. 600 rot. p. m., 60 ciclos. 220 voltos.

1 motor Siemens Schuckert de 85 HP. com aneis e levantamentos de escovas reostato de partida com reostato de partida 840 rot. p. m. 60 ciclos 220|380 voltos.

1 motor de 50 HP., marca General Electric, em curto circuito com auto-compensador, De partida 600 rot. p.m. 60 ciclos 220|440 voltos.

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL

RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7840

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

BAZAR DOS TAPETES

A. CARMONA & FILHO

Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.

Qualquer serviço de lavagem e consertos.
Não ha casa que possa competir com os nossos preços.

CONSULTE O CREDIARIO

Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — S. Paulo

AZULEJOS

Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

AGENTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil. Caixa Postal 3717. S. Paulo.

CR.$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-3030
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal:

"PLANO MERCANTIL" Séries O-K

Primeiro premio ...	68.965
Segundo premio ...	29.816
Terceiro premio ...	96.242
Milhar do 1.o premio	8.965
Milhar do 2.o premio	9.816
Milhar do 3.o premio	6.242
Cent. do 1.o premio	965
Dezena direta	65
Dezena inversa	56

PLANO SEGURANÇA DO LAR — Séries Ideal e Popular

Milhar sorteado	8.965
Milhar inverso	5.698
Centena direta	965
Cent. inversa	569
Dezena direta	65
Dezena inversa	56
Unidade final	5

PLANO ECONOMICO

1.o premio	18.965	1.o premio inverso	56.961
2.o premio	42.816	2.o premio inverso	61.824
3.o premio	99.242	3.o premio inverso	24.299
4.o premio	17.499	4.o premio inverso	99.471
5.o premio	65.317	5.o premio inverso	71.356

Aprox. do 1.o premio	16.964 / 16.966	Aprox. do 3.o premio	99.241 / 99.243
Aprox. do 2.o premio	42.815 / 42.817	Aprox. do 4.o premio	17.498 / 17.500
		Aprox. do 5.o premio	65.316 / 65.318

O sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 30 de março de 1949, ultima extração da Loteria Federal.

VALIDAÇAO DO ENSINO LIVRE

De acordo com a Lei n. 609 de 13-1-1949, os interessados terão prazo de 90 dias para requerer validação de cursos e diplomas expedidos por Escolas Superiores consideradas livres. Consultem

A Serviçal

S. PAULO: Rua Direita, 64 Fone: 3-3831 — C. Postal 3831.

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Antonio Carlos, 207.

LAPA

Aluga-se uma residencia nova, sobrado, 2 dormitorios, sala de jantar, cozinha, sita no prolongamento da rua Duilio n. 11. Tratar na mesma.

AV. PAULISTA

PECHINCHA!

Vendo casa velha 8,15 x 50. Alugada S. C. 270.000,00 — Rua Minas Gerais, 408. S. I. Facilito. Fone 51-8552.

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.

Procure sempre

A Serviçal

DIREITA, 64 — Fone: 3-3831
SÃO PAULO

CIA. "LIDER" CONSTRUTORA

Fundada em 1938 — Capital realizado Cr.$ 5.000.000,00

Séde propria: "Edificio Lider" — Rua Wenceslau Braz, 175 — S. Paulo — Caixa Postal 938 — Fones: 3-3255 e 3-2827

Sucursal no Distrito Federal: Séde propria: 5.o andar do Edificio "Montreal" — Avenida Presidente Vargas n.o 509 — Rio de Janeiro.

Resultado oficial da distribuição de premios efetuada no dia 26 de fevereiro de 1949:

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

1.o PREMIO N. 8.965 — 2.o PREMIO N. 9.816

Formação dos premios da Companhia "LIDER"

PLANOS	"Popular" Cr$	"Cruzeiro" Cr$	"Maximus" Cr$
1.o premio — Titulo n. 68.965	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio — Titulo n. 78.965	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio — Titulo n. 88.965	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio — Titulo n. 98.965	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio — Titulo n. 08.965	20.000,00	40.000,00	100.000,00

Séries "A" e "B": 1.o premio — Titulo n. 68.965
Série "C": ★★★ Titulo n. 168.965

Vejam os resultados completos na edição "Lider", orgão oficial da Companhia.

A proxima distribuição de premios será realizada no dia 30 de março de 1949.

(a) Antonio Munhoz Bonilha — Diretor-Superintendente.
(a) Rogerio Aguirre — Diretor-Gerente.
(a) Dr. Francisco da Gama Cerqueira, Inspetor Federal, classe XXII, do Ministerio da Fazenda.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

ASMA

DR. PAULO BARROS MONTEIRO

Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano. — Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6/A. — S/613 — Fone: 4-16-06

CHOCOLATE GARDANO SOCIEDADE ANONIMA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, apresentamos à Vs. Ss. o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de desembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Para todos os esclarecimentos que Vv. Ss. desejarem, a Diretoria acha-se à vossa disposição.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949.

OS DIRETORES

CARLO MARIO GARDANO
JOSE' RICCI
PEDRO ROSSETTI

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Cauções	12.245,00	
Imoveis	10.191.662,90	
Maquinas	5.552.600,00	
Veiculos	280.000,00	
Moveis	753.826,00	
Filial do Rio	93.697,20	16.884.031,10
REALIZAVEL		
Viajantes	231.996,80	
Titulos e Apolices	100.000,00	
Banco do Brasil — conta grafica	808.230,40	
Duplicatas a receber	5.285.508,50	
Imposto de consumo e estampilhas	40.244,50	
Materias Primas	1.136.505,20	
Materiais diversos de acondicionamento	2.218.147,10	
Produtos elaborados e em elaboração	1.117.914,70	
Mercadoria com a Filial	252.987,30	
Contas Correntes	4.088.676,90	15.280.211,40
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos — S. Paulo	4.037.679,60	
Caixa e Bancos Rio	204.980,20	4.242.659,80
COMPENSADO		
Bancos Conta Cobrança	1.737.159,40	
Ações em Caução	30.000,00	1.767.159,40
		38.174.061,70

PASSIVO

	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	24.000.000,00	
Fundo para renovação de maquinas	919.728,00	
Fundo para contas duvidosas	462.355,00	
Fundo de reserva legal	594.656,00	
Saldo lucros para 1949	1.228,70	25.977.967,70
EXIGIVEL		
Fundo Retenção D. L. 9.159	1.159.601,30	
Viajantes	99.692,50	
Contas correntes (fornecedores)	2.025.640,80	
Contas correntes (acionistas e funcionarios)	2.152.000,00	
Dividendos	4.992.000,00	10.428.934,60
COMPENSADO		
Titulos em cobrança	1.737.159,40	
Caução da Diretoria	30.000,00	1.767.159,40
		38.174.061,70

CARLO MARIO GARDANO — Diretor
PEDRO ROSSETTI — Diretor
JOSE' RICCI — Diretor

VITORIO MASSA — Contador Gerente. Reg. 29.186 — de 29-1-933

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

	CR$
Despesas Gerais, impostos, gratificações etc.	4.060.190,60
Despesas da Filial do Rio de Janeiro	932.026,50
Amortização Maquinas	308.580,00
Amortização Moveis	79.024,80
Contas Incobraveis	47.667,00
Porcentagem interessados	1.752.000,00
Fundo de Reserva legal	262.800,00
Dividendos	4.992.000,00
Saldo para 1949	1.228,70
	12.435.517,60

CREDITO

	CR$
Saldo conta lucros exercicio 1947	6.040,50
Produto das operações sociais	12.276.076,70
Recuperação de contas perdidas	2.518,40
Juros de Bancos e Descontos de fornecedores	150.384,20
Diferenças de cambio	497,80
	12.435.517,60

CARLO MARIO GARDANO — Diretor
PEDRO ROSSETTI — Diretor
JOSE' RICCI — Diretor

VITORIO MASSA — Contador Gerente. Reg. 29.186 — de 29-1-933

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal da "CHOCOLATE GARDANO S/A.", dando examinado o inventario, Balanço Geral e contas de administração, referentes ao exercicio encerrado em 31 de desembro de 1948 e tendo verificado a sua perfeita exatidão, são do parecer que devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949

DR. EMILIO IPPOLITO
DR. FLAVIO FERRAZ
DR. JERONIMO PONZIO IPPOLITO

CAPITULO NOVO NA HISTORIA DA MATERNIDADE

AS EXTRAORDINARIAS MULHERES QUE SE ORDENHAM

As nutrizes do Lactario da Santa Casa — A biologia desmente a poesia — Começa a historia na Roda dos Expostos — Valor do leite humano — Cento e dois litros por ano, produz uma ama



Este garoto é uma demonstração cabal de como os filhos das nutrizes são os maiores beneficiados. Recolham suas lagrimas aqueles que um dia choraram diante de amargos sonetos !

Muita gente já ouviu dizer que se comercia com leite humano. Provavelmente, o leitor conhece até historias fantasticas a respeito do assunto. De certo já conjecturou mesmo que isso é proprio de povos muitos atrasados ou muito adiantados. Americanismo ou africanismo.

Pois não é uma coisa nem outra. E' um fato banal nos dias que correm. Um novo capitulo na historia tradicional da maternidade.

Sentadas em torno de uma mesa, dez jovens mulheres pretas entregam os seios à boquilha de sucção do poli-extrator. De aventais alvissimos e mascaras contra o halito, permanecem impassiveis e silenciosas, enquanto o aparelho lhes suga o leite, enchendo o aparador graduado. A cada pulsação do mecanismo, uma golfada branca espirra de encontro as paredes do vaso, numa cadencia constante e repetida. Operação simples e indolor. Em poucos minutos a vasilha está cheia, e nos cerebros das mulheres não passa nenhuma idéia avançada, nem lhes ocorre que estejam subvertendo a literatura consagrada à maternidade.

Indiferentes à presença do reporter, continuam nas suas posturas tranquilas e dignas, como se estivessem em torno de um narguilé, fumando por intermedio dos seios.

— "Aqui é a sala da ordenha — explica-nos a cena o dr. Leite Bastos, diretor da obra, o Lactario da Santa Casa. Cada nutriz destas produz em media 300 gramas diarias de leite, e num ritmo sempre crescente, a partir do 25.o dia do parto até o final do primeiro ano, dão um total de 102 litros".

* * *

Agora sim, frente a frente com esta linguagem nova e surpreendente para as relações tradicionais, entre sêres humanos a gente começa a ser dominado por uma onda doida de literatura. Começa a querer comparar. Vêm à memoria quadros celebres, tranquilos e estimulantes, — matronas vistosas alimentando bebês rosados, aconchegados ao colo manso. E a sonetalhada toda da lingua e toda a literatura antiga.

A verdade é que estamos diante de um fato novo imposto pela chamada civilização e que exige uma nova linguagem. Nada mais. Reparai que entre os labios mornos de uma criança amamentando e a fria indiferença de um poli-extrator vai toda uma extrutura social. Estas jovens mulheres, sem que o saibam, estão praticando um novo capitulo na historia da maternidade. Um capitulo proprio para ilustrar a nossa época.

COMEÇO DE HISTORIA

O triste nesta historia não é a aparencia atual e sim a sua origem. Começa ela na Roda dos Expostos da Santa Casa.

Como sabeis, nessa Roda as mães que por qualquer motivo não podem ou não querem manter os seus filhos, abandonam-nos ali, a fim de serem criados pela instituição. Isto é historia velha.

Acontece, todavia, que o numero dos enjeitados encontrados na Roda se eleva a centenas, criando, entre outros, o problemas da amamentação.

A principio, eram eles entregues a criadeiras — mulheres simples que mediante salario se incumbiam de criá-los. Verificou-se, porem, que o indice de mortalidade dessas pobres crianças ascendia a 50% e dia a dia diminuia o numero das mulheres simples que aceitavam a missão. Diminuia o numero delas e crescia o salario pretendido pelas candidatas.

Depois de lançar mão de uma longa série de experiencias, todas elas mais ou menos frustradas pela propria vida que encarecia diariamente, exigindo das mulheres do povo mais cooperação no orçamento domestico e consequentemente maior pagamento no seu trabalho externo, o engenheiro Guilherme Drumond Vilares, então mordomo da Santa Casa, resolveu o caso, inventando o poli-extrator de leite.

Estava criado o sistema de ordenha a qualquer hora, para ser o leite servido em mamadeiras, como qualquer outro.

Acontece, entretanto, que o sistema exige mulheres sadias e que as candidatas passem por exame clinico rigoroso, seguido de exames complementares de sangue, secreção nasal e radiologico, assim como os seus filhos. Daí rarearem as nutrizes, pois é sabido que o nosso povo não goza boa saude.

Aumentar a remuneração, tornando a profissão mais convidativa, ficaria muito dispendioso para a Santa Casa. Resolveu-se, então, que se venderiam as sobras do produto destinado ao berçario dos engeitados ao publico, de maneira que essa venda pagasse a parte destinada às crianças pobres.

Nessa data inaugurou-se o novo capitulo da historia da maternidade.

AINDA ASSIM FALTAM NUTRIZES

— "Ainda assim — escreve-nos o dr. Leite Bastos — aumentando o salario, nos faltam nutrizes em numero suficiente. Em 1947, por exemplo, examinamos 80 candidatas e somente 26 foram aprovadas. Para atender à procura de parte do publico teriamos que produzir 50 litros diarios, no entanto, com as atuais 28 nutrizes, não conseguimos mais que 8 litros".

Aliás, identico problema já enfrentou a Argentina, chegando ao ponto de pensar em importar nutrizes da Espanha!

A BIOLOGIA CONTRA A POESIA

E' curioso observar-se que durante os primeiros dias, a nutriz produz pouco leite. Logo depois da primeira semana, todavia, a produção aumenta tanto, que casos de nutrizes que se ordenham duas vezes no mesmo dia. Conta-nos o dr. Leite Bastos que houve no Lactario uma senhora portuguesa que chegou a produzir 2 litros diarios!

— "Nada ha de estranho nisso — acrescenta ele. — Simples lei biologica; quanto maior o estimulo, maior a produção.

Está provado que o maior beneficiado é sempre o filho da nutriz, pois a maior parte do leite de sua mãe lhe é destinada. De resto, no Lactario, faz-se rigoroso controle do seu peso, de maneira que se emagrecer o pirralho é justamente suspensa a ordenha, aumentando-se a sua ração.

Caberia dizer, nesta altura, para desencanto dos romanticos e dos leitores de poesia, que gostam de ver drama no "pobre filho da ama, roubado nos seus sagrados direitos", que a biologia desmente a poesia. Vale dizer tambem que quem chorou lendo o celebre soneto de Augusto dos Anjos — "Ricordanza della mia gioventù", onde o triste Augusto pede perdão à sua ama Guilhermina por lhe ter tomado o leite destinado à sua filha, pode recolher as suas lagrimas intrepidamente e dizer ao poeta:

— Pois sim!

"OS FILHOS DO SAMBA"

A procura do leite do Lactario é imensa, mesmo por parte das familias mais abastadas. Mediante apresentação de requisição medica, na qual se especifi;uem as razões da compra, lhes são fornecidas as rações desejadas. As razões, porém, reconhecidas, são somente estas: crianças debeis, cujas mães não tenham leite abundante; doentes e prematuros. A restrição visa obrigar as senhoras de posses a amamentar o proprio filho, desestimulando a pratica, infelizmente em moda, de evitar a lactação, para não deformar os seios ou porque o lactante exige a permanencia da mãe junto de si.

Sendo as nutrizes, em regra, mulheres de cor, por serem as mais sadias, nasceu a superstição ou brincadeira por parte daqueles que compram leite do Lactario: dizem eles que seus filhos estão "ficando do samba"...

Pura piada, é logico, pois o leite não afeta o temperamento das crianças!

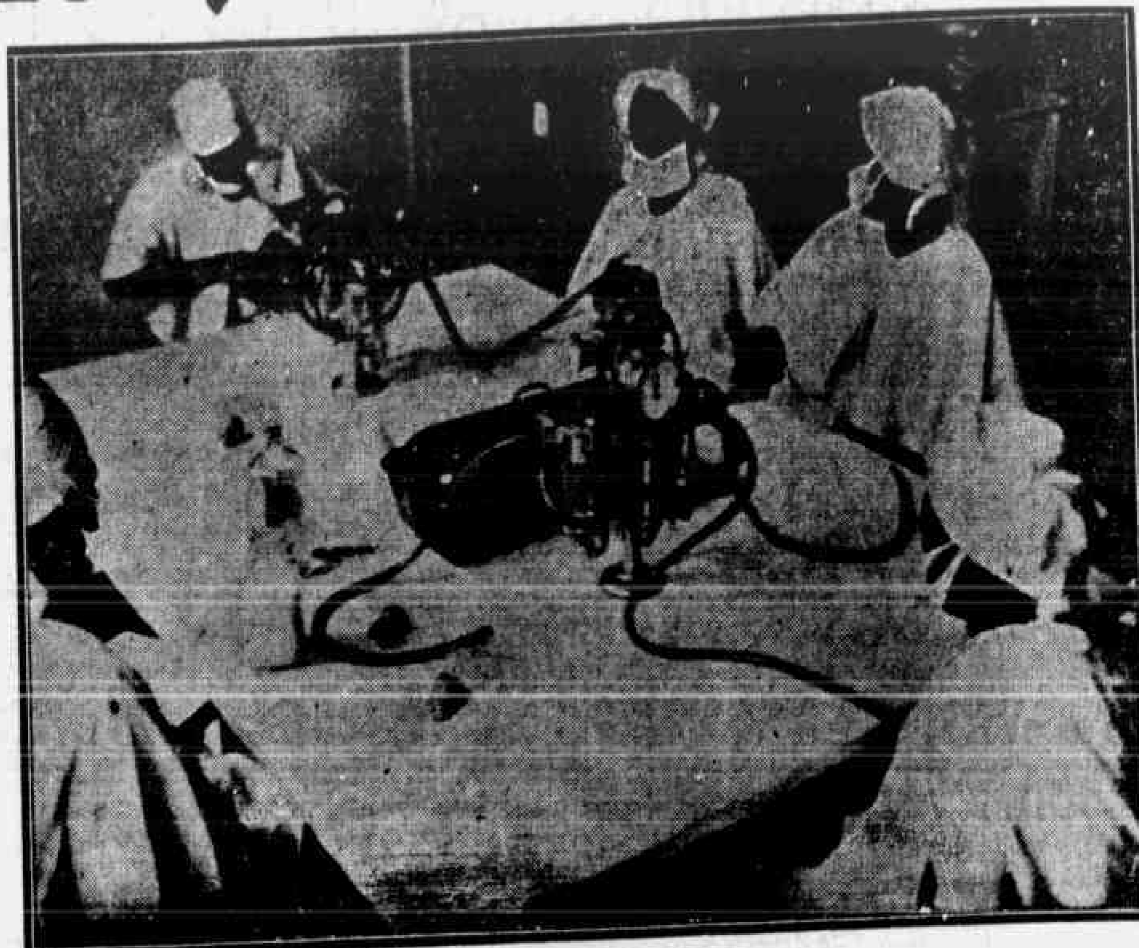
COMO SE MANTEM O LACTARIO

Não dissemos, ainda, que o Lactario se mantem com a diferença cobrada ao publico. Assim é que, pagando à nutriz 40 cruzeiros por litro, vende ao publico a 110. Com essa diferença tornou-se possivel alimentar de graça centenas de crianças encontradas nas Rodas dos Expostos.

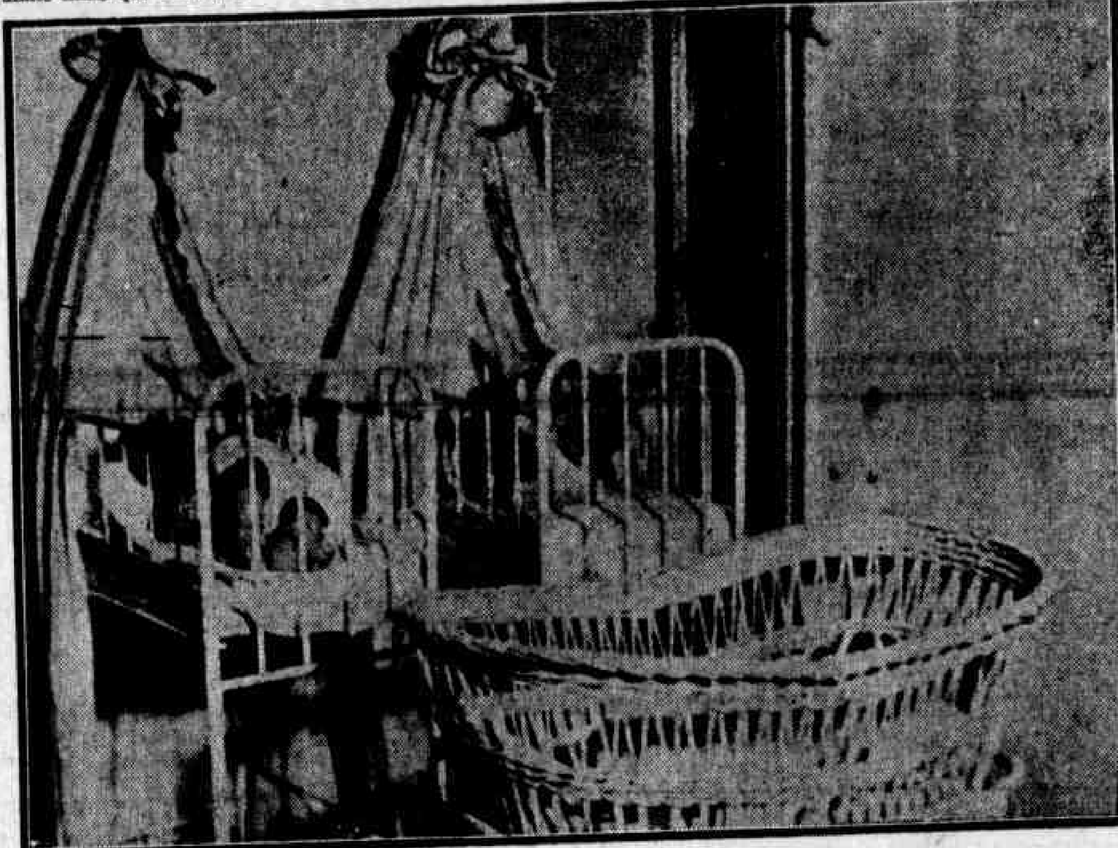
AS FILHAS E A PRODUÇÃO DE LEITE

Tem sido observado, no Lactario, que desde que começaram os racionamentos, as filas, as dificuldades de habitação e de transportes, as nutrizes vêm diminuir cada vez mais o seu leite. Disto tirem os nutrologos e os sociologos as ilações que puderem.

Para finalizar, devemos acrescentar que o indice de mortalidade dos enjeitados caiu para 1o/o, com a adoção do novo sistema, e isso mesmo devido ao lamentavel costure surgido ultimamente, de deixarem na Roda dos Expostos crianças às vesperas da morte, com o intuito de eximir-se dos encargos do enterro.



Sala de ordenha do Lactario da Santa Casa.



Pequeno berçario para os filhos das nutrizes, junto à sala da ordenha

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 27 de Fevereiro de 1949 | N. 28.496

Levantamento do "stock" de algodão em pluma em todo o Estado

INSTRUÇÕES PARA ESSE FIM BAIXADAS PELO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE SÃO PAULO

A Divisão de Economia Rural, do Departamento da Produção Vegetal, deverá proceder amanhã, em todo o Estado, o levantamento estatistico do estoque total de algodão em pluma no territorio paulista. Para isso, o secretario da Agricultura baixou as seguintes instruções, publicadas no "Diario Oficial" de ontem:

1.o — O levantamento será organizado e executado pela Divisão de Economia Rural do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria de Agricultura com a colaboração da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

2.o — O levantamento abrangerá todo o estoque de algodão em pluma existente no territorio estadual às 24 horas do dia 28 de fevereiro proximo futuro e será excutado principalmente:

a) — nas maquinas de beneficiamento de algodão e nos respectivos depositos;

b) — nos depositos particulares de firmas comerciais e industriais no Interior, na Capital e em Santos;

c) — nos Armazens Gerais;

d) — nas Docas de Santos;

e) — nas fiações e outros estabelecimentos industriais (para consumo proprio);

f) — nas estradas de ferro e de rodagem, em transito ou nos respectivos armazens esperando embarques ou retiradas.

3.o — Todas as pessoas fisicas ou juridicas proprietadas ou depositarias de algodão em pluma ficam obrigadas a comunicar até o dia 10 de março proximo futuro os seus estoques daquela materia prima, por meio de questionarios fornecidos pelos orgãos competentes discriminando:

a) — nome da pessoa ou firma que está prestando a informação e seu endereço comercial;

b) — localização dos depositos em que está armazenado o algodão em pluma;

c) — no caso de ser a informação prestada pelos depositante ou consignatarios, com os respectivos endereços;

d) — origem do algodão — se é da produção de São Paulo ou de outros Estados;

e) — safra e, que foi colhido;

f) — no caso de se achar a mercadoria em transito, indicar a respectiva estrada de ferro ou a companhia de transporte rodoviario;

g) — no caso de ser o algodão destinado a exportação para o exterior e já estar liberado pela Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, mencionar esta circunstancia.

4.o — Aos infratores destas instruções serão impostas as penas previstas em lei.

5.o — As omissões verificadas serão resolvidas pelo Diretor da Divisão de Economia Rural do Departamento da Produção Vegetal.

VERSO... E REVERSO

VAMOS DAR UMAS DESCARGAS
NESTAS NOTICIAS AMARGAS
QUE EU PONHO AQUI: (DOS JORNAIS).
DEIXEMOS DE FACES LIVIDAS:
"TRISTEZAS NÃO PAGAM DIVIDAS",
ENTREMOS NAS BACANAIS.

CHEGOU MOMO, O REI DA ORGIA,
TRUÃO DOS IRRESPONSAVEIS.
DEM UM PE' NA CARESTIA
TORNEMO-NOS *"IMPAGAVEIS"*.

ESQUEÇAMOS O PADEIRO,
ESQUEÇAMOS O LEITEIRO,
E O "RUSSO" DAS PRESTAÇÕES.
VAMOS DAR VIVAS AS FARRAS
COM TAMBORINS, ALGAZARRAS,
RANCHOS, BATUQUES, CORDÕES.

EU IREI À TUA FRENTE,
O' BURGUEZ DA *FREGUEZIA!*
PARA QUE O "RUSSO" NÃO TENTE
DESPOJAR-TE A FANTASIA.

O BUFÃO FUNAMBULESCO
QUE NOS GUIE E NOS PROTEJA
NO TRIDUO CARNAVALESCO,
COM SERPENTINA E CERVEJA.

EU FIZ UM ARLEQUIM GOZADO,
MUITO RICO AJAEZADO,
TODO CHEIO DE ADEREÇOS,
COM O DESENHO DE UMA VACA
TENDO AO CANGOTE UMA PLACA:
"COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS".

BEM, ADEUS CAROS LEITORES,
MEUS JUSTOS RECLAMADORES,
QUE PREÇOS VOS PÕEM RANZINZAS.
VAMOS À ORGIA, MEU POVO!
QUE AQUI SO' ESTAREI DE NOVO
NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

MARQUÊS DE SANTA BRANCA

Os clandestinos da ciencia proibida

Cientistas alemães trabalham sob porões — Idéia de revanche? — Eles tambem queriam a bomba atomica — Alemães indesejaveis no exterior

R. ARGENTIÈRE
Autor de "Viagem à Lua

Um jornal londrino anuncia, de maneira sensacional, que cientistas alemães estão preparando a revanche e trabalhando com afinco em novas armas secretas. Conquanto isto pareça inverossimil, é verdade, de acôrdo com os fatos que passaremos a contar. Ha poucos meses, a policia militar aliada deu uma batida na Bizonia, conseguindo prender inumeros membros de uma organização clandestina nazista, todos ex-membros da SS. No inquerito alguns membros afirmaram que seus chefes trabalhavam no exterior, estando de posse de uma nova arma secreta, talvez nuclear ou bacteriologica. Eles esperam, ainda, impor aos vencedores de hoje as mesmas "humilhações de que é vitima o povo alemão". Isto seria um fato corriqueiro, numa Alemanha messianica (tão messianica quanto o povo judeu que ela odeia), cheia de complexos, baseando-se apenas num sonho para vingar-se. Mas, um outro fato, veio mostrar que não é um sonho o que os alemães alimentam. No "mercado negro" a policia secreta americana já tem aprendido, por diversas vezes, um elemento radioativo, o mesotorio, que se extrai do torio. Este mesotorio está sendo fabricado na Alemanha. Qual o lugar de sua fabricação, nem mesmo a policia sabe.

O TRABALHO DOS ALEMÃES NA FISICA

Remontemos um pouco antes da guerra. No dia 26 de maio de 1939, Fermi e Bohr, durante a 5.a Conferencia de Fisica Teorica em Wasnigton, falaram sobre algumas experiencias levadas a efeito pelo prof. Otto Hahn, de Berlim e seus colaboradores, Strassmann e Lise Meitner, no Instituto Kaiser Wilhelm. Utilizando neutrons lentos bombardearam um complexo de uranio contendo os de numeros 235, 234 e 238. Hahn e seus colaboradores depois do bombardeio verificaram, com surpresa, que entre os fragmentos de atomos de uranio existiam atomos destario, de peso atomico quase a metade do uranio. Hahn não sabia explicar o que era esta coisa extranha. Lisa Meitner, que era judia fugiu para a Dinamarca e com o auxilio de Frisch, genro de Bohr, conseguiu repetir a mesma experiencia e interpretou-a corretamente. Os atomos do uranio, sobretudo do uranio 235 e do torio se quebravam, se fendiam, realisavam uma fissão, quando bombardeados por neutrons lentos. Nesta fissão, era libertada uma grande quantidade de energia. Tanto Hahn como Meitner imediatamente publicaram os resultados de suas investigações. Esta descoberta era a chave da bomba atomica.

O prof. Werner Heisemberg, Premio Nobel, nazista convicto, conta o que se passou depois. Contudo, seu depoimento deve ser lido com extremo cuidado, pois não é sempre fiel aos acontecimentos, como demonstraremos depois.

"Quando irrompeu a guerra — diz Heisenberg — Hahn e eu, juntamente com outros cientistas fomos chamados por autoridades militares alemãs e interrogados sobre as possibilidades de produzir a bomba atomica. Elas estavam extremamente preocupadas, porque a America e a Inglaterra poderiam empregar a bomba em primeiro lugar contra a Alemanha, uma vez que a publicação das decobertas de Hahn já estava feita. Dissemos que deviamos, primeiro, fazer as pesquisas, para ver se a energia atomica poderia ser extraida sob a forma da fissão de Hahn. Em 1940 chegamos a conclusão de que seria possivel empregar a energia para dirigir maquinas, mas sob as condições vigorantes na Alemanha era impossivel transformar esta energia em bombas. No fim de 1941, completamos a maquina de energia atomica, em Leipzig e experiencias posteriores demonstravam, conclusivamente, que poderiamos tirar a energia atomica do uranio. Até então a questão para separar os componentes mais leves da camada do metal do uranio para obter um por cento de todo, que era considerado a unica substancia apropriada para o nosso processo. Assim, tinhamos o segredo de aproveitar a energia atomica, mas não podiamos aplica-la, devido à escassez de mão de obra e de material. Ingressar na produção atomica significaria modificar todo o esquema industrial da Alemanha e isto ultrapassava à capacidade do país. Recebemos ordens para continuar nossas pesquisas, na esperança de encontrar um processo novo e menos complicado. Mas, a esta altura a Alemanha havia perdido imensas quantidades de equipamento na Russia, o qual teve de ser imediatamente substituido. Não era possivel empregar dinheiro, nem fabricas, nem aparelhamento quando se precisava de tudo isso para substituir tanques e canhões. Então, ocorreu uma grande coincidencia. Em junho de 1942, fizemos um relatorio de nosso progresso a Speer (Ministro da Produção). Ao mesmo tempo os cientistas atomicos norte-americanos fizeram identico relatorio nos Estados Unidos. Então, seguiu-se uma grande diferença: — a America podia iniciar a construção das fabricas necessarias em imensa escala. Os EE. UU. construiram cidades inteiras de fabricas e em dois ou tres anos tinham a bomba atomica em produção — o que constitui um dos fatos mais assombrosos da historia... Por exemplo, tinhamos uma fabrica em Frankfurt sur Maine, na qual apenas seis homens estavam trabalhando para transformar os blocos dos minerios de uranio em pó para ser atacado por substancias quimicas. Esta mesma, foi arrazada por um bombardeio aereo".



Lise Meitner, colaboradora de Hahn, que fugiu da Alemanha e deu uma interpretação matematica certa à fissão do uranio. Ela é chamada pelos americanos de "a feiticeira da era atomica".

FATOS EMBARAÇANTES

O depoimento de Heisenberg não coincide com a verdade dos fatos. Em primeiro lugar, o objetivo dos alemães em invadir a Noruega foi se apoderar das instalações de Rjukan, que produzia, naquela epoca, varios quilos diarios da preciosa "agua pesada". Apesar de ter sido destruida duas vezes pelos "comandos", estas instalações foram reconstruidas pelos alemães. Nas cavernas de Heigerloch, na Alemanha, os americanos encontraram, depois da guerra, poderosas instalações de pilhas atomicas que iriam fabricar plutonio. Somente estes dois fatos mostram que os alemães estavam adiantados no projeto da bomba atomica.

ONDE FORAM OS TECNICOS

Cabe, de fato, uma pergunta: onde foram parar os tecnicos alemães em fisica nuclear? Ninguem sabe. Poucos foram para os EE. UU. Mas, a grande maioria desapareceu misteriosamente. Hertz (Premio Nobel, não confundir com seu homonimo, descobridor das ondas hertzianas) e Voller estão em Moscou trabalhando para o governo soviético. Mas, onde estão os outros fisicos? Não há duvida que se espalharam pelo mundo. E estão trabalhando. Suas atividades já foram assinaladas pelo governo norte-americano. No dia 1 de abril de 1946 o Departamento de Estado protestava junto a certas republicas sul-americanas pelas atividades dos cientistas ale-

(Conclui na 15.a página).

A SAUDE NUM TUBO DE AR



BLOMFIELD, N. J. (SIPA) — As lampadas germicidas estereis "Sterilamp", instaladas no sistema de aquecimento e esfriamento de uma habitação, lançam uma cortina de raios ultravioleta bactericidas, que purificam o ar antes de ele entrar em circulação por via da canalização. Esses tubos extraordinarios, ideados pelos homens de ciencia da Westinghouse, mostram-se no sistema de aquecimento a ar, num porão. O golpe mortifero das lampadas estereis "Sterilamp" é virtualmente tão forte no fim de sua vida nominal de um ano de serviço continuo, como quando eram novas.